O JORNAL

ANNO VII — NUM. 1.881 RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 1925 EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

A DEFESA DO CAFE'

"NADA MAIS CONVENIENTE AOS NOSSOS INTERESSES, DECLARA O SR. PIRES DO RIO, DO QUE DIZER A VERDADE SOBRE A MANEIRA COMO NOS DEFENDEMOS".

"O que temos feito em defesa do café é procurar os governos proteger os productores contra a especulação dos jogadores de bolsa".

"Só em homenagem ao elevado espirito do povo americano, devemos explicar a politica honesta do governo nos actos de defesa do café".

O deputado Pires do Rio, que representa São Paulo no Congresso Federal, analysa, nas linhas a seguir, escriptas especialmente para O JORNAL, a posição do café no mercado americano. O artigo do ex-ministro da Viação desenvolve a questão aqui suscitada pelo sr. Helio Lobo, consul geral do Brasil em Nova York.

O espirito americano

Num artigo publicado pelo dr. Helio Lobo, nosso consul geral em Nova York, posto a que dá brilho a sua intelligencia com real utilidade para a sua funcção publica, encontramos uma idéa de significação moral cuja importancia desejamos salientar. Elle julga necessario que os encarregados da propaganda do café esclareçam o publico norte-americano a respeito da acção do governo brasileiro na defesa dos productores.

Quem conhece, por estudo ou convivencia pessoal, o espirito generoso e vibrante do povo norte-americano, no qual o sentimento de liberdade individual chegou a ponto jamais verificado em qualquer outra nação, comprehende a excellencia daquella idéa. A grandeza numerica da população norte-americana, a maravilhosa facilidade com que a sua imprensa, de raio de acção incomparavel, liga os individuos para rapida communicação do pensamento, faz da sociedade republicana dos Estados Unidos um corpo collectivo de consciencia activa, que constitue hoje, talvez, a maior força de que disponha a humanidade inteira para orientar o mundo civilizado, na sua moral, na sua economia, na sua politica, no seu trabalho.

Fazendo a verdade!

Não pelo receio nervoso de qualquer reacção, em fórma de uma difficil "boycottage", mas por homenagem áquelle povo de magnifico espirito republicano, devemos, lançando mão de todos os meios, esclarecel-o nessa questão da defesa dos productores de café, que estavam, ha quatro annos, sendo victimas dos jogadores de bolsa, assim como hoje os consumidores norte-americanos o estejam talvez. Temos a tradição honesta de governo recebida dos companheiros de José Bonifacio, para quem *a sã politica é filha da moral e da razão.*

Nada mais conveniente aos nossos interesses do que dizer a verdade sobre a maneira pela qual os defendemos. Instruir o povo norte-americano sobre a politica honesta, justa e razoavel do governo brasileiro, para defender os productores de café, não constitue, hoje, maior necessidade do que instruir o proprio povo brasileiro, cujo pensamento uma certa prevenção contra os productores tem conseguido perverter, aqui mesmo entre nós, sobretudo no Rio de Janeiro.

A defesa do café

Melhor se chamaria de *defesa*, do que de valorização, o conjunto de medidas praticadas para se proteger os productores contra os jogadores. Foi uma defesa do trabalho honesto contra a jogatina de bolsa o que, de facto, o governo fez no principio de 1921, quando, na praça de Nova York, o nosso café typo 7--Rio era vendido por 5.5 c. (cinco e meio centavos), ludibriando-se os productores com um cambio doentio que tombára na casa dos 8 d. (oito dinheiros), em março de 1921, quando estivera em nada menos de 18 e 5|8 d. (dezoito e cinco oitavos) no anno anterior.

Reduzindo-se o cambio ao terço do seu valor, poderiam os intermediarios illudir os productores, pagando-lhes apenas o terço, em ouro, do que lhes pagavam antes. Caindo o cambio de 18 d. para 6 d., poderiam os jogadores ludibriar os productores pagando-lhes 5 c. (cinco centavos), em logar de 15 c. por libra de café brasileiro.

Os paizes de moeda fraca ficavam mais expostos á especulação.

Deixar o governo de intervir, para corrigir o mal da quéda do cambio; deixar o governo de proteger o nosso mercado, numa situação de crise excepcional, qual a decorrente da cessação da guerra, seria um acto de verdadeira inconsciencia dos seus deveres.

Não poderia, perante um tribunal de homens intelligentes, praticos, corajosos e de boa fé, deixar de ser condemnado, se cruzasse os braços e consentisse no sacrificio completo dos productores pelos jogadores de bolsa, em Santos, Rio, Nova York e Havre.

A defesa do café foi acto politico honesto, justo, razoavel, natural, necessario, indispensavel e urgente.

Nenhum governo esclarecido deixal-o-ia de praticar.

Cambio e café

Eis alguns algarismos da quéda do cambio e da baixa do café na praça de Nova York, conforme as informações da Directoria de Estatistica Commercial do Ministerio da Fazenda:

Preço do café typo 7--Rio, em Nova York, cents.|libra

	1919	1920	1921	1922
Maximo ..	24.25	16.87	9.37	11.50
Médio	19.25	11.87	7.12	10.12
Minimo ...	14.50	6.12	5.37	8.25

Ahi vemos a formidavel variação de preço em Nova York, de quasi 25 centavos por libra a quasi 5 centavos, no espaço de dous annos. Tudo obra da especulação, da jogatina.

Eis agora os pontos extremos das taxas cambiaes nos tres ultimos desses annos de mais intensa crise na vida economica universal, a cuja corrente o Brasil não poude fugir:

Cambio s|Londres a 90 d|v em d. por 1$000

	1920	1921	1922
Maximo ...	18 1|2	14 7|16	8 3|8
Minimo	14 1|16	6 5|8	6 3|4

Mostram esses quadros as duas degradações: a do café que, no prazo curto de dous annos, caiu de quasi 25 centavos a perto de 5 centavos por libra, em Nova York; a do cambio que, ainda em muito menos de dous annos, descamba da casa dos 18 d. para a dos 6 d, por mil réis.

A baixa do cambio facilitava a especulação baixista do café.

Quando o governo resolveu iniciar a defesa do mercado nacional, para conseguir conter a baixa especulativa da praça de Nova York, onde o café caira, como indicam os algarismos, sem nenhuma diminuição do consumo, no espaço apenas de dous annos, a um quinto, 20 °|° do seu valor inicial, o cambio estava, em março de 1921, na casa dos 8 d. por mil réis; o café, typo 7--Rio, era vendido, no dia 17 daquelle mez, a 5 e 1|2 c. (cinco e meio centavos), em Nova York. O "stock" em Santos havia subido de 1.312.957 saccas a 2.356.746, conforme um quadro publicado, no seu grande livro sobre o café, pelo dr. Augusto Ramos.

Impunha-se ao governo, como primeiro acto de uma justa e patriotica defesa do trabalho contra a jogatina, reduzir aquelle "stock" e tambem o do Rio, promptos para embarque.

Repercussão no mercado

A simples noticia da acção governamental conteve a especulação desabrida. A baixa do cambio, embora lenta, da casa dos 8 d. para a dos 7 d., no correr de 1921, permittiu uma certa resistencia dos especuladores de Nova York. Felizmente, porém, de julho em deante, apparece o melhoramento de preço em Nova York, onde o typo 7--Rio alcança 7 c. por libra e o typo 7--Santos consegue 8 c., em 1° de agosto. Dahi por deante o mercado melhora, devagar, bastante influenciado pela instabilidade cambial, esperança dos especuladores, até que, no fim de novembro, o typo 7--Rio se vende por 9 centavos, quasi o dobro daquelles miseraveis cinco centavos é meio que elle dera no mez de março, conforme o quadro publicado pelo *Retrospecto Commercial do Jornal do Commercio.*

No fim do anno, em meio de dezembro, o typo 7--Rio é pago em Nova York a 9.38 c., approximando-se de 10 centavos. No fim do anno seguinte, 1922, ainda estava a 11.50 centavos, preço bom, mas longe dos anteriores á guerra.

Satisfatorio foi o resultado da defesa do café. Em menos de um semestre, põe-se ordem na praça de Nova York; a especulação, que trouxéra o preço do café de 25 c. por libra a quasi 5 centavos, em menos de dous annos, vê corrigido, em parte, o seu grande mal. O preço do café approxima-se de um nivel razoavel, embora inferior ainda ao que, naturalmente, deveria occupar, na visinhança de 12 centavos, pelo menos, como antes da guerra. Do fim de 1921 ao fim de 1923, a elevação de preço em Nova York não foi bastante; ao contrario. Lemos, hoje, no "Jornal do Commercio", que o typo 7--Rio custava apenas 11 3|4 centavos, a 4 de fevereiro do anno passado.

Muito moderada fôra, portanto, a ascensão do preço no correr de 1922 e de 1923, periodo em que o custo do café, em Nova York, não alcançára os preços anteriores a 1914, apesar do augmento consideravel do consumo norte-americano, considerando-se a taxa "per capita", a que se referem os drs. A. Ramos e Helio Lobo.

No correr do anno passado foi que o preço do café se elevou na praça de Nova York, contribuindo para que, apesar de todos os nossos infortunios politicos, o cambio não chegasse a taxas do papel allemão. No serviço informativo do "Jornal do Commercio", a respeito do mercado de café em Nova York, verificamos que a alta do preço neste ultimo anno é que tem sido, effectivamente, rapida, mais não excessiva para depois da guerra.

De fevereiro do anno passado a esta parte, o typo 7--Rio passou de 11 c. 3|4 por libra a 23 centavos. Dobrou, rigorosamente, de preço.

Foi um grande beneficio para o cambio, um grande bem para a economia nacional, uma salvação para o Brasil.

Mas, não foi obra do governo. Nenhuma limitação de exportação fez o governo.

Regularização dos transportes

O que elle tem feito, na realidade, é regularizar o transporte do café, é regular o escoamento das safras, de tal maneira que se evitem os abarrotamentos, as congestões da praça, damnosas para o commercio honesto, prejudiciaes aos productores, uteis apenas aos jogadores de bolsa, perversos parasitas da economia nacional, do trabalho honrado dos agricultores. O que governo tem feito é uma obra de defesa moral do trabalho dos productores.

Não mentem os algarismos. A nossa Directoria de Estatistica Commercial informa que a exportação de café nos tres primeiros trimestres deste anno e dos anteriores foi a seguinte:

Exportação, nos tres primeiros trimestres de cada anno — por mil saccas de 60 kgs.

1913	1922	1923	1924
7.674	8.893	9.833	10.186

Não reduzimos a nossa exportação. Temos, ao contrario, augmentado o nosso trabalho para corresponder á procura dos nossos consumidores.

Não temos culpa das especulações no mercado interno dos Estados Unidos; onde deve ter havido uma intensa especulação, motivada pelas noticias da guerra civil no Brasil, precisamente em S. Paulo.

A' mentalidade criminosa de Isidoro e João Francisco não escapava a importancia economica universal de S. Paulo, quando elles deram o nefasto assalto á população da capital do estado cafeeiro.

A noticia do perverso crime, confundido lá fóra com o inicio de uma guerra civil, de que resultaria o desapparecimento de 2|3 da producção mundial de café, não poderia deixar de abalar, até os alicerces, o commercio de café no interior dos Estados Unidos.

Nada mais natural, ante essas tremendas circumstancias, do que a alta que se verificou de julho para cá no commercio de café em Nova York.

Augmento consideravel de consumo; ameaça de enorme reducção na producção; grande augmento de procura, receio immenso e fundado de falta de offerta. O preço elevou-se, naturalmente; elevou-se, ainda mais, pelo exaggero do receio de uma guerra civil em S. Paulo.

O que jamais se deve esperar do governo brasileiro é que elle, deliberadamente, provoque um *crack* no mercado de café para ver reduzido o seu preço na praça de Nova York.

Circumstancias especiaes, como dissemos, explicam a excepcional elevação do preço do nosso privilegiado producto de exportação.

Não podem os nossos governos, permittindo transportes periodicos, perturbar o commercio nacional.

Felizmente, em S. Paulo, o governo estadual continúa attento.

Não nos limitámos á exportação annual do café; ahi estão os algarismos crescentes a demonstrar o contrario. O que fizemos foi a regularização honesta, justa, indispensavel do escoamento da safra, para evitar-se o accumulo, o congestionamento das praças exportadoras.

No inicio, tão sómente durante os primeiros mezes, entrou o governo no mercado, para reduzir o excesso dos "stocks" promptos para embarque em Santos e no Rio; depois, a defesa do café não passou da regularização dos transportes ferro-viarios. Isto mesmo deixou de vigorar para o Rio de Janeiro.

As saidas e a producção de café

Não se diga que é pequena a parte do café brasileiro que sae pelos portos do Rio, de Victoria, da Bahia. Eis o que lemos, na pagina 152, do ultimo livro da Directoria de Estatistica Commercial, publicado em 1923, relativo ao anno de 1922:

	Saccas
Santos.	8.329.729
Rio	3.410.967
Victoria	653.560
Bahia..	201.839
Recife.	65.196

Vemos que metade, rigorosamente, do café brasileiro não se exporta por Santos.

Cabe aqui uma observação relativa á crença de alguns de que sómente S. Paulo teria o dever de defender o café, muito embora esse elemento represente, no commercio exterior, dous terços da significação do Brasil na economia universal.

S. Paulo produz apenas 2|3 do café que o Brasil entrega ao mundo.

O café constitue quasi toda a riqueza do Espirito Santo; representa mais de metade da riqueza fluminense; representa metade da riqueza de Minas Geraes. Na ultima mensagem do inolvidavel dr. Raul Soares, lemos que a producção cafeeira, em Minas, na safra de 1921, subiu a 3.649.900 saccas. A producção mineira approxima-se da metade da producção paulista; ainda ha pouco, numa viagem que fizemos na linha de Ponte Nova e na de Santa Luzia, pudemos observar, na prosperidade notavel daquelles municipios da Matta, a influencia absoluta dos altos preços do café actualmente.

Ainda são da mensagem do dr. Raul Soares estes algarismos:

Exportação total de Minas	536.461:627$000
Exportação de café sómente, ...	269.846:000$000

A propria mensagem revela a importancia do café na vida economica e financeira do grande Estado: — "... porque o café representa metade do valor da exportação mineira e quasi a terça parte da receita."

O honrado sr. presidente do Rio de Janeiro, na sua ultima mensagem, de agosto do anno passado, referindo-se ao primeiro semestre de 1924, informa ao Congresso estadual que o café contribuiu com 4.162 contos para a formação da somma de 6.286

(Continúa na 2ª pagina)

COLLABORAÇÃO DE BRASILEIROS EM "LA NACION"

O PRIMEIRO ARTIGO DO SR. RAUL FERNANDES

BUENOS AIRES, 9 (Austral) — O jornal "La Nacion", apresentando aos leitores o seu novo collaborador effectivo, o escriptor, politico e jurisconsulto brasileiro Dr. Raul Fernandes, tece grandes elogios á sua personalidade e annuncia para a proxima quarta-feira o primeiro artigo com que o nosso patricio iniciará a sua collaboração.

A MOÇÃO POLITICA DOS MUTILADOS ITALIANOS

GENOVA, 7 (Austral) — A associação dos mutilados approvou a seguinte ordem do dia: que elles desejam permanecer estreitamente unidos, continuando porém, independentes e alheios a todas as aventuras politicas e infessos a todos os excessos que possam se converter em anarchia, pedindo aos italianos que cessem com as dissidencias actuaes para assegurar a autoridade do Estado, sem, comtudo nada disso sacrificar a liberdade e as iniciativas individuaes.

A ULTIMA CARTA DE UM AMIGO DO BRASIL

A missão scientifica americana ao Amazonas

Outra de estudo das doenças tropicaes

O FUTURO DA BACIA HYDROGRAPHICA DO RIO BRANCO

Em setembro proximo passado falleceu em Manáos, victimado pela malaria, o grande *ethnographo allemão professor dr. Theodor Koch-Grunberg*, director do Museu de Ethnographia de Stuttgart. Koch-Grunberg que dedicára todo o seu trabalho scientifico ao nosso paiz e já tinha realizado duas importantes expedições á Amazonia e Guyana brasileira, estava esta vez fazendo parte da grande expedição norte-americana, chefiada pelo dr. Alexandre Hamilton Rice, que convidára ao scientista allemão como sendo o melhor conhecedor da ethnographia da região a explorar. Infelizmente, este sincero amigo do nosso paiz succumbiu á febre perniciosa logo no inicio da viagem exploradora, com grave perda não só para a sciencia, mas tambem para o Brasil.

Eis a ultima carta de Koch-Grunberg, datada de 28 de agosto e dirigida ao conselheiro Alberecht Penck, cathedratico de geographia da Universidade de Berlim:

"Cheguei a Manáos, via Liverpool, em 6 de julho. Na capital do Amazonas já encontrei alguns membros da expedição, mas o dr. Hamilton Rice, com os demais companheiros, chegou apenas no dia 23, vindo do Rio de Janeiro.

"Naquella mesma noite estalou em Manáos uma revolta militar, que derrubou o Governo do Estado de Amazonas, entregando a direcção do Estado a um joven official.

"Devido a esse movimento revolucionario que se dirigiu tambem contra o presidente da Republica, no Rio, propagando-se pouco a pouco por quasi todos os Estados do Brasil, Manáos ficou desde então separada do exterior. Foi suspensa completamente a communicação fluvial com o Pará, onde evidentemente predominou o partido contrario. Está paralyzado o commercio.

"Aproveitei o lazer involuntario em Manáos para fazer estudos sobre os Indios. Assim colhi tres grandes vocabularios: Tupy do rio Machado, affluente do lado direito do medio Madeira; Mané do baixo Tapajós; Geruboca, tribu até hoje inteiramente desconhecida, de um affluente do Guaporé.

"Sómente no dia 20 de agosto pudemos deixar Manáos, e actualmente (28 de agosto) estamos subindo o rio Branco. Viajara a expedição em um pequeno navio a vapor alugado, o *Parahyba*, até ás grandes cachoeiras de Caracarahy no alto Rio Branco, de onde continuaremos a viagem em embarcações menores e finalmente em canôas a remo.

"De reboque leva o vapor a lancha *Eleonor II*, em que o dr. Rice viajou, de 1919 a 1920, pelos rios Negros

Prof. dr. Theodor Koch-Grünberg

e Cassiquiare, a *Esmeralda*, no alto Orinoco, embarcação de pouco calado, movida a gazolina, mui bem construida e praticamente installada; além disso um hydroplano Curtin, com um motor de 160 PS, que póde conduzir tres pessoas e ficar no ar durante quatro horas, fazendo de 65 a 70 milhas por hora.

"Devido aos trabalhos cartographicos navegamos só de dia. Com o auxilio do avião completamos os nossos roteiros, em parte por bosquejos, em parte por explendidas photographias do rio. Executa estas photographias verticaes, de 1.000 á 2.000 metros de altura e com apparelho especialmente construido para tal fim, o capitão Stevens, do exercito norte-americano, o melhor photographo-aviador nos Estados Unidos.

"Piloto do hydroplano é o aviador Hinton que em 1919 participou do audacioso vôo de officiaes norte-americanos de Nova York, via Açores e Lisbôa, a Plymouth, e em 1922-23 realizou, em companhia de Wilshusen e outros (Pinto Martins), segundo vôo transoceanico, de Nova York, via Antilhas, ao Rio de Janeiro.

"Juntou-se á nossa, em Manáos, outra expedição norte-americana: o professor dr. Richard Strong, chefe da secção de doenças tropicaes da Universidade de Harvard, que com dois companheiros pretende estudar na Amazonia doenças tropicaes e seus transmissores, realizando ao mesmo tempo pesquizas entomologicas em relação a todas as molestias do homem, dos animaes e das plantas.

"Graças ao nosso radio-receptor recebemos diariamente noticias de Nova York. Projecta-se, porém, a construcção de potente estação radiographica, que nos permittirá a transmissão de telegrammas e a communicação com o mundo civilizado durante a maior parte da nossa expedição.

"Tiveram logar muitas transformações na Amazonia, desde a minha ultima viagem. Ficou reduzido ao minimo, devido á borracha de plantação das Indias, o commercio de cautchu' e borracha fina, que antigamente dominava a vida desta região. Baixou a mais ou menos a metade a população de Manáos. Os principaes artigos de exportação são agora as castanhas do Pará e a gomma balata, ao par de madeiras, que são principalmente enviadas aos Estados Unidos e á Argentina.

"Ao meu vêr, a extensa bacia hydrographica do rio Branco desempenhará importante papel no destino futuro do Brasil Septentrional. Encontram-se nas suas serras ouro e diamantes, e já estão affluindo para lá aventureiros de todos os paizes, como os urubu's a um cadaver.

"Diminuiu consideravelmente, após a minha ultima viagem, o numero dos Indios, principalmente devido a grippe tem feito terriveis estragos entre os mesmos".

Alguns dias depois, em principio de setembro, Koch-Grunberg foi accommettido da febre e obrigado a voltar a Manáos, onde falleceu, tendo á sua cabeceira um patricio, D. Pedro Eggratt, Arci-Abbade da Ordem de S. Bento no Brasil e Prelado do Rio Branco.

A LAVOURA E O COMMERCIO DO CACÃO

CEM MIL CONTOS ANNUAES PARA A ECONOMIA NACIONAL — A PRODUCÇÃO DEFEITUOSA, E ONERADA PELOS IMPOSTOS DE EXPORTAÇÃO: A CONCORRENCIA ESTRANGEIRA — O PROBLEMA CACÃOEIRO

PRODUCÇÃO COMPARADA EM 1923, 7.784.560 SACCOS DE 60 KILOS

Acre (Costa do Ouro)	3.200.000
Bahia	1.104.560
Lagos	600.000
Trindade	530.000
Equador	500.000
Venezuela	400.000
Sanchez	350.000
S. Thomé	300.000
Outras procedencias	800.000

PREÇOS COMPARADOS EM 1924, COTAÇÕES DO HAVRE, EM FRANCOS 50 KIL.

Venezuela	360
Equador	315
Ceylão	290
Trindade	220
S. Thomé	180
Bahia	178
Acra	161
Lagos	160
Sanchez	155

Como não é usual, o nosso Governo enviou ao recente Congresso dos Plantadores de Cacáo, em Londres, em vez de um bacharel em direito ou um membro da Academia de Letras, um lavrador de cacáo, um fazendeiro de cacáo. O sr. Filogonio Peixoto, que tem propriedades dessa lavoura na Bahia, ahi fundou com outros productores o benefico Syndicato dos Agricultores de Cacáo, e agora com um grupo de amigos desbrava o rio Doce, no Estado do Espirito Santo, onde já tem plantado mais de dous milhões de cacáoeiros, estava bem indicado para essa representação. Fomos ouvil-o sobre varias questões que se prendem a essa fonte de renda nacional, pedindo-lhe esclarecimentos sobre pontos debatidos entre os competentes e interessados, a saber:

I — a superproducção, causa possivel de crise;
II — a estandardização dos typos de cacáo, necessaria, como para o café;
III — a pratica das baldeações, vicio commercial nocivo;
IV — a solução do problema cacáoeiro.

Não ha superproducção

Procurando corresponder aos intuitos do sr. presidente da Republica e do sr. ministro da Agricultura, que buscaram para representar o Brasil apenas um homem pratico e de experiencia nestes assumptos, como lavrador que sou, envidei esforços no estrangeiro para completar meus conhecimentos da face externa do problema, que o domina, e á qual nos devemos adaptar para sobrevivencia, senão progresso.

A producção boa e barata, certo, é o nosso interesse: ella porém deve estar subordinada ao consumo, que, por sua vez, será considerado sob varios aspectos: — o gosto do consumidor, os habitos industriaes que o servem, os mercados que podem ampliar o consumo.

Com a concorrencia que nos cerca, não nos é mais possivel permanecer na rotina ignorante ou malfazeja, produzindo defeituosamente e muito caro, pelos onus diversos de transporte e taxação, sem attender á procura de "certo" genero: que esse importa preparar á offerta, se não nos quizermos ver preteridos e relegados a um plano cada vez mais subalterno, que seria descredito para o paiz e ruina de uma das suas mais importantes lavouras. A provação dolorosa da borracha como que nos deve tanto envergonhar como prevenir, para que se não repita, demonstrando a um tempo nossa incapacidade economica e industrial. O caso do cacáo demanda agora nossa attenção e a nossa vontade de reparar e acertar.

O cacáo brasileiro apresenta dous typos principiaes, como qualidade: o do Pará — com os seus tres typos mais conhecidos: Sertão, Cametá, Itacoatiara e Manáos, escasso, sem continuidade nos mercados, mas que se approxima, e ás vezes excede, como qualidade de perfume e gosto, aos cacáos superiores; — e o cacáo da Bahia (amanhã tambem o do Espirito Santo) cujos typos são considerados como de cacáos médios, e preferidos aos cacáos inferiores, naturalmente emquanto durar essa inferioridade, que tende a ser rapidamente suppressa: melhorado a preparo, as condições de transporte, dada a mais barata mão de obra africana e maior proximidade dos mercados (Europa e Estados Unidos), além da abundancia. Acra é ameaça maior de nossa producção, se não a melhorarmos e não a baratearmos.

E aqui é o amago do nosso problema e não o supposto de superproducção, que, ainda quando limitassemos a nossa, não poderiamos evitar, dado o augmento progressivo de culturas estrangeiras, nós que apenas somos representantes de um setimo de producção mundial ..... (7.784.560 saccos de 60 kilos, dos quaes 1.104.000 foram, em 1923, originarios da Bahia).

Com effeito, a producção dos ultimos annos isto revela comparada ao consumo:

Producção e consumo de cacáo no mundo, nestes ultimos annos

	1920	1921	1922
	Tonel.	Tonel.	Tonel.
Producção ..	371.232	386.917	411.344
Consumo ...	374.188	400.620	421.169

Se a safra de 1923 é maior 438.450 toneis. de 1.000 kilos (a safra bahiana de 1924 foi de 1.107.829 saccos), o consumo deve ser tambem progressivo, com o restabelecimento dos habitos depois da guerra, a volta do conforto, ainda longe entretanto da normalidade anterior: a Allemanha ainda é esquiva ao mercado e é uma poderosissima consumidora, e a Russia, totalmente ausente delle, não é de se desprezar. Depois ainda agora, e principalmente, o cacáo é habito de luxo, e com o habito e o barateamento irá sendo, cada vez mais, bebida usual, confeitaria accessivel, dado o valor alimenticio, apenas condicionado no genero associado, que é a industria assucareira. Basta um exemplo só para convencer disto. Os Estados Unidos ha 8 annos consumiam 600.000 saccos de cacáo; hoje, lhes são necessarios 2.000.000, isto é, toda a producção brasileira seria insufficiente e apenas proveriamos por alguns mezes ao consumo de um só mercado.

Estes numeros e estas considerações mostram que o caso não é de superproducção geral, devendo ser considerado o *superavit* de producção sobre o consumo. Temos o habito de não querer encarar os males proprios se ha uma possibilidade de os filiar a uma calamidade universal.

O nosso mal

O mal é proprio, nosso, e deve ser considerado com franqueza e sem fraqueza para o remedio. Eis como elle se nos apresenta das observações que colhemos no estrangeiro e a que reunimos as feitas entre nós, que clamam e reclamam providencias.

Para o grosso da nossa producção, não poderemos alcançar a nota de "primeira qualidade" — a não ser no Pará e no Amazonas, onde a situação geographica, mais proxima do Equador, confere gosto e perfume mais prezados ao producto: — entretanto, a producção estaccionaria dos centros productores desses cacáos, Venezuela, Guayaquil, Ceylão, etc. — nos dá relativa tranquillidade.

Temos de nos resignar á nossa mediocridade. Se muitos industriaes nos declaram ser impossivel com Bahia "superior" fazer chocolate fino (Usinas Beukelaer, por ex.) sem mistura e o afastam completamente da industria dos bonbons (Estabelecimentos Salavin), outros são mais tolerantes e o empregam misturado aos primeiros para o chocolate bom e médio, sem todavia exceder de um terço ou 33 °|° de mistura com os Venezuela, Guayaquil, Trindade ou Ceylão; aliás a experiencia industrial afirma que é sempre preferivel não empregar uma só qualidade de cacáo, mesmo para os chocolates de qualidade ordinaria (Fabricas Poulain). Ainda assim, muitas vezes, o recurso ás qualidades médias de cacáo resulta apenas do desejo de baratear o producto, embora em detrimento da qualidade (Salavin).

Ha, entretanto, grandes fabricantes que nos attestam que, empregando o Bahia "superior", um bom industrial não terá necessidade de juntar outros cacáos para o chocolate (Fa-

(Continúa na 2ª pagina)

A REFORMA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA ITALIANA

ROMA, 8 (Austral) — O senado approvou com uma maioria de cem votos, o orçamento do Ministerio de Instrucção. Essa votação demonstra a consideravel maioria apoiando a reforma Gentil, que abrange desde a escola elementar até ás universidades.

O INCIDENTE ENTRE A ARGENTINA E A SANTA SE'

SOLUÇÃO DEFINITIVA DO CASO

BUENOS AIRES, 9 (Austral) — Em vista da decisão da Suprema Côrte Nacional, confirmando o acto do procurador geral da Republica, dr. Rodriguez Larreta, sobre a justificação apresentada por monsenhor Borneo, consta que o ministro das Relações Exteriores, sr. Angel Gallardo, communicou ao presidente Alvear haver avocado o estudo do assumpto, relativo á nomeação do administrador apostolico do Arcebispado de Buenos Aires, sobre o qual acredita-se que o conselho de ministros dará amanhã uma solução definitiva.

A DEFESA DO CAFE'

(Conclusão da 1ª pagina)

contos do imposto de exportação, que constitue a metade da receita total. No Espirito Santo, apesar da madeira, o café, para o governo e para a gente, é quasi tudo.

Lemos no Annuario Estatistico da Bahia, publicação official, de janeiro do anno passado, que foram, na ordem de sua importancia, os seguintes os productos de exportação:

	Contos
Cacáo	65.560
Fumo	33.985
Café	23.423
Couros e pelles	13.218
Assucar	13.297

Ahi temos, consideravel, na economia bahiana, a influencia do café. Não pertence aos paulistas, sómente, o penoso trabalho da cultura do cafeeiro, base primordial da significação do Brasil na economia universal.

O augmento do consumo americano

Mas, voltando á questão do preço elevado do café na praça de Nova York, depois de havermos alludido ao crime dos comparsas de Isidoro e João Francisco no assalto á população de S. Paulo, em julho passado, analysemos melhor a influencia do augmento de consumo de café nos Estados Unidos.

Vem o consumo, "per capita", na grande republica do norte, crescendo constantemente em toda segunda metade do seculo passado.

De 6.00 libras por cabeça, em 1870, sóbe a 9.84 em 1900, para attingir a 12.09 em 1913, na vespera da guerra. Liguem-se taes algarismos ao augmento rapido da população dos Estados Unidos, nestes ultimos cincoenta annos, e ter-se-á uma idéa do crescimento enorme do consumo de café. Vem dahi um grande beneficio para S. Paulo. Nossos governos não poderiam criar esse mercado consumidor. O Brasil teve uma feliz opportunidade na vida universal; soube aproveital-a; soube trabalhar, derribando matto e plantando café, para aproveitar a sua vez na concorrencia mundial.

Ainda agora, informa o artigo do dr. H. Lobo, o consumo, "per capita", augmentou ainda e chegou, em 1924, a nada menos de 13.30 libras. Nós temos augmentado a nossa producção; mas o consumo cresce mais ainda.

Trabalhemos para aproveitar a nossa *chance*; plantemos mais café e defendamo-nos contra essa horrivel praga que nos surprehendeu no anno passado. Ahi, sim, vemos um perigo sério para o nosso futuro; mas, esperamos que a energia comprovada dos homens que souberam plantar, no Brasil, perto de dous milhões de cafeeiros, saberá organizar uma defesa vencedora. Nem por enfrentarmos um grande inimigo devemos desanimar. A convicção de que venceremos, a fé segura de que o mal é debellavel, constitue um elemento de victoria, na theoria da *idéa-força* de Alfred Fouillet. Pelo que conhecemos do assumpto, regularmente ao par do que se está fazendo na Secretaria da Agricultura de São Paulo, tem melhorado a nossa forte primeira impressão.

Donde nenhum mal nos poderá vir, porém, será do mercado consumidor. Não faz mal tambem que os nossos concorrentes derribem matto para plantar café na America do Sul.

Oxalá a Republica da Colombia, nossa irmã do Continente, encontre na estabilidade de preços do mercado de café, por nós conseguida, uma causa para o seu progresso, para o seu enriquecimento.

O governo e os especuladores

O que temos feito, na defesa do café brasileiro, é procurar o governo proteger os productores contra a especulação dos jogadores de bolsa. O preço do café, apesar da especulação em torno ao crime dos revoltosos de julho, não passou dos maximos attingidos ha poucos annos. Esse maximo, lê-se na pagina 193 do ultimo volume da Estatistica Commercial, foi de 24.25 centavos em Nova York, no anno de 1919, quando mais se faziam sentir os effeitos economicos da terminação da guerra.

Os preços, porém, não poderiam voltar aos anteriores á guerra. Tudo encareceu com a guerra.

O café e a carestia

O phenomeno da carestia da vida é universal; ainda nos paizes de moeda metallica, de paridade cambial, o custo da vida augmentou. Nos Estados Unidos, acabamos de ler no ultimo numero da "Revue International du Travail", vol. X, numero de dezembro proximo passado, em 32 cidades, passou de 100, no anno de 1914, a 171 no mez de setembro do anno passado.

Esse foi o augmento médio dos generos de alimentação; o café não poderia fazer excepção. Ora, antes da guerra, informa o livro do dr. A. Ramos, pag. 548, o café chegou a vender-se, em Nova York, typo 7—Rio, a 16.00 centavos, em 1911, e a 15.12 centavos, em 1912, a libra. Hoje, informa o "Jornal do Commercio", de 5 do corrente, aquelle preço regula 23 centavos.

Applicando-se ao preço de 1911, antes da guerra, o augmento de 71 °|° correspondente ao encarecimento médio das coisas, chegamos ao algarismo de 27.36 centavos.

O preço actual do café, que talvez seja uma crise de alta, teria margem para subir, se o encarecimento do café, depois da guerra, fosse proporcional ao augmento médio do custo da vida.

Sómente os que desconhecem os maximos do preço do café antes da guerra podem estranhar a sua actual elevação em Nova York. Essas coisas devem os norte-americanos ficar sabendo.

O preço do café e os americanos

O preço que Nova York está pagando pelo nosso café ainda não chegou ao nivel a que tem direito, depois da guerra, proporcionalmente ao encarecimento da vida norte-americana.

A população operaria dos Estados Unidos, em cuja economia a despesa de café representa muito pequena percentagem, relativamente ao custo da habitação, do vestuario, da alimentação e do combustivel para calor e luz, não se poderia queixar de um encarecimento da preciosa bebida alimenticia depois da guerra.

Informa a "Revue International du Travail" que, a 1º de setembro de 1924, um *pedreiro* fazia, na cidade de Philadelphia, 67.20 por semana de 48 horas. Ao cambio actual, seriam, por mez, mais de dous contos de réis. No quadro de salarios norte-americanos, publicado pela revista alludida, o operario que menos ganha, um *mecanico-ajustador*, faz $86.00 por semana, que representam mais de um conto de réis por mez. Ainda a mesma revista publica, a pag. 1.124, do vol. X, numero de dezembro, que a libra de café, na cidade de Philadelphia, a 1º de setembro proximo passado, custava 37.80 centavos. Tendo sido o consumo "per capita", no anno passado, de 13.30 libras, uma familia de 6 pessoas precisaria de 80 libras de café; ao preço alludido, teriamos ahi uma despesa de $30.00 por anno. Custaria o café, para uma familia de seis pessoas, cerca de 2 °|° do salario de operario mais modesto.

Não é grande, ao preço actual, a influencia do café para o encarecimento da vida dos pobres norte-americanos. Os ricos nem percebem a sua influencia. A differença entre o preço corrente de 37.80 centavos á libra, em Philadelphia, a 1º de setembro proximo passado, conforme a "Revue Int. du Travail", e o citado pelo dr. H. Lobo, de 60 a 70 centavos, ou é questão de qualidade do producto ou provém de alguma especulação passageira do mercado interno, obra de jogadores de bolsa. O certo é que o café brasileiro que chega a Nova York é pago a 23 centavos á libra, o typo 7—Rio.

O café e o ouro

Resumindo, emfim, a nossa impressão a respeito da posição dos productores brasileiros em face dos consumidores norte-americanos, diremos, sinceramente, que, só por homenagem ao elevado espirito do grande povo republicano do norte, devemos explicar, com inteira e honrosa verdade, a politica honesta do nosso governo em todos os actos da defesa do café.

Não receiamos a ameaça dos especuladores, que desejam abalar o mercado aventando a idéa de uma reacção popular sob a fórma de "boycottage". Cumpre, porém, explicar, e nunca uma explicação foi mais facil e nem mais conveniente aos nossos proprios interesses, material e moralmente considerados. Dos consumidores nenhum mal receiamos. Tambem não nos fazem mal os concorrentes productores.

Oxalá, bem á sombra de preços compensadores, num mercado estabilizado pelos brasileiros, possa a Republica da Colombia, nossa irmã do Continente, derribar muito matto e plantar muito café, para sua prosperidade ao nosso lado.

Ha, porém, uma nuvem no horizonte dos productores de café. Alludimos á praga que nos sorprehendeu o anno passado. Ahi, sim, o perigo é grave. Se antes delle, uma politica intelligente se deveria realizar, como fizemos, para defesa dos productores, hoje, evidentemente, muito evidentemente, a defesa do café a todo o transe constitue um dever premente de patriotismo. Não temos palavras bastante para traduzir o nosso applauso á benemerita attitude do governo de S. Paulo nessa questão da defesa do café, a que se liga, inseparavelmente, a esperança de podermos elevar a nossa taxa de cambio. Infelizmente, o papel-moeda brasileiro fica na mais absoluta dependencia directa do ouro que entra no paiz pela venda do nosso café.

Politica e Politicos

POLITICA DO DISTRICTO

Se o intendente Jeronymo Beretta só por excepção comparece ás sessões do Conselho, raridade maior é encontral-o durante o dia pela cidade.

Tem phobia ao sol, ou á luz e só á noite é encontradiço nos arredores da Praça 11 de Junho, encaminhando-se, ás vezes, até o centro urbano. Tem habitos de coruja e emquanto ha luz, enfurna-se no sobradinho da Cidade Nova, donde só assumpto de alta monta consegue arrancal-o, resmunguento, mal humorado e praguejando. Com aquelle rostão largo e escanhoado, o abdomem farto, um vozeirão soturno e cavo, dá no primeiro golpe a impressão de um frade nédio, bem abastecido de finas iguarias e empoeirados vinhos, com a alegria da fartura e a reserva desconfiada do isolamento. O quarto simples e desordenado da rua Visconde de Itauna é a sua cella e a Praça 11 o jardim do seu convento. A vida incerta de celibatario impenitente, leva-o aos longos periodos de scisma e mutismo a que se segue uma loquacidade irrefreavel de conversador espirituoso e folgazão.

Na Cidade Nova está a séde do seu grande prestigio eleitoral que elle foi conquistando pouco e pouco, sem estardalhaço, entre cavacos nocturnos pelos botequins e casas de petisqueiras. Acolytado sempre pelo coronel Henrique Guimarães, companheiro e irmão de todas as horas, o coronel Beretta, reservado mas geitoso, foi-se impondo á estima e á consideração dos politicos, crescendo de prestigio e estendendo a sua actuação até o Criterio e á Minhota. O coronel Rodrigues Alves abriu o seu vôo pesado, de pato reboião, para as bandas do Rimos e elle ficou senhor do terreiro, mesmo porque jámais o apoquentaram as cataplasmas do coronel Gaya. Sant'Anna continu'a sendo o ultimo reducto exclusivo dos coroneis eleitoraes. Beretta, Gaya, Guimarães, Rodrigues Alves, tudo coronel de mentira e de eleição, O coronel Rodrigues Alves quiz sempre representar na politica do Districto o papel de Sant'Anna, mãe de S. Pedro, espanejando no ar a sobrecasaca antidiluviana e marcando a bussula ladina do sr. Horta Barbosa, fiel de equilibrio em equilibrio entre as compressas frias de S. Cosme e São Damião que, no caso e segundo a comparação feliz do deputado Alberico, eram os coroneis Beretta e Guimarães, e isto até o desequilibrio definitivo da sua pharmacia eleitoral, graças ao peso das pilulas do boticario Gaya.

O coronel Beretta respirou meio desafogado, com a retirada do amigo intermittente e poude debruçar-se tranquillo as balaustradas do Canal do Mangue e contemplar a magestade imponente das suas palmeiras amigas. O intendente Gaya não era nioure que valesse a polvora de um mosquetão e, assim, com a costa limpa e o céo desannuviado, elle poude melhor gosar o regalo do isolamento do seu quarto, escondeu-se mais, falando menos, fugindo sempre ao sol...

Ha dias, correu celere a noticia sensacional. O coronel Beretta estivera no gabinete do sr. Alaor.

— Mas, seria o caso que o prefeito resolvera imitar o sr. Calmon, dando audiencia á noite?

— Ao contrario: o chefe de Sant'Anna estivera na Prefeitura, ao sol escaldante do meio-dia. Que teria acontecido? Beretta ao sol e no gabinete do prefeito? Era, realmente, sensacional dentro da politica do Districto, onde são conhecidos os habitos do homem nocturno e esquivo.

O prefeito Amaro, que fôra, por assim dizer, o chefe ostensivo de um partido que o apoiara sem desfallecer e com valentia, em uma das administrações mais combatidas, só conseguira uma unica vez pregar olho no coronel Beretta, que, aliás, lhe era dos mais enthusiastas e dedicados. Forçado pelo leader do Conselho de então e a reiterados convites do grande prefeito, á fôra, acanhado e furtuito, como se estivesse fazendo coisa feia, e apenas o tempo bastante para resolver o caso do administrador Belmonte. O prefeito Amaro não chegou a conhecel-o. O prefeito Frontin viu-o nas vesperas de deixar a Prefeitura. O prefeito Sá Freire jámais o vira. O prefeito Carlos Sampaio não chegou tambem a conhecel-o.

Beretta, agora, penetra o gabinete do Director de Fazenda e sem preambulos:

— Você está muito accupado? Anda cahi. Quero falar ao prefeito...

— Você?!...

— ...eu mesmo. Anda dahi. E' desagradavel dizer quem sou. Vae lá em cima e me apresenta.

Riram-se e abraçaram-se os dois velhos amigos. Beretta estava em dia de franca loquacidade. Esfusiaram as pilherias.

— Não sei como você aguenta este inferno. Não parava aqui um instante. Todos esses demonios a apoquentarem a gente.

Riram-se de novo.

E como chegasse no momento, suarento e alarmado pela inesperada noticia de que o coronel saira de dia e se encontrava na Prefeitura, o intendente Henrique Guimarães serviu de introductor diplomatico para dizer ao sr. Alaor Prata quem era aquelle visitante desconhecido. E dentro de uma hora, o chefe de Sant'Anna voltava risonho e cheio do bom humor.

— Estou encantado. Veja você como se conta a historia. O prefeito tratou-me á vela de libra. Foi gentilissimo para commigo. E diziam-me que esse homem era intratavel. Ao contrario, estou penhorado.

E Beretta, com aquella bondade simploria que é a sua propria alegria, estava contente do encontro.

— Calcule que me contaram que o prefeito nem encarava a gente, vejum só...

— O juizo das apparencias... E' sempre assim. Mas só assumpto muito grave o trouxe até aqui...

— Qual nada! Está todo mundo a indagar porque você bem sabe que não gosto de procurar esses homens. Vim apenas agradecer um telegramma de felicitações de anniversario. Mais nada.

Beretta riu de novo e alto. O Guimarães contemplava-o, contente daquellas raras expansões.

— E sobre politica?

— Ah! não sei nada. Quem me arranja os boatos é o Guimarães. Conta-me que no 1º districto, o Pessoa está organizando a chapa. Boa pilheria, heim?!...

— Acha?

— Magnifica pilheria. Olhe, faz todas as combinações, excepto com o Chico Bethencourt. Com esse, nem para o céo. Faz questão de que não haja na chapa nome indicado por elle.

— E o Chico?

— Anda ás tontas com o Zeca e nem pensa no Pessoa. Lá fia mais fino. Disse-me o Chico ha pouco, que tem torcido a orelha mais não sae sangue.

— Com que então?

— Boato é com o Guimarães. Sei é que commigo e com elle é tempo perdido. Estamos com o Frontin, dê por onde der. Você conhece bem a nossa lealdade, não é verdade? Você póde ser o nosso fiador.

E Beretta partiu apressado, cançado da luz e saudoso do isolamento do seu quarto no sobradinho da Cidade Nova.

A. V.

A BORDO DO "CURVELLO"

UMA EXCURSÃO A ANGRA DOS REIS

A bordo do "Curvello", do Lloyd Brasileiro, houve festa sabbado e domingo.

O "Curvello" é um transatlantico de doze mil toneladas. Viaja para a Europa e tem offerecido conforto a muitos passageiros. E' um forte navio, mas a directoria do Lloyd resolveu dar-lhe um toque de novidade, e reformou-o internamente.

Afim de que pudesse ser apreciado o effeito da grande obra realizada, a directoria convidou familias de reconhecido gosto pelas viagens maritimas, recebeu-as a bordo e mandou levantar ferros: o navio zarpou do nosso porto sabbado, 7 do corrente.

Parece que a directoria se entendeu com o machinista do nosso systema planetario, e, conseguiu, para regalo dos convidados, uma atmosphera limpa, um mar sereno, um luar pomposo e até um eclipse parcial da lua.

O "Curvello" fundeou sabbado, ás 23 1|2 horas, na frente da Enseada do Abrahão, Ilha Grande, e, ás 7 horas do domingo, retomou seguimento para Angra dos Reis.

Trajecto lindo! Apenas, á entrada de Jacuacanga, o tristo monumento que lembra aos passantes o desastre do "Aquidaban", em 1906, e a bola verde marcante do logar onde jaz o navio que consigo tantas vidas sepultou.

Trajecto lindo! Entre os recortes pittorescos do littoral da Ilha Grande e o relevo verde do continente afloram ilhas verdejantes e pedras em que a Inspectoria de Navegação poz signaes luminosos para segurança dos transeuntes.

O "Curvello" singrou aguas tão perto de terra que se viam, distinctamente, os cortes e aterros e obras d'arte da E. F. C. B., que traçou entre Mangaratiba e Angra dos Reis, uma linha ferrea ha 30 annos esperada pelos angrenses. Ha trinta annos esperam elles, tambem, a E. F. Oeste de Minas, que, aliás, já tem a ponta dos trilhos em Jussarol, municipio de Angra, a 18 kilometros do porto!

Emquanto esperam, vão caindo as casas; só a energia de poucos mantem vitalidade e esperanças naquelle povo tão injustamente abandonado entre a serra e o mar.

A municipalidade faz o que póde, mas não tem forças para romper o circulo de montanhas que separa Angra dos Reis dos centros productores que a abasteceriam, e dos centros consumidores que pagariam o que ella produzisse.

Pesca e salga de peixe: E' tudo quanto faz a industria particular. Uns frades carmelitas dizem missa no convento que mantêm asseiado; e a bondade dos angrenses, que não são pobres, sustenta a Santa Casa de Misericordia com um hospital que é um primor de carinho no meio do desalento social.

Não se pense, entretanto, que ali tudo está de cócoras a pensar no passado, e a sonhar no porvir. Ha commerciosinho movimentado; ha a bella chacara "Carioca", modelo de residencia de verão; ha telegrapho, ha bilhares, ha modas, ha "melindrosas" de cabello cortado á ingleza, de labios sujos de vermelho. Só não ha "almofadinhas", graças a Deus!

Ha sentimentos elevados.

Conversando-se com o fazendeiro Toquinho, com o chefe telegraphista Caminada, com o sr. Silva da Confeitaria e com o honrado sapateiro Savastenha, descobrem-se muito amor á terra, muita cordialidade, muita disposição altruistica e bemfazeja.

A Santa Casa, sob a direcção recente do dr. Drummond, é uma expressão do alto espirito beneficente da população.

Os excursionistas do "Curvello" tiveram agradavel contacto com os angrenses, e puderam, tambem, alguns, visitar, na Tapera, o esplendido edificio levantado para a Escola Naval e hoje Escola de Grumetes. Installação magnifica, e uma renque de casas optimas para officiaes.

Todos lamentam que a Escola Naval não continuasse ali. Até os que lá estudaram emquanto ella lá esteve julgam infeliz a troca daquelle palacio pelo barracão da Ilha das Enxadas. Se a estrada de ferro já chegasse até Angra, ninguem teria pensado em combater a installação da Escola naquelle retiro proprio para estudantes.

O "Curvello" regressou ao porto do Rio de Janeiro pela bella tarde de domingo, desembarcando os convivas na praça Mauá, ás 24 horas.

A bordo, houve demonstrações de justo apreço ao director technico do Lloyd, commandante A. S. Cantuaria Guimarães, e ao dr. Andrado Figueira, membro tambem da directoria: força era reconhecer os melhoramentos feitos no navio e os pontos alcançados pela moderna orientação do Lloyd Brasileiro.

O "Curvello" já hontem partiu para Santos, a receber carga para a Europa.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

O CONGESTIONAMENTO DO CAES DO PORTO

Esteve hontem reunida a commissão de directores da Associação Commercial nomeada para tratar do congestionamento do Cáes do Porto. A commissão, composta dos srs. Othon Leonardos, William Mazzocco e E. B. Anderson, com a presença do sr. Delport, director da empresa arrendataria do Cáes do Porto, tratou de varios e importantes assumptos, ficando resolvido solicitar-se ao presidente da Republica uma audiencia para tratar do referido assumpto.

SOBRE O ALISTAMENTO ELEITORAL

Da Associação Commercial dos Varejistas de Uruguayana, recebeu a Associação Commercial do Rio de Janeiro o seguinte telegramma:

"Vivo prazer applaudimos resolução enviar navios portos paiz commissão propaganda alistamento commercio afim facilitar justa necessaria urgente inadiavel representação classe Congresso onde nossos interesses entregues bacharelismo completamente ignorante coisas commerciaes resultando dahi interminavel rosario leis regulamentos por vezes absurdo vexatorios ridiculos nocivos economia nacional. Esta Associação donde já partira fevereiro anno passado consulta commercio Rio Grande eleição representantes classe Congresso aguarda interessadamente resultado acção essa prestigiosa corporação. Saudações cordiaes. — Nozimo Lopes Pereira, presidente Associação Commercial Varejistas Uruguayana; Clodomiro Garcia, secretario."

A FEIRA DE BRUXELLAS

Do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, recebeu a Associação Commercial do Rio de Janeiro o seguinte officio:

"Tenho a honra de communicar-vos que a 6ª Feira Commercial Internacional de Bruxellas se realizará este anno de 25 de março a 8 de abril, solicitando-vos a fineza de providenciardes no sentido de ser esse facto convenientemente divulgado entre os interessados nesta capital. Saude e fraternidade. — (A.) Affonso Costa, director."

A LINHA AEREA DO NORTE

A "LIMOUSINE" DA "LATECOERE" CONCLUIRA' A VIAGEM

Estão sendo empregados todos os esforços para que a viagem prosiga, de Bahia para Recife, na propria "Limousine", que está sendo concertada, na Bahia, sob as vistas directas do capitão Roig. Este está empenhado tambem no preparo do campo de "aterrissage" na Bahia, e espera, com os melhores fundamentos, conseguir que a propria "Limousine" continue a brilhante jornada Rio-Pernambuco.

— Em Pernambuco, o capitão Lafay, por sua vez, está dando todas as providencias sobre o preparo conveniente do campo de "aterrissage" ali e, tudo mais quanto se relaciona com o emprehendimento que está sendo levado a termo pela "Latécoère".

Estão todos muito animados e esperançados, de que a "Limousine" conclua a viagem até Pernambuco.

Conta-se que a viagem prosiga dentro de poucos dias, talvez ainda esta semana.

Só no caso, já agora nada provavel, de não se conseguir, de todo, reparar o estrago da "Limousine", é que iria um novo avião, daqui do Rio para a Bahia, pelo ar, para concluir a viagem aerea Rio-Pernambuco.

REORGANIZAÇÃO DA ASSISTENCIA MUNICIPAL

O prefeito assignou, hontem, decreto alterando a denominação do actual Departamento Municipal de Assistencia Publica, e elevando o numero de sub-commissarios e extinguindo a classe de auxiliares academicos remunerados. O antigo departamento passa a denominar-se Directoria Geral de Assistencia Municipal.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

Officiaes e civis presos

Seguiu para S. Paulo o 1º tenente Flavio de Alencar, que se achava preso no quartel do 1º de cavallaria.

— Foi transferido da prisão em que se achava, no 1º de cavallaria, para dependencia da Marinha, o capitão de mar e guerra João Soares de Pinna.

Devidamente escoltados, chegaram presos a esta capital os civis Lazaro Veiijaz e Antonio Cavazin, enviados do Paraná.

BAIXOU AO HOSPITAL

O 1º tenente Sylo Meirelles, que se achava preso no presidio militar da ilha Grande, baixou ao Hospital Central do Exercito.

VAE PARA O RIO GRANDE

Seguiu para o Rio Grande do Sul o tenente-coronel Ptolomeu de Assis Brasil.

O SELLO SANITARIO

Em circular hontem expedida aos chefes das repartições subordinadas ao seu Ministerio, o ministro da Fazenda declarou-lhes que, os productos destinados a exterminar carrapatos e molestias que atacam os animaes, não estão sujeitos ao sello sanitario.

EMBARAÇOS CRIADOS A' SELLAGEM EM SANTOS

Tendo presente a representação em que a Associação Commercial de Santos solicitava a adopção de estampilhas de 200$, 300$ e 500$ ou autorização para que o imposto do sello a que estão sujeitos os commerciantes de café seja pago por verba, isto porque se vêm obrigados a sellar quinzenalmente seus livros com cento e cincoenta a duzentas estampilhas de pequenos valores, por escassez das de 100$, o ministro da Fazenda decidiu que não convém á administração e providencia solicitada e mandou que a Delegacia Fiscal em S. Paulo recommende á Alfandega de Santos providencias para que esteja sempre supprida das estampilhas de taxa de 100$, isto é, das de maior valor actualmente em circulação.

A LAVOURA E O COMMERCIO DO CACÃO

(Continuação da 1ª pagina)

bricas Bensdorp). O "Bahia superior" é o melhor cuidado, entre outros cacáos ordinarios (Beukelaer). E' sensivelmente equivalente ao São Thomé fino (Keller). E' bom cacáo corrente e se presta aos artigos de qualidade média (Poulain). Mas não ha só o "Bahia superior", ha o "Bahia good fair", o "Bahia fair", ou "fair fermented"; se o "Bahia superior" é muitas vezes bem preparado, bem fermentado e de qualidade muito regular (Keller), e portanto satisfaz bem (Estabelecimentos Felix Potin), já não se dá a mesma coisa com o "good fair", nem, peor ainda, com o "fair", ou "fair fermented", que dá muitos defectos (Potin) e se apresenta não raro com o gosto e o cheiro de fumaça (Salavin, Bensdork) devido á seccagem artificial ou accidental e tem vicios chamados proprios e vicios improprios, pela falta de cuidado e zelo e pelo proprio interesse, — ás vezes em proporções de 20 a 25 °|°, a tal ponto que a industria chocolateira séria não póde sequer utilizar um tal producto (Poulain).

Esta qualidade "fair" é por isso tudo muito incerta, e a proporção elastica dos taes "vicios proprios" vae constituindo um impedimento sério ao seu emprego (Poulain), de onde, dado que os cacáos africanos vão melhorando em qualidade e preparo (Potin), a tendencia é substituir os "Bahia good fair" e "fair fermented" pelo Acra, cujas qualidades vão em progresso (Poulain). Já em muitos casos póde-se substituir o "Bahia good fair" por Acra "good" sem nenhuma desvantagem (Poulain).

Ha ahi, nos diz um grande fabricante, grande risco de concorrencia com que os productores da Bahia não se têm sufficientemente preoccupado (Poulain).

O problema, visto de sua face externa, póde pois resumir-se nos seguintes postulados:

A producção e o consumo do cacáo se equilibram no momento actual, sendo que novos mercados, restituição ás capacidades antigas de alguns delles inferiorizados depois da guerra, e a vulgarização do habito do chocolate a outros usos que não só os de luxo, devem por muito tempo permittir maior consumo á maior producção.

A situação do nosso cacáo, deante da concorrencia estrangeira, é média entre os cacáos de primeira qualidade, a que, por natureza, não podemos attingir, mas não nos inquietam pela sua estacionaria producção, e entre os cacáos inferiores, cuja producção crescente é tripla da nossa, progresso que se não limita á quantidade, mas á qualidade, já attingindo-nos se não melhorarmos, ou excedendo, se continuarmos na inercia actual: nesta hypothese desesperada, Acra, que já possue tres vezes mais que nós, tomará o nosso logar médio na graduação de qualidade, relegando-nos para a terceira classe, com a aggravação ainda da quantidade, o que será decididamente a ruina. Para nos oppormos a este perigo imminente só podemos contar com os recursos internos. Esses se nos afiguram de duas especies:

1º, melhoramento de qualidade, supprimindo a "fair" e talvez mesmo a "good fair", de sorte a offerecer nos mercados apenas o "Bahia superior";

2º, baratear esse producto, por meio de medidas adequadas, em que entrará desde a economia domestica do fazendeiro, na gerencia de sua fazenda, até o Estado, na protecção de um genero de exportação indispensavel, como os outros, á nossa balança commercial.

Melhoria de producção

Ainda é entre nós problema aberto, sob o ponto de vista pratico dos resultados, a qualidade de cacáo que devemos plantar; se o creoulo, o cacáo commum, ou forasteiro, se a variedade rustica, chamada cacáo do Pará, menos exigente á capacidade nacional de trabalho. A nós se afigura que o debate aqui é semelhante áquelle em que ha dezenas de annos se entretêm os criadores nacionaes, pró e contra o zebú, pró e contra o caracú. "Se o consumidor tolera sem remedio a carne fibrosa do primeiro, o criador descansa das fainas que teria com o gado mais delicado, com o gado indiano, soffredor de todas as inclemencias dos máos pastos e das sevandijas que o atacam. Compensará o rustico cacáo, dito "do Pará", as penas que teriamos com o creoulo, mais remunerador pela melhor qualidade?

A differença, entretanto, das comparações é que o consumidor nacional não tem outro genero e se quizer comer carne, tem de comer as fibras do zebú... emquanto que o consumidor estrangeiro, tendo melhor cacáo á offerta, o preferirá ao máo producto brasileiro que cultivamos para nos dar menos trabalho.

Uma estatistica comparada está por fazer-se, entre nós, dos custos de plantio, entretenimento e producção das duas variedades de cacáo, e ao Governo, pelas suas estações experimentaes de agricultura, caberia a palavra, que fosse educação e orientação do lavrador neste assumpto.

Essa educação se estenderia, até por meio coercitivo, ao que importa á maturidade do fruto para a colheita, á fermentação adequada, ao preparo por seccagem conveniente, ao sol se possivel, ou em estufas idoneas, obviado aquelle inconveniente do cheiro de fumaça, "*smoky*", que tem sido balda do nosso cacáo, rejeitado por isso tantas vezes na Europa, como nos Estados Unidos. Se a propaganda educativa depende muito do Syndicato dos Agricultores de Cacáo, ás estações experimentaes do Governo caberia a palavra nas questões technicas, quanto ás condições de melhor fermentação e seccagem, que se não resolvem só com o empirismo.

Mas esses meios não serão agora, nem tão cedo, idoneos: só o meio coercitivo, economicamente coercitivo, terá valor pratico immediato sobre os nossos productores. Se o Estado quizesse fazer alguma cousa pelo cacáo, além dos impostos onerosos que cobra, ou para os justificar, nada seria mais valioso do que a simples medida de impedir a exportação do máo cacáo. O prejuizo soffrido com essa prohibição, a perda ou prejuizo de dinheiro consequente, seriam logo, na safra immediata, compensados, porque o productor, para não ter em mão invendavel o seu máo producto, trataria de fazel-o bom. Seria mesmo, talvez, a primeira vez que muito lavrador de cacáo indagasse da experiencia dos mais capazes, quaes as condições de preparo de um bom producto. A inercia do Governo, deixando exportar as qualidades inferiores de cacáo, desmoraliza uma das suas fontes de renda, importante á economia nacional, quando sua funcção educativa e preventiva, além de deveres moraes e politicos, está associada á sua economia fiscal, que vive do imposto. Se o Estado se desinteressar da nossa producção, hontem a borracha, hoje o cacáo, amanhã o café, o algodão, os cereaes, o Estado, por inaptidão de viver, terá procurado o suicidio lento, com a ruina de suas fontes de renda e a de seus nacionaes.

Culpas do commercio

O commercio do cacáo não está sem culpa no que se está passando, pois que nenhuma medida coercitiva o impede de um crime, um verdadeiro crime, contra a propria mercadoria, no seu bom nome e no seu bom preço. A pratica das baldeações, contra as quaes tanto se tem falado, continúa a ser meio de sophisticação de más qualidades de cacáo tornadas mediocres com as misturas de boas qualidades do genero. Os commerciantes entregam-se a deploraveis manejos, fazendo com o que poderá ser "Bahia superior", misturado ao peor genero adquirido por preços indignos, o "good fair" e o "fair fermented" das praças européas, que são o nosso descredito.

O negociante, que não devia comprar o cacáo máo, compra-o para fraudar com elle o bom cacáo, e enviar ao estrangeiro cacáo médio, ou abaixo de médio, mediocre no máo sentido, senão totalmente inferior. O Governo, que cobra impostos do cacáo e o negociante, que faz commercio e ganha dinheiro com o cacáo, estão matando a gallinha de ovos de ouro, que os faz ou fazia viver.

Remedio a estes males

O remedio a esta situação é, entretanto, bem simples: bastaria ao Governo brasileiro, por um decreto, não permittir facturar sob o nome de Cacáo Bahia senão productos que preenchessem condições determinadas, as que existem actualmente no mercado, tomadas como base.

(Continúa.)

AS ESCOLAS DO EXERCITO

191 CANDIDATOS AO CURSO DE CONTADORES

Em boletim regional, o general Menna Barreto, commandante da região, transcreveu as instrucções organizadas pelo chefe do estado maior do exercito, relativas ao exame de selecção a que serão submettidos os candidatos ao Curso de Contadores.

Approvado nesse exame, o candidato será aceito á matricula no Curso de Contadores, findo o qual será declarado aspirante a official contador.

A esse concurso só são admittidos inferiores do exercito. O numero de candidatos inscriptos, este anno, subiu a 191.

O exame de selecção, que será realizado nas sédes dos commandos de regiões e circumscripção militar, será iniciado no dia 26 do corrente.

CONCURSO NO MUSEU NACIONAL

O ministro da Agricultura approvou, por despacho de hontem, as instrucções, elaboradas pela Congregação do Museu Nacional, para o concurso de provimento do cargo de substituto da Secção de Anthropologia e Ethnographia do mesmo instituto, autorizando egualmente a abertura da respectiva inscripção.

A NAVEGAÇÃO NA ALTURA DA ILHA RASA E A LEGAÇÃO ALLEMÃ

O ministro da Marinha officiou, hontem, ao seu collega da pasta do Exterior, prestando informações sobre a navegação na altura da ilha Rasa, para que o referido ministerio possa prestar informações, a respeito, á legação da Allemanha nesta capital.

O SECTOR DE OESTE DE ARTILHARIA DE COSTA

Foi hontem exonerado do commando do sector de oéste do Districto de Artilharia de Costa, o coronel Archimimo Pinto Amando.

OS VENCIMENTOS DOS MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Em resposta a uma consulta do presidente do Supremo Tribunal Militar, o almirante ministro da Marinha informou que os vencimentos dos ministros daquelle tribunal, pertencentes á Marinha, não se podem enquadrar no dispositivo do art. 361 do Codigo de Organização Judiciaria e Processo Militar, que attribuiu ao Ministerio da Guerra os serviços administrativos da Justiça Militar.

Serviço telegraphico da United Press, Austral, Americana e dos correspondentes especiaes d'O JORNAL

OS SOCIALISTAS FRANCEZES

E' DE MAXIMA IMPORTANCIA A REUNIÃO DO CONGRESSO REUNIDO EM GRENOBLE

GRENOBLE, França, 9 (U. P.) — O destino do gabinete Herriot decidir-se-á possivelmente com a attitude do Congresso Socialista aqui reunido e cujo principal problema a discutir será a continuação do apoio do partido ao governo.

Os deputados socialistas tinham obtido do sr. Herriot a promessa formal de esforçar-se para executar algumas reformas puramente socialistas notavelmente a reducção do serviço militar para um anno, a revisão dos impostos ás expensas dos mais ricos, etc. Não obstante cresce nas provincias forte sentimento contra o apoio ao sr. Herriot, especialmente depois das declarações recentes do primeiro ministro na Camara dos Deputados, as quaes provocaram a colera socialista.

O sr. Leon Blum, secretario do Partido Parlamentar Socialista, necessitará de toda a sua eloquencia persuasiva para evitar uma decisão que com toda a certeza dará com o gabinete em terra. O governo depende para a sua maioria de cem votos socialistas, sem os quaes não se sustentará.

Estiveram presentes á sessão inaugural do congresso, delegações das provincias, além de representantes britannicos, belgas, allemães, russos, hungaros e hespanhoes. Os trabalhos iniciaes referiram-se aos relatorios financeiros do partido.

OS SOCIALISTAS FRANCEZES E O SR. HERRIOT

GRENOBLE, 8 (Austral) — Foi inaugurado o Congresso do partido socialista que tratará principalmente sobre o apoio ou não ao sr. Herriot.

A esse congresso compareceram delegados inglezes, allemães, belgas, tcheco-slovenos e hungaros.

A reunião teve logar no salão de baile — Populaire — distante do centro da cidade.

Discutiu-se o caso do orgão do partido, que apparece quinzenalmente, para o que são necessarios fundos na Inglaterra de dois milhões para tornal-o diario.

AS ELEIÇÕES NO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 9 (AUSTRAL) — Os resultados já conhecidos das eleições realizadas hoje em toda a Republica, dão o triumpho ao partido colorado por uma pequena maioria de votos.

MONTEVIDÉO, 9 (AUSTRAL) — Os nacionalistas estão conquistando a maioria para o Senado, o qual ficará constituido de doz nacionalistas e nove colorados.

AUGMENTO DE VENCIMENTOS NO CHILE

SANTIAGO, 8 (AUSTRAL) — Foi designada pelo governo uma commissão incumbida de organizar um projecto melhorando a situação economica dos intendentes das provincias, governadores e funccionarios das repartições publicas.

ADHESÃO A' JUNTA GOVERNATIVA CHILENA

SANTIAGO, 9 (AUSTRAL) — A Liga Patriotica Militar e os officiaes reformados enviaram a sua adhesão á Junta governativa.

A FRANÇA E OS MARROQUINOS

PARIS, 9 (U. P.) — Entrevistado pelo correspondente do "Petit Journal" em Rabat, o marechal Lyautey declarou que não receiava qualquer acto de Abdel-Krim contra a zona franceza de Marrocos.

"Não desejamos correr nenhuma aventura, acrescentou o marechal Lyautey, e por isto mesmo, nada se fará contra a força e o respeito que inspiramos. Estou certo que os marroquinos serão leaes para com a França emquanto a sua segurança estiver garantida."

O INTERCAMBIO COMMERCIAL NORTE-SUL-AMERICANO

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O Departamento do Commercio publicou uma estatistica, informando que as exportações norte-americanas para a America Latina subiram em 1924 a 769 milhões 573 mil 240 dollares, apresentando um augmento sobre as anteriores de 76 milhões.

A importação da America Latina foi um bilhão e nove milhões quinhentos e setenta e oito mil novecentos e noventa e cinco dollares, ou seja, um augmento de nove milhões de dollares.

As importações diminuiram nos paizes do Rio da Prata e as exportações augmentaram para o Brasil, a Colombia e a Venezuela.

A QUESTÃO BANCARIA EM PORTUGAL

LISBOA, 9. (U. P.) — Os estabelecimentos commerciaes e industriaes collocaram, talvez, e encerraram meias portas, hoje, em signal de protesto pela dissolução da Associação Commercial.

LISBOA, 8. (A.) — No Terreiro do Paço realizou-se, hontem, um grande comicio, promovido por amigos do governo, resolvendo-se, por essa occasião, fundar-se a União dos Interesses Sociaes para combater a União dos Interesses Economicos, recentemente fundada.

A União dos Interesses Sociaes, que apoiará o governo em toda a linha, pedirá, entre outras, as seguintes medidas: mobilização das fabricas paralyzadas, entregando-as a technicos e fundação de syndicatos para a expropriação e exploração dos latifundios.

LISBOA, 9 (U. P.) — A Camara dos Deputados, a requerimento das opposições, está discutindo as declarações do presidente do Ministerio, sr. Domingues dos Santos, por occasião da recente manifestação popular de apoio ao governo, na qual interveiu a força publica.

LISBOA, 9 (A.) — Na sessão de hoje da Camara, que se realizou sob uma atmosphera de agitação, foi apresentada uma nova moção de desconfiança quanto á politica do Gabinete, subscripta pelos deputados nacionalistas.

Acredita-se que a moção será rejeitada por grande maioria de votos, dado o apoio que possue o governo naquella casa legislativa.

— Os membros da esquerda parlamentar, na sessão de hoje da Camara, resolveram declarar-se solidarios com a União dos Interesses Sociaes, fundada no comicio realizado hontem no Terreiro do Paço, formando uma frente unica de combate á União dos Interesses Economicos.

HOEFLE RENUNCIA A' CADEIRA AO REICHSTAG

BERLIM, 9 (U. P.) — O ex-ministro Hoefle renunciou formalmente o seu mandato ao Reichstag, declarando que estava preparando-se para fazer face ás accusações que o procurador geral vae levantar contra elle.

TRAGICO FINAL DE UM MATCH DE BOX

LONDRES, 9 (U. P.) — O match de box disputado hontem, á noite, entre o joven Teddie Shephard e Pop Humphreys teve um epilogo tragico. No sexto round o juiz suspendeu a pugna, devido á impetuosidade, com que Humphreys batia o adversario. Teddie approximou-se então do seu contendor para apertar-lhe as mãos, mas caiu morto a seus pés.

A policia levou Humphreys para o xadrez.

O TITULO DE OXFORD DADO A ASQUITH LEVANTA PROTESTOS

LONDRES, 9 (U. P.) — Numerosos protestos têm sido dirigidos ao rei Jorge contra a inclusão de Oxford no titulo de conde do lord Asquith.

Os descendentes da antiga casa de Oxford estão decididos a propor uma acção legal para impedir essa inclusão.

PORTUGAL ESTÁ' PERDENDO OS MERCADOS BRASILEIROS

LISBOA, 9 (U. P.) — O "Diario e Noticias" publica as estatisticas do movimento de exportação de productos portuguezes para o Brasil, dizendo ser objectivo da politica brasileira exportar o maximo e importar o minimo.

Essa folha lamenta a perda dos mercados brasileiros para os productos portuguezes.

A INGLATERRA E AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO ALLEMÃS QUE REDUZIRAM OS FRETES PARA O BRASIL

LONDRES, 9 (U. P.) — O sr. Ernest Hamblock, secretario commercial da embaixada britannica no Rio de Janeiro, entrevistado pelo "Journal of Commerce", de Liverpool, declarou que, apesar do recente accordo com as companhias de navegação allemãs, começaram a baixar as tarifas de fretes para o Brasil e recommendou ás companhias britannicas que observem attentamente os movimentos de seus competidores germanicos, que estavam adquirindo grande estabilidade.

DESASTRE E MORTES CAUSADOS PELA NEBLINA

WASHINGTON, 9 (Austral) — Em virtude de forte cerração, chocaram-se tres dos "elevators", havendo dois mortos e muitos feridos.

A MENSAGEM VERBAL DO SR. ARTHUR BERNARDES AO SR. COOLIDGE

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Acompanhado do ministro da Marinha, sr. Wilbur, o almirante Vogelgesang, ex-chefe da Missão Naval americana, esteve hoje na Casa Branca para transmittir ao presidente da Republica, sr. Calvino Coolidge a mensagem verbal de cumprimentos que lhe enviou o dr. Arthur Bernardes, presidente do Brasil.

A DIVIDA DA FRANÇA A' INGLATERRA

O AMBIENTE OFFICIAL E' O MAIS OPTIMISTA POSSIVEL

PARIS, 9 (U. P.) — O ministro das Finanças, sr. Clementel mostrou-se muito satisfeito com o conteudo da nota britannica sobre as dividas de guerra que está redigida nos termos mais amistosos e faz offertas vantajosas e declarou em conversa com alguns jornalistas que o presidente do Conselho, sr. Herriot, lhe declarára que tinha muita satisfação em discutir o caso sob esse espirito conciliador.

O sr. Clementel interpreta a nota como significando que a Inglaterra abandona o principio sustentado na Conferencia de Spa, de receber reparações.

Pessoas competentes e que acompanham e observam os incidentes da "questão das dividas, acreditam, porém, que a interpretação do sr. Clementel é theorica, pois a nota britannica não equivale realmente ao abandono de suas reclamações a respeito das reparações.

LONDRES, 9 (U. P.) A declaração sobre a politica britannica, quanto ás dividas de guerra da França, constitue indirectamente um programma geral para todas as nações que receberam fornecimentos da Italia e se acham nas mesmas condições que a França.

Diz a nota que a Inglaterra deixa á França em liberdade de fazer-lhe propostas sobre pagamentos nenhuma das duas categorias differentes; primeiro, de quantias procedentes do Thesouro Francez, sem a menor dependencia do resultado da applicação do plano Dawes, e segundo, da parte das reparações que a França receber de accordo com o plano Dawes, que ella está disposta a ceder á Inglaterra para a amortização de sua divida.

A RESPOSTA FRANCEZA E' MUITO AMISTOSA

PARIS, 8 (Austral) — A nota franceza, em resposta a da Inglaterra sobre a questão das dividas está redigida muito amistosamente, constituindo, como fim principal as negociações a serem entaboladas pelos srs. Herriot e Clementel, que, segundo corre, devem partir para Londres, sendo provavel que siga tambem o ministro da Guerra para discutir a evacuação de Colonia.

O QUE SE DIZ EM LONDRES

LONDRES, 9 (U. P.) — Espera-se que o primeiro ministro francez, sr. Herriot venha a esta capital no começo de março, primeiro para discutir a evacuação eventual de Colonia; segundo para estudar o pacto de garantia para a França e a Belgica. O sr. Herriot, ultimamente muito se aborreceu com esse pacto, depois que os dominios britannicos recusaram acceitar o protocollo de Genebra e então fez saber que a França não evacuará o territorio allemão, sem que o convenio esteja estabelecido.

— Impressa approva unanimemente a proposta formulada pelo sr. Winston Churchill para o pagamento da divida franceza, que é generosa, ao mesmo tempo que colloca a discussão sobre bases de negocio para um accordo.

O "Daily Chronicle" elogia a proposta, que julga uma formula facil de pagamento, com diminuição da importancia da vida. Accentua que desse modo a Inglaterra sacrifica de 1.500 a 1.800 milhões de libras esterlinas, além de oitocentos milhões representados por titulos estrangeiros.

A NOTA INGLEZA SERA' ESTUDADA PELOS TECHNICOS FRANCEZES

PARIS, 9 (U. P.) — Consta que os peritos procederão, dentro de 15 dias ao estudo da nota ingleza, relativa ás dividas da França, depois do que o presidente do Conselho, sr. Herriot, e o ministro das Finanças, sr. Clementel, irão a Londres, afim de conferenciar com os srs. Baldwin, Chamberlain e Churchill.

Os jornaes da manhã accentuam a pouca clareza da nota ingleza, alegando não estar esclarecido se os alliados devem pagar a Inglaterra no caso de faltar a Allemanha á execução do plano Dawes.

A SUPPRESSÃO DO SERVIÇO MILITAR OBRIGATORIO EXTENSIVA A TODAS AS NAÇÕES

WASHINGTON, 9 (A.) — O senador Henry Sheapstead propoz ao Senado a abolição do serviço militar obrigatorio nos Estados Unidos.

O mesmo parlamentar apresentará suggestões no sentido de ser desenvolvida uma campanha para que essa abolição do serviço militar obrigatorio se faça extensiva a todas as Nações do Mundo, pelo espaço de 30 annos.

A RECONCILIAÇÃO DO VATICANO COM O GOVERNO ARGENTINO

ROMA, 9 (U. P.) — A "United Press" sabe que o Vaticano deseja de terminar a questão que mantém com o governo argentino e lançar uma ponte que restabeleça as relações cordiaes da Egreja com a grande republica sul-americana, considera a possibilidade da nomeação de monsenhor Devoto para substituir no cargo de administrador apostolico da Archidiocese de Buenos Aires, o monsenhor Romeo, cuja nomeação foi impugnada pela Suprema Côrte.

Nesse sentido o secretario de Estado da Santa Fé, cardeal Gaspari teria escripto uma carta confidencial ao ministro da Argentina, aqui, o sr. Carlos Alvear mas em solução da proposta. A "United Press" sabe que os dizeres dessa carta foram tambem telegraphados para Buenos Aires.

Espera-se aqui que o governo argentino aguarde a recepção do texto official antes de tomar qualquer decisão a respeito de monsenhor Borzo, que ficaria como administrador apostolico até a nomeação de monsenhor Devoto. Os meios do Vaticano conservam-se reservados sobre a questão, esperando a resposta ás ultimas propostas que fez.

— Consta que o Vaticano estaria disposto a retirar de Buenos Aires o secretario da nunciatura monsenhor Silvani afim de demonstrar ao governo argentino o seu espirito de conciliação.

DESCOBERTA DE UMA CONSPIRAÇÃO NA BULGARIA

BELGRADO, 9. (U. P.) — Noticias vindas de Sofia dizem que o governo, chefiado pelo sr. Zankoff, diz ter descoberto uma conspiração, por cujo motivo prendeu 50 officiaes implicados no movimento. Segundo essas informações, continuam as prisões de pessoas suspeitas de participação na conspiração.

PELA ABOLIÇÃO DO SERVIÇO MILITAR OBRIGATORIO

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O senador Henrik Sheapstead, fazendeiro-trabalhista, pronunciou um discurso no Senado, dizendo que os paizes da America Central estão soffrendo com a carga do serviço militar compulsorio e estimariam muito encontrar um meio de alijal-a. O orador propoz então uma emenda ao orçamento do Exterior, autorizando o presidente da Republica a convocar uma conferencia a que seriam convidadas todas as nações do mundo para extinguir o serviço militar obrigatorio durante um periodo de trinta annos.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 9 (N. P.) — Em transito para o Brasil passou por este porto o sr. Domicio da Gama ex-embaixador do Brasil em Londres, que foi convidado a almoçar no palacio de Belém pelo presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes.

— O sr. Domicio da Gama foi cumprimentado pelo ministro dos Estrangeiros Exteriores, sr. João de Barros e pelo embaixador do Brasil sr. Cardoso de Oliveira.

— Seguiu para o Rio a bordo do vapor "Massilia" o consul do Brasil em Marselha, sr. Monteiro Godoy.

— A turma academica de Coimbra, realizou um sarau dedicado á colonia brasileira, presidido pela embaixatriz do Brasil, sra. Cardoso de Oliveira.

— Chegou a esta capital importante carregamento de trigo argentino.

— O commandante da policia de Lisboa, tendo averiguado que os agitadores profissionaes pretendem fomentar conflictos entre a força publica, recommendou a maior vigilancia.

— Falleceram, em Combadão, o sr. Carão Rodrigues Costa e em Setubal o advogado Antonio Vaz.

— A proposta governamental referente ao fundo do Banco de Portugal envolve um augmento de circulação fiduciaria, no valor de 250.000 contos, destinado a cobrir o "deficit" do Thesouro, motivado pela melhoria cambial.

— A chamado urgente do Itamaraty, seguiu a bordo do "Gelria" para o Rio de Janeiro, o primeiro secretario da Embaixada Brasileira nesta capital, sr. Macedo Soares.

— A bordo do paquete "Massilia", parte para ahi o dr. Oduvaldo Pacheco e Silva, que foi ministro residente do Brasil no Cairo, o ora está em disponibilidade.

LISBOA, 9 (U. P.) — A Inglaterra convidou o governo portuguez para tomar parte no proximo Congresso das Pelles, que se vae reunir na capital ingleza.

— Seguiu para o Rio de Janeiro a bordo do "Massilia", o empresario brasileiro, sr. Pâteoli.

LISBOA, 9 (A.) — A embaixatriz do Brasil, sra. Cardoso do Oliveira, por occasião da visita que a Tuna Academica de Coimbra fez á Embaixada, offereceu a filha do Presidente daquella corporação, fazendo uso da palavra o presidente da Academia, e o sr. embaixador Cardoso de Oliveira, que offereceu aos visitantes uma taça de champagne.

A PROPAGANDA BOLCHEVISTA NA FRANÇA

PARIS, 9 (Austral) — O "Liberté" publica uma carta, datada de 13 de dezembro, do Zinovieff para Cachin, annunciando a inauguração da Terceira Internacional e enviando um milhão e meio de francos ao comité central do partido communista francez, afim de ser utilizado para organizar a revolução communista nas colonias francezas do norte da Africa.

NOTAS DE ITALIA

ROMA, 9. (U. P.) — Soube-se que o governo está inclinado a restabelecer o imposto de importação de assucar, desde que os productores desse genero se comprometam a não elevar-lhe o preço. Esses affirmam que na Italia grande abundancia de assucar, donde a necessidade de uma taxa de importação, afim de proteger a industria nacional.

— O governo projecta medidas especiaes para intensificar o cultivo do trigo, as quaes serão effectivadas na proxima primavera.

Sabe-se que importantes companhias mosquetas de uso contra do Italia pretendem combinar-se com o fim de economizar as despesas geraes e comprar grandes stocks, afim de estabilizar os preços dos cereaes.

— O proprietario da casa em que habita o ex-presidente do Conselho de Ministros, sr. Giolitti, subiu o aluguel, do que se não oppoz o illustre estadista, que apenas pediu que o contrato de arrendamento fosse prorogado por mais vinte e cinco annos. Como o sr. Giolitti tem 85 annos de edade, suppõe-se esperar elle viver mais de cem annos.

VENEZA, 9. (U. P.) — Sua majestade o rei Victor Manoel perdoou a ré Anna Paradizi, que ha trinta annos passados matou o marido, esmigalhando-lhe o craneo, depois de havel-o envenenado, de cumplicidade com o amante.

Fôra ella condemnada á prisão perpetua e conta presentemente cincoenta annos de edade.

LIVORNO, 9. (U. P.) — Foi batida a quilha nos estaleiros Orlando, do cruzador "Trento" que é o primeiro da serie de unidades da divisão rapida de dez mil toneladas que serão construidas de accordo com o novo programma naval.

GENOVA, 9. (U. P.) — Partiu para Mogadisho um grupo de agricultores, que vão fazer a primeira tentativa de colonização da região do Jubalandia, recentemente cedida pela Inglaterra á Italia.

ROMA, 9 (Austral) — Na presença das maiores summidades musicaes fez-se ouvir Willy Ferrero, de 29 annos de edade, com o diploma de maestro compositor, regendo uma orchestra e alcançando verdadeiro successo.

O JAPÃO ESTÁ' CUMPRINDO O TRATADO DE LIMITAÇÃO NAVAL

TOKIO, 9 (U. P.) — O governo japonez deu hoje cumprimento a uma das clausulas do tratado de limitação naval assignado em Washington, mandando afundar o velho couraçado "Tosa". O acto verificou-se ás 7 horas da manhã de hoje ao sul do estreito de Bungo e tal como aconteceu com a Inglaterra e os Estados Unidos, o Estado-Maior da Marinha negou-se a fornecer detalhes do afundamento que foi feito por navios da esquadra.

AS RELAÇÕES GRECO-TURCAS

NÃO HA MAIS RECEIO DE UMA GUERRA

CONSTANTINOPLA, 9 (U. P.) — Começaram as negociações para uma solução pacifica do incidente greco-turco.

Nos circulos diplomaticos acredita-se ter passado o perigo de guerra entre a Turquia e a Grecia.

ATHENAS, 9 (U. P.) — Estando agora mais tranquillo o espirito publico a respeito da questão da expulsão do patriarcha Constantino de Constantinopla, por ordem do governo turco, as autoridades militares ordenaram a desmobilização da classe de 1923, que fôra anteriormente sustada.

A TURQUIA NÃO SE SUBMETTERA' A' LIGA

CONSTANTINOPLA, 9 (U. P.) — Uma nota officiosa, publicada nesta cidade, diz que, se a Grecia obrigar a Liga das Nações a intervir no actual conflicto sobre a expulsão do patriarcha Eucumenico, a Turquia recusar-se-á a executar as decisões da Sociedade Internacional.

AS INTENÇÕES DA GRECIA

ATHENAS, 9 (U. P.) — O governo projecta pedir garantias internacionaes contra qualquer acção futura da Turquia de hostilidade ao patriarca Eucumenico.

A GUERRA DOS MARROQUINOS

TETUAN, 7 (Austral) — As forças do Raisuli, que se renderam, saquearam completamente as riquezas desse chefe mouro.

Sabe-se tambem que Abdel-Krim projecta organizar tres exercitos para atacar os sectores hespanhóes.

O CONTRABANDO DE BEBIDAS NAS COSTAS NORTE-AMERICANAS

NOVA YORK, 9. (U. P.) — Navios guarda-costas capturaram, hontem, o vapor britannico "Homestead" e rebocaram-no para o porto, depois de travada uma formidavel luta a metralhadora. Foram presos vinte e oito tripulantes do barco, alguns dos quaes feridos, e apprehendidas doze mil caixas de bebidas, no valor de mais de um milhão de dollares. Uma estimativa official diz que o governo perdeu mais de oitenta milhões de dollares de impostos em 1924, com o contrabando de cerca de cinco milhões de caixas de bebidas, passado por umas frota de 332 navios que estiveram nas costas dos Estados Unidos no curso do anno.

AS ELEIÇÕES NA YUGO-SLAVIA

BELGRADO, 9 (U. P.) — Segundo as informações fornecidas pelo ministro do Interior sobre as eleições realizadas hontem, na Yugo Slavia, o governo obteve 180 cadeiras na Camara, o que é sufficiente para dispôr da necessaria e completa maioria.

BELGRADO, 9 (U. P.) — Realizaram-se hontem, com toda a tranquilidade, as eleições geraes. Venceu em toda a Croacia o partido do leader Raditch, levado mais por sentimentos nacionalistas e religiosos do que pelo programma politico ou economico da facção.

BELGRADO, 9 (U. P.) — Está publicado o resultado das eleições geraes. Foram eleitos 162 deputados governistas e 152 opposicionistas.

Durante o dia de hontem, deram-se muitos conflictos, dos quaes morreram cinco camponezes croatas e um agente de policia, sendo elevado o numero de feridos.

O GRANDE CONSELHO FASCISTA

ROMA, 9 (U. P.) — A Agencia Stefani informa que o Grande Conselho do Partido Fascista se reunirá, amanhã, sob a presidencia do sr. Mussolini.

Na ordem do dia da reunião está incluido o exame preliminar das possibilidades internacionaes para um entendimento entre os movimentos fascistas ou similares. Ao que parece, esse entendimento tenderá para a formação de uma unidade internacional, comprehendendo as forças conservadoras dispostas a combater o regimen radical e democratico e seus processos politicos, de accordo com as condições dos respectivos paizes.

Consta que os fascistas italianos já procuraram entrar em união de vistas com os catholicos e nacionalistas francezes, que estão em luta com as forças radicaes e socialistas personificadas no actual governo, chefiado pelo sr. Herriot.

DE HESPANHA

MADRID, 9 (Austral) — O rei Affonso XIII e o general Primo de Rivera assistirão, domingo, ao juramento á bandeira, que se effectuará no Passeio Castellana, indo depois a Zaragoza inaugurar o busto de Ramon Cajal. E' quasi certo que, após esses actos, o general Primo de Rivera siga para a Africa, afim de reencetar as operações militares.

O "LUNCH" DE DESPEDIDA DO EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS, EM LONDRES

LONDRES, 9 (U. P.) — O embaixador dos Estados Unidos que ora se retira, sr. Frank B. Kellogg, offerecerá, na proxima quarta-feira, um lunch aos diplomatas sul americanos de carreira que ora se acham em serviço, em sua residencia de Crewe House.

Foram convidados para essa festa os representantes do Brasil, Argentina, Chile, Bolivia, Perú e Cuba.

O OCEANO ESTÁ' SUBMERGINDO A PONTA DO LOBITO, EM LOANDA

LISBOA, 9 (U. P.) — O jornal "A Tarde" publica telegrammas de Angola dizendo que o mar ameaça de submersão a restinga do Lobito, em Loanda. Já quatro casas desappareceram engulidas pelas ondas.

A FRANÇA E O VATICANO

ROMA, 9 (U. P.) — Funccionarios do Vaticano informam que a volta do Nuncio Ceretti, representante diplomatico do Papa na capital franceza, não será breve, mesmo que o Senado ratifique o voto da Camara de suppressão do credito destinado á embaixada da França junto á Santa Sé.

Tanto o Nuncio como o embaixador francez sr. Jonnart têm, segundo os regulamentos internacionaes, tres mezes de prazo para deixar os seus respectivos postos. Donde se conclue que o Nuncio só partirá para Roma no fim desse prazo.

Se monsenhor Ceretti for escolhido cardeal no Consistorio de Março, continuará em Paris até maio como Pro-Nuncio, pois os cardeaes não podem desempenhar missões diplomaticas permanentes.

O IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO DO CAFE' EM GUATEMALA

NOVA YORK, 9 (U. P.) — O governo da Guatemala criou uma taxa addicional sobre a exportação do café e do assucar. O café pagará 10 por cento em 15 por 100 libras e 20 por cento acima de 20 dollares. O assucar está pagando 20 centavos por 100 libras. A renda desse imposto destina-se á constituição de um fundo monetario para estabilizar a circulação nacional e pol-a na base ouro.

A VIAGEM EXPERIMENTAL DE UM "ROTOTYPO"

LONDRES, 9 (U. P.) — O jornal "Daily News" publica um telegramma de Kiel, dizendo que o navio "Rototypo", procedente de Dantzig, chegou a esse porto, tendo feito 340 milhas em sessenta horas, quando na viagem de Kiel a Dantzig apenas empregou quarenta e quatro horas.

O navio encontrou forte furacão, o que aparentemente não é favoravel a "rototypo", que, ainda precisa vencer tormentas e fortes, mas regulares.

EXCURSÃO SCIENTIFICA AO MAR DE SARGASSO

NOVA YORK, 9 (U. P.) — Partirá daqui amanhã o navio "Arcturus", levando a seu bordo o doutor William Bebe e mais treze scientistas, para estudarem o Mar de Sargasso.

Esses sabios dedicar-se-ão ao exame da fauna e da flora dessa grande região maritima. Depois de terminada essa expedição, o "Arcturus" visitará a costa d'Africa.

FUNCCIONARIOS PUBLICOS RUSSOS CONDEMNADOS A' MORTE

MOSCOU, 9 (U. P.) — Sete funccionarios, entre os quaes um director do Trust dos Couros do Estado, em Leningrado, foram condemnados á pena de morte, accusados de promoverem a contra-revolução economica.

Tres outros directores foram sentenciados a oito annos de prisão.

O MONUMENTO A DUSE

NOVA YORK, 8 (Austral) — A commissão do monumento a Eleonora Duse começou os seus trabalhos.

A FOME NA IRLANDA

DUBLIN, 9 (U. P.) — Na ilha Achill e ilha da Aguia, adjacente a Mayo, acham-se quasi a morrer de fome seis mil pessoas, comendo apenas pão secco. Os supprimentos de batatas apodreceram. A fome e a influenza têm causado muitas victimas nessa localidade.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

O ADDIDO NAVAL DO BRASIL

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — Annunciando haver terminado a missão do addido naval á embaixada da Argentina no Rio de Janeiro, sr. capitão de fragata Maximo Koch — El Diario" diz que, para o seu logar, será convidada uma alta patente da marinha argentina.

No Uruguay

O ESTADO FINANCEIRO DOS BANCOS

MONTEVIDÉO, 9 (A. A.) — A Inspectoria de Bancos e de Sociedades Anonymas publicou um relatorio sobre o estado financeiro dos bancos do paiz, em dezembro de 1924.

O Banco da Republica possue em ouro amoedado a quantia de........ 54.933.565 pesos, além de uma emissão menor de 3.032.235 pesos, que perfazem um total de 57.965.740 pesos. Em depositos os demais bancos possuem 33.000.966 pesos e na Caixa de reservas a quantia de 30.503.363. Os adiantamentos alcançaram a quantia de 98.354.309 pesos.

No Paraguay

PAREDE DOS PROFESSORES PARAGUAYOS

ASSUMPÇÃO, 9. (Austral) — Em assembléa geral a Associação dos professores tratou da questão do augmento de vencimentos, resolvendo que os professores mantenham as reclamações collectivas e não compareçam por occasião das matriculas no proximo dia 15, salvo se for resolvido o caso concedendo o poder executivo o augmento desejado.

OS NOVOS ENCOURAÇADOS NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 9 (A. A.) — Nos circulos navaes, affirma-se que os novos encouraçados da armada norte-americana serão maiores, na proporção de 25 por cento, que os actuaes encouraçados "Maryland", "Colorado" e "West Virginia".

MORTE DE PERSONALIDADES INGLEZAS

LONDRES, 9 (U. P.) — Falleceu o notavel occultista do rei Jorge, sir Anderson Critchett.

— Falleceu, hoje, lord Blyth, eminente criador e presidente da Exposição Nacional Britannica de 1912.

NAUFRAGIO DO "KILINDINI"

LONDRES, 9 (U. P.) — O correspondente do Lloyd em Bombaim annuncia o naufragio do vapor britannico "Kilindini", entre Mangalore e Nalepa; o capitão do navio acusou a morte de dezesete dos tripulantes.

A REFORMA AGRARIA EM PORTUGAL

AS IDEAS CONTIDAS NO PROJECTO GOVERNAMENTAL

(Communicado epistolar da U. P.)

LISBOA, janeiro de 1925. — Foi apresentada, na Camara dos Deputados, pelo sr. ministro da Agricultura, uma proposta de lei sobre a propriedade rustica, que visa, principalmente, a fazer entrar no dominio do Estado os quinhões de terra, ponteis, nos concelhos de média de população inferior a 40 habitantes por kilometro quadrado, para as destinar á povoação e valorização agro-florestal.

As terras de que o Estado se poderá apropriar serão:

"1º — Metade das terras, naquellas condições, de cada um dos portuguezes, com mais de 1.500 hectares, que residam no estrangeiro ha mais de um anno, á data desta lei;

"2º — A terça parte das terras, naquellas condições, de cada um dos portuguezes, com mais de 1.500 hectares, que estejam registradas por titulo gratuito, aquém de 1914;

"3º — A terça parte das terras, naquellas condições, dos restantes proprietarios, com mais de 200 hectares, obtidas por titulo oneroso, aquém de 1914;

"4º — Um quarto das terras, naquellas condições, dos outros proprietarios, com mais de 2.000 hectares.

Serão proferidas para a apropriação do Estado os quinhões de dominios maiores e os terrenos incultos ou mais incultos, socialmente peor cultivados. O preço do lote será calculado em vinte prestações, e o seu valor collectavel de 1914, reduzido a ouro pelo cambio de 1 de julho desse anno. Tambem entram em plano de partilha, e, sempre que seja possivel, em casses de familia, para immediato povoamento, as terras araveis de baldios e maninhas, ainda não aproveitadas legalmente por cultivadores, e bem assim os terrenos florestaes necessarios para a boa economia agricola das novas casas de lavoura.

O Estado apropriar-se-á, em primeiro logar, das terras mais visinhas dos povoados e que offerecerem maiores facilidades de povoação, e reserva-se o direito de opção, na venda, em hasta publica, dos predios de que os seus proprietarios quizerem dispôr. As despesas de apropriação das terras, das obras de povoação e da valorização das mesmas terras correrão por conta do Fundo de Fomento Agricola, a cuja receita se juntará o do rendimento de emprestimos internos de obrigações prediaes, etc., que o governo irá sucessivamente lançando, com o juro annual de 5 %, amortizaveis em 25 annos, e o producto da venda e arrendamento das terras apropriadas pelo Estado. As obrigações destes emprestimos serão libertas de juros e amortizações, nos seis primeiros annos, e poderão servir tambem para os povoadores comprarem ao Estado os lotes de familia, para caução dos emprestimos que elles precisarem realizar nas instituições de credito agricola.

Na secção 2ª, a proposta de lei trata as regras de parcelamento, que deve ser feito de modo que cada lote chegue para uma familia cultivadora e seja aberto á povoação. No caso de venda, o preço do lote será o da apropriação, accrescido de despesa realizada com a povoação e a valorização que se tenham feito, e poderá ser pago em annuidades de numero maior do que 12 e inferior a 30. O arrendamento será feito por periodo de dez annos e em relação ao custo da apropriação e das benfeitorias, e poderão fazer o arrendamento collectivo de varios lotes.

O artigo 7º especifica os individuos que têm preferencia na acquisição e arrendamento dos lotes. Quando não houver numero de povoadores sufficientes para o bom aproveitamento das terras parceladas, e as condições agro-economicas assim o aconselhem, o Estado poderá ceder as terras, de que se tenha apropriado, a cooperativas ou empresas especiaes, E' obrigatoria, de começo, a installação de uma cooperativa de producção, venda, consumo, seguro, credito agricola e outros serviços em cada povoação ou grupo de povoações. A venda ou arrendamento das terras e casas só poderão ser feitos a quem possa dar garantias de que a sua exploração agricola será feita em condições de exploração familiar.

O capitulo II refere-se á irrigação, classificando-se as respectivas obras, quaes serão de iniciativa do Estado, e as que serão de iniciativa individual. O governo comprometter-se-á a mandar proceder, dentro de 30 dias, ao inventario das possibilidades de irrigação dos terrenos, em todas as bacias hydrographicas do paiz e a decretar a execução de obras de irrigação e hydraulica agricola, até perfazer a área total de 200.000 hectares regados.

A secção 2 refere-se ao regimen agrario, autorizando o governo a adquirir, de utilidade publica urgente, as terras de que careça para aldeias, e as charnecas de zonas preparatorias e complementares das de rega e emprego das terras a beneficiar, das mandas pelas alfaias, terras de mattas e terras florestaes para a boa exploração agricola das terras irrigadas. A exploração das obras de rega poderá ser feita pelo Estado, ou por concessões, a empresas adequadas, nos termos ajustaveis de energia, serão fixadas pelo governo e revistas, quando for necessario.

Nos capitulos III e IV especificam-se as garantias da povoação e do equilibrio rural, concedendo-se vantagens importantes aos que adquiram ou arrendem os lotes das terras apropriadas pelo Estado, e estabelecem-se os principios de reforma agricola, promettendo o governo adquirir, em escala sufficiente, as machinas e instrumentos agricolas adequados á cultura mais rendosa das terras, conforme as condições dos diversos regiões de paiz, favorecer a industria do fabrico de machinas e utensilios agricolas e, finalmente, prestar o possivel concurso do credito agricola.

Finalmente, o capitulo V dá á Junta de Fomento Agricola directoria para a execução das doutrinas expostas na proposta, e organiza, em cada districto, uma junta agricola, para informar aquella e ser sua delegada na orientação e execução do fomento agricola, cada uma das quaes será constituida pelos engenheiros agronomos, chefes dos serviços districtaes da povoação e da rega, directores das finanças, delegados dos syndicatos agricolas, e delegados dos trabalhadores ruraes.

Esta proposta, se for approvada pelo Parlamento, attinge, entre outras, as casas de Bragança e Cadaval.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 12

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

Rio, 9 de Fevereiro de 1925

Directores

A. Cruz Santos e A. Chateaubriand

Redactor-Chefe

J. V. Saboia de Medeiros

Fundador

Renato de Toledo Lopes

ASSIGNATURAS

Anno...... 45$000 — Semestre... 25$000

Trimestre.... 15$000

ESTRANGEIRO... 70$000

AVULSO 200 réis

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

REPRESENTANTES NOS ESTADOS

SÃO PAULO

Assumptos de redacção, representante geral: Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 9, 1º andar. Succursal do O JORNAL. — Assumptos de administração, n/"A Eclectica", representante geral para o Estado de São Paulo, á rua Boa Vista, 24, 1º andar.

SANTOS

Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt.

RECIFE

Representante: Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273, 1º andar.

AGENCIAS DO "O JORNAL"

O O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas:

Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 404 — José Mauricio, rua S. Christovão, 386 — Gabriel Milesi, rua Bella de São João, 187 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 107 — Albino Izidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 238 — Casemiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, (estação de Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Souza, rua D. Carlos, 2.

PAZ DE PANTANO

De alguns Estados do Norte têm chegado estes ultimos dias telegrammas, noticiando eleições de deputados e senadores para composição dos respectivos parlamentos locaes. Em todos os despachos publicados na imprensa carioca ha sempre esta inevitavel nota de pittoresco: que os pleitos correram em inteira paz, tendo vencido unanimemente a chapa do governo.

Em 1925, um seculo e tres annos depois da proclamação da sua independencia, o Brasil apresenta ainda desses repugnantes espectaculos de deliquescencia moral. Em alguns dos dos Estados, onde acabam de ferir-se pleitos para renovação do terço no Senado, e eleição geral das Camaras baixas, os governos são representados pelas antigas opposições que vêm emergindo agora para o exercicio do poder. Precisamente o que elles combatiam nos seus adversarios, então senhores do mando, era a intolerancia dos processos politicos, o garroteamento da liberdade do voto, a resistencia imperterrita aos direitos reconhecidos pela lei ás minorias. Entretanto, agora, transformados em poder, com a mais despejada insolencia, negam áquelles a quem apelaram tudo quanto inculcavam como pontos capitaes do seu programma de reformas politicas. E ostentam, sem pudor, as mesmas deploraveis mazellas, as mesmas taras, que ha poucos mezes mostravam, a dedo, nos seus inimigos hoje abatidos.

Fossem outros os tempos, e as circumstancias, nós appellariamos para a autoridade do magistrado supremo, em cujas mãos se acha o unico remedio, afim de corrigir-se esses esbulhos innominaveis aos principios cardeaes da democracia. No Brasil, dados os nossos pessimos costumes, e a comprovada tibieza moral dos regulos provincianos, a interposição de simples bons officios do presidente da Republica, na composição das chapas de representantes estaduaes ou federaes, é sufficiente para modificar as tendencias de um reaccionarismo mais expoliador da parte das oligarchias do norte e sul do paiz. A vontade do chefe da nação é omnipotente. Elle póde frear abusos, coagindo os tyrannetes á observancia de praticas mais lisas na distribuição dos mandatos da soberania.

Mas, desde seu inicio, o quadriennio actual não se tem procurado distinguir por essa obra de policia de costumes eleitoraes, a que, com certo escrupulo, procuraram consagrar-se outros presidentes. O respeito aos direitos da minoria tem sido objecto de particular attenção por parte de alguns occupantes do Cattete, os quaes, ainda desgostando amigos, conseguiram quebrar essas tristes unanimidades, que alguns cezares de papelão do norte do Brasil estão proclamando nos quatro ventos, nos telegrammas officiosos da Americana.

O quadriennio de 1922 a 1926 não quiz ou não poude perfilhar esses processos, que davam, pelo menos, um simulacro de republica a esta desmantelada democracia. Os novos dominadores do Estado do Rio entraram aqui, ás portas da capital da Republica, depondo e dissolvendo Camaras Municipaes regularmente eleitas; e, mesmo quando estas já derrubadas, os seus adversarios resignados ao facto consummado, quizeram pleitear os cargos da minoria, nas novas eleições, foi-lhes dito, disciplinarmente, ser ainda cedo para se associarem á vida politica do Estado. E todos ficaram banidos, até quando Deus der melhor tempo.

Os governadores de Estados do norte que agora annunciam a victoria unanime das suas chapas, e, a seguir, não se esquecem de accrescentar que o triumpho foi alcançado em atmosphera de doce tranquillidade, se esquecem de que esta paz que elles desfrutam é a paz podre dos pantanos, a paz das charnecas, onde mora a malaria e coaxam os sapos e as rãs.

O CURSO DE MALARIOLOGIA

Annunciavam os jornaes, ha dias, a inauguração de um curso de malariologia a se realizar sob os auspicios e direcção da Commissão Rockfeller e destinado a medicos do Departamento de Saude Publica. Trata-se de uma iniciativa digna de todo o applauso, tanto mais significativa quanto se sabe que o combate antimalarico representa, hoje, uma das necessidades mais prementes para o Brasil.

Essa campanha devo, na realidade, começar pela formação de um corpo clinico e de hygienistas munido de necessaria capacidade de execução para offerecer á diffusão da molestia uma resistencia sem treguas. Não se póde ficar indifferente diante desse gesto com que a Commissão Rockfeller augmenta os titulos que a tornam, hoje, uma grande bemfeitora da humanidade, saneando zonas quasi inhabitaveis, por toda parte, salvando populações que se estiolavam pela mingua de recursos locaes contra a endemia e, parallelamente, apparelhando uma organização capaz de continuar com efficiencia a tarefa iniciada.

Não se precisa, em absoluto, sair do Districto Federal para que se comprehenda todo o grande alcance de um plano levantado contra a malaria, no Brasil. A lenda da indolencia do nosso homem rural, representa apenas uma simples resultante do abandono em que elle tem vivido, do rudimentarismo de organização que ainda possuimos para defendel-o e restaural-o contra a devastação da malaria, sobretudo. Póde-se dizer que o nosso paiz, com a sua enorme extensão cortada de nucleos de população muito distantes uns dos outros, sem recursos clinicos nem hygienicos, constitue um scenario excellente para as incursões da malaria, de um ao outro extremo do territorio nacional.

Quem se tiver dado ao trabalho de comparar as estatisticas da mortalidade e, mesmo, os indices ultimamente reunidos pela Saude Publica quanto á contribuição com que cada molestia entra para a falta de saude da população, deve ter apprehensivamente notado a latitude que apresentam as devastações causadas pela malaria. No emtanto, força é confessar, depois da campanha sanitaria de 1904 a 1908 e afóra alguns exemplos, infelizmente pouco communs, como o do celebre caso do Xerem, em que ficaram notaveis a capacidade profissional e o poder de realização de Arthur Neiva, não se tem noticia de um plano de conjunto bem esboçado e executado sem solução de continuidade, tendente a neutralizar o raio de acção das entidades morbidas endemicas no Brasil. Parallelamente a esse facto, se verifica o alarmante alastramento da molestia ou, para melhor dizer, a intensidade com que ella vae, cada vez mais, multiplicando o numero de individuos e de zonas apontados como fócos da malaria.

A necessidade da organização de um corpo clinico e de hygienistas especializados no combate ao mal terrivel, justifica e nobilita, por si só, o gesto da Commissão Rockfeller, fundando um curso de malariologia especialmente reservado á frequencia dos medicos do Departamento de Saude Publica.

Ninguem ha de superiormente enxergar nesse facto um menospreso pelo patrimonio scientifico nacional. Não se trata de uma delegação a estranhos da tarefa de estudar e solucionar o velho problema brasileiro do combate anti-malarico, antes, porém, de uma obra de que poderão advir resultados tão auspiciosos quão necessarios para o saneamento do Brasil.

Não olvidamos aqui, o que seria aliás, profundamente injusto, a proficiencia e a tenacidade incomparaveis com que Oswaldo Cruz, sem a cooperação de elementos estranhos soube conduzir a campanha contra a febre amarella, obtendo successos eloquentes não só no Rio de Janeiro como nas regiões do extremo norte do paiz. Foi sempre seu pensamento, após as brilhantes victorias que obteve, estender o beneficio das novas idéas nascidas da prophylaxia havaneza a todo o norte do Brasil, onde a febre amarella grassava endemo-epidemicamente, desde a sua primitiva irrupção no Brasil, na cidade da Bahia. Afastado do posto que enalteceu e glorificou, ainda assim assistiu Oswaldo Cruz á partida de commissões para o Amazonas e Espirito Santo, com aquelle objectivo, durante a gestão do dr. Carlos Seidl na Saude Publica, como observou os successos eloquentes colhidos em S. Paulo pela respectiva repartição sanitaria.

Do lá para cá, porém, a verdade é que, se sente a necessidade de uma conjugação de esforços, bem orientados, no sentido de imprimir á luta anti-malarica, agora, todo o poder de realização prophylatica que o problema está a requerer. Acreditamos, pois, que a inauguração do curso de malariologia, annunciado pela Commissão Rockfeller, assignalará uma etapa nova para o estudo e a coordenação dos meios de combate á molestia que dizima as populações ruraes e, mesmo urbanas do Brasil. Basta frisar que a instituição maravilhosa que ora toma sobre os seus hombros essa dignificante missão, no nosso paiz, está alcançando por toda parte o maior exito possivel no desempenho das incumbencias com que já procura servir a grande causa da saude humana, sem distincção de nacionalidades.

Acreditamos que a sua tarefa será aqui tambem plenamente executada com a cooperação da sciencia medica e das autoridades scientificas nacionaes, que devem estar, egualmente empenhadas em que a Commissão Rockfeller possa prestar mais esse enorme serviço ao Brasil.

A DEFESA FLORESTAL

Entre ás observações que o nosso companheiro dr. Azevedo Amaral teve opportunidade de ouvir do general Pershing, destacam-se sem duvida as que se referem á defesa das florestas, cuja devastação, na sua autorizada opinião, é um erro imperdoavel que as gerações futuras nos hão de censurar asperamente. Embora essa tendencia devastadora, como disse o nosso illustre hospede, seja peccado dos povos novos e cheios de energia, não tendo a ella escapado os Estados Unidos, tudo aconselha a que não nos quedemos inertes ante á satisfação que nos possam trazer a lisongeira classificação e o honroso parallelo. Na Norte America, disse ainda, deve-se a Roosevelt a iniciativa do bem orientado plano de defesa do patrimonio das riquezas naturaes, isto ha uns quinze annos, o que quer dizer, quasi ao termino do seu periodo presidencial, circumstancia que nos vem á memoria pelo seguinte acontecimento que, a titulo de simples curiosidade, convem accentuar.

Em dezembro de 1913, cerca de quinze annos, portanto, Roosevelt era recebido nas aguas do Paraguay pelo general Rondon que, commissionado pelo ministro Lauro Muller, então na pasta do Exterior, deveria acompanhal-o em sua memoravel expedição scientifica através os sertões de Matto Grosso e Amazonas. Fechado o parenthesis, voltemos ao serviço florestal.

Muito antes do ex-presidente dos Estados Unidos tornar realidade a conservação das mattas no seu grande paiz, no Brasil, se cogitava do assumpto sob os melhores auspicios. Assim é que, por iniciativa do deputado bahiano Ignacio Tosta, a lei da Despesa para 1907 autorizou o presidente da Republica a "mandar organizar as bases do Codigo Rural e Florestal e dos de Mineração e Aguas da Republica, submettendo-as á approvação do Congresso em sua primeira sessão, e bem assim o cadastro das estradas em trafego no paiz e dos rios e quedas dagua susceptiveis de applicação a fins de utilidade publica". O governo, na presidencia de Rodrigues Alves, utilizando-se da autorização, desobrigou-se da tarefa que lhe era commettida com louvavel pontualidade.

Entretanto, o Codigo Florestal só foi reduzido a projecto em 1916 e o de Minas no anno seguinte, ambos por iniciativa do deputado Augusto de Lima, que os acompanhou até a sancção, após cinco annos de tramitação legislativa. O das Aguas, embora, em 1907, remettido ao Congresso o anteprojecto tivesse sido organizado pelo ministro Alfredo Valladão, ainda não logrou vencer os turnos regimentaes da Camara dos Deputados.

Tambem, melhor teria sido que os dois primeiros ainda se encontrassem no embrião, porquanto é sempre mais agradavel ao senso patriotico verificar prejuizos ao patrimonio commum, por não haver lei que os evite, do que ter a lei, technicamente elaborada e com todos os requisitos de efficiencia constitucional, para vel-a impotente ante os attentados contra o interesse collectivo e reduzida a simples e inocuo ornamento do nosso archivo juridico, sem applicação ou observancia de parte dos poderes publicos. A lei de Minas, já regulamentada, ninguem conhece ainda quaes os frutos de sua execução e o Codigo Florestal continúa na dependencia de uma regulamentação que, iniciada com promissora actividade no passado periodo presidencial, não chegou a termo, mediante os estudos da grande commissão para esse fim nomeada.

Ha entre nós um incrivel máo veso, que nos torna excepcionaes entre os demais povos organizados. Decretada a lei pelo poder competente, e em plena vigencia constitucional apenas preenchida a formalidade essencial da publicidade, nem por isso entra em execução, a espera que o poder executivo se resolva a regulamental-a e queira fazel-a cumprir. Assim tem acontecido em relação ás mais significativas leis organicas de que dispomos, como soe serem as a que nos estamos referindo, a dos serviços radioelectricos e outras. Taes leis, em regra, só são evocadas em prol de algum interesse pessoal, ou quando o governo queira fazer concessões, estejam ou não regulamentados os preceitos legislativos, ou quando, em especie, haja quem recorra ao Poder Judiciario. Parece, entretanto, que, regulamentada ou não, a lei deveria ser fielmente cumprida, embora, na segunda hypothese, resalvando a sua applicação relativamente a certos detalhes. Deixemos de parte, porém, essa ordem de considerações, para realçar que não poderia ter sido mais opportuna a lembrança do general Pershing, chamando-nos á attenção para o assumpto, exactamente no momento em que, através as columnas do O JORNAL, as maiores autoridades technicas têm considerado a devastação das mattas nos morros desta capital como um dos mais ponderosos factores das lamentaveis inundações que temos assistido ultimamente, com frequencia e vulto, até então, nunca verificados.

Se desta grande Sebastianopolis, passarmos ao interior do paiz, tanto no nordeste assolado pelas seccas periodicas, como nos demais Estados, não é raro encontrar rios, outrora viveiros perennes de magnifico pescado, hoje transformados em simples canal para o escoamento de aguas pluviaes, devido á impiedosa derrubada das florestas nas cabeceiras e respectivas margens.

Sem duvida, farto de rios navegaveis, abundante de corregos e de fertilizantes riachos, o territorio nacional, com excepção das zonas do nordeste, ainda não sente profundamente os clamorosos effeitos da insana devastação das mattas, mas, onde quer que se verifique o attentado, mesmo do Maranhão ao Amazonas, onde as aguas são mais caudalosas, a nenhum espirito observador terá escapado a progressiva differença nas condições locaes do clima, de facilidades á agricultura e pecuaria, de força motriz para engenhos e até mesmo de navegabilidade das linhas fluviaes.

Emquanto assim vae acontecendo, emquanto vamos dolosamente preparando um mais ingrato futuro para as gerações que nos terão de succeder, aguarda-se pacientemente a expedição do regulamento da lei, a ulterior dotação orçamentaria para o inicio dos trabalhos e um sem numero de minuciosidades burocraticas com que, não raro, temos visto asphyxiarem-se grandes emprehendimentos do interesse nacional.

Felizmente, dissolvida a commissão por divergencias na interpretação do texto legal, foi o projecto de regulamentação do Codigo Florestal confiado ao dr. Francisco de Assis Iglesias, que sabemos já ter entregue o seu trabalho ao ministro da Agricultura.

Oxalá, as persuasivas palavras do general Pershing — nos induzam a seguir, na especie, o exemplo dos Estados Unidos. Agitado o assumpto pelo presidente Roosevelt, sem demora foi organizado o serviço, de cujos beneficios, o territorio americano, desde logo, passou a fruir.

Baste-nos, a respeito, a longa germinação da idéa que, lançada na sessão legislativa de 1906, foi reduzida a projecto em 1916 e a lei em 1921, isto mesmo, sem qualquer efficiencia pratica nos quatro annos que estão decorrendo.

O RECOLHIMENTO DO PAPEL MOEDA

H. F. WILEMAN.

(Director da "Wileman's Brazilian Review".)

Não se cansam os economistas indigenas de expôr as suas theorias sobre o recolhimento do papel moeda. Ainda, agora, surgem-nos elles em campo, em virtude da deliberação do governo de fazer algumas emissões de emergencia, por intermedio do Banco do Brasil, ao invés de recolher o papel moeda, como, aliás, deveria ter sido feito.

Antes, porém, de assignalarmos os pontos fracos que julgamos vislumbrar nos argumentos desses escriptores, necessario afigura-se-nos esclarecer, desde logo, um malentendido que obscurece e vicia a conclusão de um delles.

A concepção que, na realidade, parece ter este escriptor do papel da agricultura na economia do paiz, como a de uma classe ou secção da communidade com interesses e objectivos á parte, separada do resto, com quem mesmo se póde dizer em antagonismo, é de todo erronea e conduz, naturalmente, a conclusões que peccam pela falta de exactidão.

Em nenhuma communidade, o muito menos num paiz agricola como o Brasil, se torna possivel uma distincção profunda.

Não ha, provavelmente, entre nós, classe ou mesmo individuo — excepto o reconhecido vadio — que não esteja ao serviço directo ou indirecto da agricultura seja como productor, seja como distribuidor. De um modo ou de outro, todos cooperam para o interesse geral e supremo. Governantes, legisladores, capitalistas, commerciantes, industriaes, ou que outros nomes tenham, todos, em boa ethica, trabalham de accordo com as necessidades ou conveniencias da Producção e Distribuição.

Cada qual ao seu modo, o mineiro explorando o minerio, o fabricante fazendo os typos mais aperfeiçoados de arados e pás, o carregador de navios incumbindo-se de fazel-os atravessar os oceanos e o commerciante encaminhando-os para as fazendas, presta tanto serviço á agricultura como a simples mão que amanha a terra ou o capitalista que neste entrementes, a sustenta. Producção, Distribuição e Administração devem, assim, caminhar de mãos dadas, uma como complemento da outra.

Isto posto, evidencia-se como impossivel pretender que, em um paiz que depende quasi exclusivamente da producção dos campos, não só para viver como, ainda, para o pagamento das permutas com o exterior, a producção, ou a agricultura, possa ter qualquer interesse differente daquelle que anima o todo que ella integra.

As épocas de crise ou de opulencia da agricultura repercutem com toda a sua intensidade, nos mais invios recantos do paiz.

A cada um de seus lamentos, responde o povo, unisono, com um dorido ai!, da mesma fórma que ri e rejubila quando a sabe ditosa de fartura.

Alicerçado o raciocinio em taes premissas erroneas, a outra consequencia não póde ser elle levado que a de engendar deducções falsas, tal como aquella que o articulista deixou exarada nestas linhas: "Sendo a agricultura a fonte de toda a riqueza no Brasil, cabe-lhe o direito de dizer como esta deve ser utilizada". Mas, para que se devem arrogar a taes pretenções os agricultores, ou melhor, como parece ser pensamento do autor, os fazendeiros? Que póde fazer a Producção sem a Distribuição, para pretender semelhante supremacia?

Esta fonte de toda a riqueza outra coisa não é que o trabalho util, em qualquer das modalidades em que elle se exercita, tendo todas, por conseguinte, um direito egual a determinar o processo por que deve ser disposta a sua producção, isto é, a sua riqueza, uma vez que os governos não são entidades differentes, mas sim, o resultado do proprio trabalho. Negligencie este, pois, permittindo que certa classe ou "facção" usurpe uma tal funcção e só terá de culpar-se a si mesmo de certos abusos que se seguirem.

Diz, outrosim, o referido articulista que "a funcção do dinheiro é distribuir a riqueza, mas é erro grave imaginar que elle póde auxiliar sua producção". Ha, aqui, evidentemente, uma contradicção. Se a distribuição é um factor de riqueza e se o dinheiro a facilita, claro está, tambem, que elle deve ser um factor da sua producção. Tudo quanto ajudar a distribuição do excesso de producção, que constitue a riqueza, deve ser um auxilio á propria riqueza.

Se é verdade que todos são trabalhadores em um campo commum, com direito de voto na distribuição da riqueza assim criada, tambem não é menos exacto que, muito frequentemente, a partilha se faz de modo desegual e injusto.

A Distribuição, o Capital e a Administração absorvem um enorme quinhão com sério prejuizo da Producção no mundo inteiro. E' esta desegualdade, tes social que economica, que o referido articulista devia denunciar, ao invés de procurar, simplesmente, confundir a situação para dar á Producção a influencia dominante.

Todos impostos, quer de exportação ou importação, quer o paiz esteja vivendo de credito, como diz o articulista, que é a situação do Brasil, ou não, são egualmente adeantamentos feitos ao Estado pela producção, não da parte do commercio estrangeiro, mas do commercio local, que recebe ou despacha as mercadorias e paga os direitos respectivos. Realmente assim é, mas, apenas, no que concerne com o primeiro custo das proprias mercadorias, que o commercio só reembolsa, tambem, quando o ultimo consumidor paga precisamente o seu preço.

Seria tão razoavel esperar que todos os differentes intermediarios, desde o fabricante no estrangeiro ao carregador aqui, que collabora na faina da distribuição, devessem aguardar pelo pagamento até que as mercadorias fossem, finalmente, vendidas pelo retalhista, em Minas ou em Goyaz, como que o governo não descontasse, como os outros fazem, a importancia que tem a receber como taxas sobre todas estas transacções.

De facto, as tarifas são um factor do custo, e sempre foram assim consideradas, tal qual o preço do trabalho ou os fretes. Podessemos prescindir de todas ellas e, fatalmente, o custo tornar-se-ia muito mais baixo. Infelizmente, porém, não podemos, e então, não temos outro remedio senão leval-as em consideração para determinar os preços, qual se pratica com os demais itens.

Toda esta confusão de idéas do articulista sobre a materia resulta, como em quasi todos os casos, das tentativas para distinguir entre os interesses da Producção, da Distribuição e da Administração.

Ainda, o facto do commercio permanecer em saldo com os credores estrangeiros não autoriza a conclusão de que os direitos são adeantados pelos ultimos.

Os direitos de importação são sempre pagos, aqui, pelos consignatarios e qualquer divida que tenham estes constitue uma operação distincta e á parte fixada por lucro mutuo e compensada por accordo especial quanto aos juros, se não fôr um adiamento ou vice-versa.

Colloquemos, pois as coisas nos seus devidos logares e não baralhemos transacções de caracter completamente differente.

Parece, portanto, claro que quem paga os direitos, elevando, assim, o custo das mercadorias, não é o commercio estrangeiro, mas o local. A conclusão que, tendo o governo garantido seu emprestimo, deve o commercio reembolsar-se immediatamente, á custa da agricultura, é outro exemplo das deducções incorrectas a que dá logar a tentativa feita para estabelecer distincção entre o interesse da Producção e da Distribuição.

A elevação do custo das mercadorias, devido á tributação de impostos, deve recair no consumidor, qualquer que elle seja, e ser paga pelo trabalho, mas não, exclusivamente pelo trabalho agricola, como acredita o articulista.

Toda a elevação de imposto, de qualquer fórma applicado, é uma taxa no trabalho e no capital, que devemos pagar do nosso lucro, a menos que tenhamos capital para fazer-lhe face.

Em sendo assim, as conclusões a que chegou o referido articulista, embora apparentemente plausiveis, são quasi irrisorias.

"Afim de ajudar o governo a destruir as suas falsas promessas, a agricultura deve ser extorquida inutilmente!"

Os impostos são augmentados e todos nós devemos contribuir para elles com a nossa parte. Cada bocado de pão e cada agasalho, não sómente dos productores mas egualmente, dos distribuidores e administradores, são tributados e obrigados a pagar sua quota á imprevidencia, não sómente do governo, mas, ainda, da propria Producção, cujo desleixo é responsavel pela situação actual. Porque a agricultura, em determinada época, insistisse em cultivar café, sómente depreciando, assim, seus outros productos, a Distribuição e a Administração tinham que soffrer tambem.

As falsas promessas de pagamento do governo são as falsas promessas do paiz, promessas não só de uma classe mas tambem da Producção, Distribuição e Administração. O paiz tem o governo que merece; e se, por um lado, os erros do ramo administrativo têm sido graves, elles não são peores que os da producção pretendendo guardar todos os ovos numa cesta, nem tão pouco, que os da Distribuição animando-a a proceder desta fórma.

Qual é, então, a verdadeira significação economica do recolhimento do papel moeda?

Já tivemos occasião de explicar, na nossa edição de 24 de agosto de 1921, da seguinte maneira:

"O dinheiro, de qualquer especie, é divida. Quando o papel moeda volta ao Thesouro e é, finalmente, destruido, esta divida fica liquidada. Em sendo ella, todavia, admittida por lei, a sua extincção significa restricção de circulação e, conseguintemente, augmento de seu valor, se os outros factores não soffrerem alteração.

E' facto que a divida uma vez extincta não póde ser utilizada mais na acquisição de cambiaes ou em qualquer outro fim. Mas, permanecendo constantes outros factores, o que se perde em quantidade ganha-se em valor e, portanto, o saldo da divida em curso deve ser valorizado, ficando augmentado o seu poder de acquisição precisamente pelo da metade destruida. Com menos papel moeda a mesma quantidade de cambiaes será, então, adquirida, e, se persistir a necessidade, certamente nem a agricultura nem outro qualquer interesse ficará isento de ter precisamente a mesma procura para saques apresentados antes dos bancos. Neste caso, nem a agricultura, nem ninguem mais será beneficiado senão os capitalistas e as rendas fixas, do que resultará simplesmente uma baixa de preços.

Além disto, relativamente á circulação, deve ser observado que, fazendo a exposição supra, admittimos, sempre, a hypothese dos outros factores ficarem constantes e normaes.

Ocorrendo, no emtanto, que um factor de valor — cambio estrangeiro — se torne anormal e desfavoravel, a depreciação assim causada será bastante, provavelmente, para compensar o effeito de restricção do valor da circulação e, então, ao invés de uma alta, teremos uma baixa do mesmo.

Tal succedendo, a circulação restante póde tornar-se, facilmente, insufficiente para as necessidades das transacções internas e o valor do capital emprestavel sobe desmedidamente com consequente paralysação da industria e outros negocios.

O dinheiro é divida. Quando o governo o recebe em pagamento de impostos, é uma simples transferencia de divida admissivel; se, porém, o queima, annulla-se esta divida e as promessas de pagamento diminuem, restando o direito de exigir seu equivalente em mercadorias e serviços, que podem ser estimados ao cambio corrente e não ao par.

Queimando papel a 6 ou 8 dinheiros, destroe-se tambem a faculdade de exigir 6 ou 8 dinheiros de mercadorias e serviços. E o facto de que uma nota é endossada por uma promessa de pagamento da Nação, nada quer dizer. Porque a faculdade que esta tem de assim proceder repousa em circumstancias geralmente independentes da vontade e disposição.

Economicamente, portanto, mantendo-se o cambio baixo, estamos amontoando dividas externas emquanto reduzimos as internas. Desta arte, emquanto o valor da circulação não melhorar e nem a reduzida divida local ou circulação fôr trocada por maior quantidade de dividas estrangeiros, nada teremos adeantado. Pelo contrario, estaremos mais pobres.

O valor da circulação deve ser elevado a um nivel no qual seja pos-

(Continúa na 5ª pagina)

BOLETIM INTERNACIONAL

A proposito da questão dos armamentos e da attitude do presidente dos Estados Unidos em relação a esse problema capital da vida internacional contemporanea, ha uma certa confusão que convém desfazer. As noticias sobre o adiamento da fixação da data para a convocação da conferencia projectada pelo sr. Coolidge deu a muita gente a impressão falsa de que o caso foi indefinidamente adiado. Tal supposição é inteiramente destituida de fundamento.

As informações que chegam dos Estados Unidos e os commentarios da imprensa americana, sobre esse assumpto, longe de justificarem previsões pessimistas acerca dos planos do presidente Coolidge sobre o desarmamento, mostram, de modo positivo, que o chefe do executivo americano está resolvido a fazer do desarmamento o objectivo principal da sua actividade no quatriennio a começar em 4 de março.

A demora nos preparativos para a convocação da conferencia é determinada, exactamente, pelo proposito, em que se acha o presidente de assegurar por todos os meios praticos o exito da sua grande iniciativa. Estadista que encara o problema do desarmamento sem as preoccupações que têm tornado, até agora, tão inefficaz o pacifismo sentimental, o sr. Coolidge pretende integrar a questão dos armamentos num plano geral de politica externa. A primeira condição para o exito de qualquer formula de desarmamento é a comparticipação de todas as potencias capazes de se armarem, nas deliberações de que tiver de surgir o accordo. A falta desta condição é a fraqueza irremediavel do protocollo de Genebra. O presidente Coolidge, como homem pratico, resolveu cuidar, primeiro, em assegurar o comparecimento de todas as grandes potencias á futura conferencia do desarmamento.

A esta parte preliminar da preparação diplomatica do ambiente internacional vae o sr. Coolidge dedicar a sua actividade, a partir de março. Já tratamos, em Boletim anterior, da reforma que o presidente decidiu fazer nos methodos administrativos de direcção da politica externa dos Estados Unidos. Os negocios exteriores serão dirigidos por um triumvirato constituido pelo novo secretario de Estado, sr. Kellogg, pelo senador Borah, presidente da commissão de diplomacia do Senado, e pelo presidente, que, pessoalmente, orientará a acção externa dos Estados Unidos.

O alvo visado pelo sr. Coolidge, ao tomar essas medidas, é o exito da conferencia do desarmamento, que elle encara como a grande obra do seu governo. Orientando de um modo mais effectivo a politica externa da Republica, o sr. Coolidge vae apressar o reconhecimento do governo russo e promover uma combinação que permitta, tambem, o comparecimento da Allemanha á conferencia do desarmamento em condições de integral-a no esforço commum para pôr termo aos armamentos, que estão arruinando as nações, impedindo o restabelecimento da normalidade economica no mundo e criando, por toda a parte, o ambiente favoravel ás fermentações revolucionarias.

Quanto á absoluta sinceridade do presidente Coolidge e das forças politicas que o apoiam, não subsiste margem para a mais ligeira duvida. As medidas financeiras pedidas pelo governo para os serviços da marinha mantêm-se, extrictamente, dentro dos limites correspondentes ás obrigações estipuladas pelo Tratado de Washington. E tão grande é o escrupulo do presidente Coolidge em cumprir á risca as obrigações concernentes á limitação dos armamentos, que se oppôz ao aperfeiçoamento da artilharia principal dos navios americanos, sustentando que esse augmento da efficiencia tactica das unidades navaes envolvia uma violação do espirito do accordo sobre reducção dos armamentos. O ponto de vista do presidente foi approvado por uma esmagadora maioria do Senado.

Todas estas circumstancias mostram que a questão do desarmamento está entrando em uma phase nova e na qual é razoavel esperar um progresso muito consideravel no sentido da solução desejada. Um dos mais auspiciosos elementos da situação é o entendimento que se vae fazendo entre os Estados Unidos e a Inglaterra para a solução do problema. Em Washington é corrente que esse accordo é, em grande parte, devido á escolha do sr. Kellogg, até agora embaixador em Londres, para substituir, na secretaria de Estado, o sr. Hughes.

A questão dos armamentos divide-se em duas partes, que terão de ser resolvidas successivamente. Temos a encarar armamentos navaes e armamentos de forças de terra. A solução da ultima questão offerece grandes difficuldades, principalmente, na Europa. O problema dos armamentos navaes constitue o caso amadurecido para a solução e é, exactamente, aquelle que, por varias razões, convém liquidar o mais depressa possivel.

As grandes e poderosas esquadras, além de representarem formidavel onus financeiro na vida collectiva do mundo civilizado, são, pela ameaçadora mobilidade do seu tremendo poder offensivo, um pesadello internacional. A rivalidade nos armamentos navaes é multissimo mais perigosa sob o ponto de vista da estabilidade da paz do que a emulação nos effectivos dos exercitos.

Ha uma razão muito simples para essa malignidade especial dos armamentos navaes, como elemento perturbador da paz internacional. Um exercito, mesmo quando o seu effectivo e o seu armamento excedem ás necessidades da defesa do territorio nacional, nunca perde, ou antes, póde sempre apparentar o seu caracter de instrumentos defensivo. Dahi a attenuação da acção psychologica de elemento provocador que elle póde exercer sobre as nações visinhas. O caso de uma marinha é differente. Pela propria essencia da sua funcção estrategica uma marinha de guerra é sempre um instrumento de ataque. A esquadra, que não reune os elementos para assegurar a probabilidade de exito na offensiva contra o inimigo provavel, é uma inutilidade. Os escriptores navaes inglezes encontraram uma formula perfeita para exprimir esse caracter exclusivamente offensivo do poder naval, ao estabelecerem como um axioma basico da estrategia do mar que a fronteira de uma potencia naval é a orla littoral do inimigo provavel.

Este caracter particular do poder naval torna-o um factor psychologico de inquietação internacional, desde que não haja uma proporção razoavel entre elle e a grandeza dos interesses commerciaes maritimos da nação que o possue. Quando ha esta proporção, os outros paizes sentem que o dominador dos mares tem muito interesse na conservação da paz para se tornar um provocador de guerras. Mas quando falta esse complemento commercial ao poder naval, ou quando por trás deste se agita uma politica bellicosa, a conflagração é inevitavel. Foi por esse processo que o navalismo germanico se tornou o factor decisivo da guerra de 1914.

Se o problema dos armamentos navaes é o que exige mais prompta solução, elle é, por outro lado, o mais facilmente abordavel por methodos internacionaes. A organização dos exercitos é uma questão de economia domestica de cada paiz. O poder naval envolve interesses geraes das nações, porque affecta a segurança e o livre transito da grande via publica internacional.

Partindo destes pontos geraes é que chegaremos a resolver a grande questão que é o objectivo da politica externa do actual presidente dos Estados Unidos. Na posição em que, actualmente, se acha o problema, seria impossivel formular previsões acerca da maneira como elle será tratado na futura conferencia do desarmamento, cujos preparativos preoccupam, neste momento, o presidente Coolidge. Mas os indicios que se podem reunir na apreciação da situação internacional, justificam a esperança de que a obra iniciada na Conferencia de Washington seja levada por deante, com maiores e mais efficazes resultados praticos, graças á cooperação dos Estados Unidos e do Imperio Britannico.

MIRANTE

Fala-se numa proxima reforma do ensino. Já alguns jorguaes deram noticia dos seus pontos capitaes. E' de esperar que traga vantajosas modificações.

Não póde continuar a instrucção da mocidade sujeita aos subterfugios que a debilitam; o não póde continuar a instrucção alheiada da educação.

A reforma deve ter fundamentos moraes. Se não exigir dos professores a mais sincera dedicação, e dos estudantes a maior moralidade, os defeitos que a organização actual apresenta, reapparecerão, fatalmente.

A reforma precisa attingir a escola primaria, já que não póde attingir o lar domestico.

Desde o conhecimento das primeiras letras, o futuro cidadão, a futura mãe de familia, aprenderão o amor á Verdade, o amor ao trabalho, o respeito ás coisas alheias e o respeito á autoridade.

O amor á Verdade. o horror á Mentira; entre estes dois polos oscilla a vida honesta. O estudante mente, se não estudar e diz que sabe. Não estudou? Não sabe. Tem remedio: E' estudar.

Nunca é tarde para aprender; mas nunca é licito fingir que sabe, o pretender certificado de esforços que não fez, de conhecimentos que não poude adquirir.

Amor ao trabalho. A escravidão no Brasil degradou o trabalho; e está custando ás gerações recentes comprehender a honorificencia do trabalho. Desde a escola primaria se deve fazer a propaganda do amor ao trabalho, e dar ás crianças mais trabalho que o trabalho de aprender a ler. A escola-officina é o grande idéal. Aprender a ler e a tratar do jardim; aprender a contar e a fazer cadernos de papel para as aulas; aprender a escrever e a limpar metaes; aprender a desenhar e a limpar moveis. Na America do Norte a maioria dos estudantes vive de trabalhos manuaes: São copeiros, lustradores, carpinteiros, motoristas, lavam vidros e casas, accitam qualquer trabalho com que se honram, e se mantém.

Respeito á propriedade alheia. Isto é materia para ensino quotidiano. E' preciso formar a mentalidade do educando por modo que não caiba lá o pensamento de se apropriar de coisa alheia. O que não nos pertence é como se não existisse. A escola deve proclamar como falta mais grave perante a Moral a falta de respeito á propriedade alheia, qualquer que seja o seu valor e expressão. Um lapis, uma penna, um botão, um livro, um retalho de papel, uma borracha, um alfinete, tudo tem seu dono. Ponhamos o educando nesta convicção inabalavel: O que não nos pertence é tão respeitavel como o que nos pertence; mas não nos pertence. Não o cubicemos.

Respeito á autoridade. Respeito aos progenitores; aos professores; aos empregados da escola primaria, secundaria ou technica; a qualquer portador de qualquer parcella de autoridade legal. O respeito á autoridade é garantia do funccionamento administrativo; e o perfeito funccionamento administrativo é garantia da ordem social.

Em prelecções, em legendas, por palavras e obras, é preciso vulgarizar desde as primeiras aulas, esses quatro pontos cardeaes da vida civilizada: Amor á Verdade, amor ao trabalho, respeito ás coisas alheias, respeito á autoridade.

Prégadas com afinco ás crianças, no albor da intelligencia, hão de estas idéas incorporar-se-lhes á mentalidade.

E' a hora, tambem, do preceito evangelico: "Amae-vos uns aos outros" que, em geral, só se recommenda aos adultos, quando já têm azedo o animo, e já deram entrada a máos sentimentos, máos pensamentos, e se encaixaram na malevolencia, na maledicencia e na malfeitoria.

Formemos o caracter dos que instruimos!

R.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE PERITOS ASSUCAREIROS

SUA PROXIMA REUNIÃO EM HAVANA

Por informações recebidas pelo Ministerio da Agricultura, sabe-se que foi escolhida a cidade de Havana para séde do 2º Congresso Internacional de Peritos Assucareiros, a realizar-se na primeira quinzena do mez de novembro vindouro.

Segundo as mesmas informações, na futura assembléa será adoptado o esperanto como lingua official, de accordo com a deliberação unanime dos congressistas presentes á reunião anterior, effectuada em Honolulu, nas ilhas Hawaii.

O CONCURSO DA DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Na proxima quarta-feira, 11 do corrente, começarão na Directoria Geral de Estatistica as provas do concurso para os logares de auxiliares-apuradores. Todos os candidatos inscriptos deverão comparecer naquella repartição, na Praia Vermelha, ás 11 horas, para a prova de portuguez e francez.

O RECOLHIMENTO DO PAPEL MOEDA

(Conclusão da 4ª pagina)

sivel ao mercado supprir-se de notas em quantidade sufficiente não só para as suas proprias necessidades como tambem para as do governo, o que não póde ser conseguido, apenas com a incineração do papel moeda. Esta deve ser completada com a economia, não sómente do governo, mas de toda a communidade capaz de garantir um saldo favoravel de cambiaes estrangeiras, com a reducção de futuros pagamentos externos, e com o augmento da exportação, ou de ambos.

Um emprestimo, que para muitos parece uma taboa de salvação, não é mais que um allivio transitorio, um soporifero e não um remedio. O que se faz mister é de um tratamento drastico, que curará de uma vez para sempre.

"LA NACION"

Nunca se chega tarde de mais para saudar a um collega e a um amigo por um acontecimento que é caro á sua e á nossa sensibilidade.

La Nacion acaba de completar o seu 55º anniversario, e a passagem dessa data deu logar a manifestações de carinho de toda a imprensa ibero-americana em homenagem ao grande diario. *La Nacion* póde dizer-se que é hoje um monumento da civilização greco-latina, transplantado na America, como a acropole hellenica ou um desses templos de arte, como as galerias do Vaticano ou o Louvre. Nella se espelha o que o genio da latinidade ainda produziu de mais exquisitamente fino e harmonioso. Nas suas paginas, onde collaboram as intelligencias de *élites* de dous continentes, se aninha um generoso programma de concordia humana, que ella desenvolve com um espirito de continuidade, que nenhuma decepção lhe tem feito esmorecer.

A DELEGAÇÃO BRASILEIRA A' CONFERENCIA PARLAMENTAR, EM ROMA

Sob a presidencia do dr. Paulo de Frontin, realiza-se hoje, ás 15 horas, no edificio do Derby-Club, uma reunião da Delegação do Congresso Brasileiro á Conferencia Parlamentar Internacional de Roma.

Nesta reunião, o sr. senador Paulo de Frontin dará conhecimento de um trabalho sobre a these que foi distribuida ao Brasil.

A UTILIZAÇÃO DO CARVÃO NACIONAL

O dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, transmittiu hontem ao ministro da Viação o seguinte telegramma:

"Abaixo transcrevo o C. S. F. n. 3 que recebi de Norte (S. Paulo), endereçado pelo chefe de tracção interino: "Copia — CSE — N. 3 — De Norte para Rio e Lc. — Expeditor chefe tracção — Destinatario: director e sub-D. Lc. — Data: 9 de fevereiro de 1925. Experiencia carvão Ararangua em trem de horario forçado com uma locomotiva fazendo todo serviço de Central a Norte, coroada pleno exito devido elementos materiaes que me fornecestes e ao ingente esforço dr. Tavares Leite, secundado praticante Carvalho e machinista Carlos Pereira, auxiliado seus foguistas. Locomotiva 370 percorreu 500 kilometros em 11 horas, queimando efficiente e economicamente carvão nacional. Attenciosas saudações. José Luiz de Araujo."

A circumstancia mais frisante em favor do carvão é que a machina foi a mesma, tendo feito um percurso de 500 kilometros em 11 horas, sem limpesa conveniente de fogo (grelhas) e sem margem, portanto, para levantamento de pressão. Attenciosas saudações. (a) — J. Carvalho Araujo, director.

DESCARRILAMENTO NA SUL MINEIRA

Recebemos do director da Rêde de Viação Sul Mineira, a seguinte carta:

"Cruzeiro, 7 de fevereiro — Tendo hontem lido em vosso conceituado jornal uma noticia sobre o descarrilamento do trem P. 1 desta "Rêde", no kilometro 2, no dia 2 do corrente, e como essa redacção foi mal informada, venho pedir-vos a fineza de uma rectificação.

Em consequencia do accidente acima citado, houve apenas duas victimas, ambos guardas-freios da Estrada, sendo um morto o outro ferido, tendo o primeiro ficado comprimido por um carro por haver tentado salvar-se, atirando-se á linha.

Peço-vos, pois, o obsequio de reduzir á justa proporção o lamentavel facto, tão exaggerado pelo vosso informante.

Agradecimentos. De v. s., etc. — (a) Abrahão Leite, director."

NÃO PODE USAR DIVISAS DE 2º TENENTE

Por não haver lei que autorize, o ministro da Guerra negou a licença, pedida pelo amanuense de 1ª classe, reformado, Raymundo Rodrigues Pombo Moreira da Cruz, para usar as insignias de 2º tenente reformado.

COTAÇÃO DE CACAU NO HAVRE

Conforme communicação feita ao Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, pelo nosso consul no Havre, vigoraram naquella praça, durante o mez de dezembro ultimo, os seguintes preços, por 50 kilos, para o cacau de diversas procedencias: S. Thomé, de 175 a 185; Bahia (good fair), de 215 a 220; Haiti, de 158 a 162; Jamaica, de 195 a 200; Trindade, de 335 a 345; Pará, de 285 a 295; Guayaquil, de 240 a 348; Colombia, de 330 a 360; Ceylão, de 340 a 380; Martinica, de 246 a 252; Madagascar, de 280 a 355.

AS CONFERENCIAS MINISTERIAES

O presidente da Republica, conforme antecipadamente, resolveu, durante a estação de villegiatura, em Petropolis, substituir a costumada reunião do Ministerio para a conferencia collectiva semanal, por conferencias que se realizarão ás terças e sextas-feiras; nessas receberá os titulares da Justiça, Guerra e Marinha, e naquellas os titulares do Exterior, Fazenda, Agricultura e Viação.

Hoje, por exemplo, o sr. Felix Pacheco e os drs. Annibal Freire, Miguel Calmon e Francisco Sá deverão subir para Petropolis, viajando em carro especial ligado ao trem da carreira que parte da Praia Formosa ás 8 1|2 horas.

OS REIS DO CHORO E DO SAMBA

A OPINIÃO DO "MOLEQUE DIABO"

"O samba" carioca tem uma grande influencia do lundú que em outros tempos deu popularidade aos cantores de modinhas".

"O samba verdadeiro tem uma technica especial: o contratempo caracteristico bem accentuado. Sem isso não é samba".

Aristides Julio de Oliveira, conhecido entre os seus amigos e camaradas por "Moleque Diabo", um jovial compositor de sambas, abalizado na materia, como não recusam proclamar seus proprios competidores, tambem deu a O JORNAL a sua opinião. Insinuante e vivo no dissertar, o "Moleque Diabo", em vez de possesso mais parece uma criatura despida de diabolicos intentos, que sabe dar á sua palestra uma feição de alegria, entremeiando-a de sorrisos, afastando as possibilidades de terror que o Rei de todos os infernos, por seus propostos aqui na terra, possa infundir aos mortaes. Aristides de Oliveira nada tem que justifique o appellido que seus amigos lhe puzeram. Ao contrario, a sua figura e o seu desembaraço, inspiram sympathia e confiança ao primeiro encontro. Com liberdade e desenvoltura, o "Moleque Diabo" assim nos falou:

Samba... só na Bahia

— Estou acompanhando as entrevistas d'O JORNAL com muito amor; ellas me falam ao coração. Nem sempre concordo com todas as idéas contidas nos pareceres dos meus collegas, embora todos me tenham agradado muito. Alguns, em certos pontos, dão murros na treva; outros passam de mansinho e tocam muito ao de leve em pontos de principal importancia no assumpto. O samba não é tão feio como o pintam os "afficionados" de outras dansas. E' elegante e gracioso cá no meu fraco entender. Não ha nada no mundo que agrade a toda gente; por isso não me admira que o samba deixe de ter a unanimidade. Entretanto, no meu juizo, não ha samba aqui no Rio; em verdade, não se dansa samba. O que se vê é um batuque disfarçado, cheio de mexidos e remexidos, muito fóra do estylo do samba.

Quem já andou pelo Brasil e teve ensejo de observar o samba dansado em cada terra, verifica que o unico logar onde o samba existe, com todos os seus movimentos, é na Bahia. Lá, pode-se ver o pessoal sambar. Conheci aqui no Rio duas casas, onde se dansava o samba com todas as regras: a da Amelia do Aragão e da Gloria, no Engenho de Dentro. Em todo o meio de sambistas, conheço apenas com competencia real, o Hilario, Jovino, João da Bahiana, Donga, Chico da Bahiana, verdadeiros professores da materia. Fóra desse meio, todo mundo pula, mas não dansa. Comtudo, o samba verdadeiro, só na Bahia. E' a minha opinião, com toda sinceridade.

A influencia do lundú

Tenho notado no samba "carioca", a grande influencia do lundu', que outr'ora fez a popularidade dos cantadores de modinha. Se esse casamento fosse possivel, não seria máo, porém, depois de realizado, nota-se que do consorcio não resulta nem samba, nem lundu'. E' uma embrulhada, uma mistura que esbodega o samba e inutiliza o lundu'.

Essa é a obra assanhada dos sambistas convencidos de que conhecem o assumpto, no qual, em verdade, só sabem o A B C. Ninguem deve ignorar que a nossa principal preoccupação é conservar puros um e outro, procurando aperfeiçoal-os distinctamente, sem restringir-lhe a graça e a belleza. Isso ha de acontecer, na gradação do nosso aperfeiçoamento. Quanto mais educados formos, quanto mais fina a nossa educação, mais educado será o samba, mais pronunciado e delicado o nosso gosto, afim de evitar a confusão de samba com lundu' e lundu' com samba, coisas bastante differentes.

A influencia do lundu' no samba, aqui no Rio, é um facto, por isso affirmei que já não se vê entre os cariocas o samba verdadeiro.

A tôada caracteristica

O samba verdadeiro tem a sua toada caracteristica e não precisa a gente ser "bacharel em dó-ré-mi" para conhecer essa toada. E' da nossa alma e do nosso sangue. A technica do samba não está só na melodia que todo mundo póde assobiar; não senhor. A questão é muito outra. O samba impreterivelmente tem de conservar a reminiscencia africana na toada propria. Vou dar um exemplo em que a musica do verso indica, naturalmente, a musica da dansa:

Aristides Julio de Oliveira, o "Moleque Diabo", um dos elementos do "jazz" do Regimento Naval

1ª parte

"No samba D. Paschoela
Aperta a saia na cintura;
E a saia dá na canella,
Ai! meu Deus! que fermusura..."

Na segunda parte, vem a toada com a reminiscencia africana, cantada pelo côro:

"A saia rodada
Que cobre os pé,
Não deixa vê nada
Duma mulé..."

Torna a primeira parte o cantor, que puxa a fieira:

Remexe de cambulhada,
Os quadris... Eu sei porquê...
— Assunga a saia rodada
— O que é bom é pr'a se vê...

Volta o estribilho para completar o canto:

"A saia rodada
Que cobre os pé,
Não dexa vê nada
Duma mulé.

No samba que se toca aqui no Rio, falta o essencial ao proprio samba: o contratempo accentuado, que é o seu caracteristico fundamental.

No desenvolver desse contratempo é que apparece o caracteristico da reminiscencia africana, com o seu tom e rythmos proprios, lembrando o "urucungo" monocordio, o "caxambu'" marcante, etc., etc.

Póde a dansa ter alguns movimentos que desagradem a essa gente que só pensa em maldade, em lubricidade e vê immoralidade em toda parte, excepto na sua propria alma, mas a musica, não pode ser condemnada de nenhum modo. E' typica e typicamente nacional.

Como eu sambo

Só me envergonham as acções que considero lesivas ao meu caracter de homem, ou ao caracter alheio. O samba não faz isso. O samba não é chula de palhaço de circo; é tão nacional para nós, como o solo inglez o é para a Inglaterra.

Eu sambo, eu me desengonço no samba com absoluto prazer. E sambo de varios modos, com a garganta, com os dedos, com os pés e com o corpo. Com a garganta, cantando; com os dedos, ferindo o violão, cavaquinho, o violino, a viola — (o que vier, de corda, morre); com os pés, e com o corpo, dando os passos e as cadencias da dansa.

Ainda sambo, compondo os sambas. Não é reclame, mas informe-se O JORNAL qual foi a saida que teve o meu samba "Yayá, quando eu fôr..."

Pura o carnavel deste anno compuz o samba "Teus olhos", que é dedicado a todos os linguarudos, sobre a letra de Tuyu':

"A sorte quem dá é Deus
Pois não sejas linguarudo,
Tua sina é muito triste
Pôr defeito sempre em tudo...

Na Bahia tem sandalia
De couro...
Dá cá o pé, papagaio,
Dá cá o bico, meu louro".

Como vê, emprego as minhas folgas nessa diversão innocente. Chamam-me "Moleque Diabo" os meus camaradas; se no inferno o samba é musica official, tenho certeza que irei para lá, de cabecinha para baixo. Será um goso um samba com o "tinhoso" no meio."

Com aquelle sorriso de porcellana branca, Aristides deu-nos um aperto de mão:

— Vê lá se o pessoal que anda sambando errado vae ficar damnado commigo.

UM GRANDE VULTO DO ENXADRISMO MUNDIAL CHEGA HOJE AO RIO

O professor e mestre internacional Ricardo Reti passará uma temporada nesta capital, contratado pelo Club de Xadrez do Rio de Janeiro

Faz dezenove annos, approximadamente, que o Rio não recebe a visita de nenhum grande jogador de xadrez, desses nomes internacionaes, conhecidos e capazes de despertar interesse onde quer que estejam.

Em 1906, esteve entre nós o professor Teichmann, notavel profissional allemão de meritos indiscutiveis.

Hoje, depois de tantos annos, visita-nos outra grande personalidade do mundo enxadristico — o professor tchecoslovaco Ricardo Reti — que, contratado pelo Club de Xadrez do Rio de Janeiro, passará entre os nossos amadores uma curta temporada de 15 dias, provavelmente.

Esse facto tem um valor muito significativo; quer dizer que o xadrez brasileiro progride e já está em condições de assumir a responsabilidade financeira de contratar um homem da envergadura de Ricardo Reti para aperfeiçoar com os seus profundos recursos scientificos os conhecimentos do amador nacional.

O nome de Reti, no xadrez universal, dispensa referencias. A sua situação de 4º jogador profissional do mundo, as suas theorias revolucionarias, a sua carreira brilhante e as suas victorias constituem um padrão de glorias que muitos poucos têm conseguido até hoje.

Não precisamos descer a detalhes para justificar o valor de sua personalidade. Ricardo Reti tem o seu nome consagrado como uma das maiores figuras do xadrez actual.

O PROGRAMMA

O programma para a estadia do professor Reti, no Rio, depende ainda da sua approvação, mas podemos adeantar que ella consta de conferencias, ditas em hespanhol, partidas simultaneas, vendo e sem ver o taboleiro, partidas em consulta e outros numeros que serão posteriormente annunciados.

Em S. Paulo, de onde chega hoje, pelo nocturno de luxo, Reti esteve quasi um mez e bateu o "record" mundial de partidas sem ver o taboleiro. Jogou 28 partidas mental e simultaneamente.

Uma commissão de enxadristas, junto com a directoria do C. X. do Rio de Janeiro irá receber o mestre na Central.

O CHEFE DA MISSÃO FRANCEZA NAS ESCOLAS DO EXERCITO

SUA VISITA A'S DE AVIAÇÃO, DE APERFEIÇOAMENTO E MILITAR

O general Cofecc, assignalado por uma cruz, tendo á direita o general Gil, commandante da Escola e á esquerda, o general Quirin, vendo-se a officialidade da Escola Militar

Hontem, as primeiras horas da manhã, o general Cofecc, chefe da Missão Militar Franceza, iniciou as suas visitas aos estabelecimentos de ensino militar desta capital, os quaes soffrem a acção directa da Missão.

O general Coffec fez-se acompanhar do general Quirin, sub-chefe da Missão, coroneis B. de Lafasse, Corbé e Janneaud, os membros da Missão que exercem cargos technicos, respectivamente, na Escola Militar, Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes e de Aviação Militar.

Deixando a cidade em automovel, o chefe da Missão Franceza chegou ao Campo dos Affonsos ás 8 1|2 horas da manhã. Assim, iniciou elle as suas visitas pela nossa Escola de Aviação Militar.

O tenente-coronel Alvaro Octavio de Alencastro, commandante da referida escola, acompanhado da respectiva officialidade, recebeu-o. No gabinete do commandante, o general Cofecc demorou-se algum tempo em palestra, abordando assumptos da aviação nacional.

Depois de pequena permanencia na Escola de Aviação, o general Cofecc deixou-a, seguindo para a Villa Militar, onde visitou a Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes.

Deixando a Villa Militar, o chefe da Missão seguiu para o Realengo, afim de visitar a Escola Militar.

A' entrada do edificio, foi o general Cofecc recebido pelo ajudante de ordens, do general Gil Dias de Almeida, que o aguardava no primeiro lance da escada que conduz á secretaria, acompanhado da toda a officialidade.

O chefe da Missão dirigiu-se, após, para o gabinete do commandante.

Depois de uma pequena demora, o general Cofecc deixou o edificio da Escola, regressando á cidade, tendo de passagem, visitado a Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra.

UMA EXONERAÇÃO NA POLICIA

O CORONEL ARARIPE DE FARIA DEIXOU O CARGO DE DIRECTOR DO GABINETE

Abandonou hontem, o cargo que exercia, no gabinete do marechal Fontoura, chefe de policia o coronel Araripe de Faria, que desde o começo da actual administração servia como director.

Para substituil-o, o gestor da policia civil designou o funccionario da Secretaria, bacharel Cicero Machado, o qual funccionará sem prejuizo do serviço que lhe está affecto.

A' tarde, o coronel Araripe esteve na Central de Policia, onde apresentou suas despedidas.

O dr. Cicero Machado que desempenhou identicas funcções durante a administração do então desembargador Geminiano a Franca, tomará, hoje, posse do cargo.

AUDIENCIAS DIPLOMATICAS

UMA EXPRESSIVA HOMENAGEM AO PRESIDENTE ELIAS CALLES

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencia particular, o embaixador Alvaro Torre Diaz, plenipotenciario do Mexico junto ao governo brasileiro. Foi o diplomata americano, recemchegado de seu paiz, entregar ao dr. Arthur Bernardes a carta autographa que lhe dirigiu o general Plutarco Elias Calles, communicando haver tomado posse do cargo de primeiro magistrado do povo amigo. Acompanha-a uma sua photographia, fechada por carinhosa dedicatoria.

A AUDIENCIA AO EMBAIXADOR BRITANNICO

O chefe do Estado ainda recebeu hontem, á tarde, em audiencia particular, o embaixador Sir John Tilley, plenipotenciario da Grã-Bretanha, junto ao governo brasileiro.

ECLIPSE DA LUA

Mendes FRADIQUE

A lua está completamente fóra do baralho de coisas sérias.

Passeando pelo firmamento o bojo pallido, quando cheia, ou o menisco exiguo, quando vazia, ella, a antiga inspiradora dos vates enamorados, já não passa dum pedaço de ruina sideral, que vem e vae, como o sarampo ou a barca da Cantareira, sem que isso impressione a quem quer que seja.

Pobre lua! Como eu te lastimo, ó meu velho canastrão das alturas!

Nos tempos em que as Julietas se debruçavam aos limosos balcões de Florença, eras tú a protectora discreta dos Romeus histericos! Tua claridade opalescente, caindo nos jardins do Capuleto, compunha effeitos de velludo sobre a espessura da fronde e as tilias embebidas no teu clarão de meia tinta, luziam como espadas!

Lua do remoto Oriente, teus filhos, que são os filhos do Céo, empoaram de açafrão todo o paiz da Tartaria; sob os teus auspicios dormitavam até bem pouco tempo os mandarins bojudos, numa sésta de profunda transcendencia budhistica!

Lua dos chins e da China, como bem te pintam os amarellos com o teu olho obliquo, as maçãs proeminentes, como o são o olho e as maçãs dos chins!

Lua, que transtornaste o miolo de Hamlet!

Lua de Mafoma, que cingiste com o teu delgado menisco, a fronte das mulheres de Stambul! Tú, que rematavas o cimo dos zimborios das mesquitas, ao lado de uma estrella irmã!

Lua de Londres, que fostes o thema de eleição do poeta!

Lua brumosa da Westphalia, que nos tempos da rude cavallaria, pulverizavas de ouro velho os cabellos loiros das loiras castellãs!

Lua d'Alfama, lua da Mouraria, que désto lume de teu lume aos fadistas de Portugal e derramaste a melancolia no coração das cachopas e das tricanas!

Lua do meu paiz, que matastes de tedio a alma dos condoreiros e salpicaste de phosphorescencias o genio de Castro Alves!

Lua do Paraguay, que te embuçaste entre as nuvens na noite de Humaytá e que cobriste com tensão immensa dos cannaviaes!

o teu manto de luz coada a ex Lua "merencoria e fria", que na noite do Calvario andaste a fazer visagens para impressionar a rhetorica do Guerra Junqueiro!

Lua! Meia lua! Crescente ou minguante, como eu te deploro!

Como estás miudinha, como estás chué! E's assim uma especie de vela de sebo, de cuja existencia e utilidade a gente só da fé quando uma encrenca apaga a lampada de Edison. E's uma especie de Sarah Bernardt, isto é, esquecesto de morrer a tempo!

Vê se consegues, por meio duma piscadela a geito, escapar ao centro de gravitação do conjugado sideral a que pertences e, dest'arte, foge ao ram-ram que é a vida de hoje.

Anda, toma tento, ó lua obsoleta!

Tem ao menos pudor de tua menoepausa, já que não tiveste o talento do Ataulpho, que para illustrar o quartel critico de sua vida desembargatorial, envergou um fardão verde, cheio de arabescos amarellos na fachada!

Lua, que hoje já não serves senão para marcar a desova das tainhas, o nascimento dos pintos, as crises catamestricas e os ataques de lombrigas — recolhe á onde bem quizeres a deselegancia do teu bojo veterano, centriga-te, discentra-te, adhere ao primeiro cometa que passar pela tua orbita, mas some-te dos olhos do homem, some-te! Não continues marcando passo na tua faina de satellite servil, quando já ninguem se apercebe do teu clarão dubio de fogo fatuo!

Some-te, ó lua de Paquetá!

Some-te e vae curtir o teu marasmo senil na Capréa, em Amerongen, no Asylo da Velhice Desamparada, no theatro nacional, em summa, onde quizeres, mas foge, foge immediatamente.

Não notaste, ante-hontem, que ninguem prestou attenção a teu eclipse?

A Terra fez sombra; a projecção do nosso planeta mordeu o contorno circular de tua face redonda e ninguem deu por isso!

E' doloroso, ó lua!

Vê se consegues com a directoria da Light, ou com o sr. Morize, um eclipse total, definitivo, completo, ó lua merencoria das alturas!...

TELEGRAMMAS AO CHEFE DO ESTADO

A INSTALLAÇÃO DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO MARANHÃO

O presidente da Republica recebeu, hontem, os seguintes telegrammas:

"Mirahy — Tenho a elevada honra de communicar a v. ex. que hontem, primeiro anniversario da installação deste municipio foi inaugurado solemnemente o retrato de v. ex. no salão nobre da Camara Municipal, sob vivos applausos de numerosa assistencia. O directorio municipal sente-se feliz pelo ensejo que teve de prestar essa modesta homenagem ao eminente chefe da Nação, a quem o nosso municipio é devedor de immorredoira gratidão. Saudações — Justino Alves Pereira."

"Maranhão — Tenho a honra de communicar a v. ex. a installação da primeira reunião ordinaria da 12ª Legislatura do Congresso deste Estado, perante a qual foi lida a mensagem constitucional. Attenciosas saudações — Godofredo Vianna, presidente do Estado."

O sr. José Morbeck, intendente geral do Rio Verde, Estado de Goyaz, telegraphou ao dr. Arthur Bernardes communicando haver a Camara Municipal approvado por unanimidade um voto de apoio e applausos á acção politica e administrativa do governo federal.

O sr. Costa Doca, prefeito do municipio de S. João Marcos, Estado do Rio de Janeiro, telegraphou ao presidente da Republica, em nome dos jurisdiccionados, agradecendo a inauguração da estação telegraphica franqueada ao publico a 7 do corrente.

PROMULGAÇÕES DE RESOLUÇÕES LEGISLATIVAS

O presidente do Senado Federal promulgou as seguintes resoluções legislativas:

Autorizando a concessão de um anno de licença ao dr. Pedro da Cunha Pedrosa, ministro do Tribunal de Contas; e considerando de utilidade publica a Associação dos Funccionarios Publicos Civis, com séde na Capital Federal.

OS PROCESSOS DE EXERCICIOS FINDOS

O ministro da Fazenda em portaria ao director da Despesa Publica declarou que, tendo em vista á representação feita pela Contadoria Central da Republica, relativamente á observancia rigorosa da ordem chronologica dos processos de pagamentos de despesas de exercicios findos, e attendendo a outros motivos, resolveu determinar que a ordem chronologica dos processos seja observada rigorosamente, na classificação de despesa; despachados, porém, e remettidos ás directorias por onde tenham de transitar, os processos não ficarão ahi retidos, á espera dos de numeração inferior; serão encaminhados, sem demora, aos destinos respectivos, observado sempre a ordem de antiguidade determinada pela data de entrada na repartição.

Declarou ainda o mesmo ministro ficarem, por essa fórma, alteradas as instrucções do seu Ministerio, de 14 de abril do anno passado.

COMMEMORAÇÃO DO COMBATE DA ARMAÇÃO

A ROMARIA AO CEMITERIO DE MARUHY

Realizou-se, hontem, a commemoração do combate da Armação, travado em 9 de fevereiro de 1894. Coube ao Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto a direcção da ceremonia, como nos annos anteriores.

A's 17 horas, reunidos os romeiros na praça Martim Affonso, em Nictheroy, partiram, em bondes especiaes, em direcção ao cemiterio de Maruhy, onde estão sepultados os combatentes que cairam naquella peleja.

Entre os presentes achavam-se o major Ivo Borges, representando o sr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio; capitão Macedo Costa, em nome do secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio; o professor Alberto Cardoso, pelo prefeito da cidade de Nictheroy; o tenente Alvaro Eyer, pelo coronel Christiano Alves Pinto; o major Ribeiro da Silva, capitão Ribeiro de Almeida e tenente Edmundo Brandão, representando a Força Militar do Estado do Rio, e os srs. Iturbides Esteves, Manoel Miranda, Americo de Albuquerque, Moura Castro, Benjamin Miranda, dr. Andrade Bastos, Gaspar Guimarães, Paulo Moura Castro, Oziel Miranda, major Bernardo de Oliveira, dr. Taciano de Accioly, Bolivar Miranda, dr. Bricio Filho, Joaquim Nadador, Joaquim Mariano de Oliveira, capitão Pacheco de Azevedo, Raul Duarte, Washington Guimarães, professor Floripes Lucas, Albuquerque Gondim, Adelaide de Andrade Bastos, coronel Benjamin Lage, ex-commandante da Policia do Paraná; Arthur Barbosa, João Silva, Alpio dos Santos, João Azevedo Teixeira, V. Lobo, da "Careta" e da "Revista da Semana"; Fernando Dalmão e outros.

Na alameda principal do cemiterio, formou uma companhia de guerra da Força Militar do Estado do Rio, achando-se a necropole ornamentada, por ordem da Prefeitura.

Em frente ao monumento que guarda os ossos dos mortos em combate, falou o sr. Americo de Albuquerque, que, após assignalar a ausencia do dr. Raul Guedes, presidente do Gremio, preso ao leito por molestia, exaltou os serviços prestados á Patria por aquelles intrepidos patriotas.

Junto ao tumulo do general Fonseca Ramos, o dr. Bricio Filho discursou sobre o memoravel combate, referindo-se aos seus detalhes e ao papel daquelle general e salientando o concurso que, para o brilho daquella solemnidade, desde o anno passado, vem prestando o presidente Feliciano Sodré.

Assim concluiu o dr. Bricio Filho:

"Aprendamos bastante nos sacrificios deixados á Patria por aquelles heróes, cuja vida immolaram para salvação da Republica. E, em plena necropole, onde tudo deve ser verdade e respeito, procuremos imitar os exemplos daquelles abnegados, fazendo votos para que, ao lado das grandezas outorgadas pela natureza, maiores que em qualquer outra parte do globo, obtenhamos, por actos de governantes e governados, essas outras grandezas, de indiscutivel preciosidade — Justiça, Patriotismo e Liberdade."

OS INSTRUCTORES MILITARES

O 1º tenente Joaquim Soares de Assumpção foi exonerado do cargo de instructor militar do Lyceu Francez e nomeado para o Gymnasio de S. Bento, em substituição ao 1º tenente Manoel Caldas Braga.

CONFERENCIAS NO RIO NEGRO

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em conferencia, o dr. Francisco Sá, ministro da Viação, e o dr. Mario Brant, secretario das Finanças do Estado de Minas Geraes, presentemente entre nós em viagem particular.

O Direito e o Foro

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

Primeira Vara

Summario — Carlos Graeff, incurso no artigo 338 n. 2, do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summario — Manoel Pinto Carneiro e outros, incursos no artigo 338, ns. 4 e 5 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — Joaquim Antonio Barbosa, incurso no artigo 134, e Salomão Crosman, incurso no artigo 331, do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summarios — Antonio Bessa de Senna, incurso no artigo 362, e Manoel Francisco da Silva, incurso no artigo 338, do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — João Amorim, incurso no artigo 22 do decreto n. 4.780; Luciano Bellosta Loureiro e outros, incursos nos artigos 356 e 258 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summarios — Lussia Paulin, incurso no artigo 331, e Antonio Gomes Bezerra Filho, incurso no artigo 267, do Codigo Penal.

JURY

A's 12 horas, presentes 23 jurados, foi hontem aberta a sessão do Tribunal do Jury e installados os trabalhos correspondentes ao mez de fevereiro, sob a presidencia do juiz dr. Edgard Costa.

Compareceu a julgamento o réo José Gomes de Almeida, vulgo "Cartola".

O conselho de sentença, após as recusas legaes, feitas pela accusação e defesa, ficou, finalmente, constituido dos seguintes senhores: dr. Antenor Reis de Assis, Paulo de Lyra Tavares, dr. João Baptista França Rangel, dr. Emilio Amarante Peixoto Asevedo, Ciodoaldo Pereira da Silva Moraes, Carlos Alberto de Araujo Guimarães e João Antonio Rademaker.

Compromissado o conselho de sentença e interrogado "Cartola", o escrivão interino sr. Rossini de Carvalho passou a fazer a leitura dos autos, verificando-se então do processo ter o accusado, no dia 30 de setembro do anno passado, na rua da União, proximo á rua da Gambôa, assassinado com uma facada o seu companheiro José Passos.

A accusação esteve a cargo do promotor dr. Goulart de Oliveira. O representante do Ministerio Publico começou dizendo que se congratulava com a nova organização dada ao corpo de jurados, pois, incontestavelmente, este estava constituido de tal fórma que era uma garantia para a instituição do jury, attendendo á intelligente selecção feita entre todas as camadas sociaes, que, d'ora avante, formam os conselhos de sentença, que têm de julgar os delinquentes que comparecem á barra do tribunal.

Em seguida, o dr. Goulart passa a tratar do crime praticado pelo réo, e, sustentando o libello accusatorio, conclue esperando que o conselho esmerilhando o delicto em apreço, condemne o réo, de accordo com a devida justiça.

A defesa foi sustentada pelo dr. Penna e Costa. Esse advogado pleiteou para o seu constituinte a justificativa da legitima defesa.

Houve réplica e tréplica.

Encerrados os debates, o conselho passou a funccionar em sessão secreta, deliberando, logo após, absolver o réo.

— Hoje, não haverá sessão.

FORAM MULTADOS

O presidente do Tribunal do Jury multou, hontem, em 30$000, por ter faltado á sessão, os seguintes jurados:

Edmundo Nunes Lopes, dr. Francisco Antunes Guimarães, dr. João Coelho Dias, Odilon Burlamaqui e Gastão Guimarães Bilac.

CHRONICA DO FORO

ASSEMBLE'AS MARCADAS

Estão designadas para hoje as seguintes assembléas de credores:

Na 3ª Vara Civel, ás 13 horas, da fallencia de Affonso Silva & Welfare, que foi transferida de 22 de janeiro ultimo.

— Na 4ª Vara, ás 13 horas, da fallencia de G. Bezerra, successor de Simões & Cia., estabelecido á rua Magalhães Castro n. 128, fallencia que foi decretada por sentença de 6 de janeiro ultimo.

— Na 1ª Vara Civel, concordata de Teodoro Irmão, e, na 6ª Vara Civel, Habill Sabagh.

DESPEJO DECRETADO

O juiz da 4ª Vara Civil julgou procedente, e decretou o despejo do predio da Praia de Botafogo n. 404, a requerimento de Rodrigues Silva & C.

NOMEAÇÃO DE SYNDICOS

O juiz da 4ª Vara Civel nomeou syndicos da fallencia João Albino do Amaral em substituição, os credores Mendes Roupp e Martins & C.

CONSELHO DE JUSTIÇA

Sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva, reuniu-se, hontem, extraordinariamente, ás 15 horas, o Conselho de Justiça do Districto Federal.

ASSEMBLE'A DE CREDORES

Effectuou-se, hontem, na 1ª Vara Civel, a assembléa de credores de Vargas Waldemar da Rocha e Domingos Vieira Junior. Foi eleito liquidatario o dr. Hugo Abranches com a percentagem de 10 % e o prazo de 6 mezes, afim de fazer a liquidação da massa.

*** Habeas-corpus — O juiz federal do Estado do Rio concedeu ordens de "habeas-corpus" aos sorriguedos Waldemar da Rocha e Domingos Vieira Junior, defendidos pelo doutor Castellar Cabral. ***

O CRIME DO PORTEIRO

"Bexiguinha" condemnado a trinta annos

Foi condemnado hontem, pelo juiz da 5ª Vara Criminal, a 30 annos de prisão, João Francisco Pinheiro, vulgo "Bexiguinha".

O réo, no dia 7 de junho do anno passado, na porta do Club dos Excentricos, á Avenida Mem de Sá n. 8, por questões antigas, matou, a tiros de pistola, João Gomes Ribeiro Junior, vulgo "Joãosinho da Lapa", no momento em que este queria, á força, entrar no club, embora o porteiro tivesse recebido ordem de não deixar a victima entrar.

Um dos projectis alcançou e matou tambem Thomé de Souza e feriu Vieira Jares, que passavam na occasião do conflicto.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Acta da 7ª sessão judiciaria, em 9 de fevereiro.

Presidencia do ministro marechal Caetano de Faria.

A's 12 horas, presentes os ministros almirante Klappe Rubim, marechal Mendes de Moraes, drs. Acyndino Magalhães, Vicente Neiva, João Pessoa e Bulcão Vianna, procurador geral da Justiça Militar, foi aberta a sessão.

Lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior, despachado o expediente sobre a mesa, o marechal presidente communicou que o ministro dr. Arrochellas Galvão entrou hoje em goso de férias, enviando ao Tribunal o accórdão referente ao Recurso Criminal n. 139, cuja leitura mandou proceder pelo secretario.

Finda esta, o ministro almirante Klappe Rubim, attendendo ao seu estado de saude e de accordo com o art. 159 do Regimento Interno do Tribunal solicitou ao Tribunal tres mezes de licença, o que foi concedido unanimemente.

Em seguida, foi relatado e julgado o seguinte processo:

Recurso criminal — N. 136 — Bahia — Relator, o ministro dr. Vicente Neiva; recorrente, a Promotoria da 5ª Circumscripção Judiciaria Militar; recorridos: Affonso de Albuquerque, capitão-tenente do Corpo da Armada e o dr. Aristides Fontes, medico contratado da Escola de Aprendizes Marinheiros de Aracaju', Estado de Sergipe, impronunciados: o primeiro, no processo pelo crime previsto no art. 170, letra "a", e o segundo, pelo crime definido no artigo 98, tudo do Codigo Penal.

Proposta e vencida a preliminar de nullidade do fôro militar para processar o segundo recorrido, doutor Aristides Fontes, o Tribunal passou a proseguir no julgamento em sessão secreta.

Usaram da palavra por parte do tenente Affonso de Albuquerque, o dr. Luiz Franco e por parte da Justiça Militar, o procurador geral.

Acham-se em mesa as appellações ns. 500, 505, 516, 599, 510, 489 e os embargos referentes á appellação n. 475.

Nada mais havendo a tratar-se, levantou-se a sessão ás 18 horas.

CORTE DE APPELLAÇÃO

3ª Camara

Sob a presidencia do desembargador Machado Guimarães, secretariado pelo chefe de secção Ignacio Pereira da Costa, compareceram os desembargadores Angra de Oliveira, Francelino Guimarães e Cesario Pereira.

Esteve presente o dr. André de Faria Pereira, procurador geral do districto.

JULGAMENTOS

Habeas-Corpus — N. 6.381 — Relator, desembargador Francelino Guimarães; paciente, Joaquim Ignacio — Não se tomou conhecimento do pedido, por não estar devidamente instruido.

N. 5.382 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; paciente, Manoel Machado — Concedida a ordem para informações ao chefe de policia, unanimemente.

N. 5.383 — Relator, desembargador Cesario Pereira; paciente, Mariano Fernandes Faria — Concedida a ordem para informação ao chefe de policia, unanimemente.

N. 5.384 — Relator, desembargador Francelino Guimarães; paciente, Euclydes Moreira do Nascimento — Não se tomou conhecimento do pedido, por incompetencia da Camara.

N. 5.385 — Relator, desembargador Cesario Pereira; paciente, Victor Corrêa Valerio, não se conhecendo o pedido pela incompetencia da Camara, unanimemente.

Recurso de habeas-corpus — N. 545 — Relator desembargador Guimarães; recorrente, o Juiz da 3ª Vara Criminal; recorrido, José Augusto Trindade. — Julgamento secreto.

Habeas-corpus — N. 5.374 — Relator, desembargador Cesario Pereira; paciente, Arthur Alves da Cruz — Prejudicado o pedido.

N. 5.375 — Relator, desembargador Francelino Guimarães; paciente, Joaquim Feliz do Prado — Não se tomou conhecimento afinal do pedido.

N. 5.376 — Relator, desembargador Cesario de Oliveira; paciente, Joaquim Caminha dos Santos — Converteu-se o julgamento em diligencia para requisição do processo originario.

N. 5.377 — Relator, desembargador Cesario Pereira; impetrante, dr. Almachio Diniz, em favor do paciente Ernesto Oswaldo Schmith — Foi denegada a ordem.

N. 5.378 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; impetrante, dr. Ary Silva, em favor do paciente Francisco Felix do Nascimento — Não se tomou conhecimento afinal do pedido.

Appellação-crime

N. 6.814 — Relator, desembargador Cesario Pereira; appellante, Julio Pinho; appellada, a Justiça — Deu-se provimento em parte para reduzir a pena ao grão minimo, augmentado da sexta parte.

N. 6.823 — Relator, desembargador Francelino Guimarães; appellante, a Fazenda Municipal; appellado, José Augusto Coelho — Julgou-se prescripta a acção.

N. 7.160 — Relator, desembargador Cesario Pereira; appellante, Emilio Turano; appellada, a Fazenda Municipal — Deu-se provimento para absolver o appellante.

N. 7.248 — Relator, desembargador Francelino Guimarães; appellante, The Anglo Mexican Petroleum Company Limited; appellada, a Fazenda Municipal — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 7.261 — Relator, desembargador Francelino Guimarães; appellante, a Fazenda Municipal; appellados, Souto Lopes & Freitas — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 7.360 — Relator, desembargador [illegible]; appellante, Isolina de Almeida Rosa; appellada, a Fazenda Municipal — Deu-se provimento para julgar nullo o processado, "ab-initio".

N. 7.303 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; appellante, Silvino Pacheco de Araujo; appellado, Paulo Simões da Rocha — Deu-se provimento para julgar prescripta a acção penal.

A PEDIDOS

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

A UNICA CANDIDATURA PAULISTA

A conciliação politica operada em São Paulo e cujos detalhes não são ainda conhecidos, representa ao que parece, uma congregação de forças para a campanha presidencial. São Paulo, Estado leader, não podia se apresentar enfraquecido politicamente, ao se cogitar da successão do sr. Bernardes, o qual chegou ao poder estribado no apoio formidavel do grande Estado.

Esta circumstancia diz com eloquencia o valor da terra dos bandeirantes e a sua decisão, no acceso de uma campanha que, pelos seus processos condemnaveis, abriu um hiato em nossa historia politica. Assiste aos paulistas, portanto, dado o espirito de coherencia politica, o direito de uma indicação e a carinhosa esperança de assentimento dos seus alliados de hontem.

Na terra dos bandeirantes não medra a planta exotica do bairrismo felizmente. Mineiros, fluminenses, nortistas ali têm occupado os postos mais elevados. E' bem de ver que o candidato de São Paulo seja evidentemente um nome nacional, as suas tradições politicas assim autorizam esperar.

Resta, apenas, descobrir o nome sobre o qual deve recair a indicação.

A arregimentação de forças operada em São Paulo teria uma alta significação politica, desde que tivesse sido inspirada pelos objectivos de bem servir a nação, como se deve crêr. Vejamos qual a unica candidatura de procedencia paulista que poderá encontrar apoio no paiz.

O sr. Washington Luiz, que desfrue as delicias da vida européa, deixou a sua passagem no poder assignalada pela mais bem organizada anarchia que já se viu. Analysada a sua administração mesmo sem retaliações, conclue-se que a sua gestão foi mais prejudicial aos negocios publicos do que a broca aos cafesaes paulistas. Deve-lhe o Estado o preparo da desharmonia politica que se declarou com a ultima eleição para o Senado Federal.

Levantar o seu nome em opposição ao sr. Mello Vianna, ou a outro qualquer candidato, é fazer o jogo do adversario, tal a legitima antipathia que o sr. W. Luis goza em todo Estado, aliás conquistada com muita justiça. O decôro politico impede que o sr. Carlos de Campos, na posição em que está, consinta que seu nome seja envolvido nessa aventura. A habilidade e intelligencia dos paulistas aconselham a esquecer o sr. W. Luiz e se lembrar de um nome capaz.

Em sã consciencia, a unica candidatura paulista é a do sr. Epitacio Pessoa. Quando a situação economica do Estado, devido á depreciação do café, precisou de um remedio efficaz, não faltaram mãos conselheiros para actuar no animo do presidente. Tudo vacillava para São Paulo, mas o sr. Epitacio cerrou ouvidos aos paracletos e a valorisação se fez com o exito que vemos.

E' uma candidatura tambem insuspeita aos mineiros que não podem negar ao sr. Epitacio a ferrenha solidariedade ao candidato que para substituil-o indicou o saudoso Raul Soares. Para suffocar quesquer possiveis resentimentos (e os não ha) Minas e São Paulo se dariam as mãos, tendo em conta os inestimaveis serviços politicos que devem ao grande politico nortista, cujo nome é com respeito proclamado no paiz e no estrangeiro.

Meritos e serviços não lhe faltam; experiencia tem-n'a elle que soube dignamente defender a ordem civil num dos graves momentos que o paiz atravessou.

A unica candidatura paulista é a que consulta os interesses geraes da nação: a do sr. dr. Epitacio Pessoa.

Timon Junior

Maria

Cheguei oito da manhã — esperei oito noite — em vão. Entreste onze informado é penna, tinha-te tantas coisas a dizer. Faltaste primeira promessa — imagine a outra. Liquidei ultima ordem trazida por ella, tão laconica e rapida — sem carinho de costume. Pelo preparo vi claramente que da para mezes, a não sessenta — não faz mal, fiz tudo com grande prazer, e franqueza no caso, não esperei senão o que fizeste. Notei ultimo encontro c... maior novo — E' só que tenho de dizer...

F. T.

"O CAFÉ"

Traducção do boletim dos srs. T. Barbour Brown & Co., N. York, membros da Bolsa de Café e Assucar de New York, e publicado em New York em 6/1/25:

T. BARBOUR BROWN & CO.
NEW YORK
87, FRONT STREET

6 de janeiro de 1925.

As fluctuações durante o mez de dezembro foram menos violentas do que as observadas em novembro. Em geral, a tendencia do mercado era para a alta, sem pressão pronunciada de venda por parte do Brasil. Apenas notava-se ás vezes uma actividade especulativa moderada; a maior parte das compras effectuadas durante e depois da baixa de dezembro, foram liquidadas antes do fim do anno, e achamos que resta actualmente, na nossa Bolsa, um interesse para negocios relativamente pequenos. Os especuladores brasileiros, cujas compras, foram, em grande parte, responsaveis pelo augmento nas cotações para futuros entre abril e novembro, parecem estar praticamente fóra do mercado, no que se refere a Nova York, e achamos que os compromissos especulativos tambem foram reduzidos nos mercados a termo do Rio de Janeiro e Santos. Importantes, a este respeito, são as bonificações menores que existem agora para entregas futuras em Santos, assim como o desconto que existe no Rio sobre as entregas de maio, comparado com janeiro.

A maior parte dos stocks actuaes em portos brasileiros, parece estar sendo controlada pelos fazendeiros, que fizeram muito dinheiro em vendas anteriores e que agora podem fazer offertas a bons preços, embora sómente possam dispôr, cada vez, de pequenas quantidades. As ultimas seis semanas certamente offereceram uma boa prova da força do interesse productivo brasileiro que, sem qualquer auxilio por parte do governo, além do actual limite de 80.000 saccas de entradas em Santos, conseguiu defender a sua posição, apesar dos repetidos ataques dos baixistas e da resistencia do commercio tanto em nosso paiz como na Europa. Como consequencia disso, as cotações no disponivel para boas qualidades de consumo estão quasi, novamente, na altura dos mais elevados niveis da estação. O supprimento visivel dos Estados Unidos mal cobre as necessidades para torração de um mez, emquanto que a Europa talvez tenha bastante para dois mezes. As nossas entregas de porto em dezembro foram superiores a 1.000.000 de saccas, com um augmento de 150.000 saccas sobre novembro, quando provavelmente foram effectuados gastos do supprimento invisivel domestico o que tambem parece ter succedido na Europa, quando as entregas de dezembro foram mais, ou menos 180.000 saccas inferiores ás de novembro. Em conjunto, não parece que os altos preços tenham reduzido o consumo, até agora. As entregas mundiaes durante o ultimo anno montam a mais de 22.350.000 saccas, segundo o sr. Laneuville; as dos ultimos seis mezes, que trouxeram os mais elevados preços desde 1919, montaram a 11.314.000 saccas, o que corresponde a uma média mensal de quasi 1.900.000 saccas. As entregas da ultima estação entre 1 de janeiro e 30 de junho, foram superiores a 11.000.000 de saccas. Afim de obtermos quantidades semelhantes este anno, poderiamos considerar os seguintes dados:

4.400.000	saccas de entradas em Santos, á razão actual de 30.000 por cada dia util,
1.000.000	de saccas de Rio, Bahia, Victoria e Pernambuco, incluindo as chegadas da nova safra em maio e junho,
3.600.000	saccas "Milds", baseadas no total de 6.250.000 saccas do anno da safra.
9.000.000	de saccas, juntando ainda
2.000.000	de saccas de supprimentos visiveis e invisiveis, incluindo as entradas em Santos talvez augmentadas — caso o limite diario de entradas seja elevado mais tarde. Em todo o caso, as circumstancias indicariam um supprimento mundial visivel de menos de 4.000.000 saccas em 30 de junho proximo.

Os calculos para 1925/26 indicam

10.500.000	saccas de Santos,
4.500.000	saccas de Rio, Victoria, Bahia e Pernambuco; ao todo:

15.000.000 de saccas de café do Brasil; 7.000.000 de saccas "Milds" seriam então precisas para um consumo annual na razão de 22.000.000 de saccas, o que esperamos que seja confirmado, acreditando que um uso mais economico das donas de casa e mesmo uma mistura de substitutos, seja annullada pelo augmento da população mundial, assim como pelos novos mercados, especialmente em paizes "non-statistical", na Africa, Australia, America do Sul e no Léste proximo e afastado (Near and Far East). Considerando o recente melhoramento economico em paizes que foram principalmente affectados pela Guerra Mundial e as suas consequencias, assim como a prosperidade geral em outros paizes, seria pouco razoavel que uma maior quantidade de consumidores individuaes deixasse de tomar café, mesmo com um augmento de custo de meio a tres quartos de cent a chicara, o que é modico em comparação com os preços fixos agora para generos de primeira necessidade e semi-luxos como ovos, manteiga, frutas, etc.

O appello feito recentemente por representantes de torradores americanos, para intervenção da parte do governo, não parece produzir, tão cedo, resultados praticos quanto ás reducções de preços. O governo brasileiro provavelmente não attenderá a representações neste sentido, pois o mesmo fariam as nossas autoridades de Washington, se outras nações lhes fossem solicitar medidas officiaes para combater os preços elevados dos cereaes, mantimentos e algodão, artigos estes que os estrangeiros são obrigados a comprar dos Estados Unidos. Mesmo que o governo do Rio quizesse attender aos desejos dos nossos torradores, duvidamos muito que em S. Paulo os fazendeiros concordassem com as diversas suggestões feitas aqui, e uma resistencia passiva da parte dos mesmos não seria para sorprehender. Por outra, acreditamos que a manutenção dos preços elevados actuaes venha finalmente a occasionar um augmento de producção em diversos paizes da America do Sul e Central e talvez no Oriente e na Africa; porém, sob as mais favoraveis condições, serão necessarios varios annos antes que a supremacia do Brasil, como principal centro de café do mundo, seja affectada de qualquer fórma.

Foi noticiado hontem que, em vista do augmento de imposto de exportação em 16 do corrente, foram despachadas, em Santos, 1.250.000 saccas de café á taxa antiga. Em nossa opinião, isso não parece ter algum effeito sobre as cotações C. & F., e certamente não indica supprimentos livres largamente augmentados em paizes consumidores. No primeiro caso, nenhuma quantidade como essa poderia ser embarcada em Santos dentro dos proximos oito dias, e, em segundo logar, os embarques effectuados durante aquelle periodo necessariamente não teriam de ser vendidos immediatamente, e poderiam ser armazenados em diversos portos da Europa ou em nosso paiz, o mesmo que se fez com consignações da valorisação, até que os consumidores estivessem preparados para pagarem os preços que satisfaçam os actuaes possuidores.

Considerando todos os pontos acima mencionados, da presente situação, não podemos ver a possibilidade de uma breve baixa, e antes esperamos uma manutenção dos actuaes preços (full prices — preços completos). O nosso mercado para futuros parece estar em uma posição especialmente forte. Em dezembro, sómente, se entregou definitivamente 1.500 saccas de café, embora existisse uma bonificação de 145 a 170 pontos acima de março, durante os ultimos poucos dias de negocio. No fechamento do mercado de hontem, foram offerecidos contratos de janeiro a 108 pontos acima de março a nada menos de 435 pontos acima de dezembro, 1925, sem vendedores, esperando-se mesmo preços ainda mais elevados. Cotações C. & F., de Rio e Victoria achavam-se recentemente em uma paridade de mais ou menos 23 1/4 cts. nas opções para março, em Nova York. Victoria embarcou durante os ultimos seis mezes 650.000 saccas de café, isto é mais do que tem embarcado durante 12 mezes, em annos anteriores, estando a safra lá extincta. As entradas do Rio começaram a diminuir visivelmente e provavelmente tornar-se-ão muito reduzidas durante os proximos quatro mezes. Alguns pequenos lotes da Bahia foram recentemente vendidos a uma base relativamente baixa, porém foram na maior parte tomados por torradores, não parecendo que sejam aproveitados para entregas na Bolsa. E' de notar que ha alguns dias nada menos de 26.000 saccas de março e maio foram vendidas em nossa Bolsa a mais ou menos 21 cents. a 20 cents., respectivamente, quando se soube que 500 saccas Bahia n. 4, foram offerecidas a 22,50 cents. C. & F., isto é, a uma paridade de mais ou menos 22,10 cents. o typo 7, para entregas de março, maio e julho, em todas as baixas temporarias, com o fim de segurar taes compromissos até chegar a hora da entrega, ou em todo o caso até que sejam cotados não muito abaixo da paridade corrente de importação.

As taxas do cambio brasileiro têm estado, ultimamente, muito estaveis e, quando muito, mostrado tendencias para melhorar. O mesmo se póde dizer das condições politicas do Brasil, embora o estado de sitio tenha sido prorogado até 30 de abril, em diversos Estados importantes, onde houve revoltas durante os ultimos seis mezes.

As ultimas vendas de café, das quaes tivemos conhecimento, foram fechadas a 22,60 para o typo 7 Rio. 22,10 para Victoria 8-|-20. 27 cents para 3/5 de Santos, com descripção, e 22 cents. para 7/8 de Santos (grinders). Os actuaes preços de pedidos são geralmente mais elevados, sendo que as contr'offertas foram recusadas em quasi todos os casos. Os negocios no disponivel têm estado parados ultimamente, em consequencia dos feriados e balanços annuaes. As cotações são firmes, especialmente para selecções desejaveis, que permanecem escassas. Cotamos 28,50 a 29 cents. para bom typo 4 de Santos, 22 1/2 a 23 3/4 para typo 7 Rio, 23 cents. para 7/8 Victoria, 32 cents. para Medellins finos, 30 1/2 para Bogotás duros (não "solft"), 28 cents. para Maracaibos naturaes, todos postos em armazens de Nova York, com 2 % de desconto.

Rio, 29/1/1925.

A candidatura Mello Vianna

Os mashorqueiros abertos ou encapotados continuam a hostilizar a candidatura do inclyto republicano que é Fernando Mello Vianna.

Desde que morreu Raul Soares, não tem o Brasil estadistas do pulso e da envergadura do actual chefe do Estado mineiro. Epitacio Pessoa é um homem já gasto pela sua primeira presidencia; não dispõe de sympathias na opinião, fez um governo demasiado pessoal; emquanto que Washington Luiz revelou-se durante a revolução de Izidoro o mais incapaz dos conductores de homens, que ainda viu a Republica.

Delle só se conhece um acto de coragem durante aquelle sombrio periodo de julho: foi o ter feito general o celeberrimo Ataliba Leonel.

Emquanto Washington Luiz se refugiava em Itapetininga, sem mover uma palha, amedrontado com a marcha a principio victoriosa da revolução — Mello Vianna braço direito de Raul Soares, mobilizava 14 mil homens, promptos para defender a autonomia paulista contra os assaltos dos mashorqueiros, que enxovalhavam a sua linda capital.

Este, o homem de que o Brasil precisa em 15 de Novembro de 1926, no Palacio das Aguias.

Triangulo Mineiro

Os grandes emprehendimentos

UMA INICIATIVA DE ALTO ALCANCE ECONOMICO

Procurando remover as calamitosas difficuldades de transporte para a opulentissima zona sul-mineira, difficuldades para as quaes não tem sido até hoje, encontrado remedio, um nucleo de capitalistas está organizando um serviço de transportes em carros de bois, de Cruzeiro para o sul de Minas, e vice-versa.

A iniciativa, sobre ser das que se podem qualificar como de salvação publica — tão angustiosa é a situação e tão graves as suas consequencias, assim para o commercio como para a industria como para a economia mesmo do Estado, assegura os mais remuneradores proventos, sendo de esperar que se converta em um verdadeiro panamá.

A certeza do exito do negocio funda-se principalmente na segurança de que a novel empresa operará livre de concorrencia dentro da rica zona mineira onde vae agir.

Conta-se com a adhesão de todos os interessados e em breve serão publicadas as bases geraes da empresa.

Os incorporadores

AVISOS E DECLARAÇÕES

Companhia Manufactora Fluminense

RUA DA CANDELARIA, 5a

Acham-se á disposição dos senhores accionistas, no escriptorio desta companhia, os documentos de que trata o artigo 147 do decreto 434 de 4 de julho de 1891.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1925.

Carlos Julio Galliez,
Presidente.

Companhia America Fabril

SÉDE — RUA DA CANDELARIA N. 67

52º dividendo

Nos dias 12 de fevereiro corrente e seguintes (menos aos sabbados), será pago, das 13 ás 15 horas, no escriptorio da Companhia, á rua da Candelaria n. 67, o 52º dividendo, de 15$000 por acção, relativo ao semestre findo a 31 de dezembro ultimo, ficando suspenso o pagamento dos dividendos anteriores até o dia 28 do corrente.

Continuam suspensas as transferencias de acções até ser iniciado o pagamento do dividendo.

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1925. — Pela Companhia America Fabril, o director-thesoureiro Democrito Lartigau Seabra.

A' Praça

Caldeira, Goulart & C., Ltda., communicam á praça que dixaram de aceitar a cambial que contra elles girou Delfino Cerqueira, porque ao sacador nada devem, segundo provarão se lhes fôr regularmente reclamada qualquer quantia. O protesto contra os declarantes tirado foi o meio de que se serviu Delfino Cerqueira para forçar os declarantes a um pagamento a que não são obrigados. — Caldeira Goulart & C., Ltd.

A' Praça

SILVA, MASCARENHAS & COMP., estabelecidos á rua da Quitanda, 159, communicam aos seus clientes e amigos desta praça e das do interior, que admittiram como socio commanditario o seu amigo RAYMUNDO PEREIRA DE MAGALHÃES, chefe da firma MAGALHÃES & COMP., tendo elevado o seu capital social para 700:000$000, de cujo augmento parte foi contribuida pelos antigos socios solidarios e parte pelo referido commanditario. Esperam continuar a merecer a confiança e preferencia de todos os seus clientes e amigos.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1925.

PERDERAM-SE 8 apolices da Divida Publica, sendo: 7 de 1:000$000 cada uma de ns. 206.158, 206.159 e 173.112 a 173.116 e 1 dita de 500$ n. 1.124, todas uniformizadas e de juros de 5 % ao anno, pertencentes em commum a Marcilio Alvares de Magalhães, solteiro, Leryda de Magalhães Siqueira, viuva e Sebastião Ferraz de Magalhães, casado.

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1925. — P. p. Souza Filho & C.

O reptil mais pequeno e de mordedura mais mortifera

Os venenos de viboras, lagartos, aranhas e outros bichos

Um professor da Universidade de Arizona (America do Norte), tem realizado curiosos e minuciosos estudos sobre os venenos de certos animaes que dispõem desse genero de defesa na luta pela vida, concedido pela natureza, talvez como auxilio ao seu pequeno tamanho e á escassez de forças para enfrentar os seus inimigos.

O sabio a que alludimos dedicou-se a estudar detalhadamente os costumes de certos reptis e de outros pequenos animaes, como aranhas, etc., e em especial a conhecer os diversos venenos com que a natureza os dotou para sua defesa.

Este nauralista apoiado, além disso, nos trabalhos experimentaes do dr. Raymundo Ditmars, do Museu Zoologico de Nova York, comprovou umas quantas particularidades muito curiosas nos venenos dos pequenos reptis e outros animaesinhos cuja picada é mortifera.

Das numerosas variedades de reptis que existem, cuja mordedura é venenosa, nenhuma será, talvez, de tão terriveis effeitos como a da pequena vibora Coral, que é a de menor tamanho na especie e que possue ao mesmo tempo a particularidade de causar a morte instantanea.

Esta vibora, cuja extensão alcança apenas uns quarenta centimetros, encontra-se em algumas mattas da America do Sul, como sejam no Brasil e outros paizes.

Além desta variedade tão mortifera, existem outras numerosas viboras, cuja mordedura é de effeito mortal.

Entre as serpentes de grande extensão, é indubitavel que existem variedades summamente peçonhentas. Mas em comparação com o tamanho, as viboras pequenas da especie "Elaps lemniscatus", são de uma mortalidade muito maior.

Conta-se tambem entre os reptis, cujas condições para a defesa por meio da secreção de venenos, chamam a attenção e que têm sido estudadas pelo naturalista norte-americano. — certas variedades de sapos venenosos, que são poucas mas de mordedura peçonhenta.

Ha tambem algumas variedades de lagartos e salamandras, como seja a Chuck-Valla do deserto, que é inoffensiva em certas épocas do anno, mas cujas qualidades mortiferas apparecem nos demais mezes e durante estes são muito perigosas.

Não se póde estabelecer estatisticas dos nativos que morrem na India devido á mordedura de certas serpentes de tremendo veneno.

Sabe-se, porém, que passam de 20.0000 os indigenas que morrem annualmente, em consequencia do veneno das serpentes.

Na Africa e em outras regiões pantanosas e calidas, onde abundam os reptis, existem bichos cuja mordedura produz effeitos horriveis e que, quando não causam a morte, originam febres violentas, erupções e outros males graves.

Cita-se tambem o caso da "Gila Monstruo", ou lagarto perlado, cuja saliva tem a particularidade de cegar e deixar surdos os gatos e cães que os atacam.

Mas uma das picadas mais mortiferas é a da aranha de abdomen vermelho.

Esta aranha tem a particularidade de causar uma febre violenta á qual se segue a morte e é frequentemente encontrada nos trigaes, na época do verão.

O sabio norte-americano trata dessa aranha com especial cuidado e fez estudos sobre a composição chimica do veneno que deposita na derme e que rapidamente se espalha no sangue da victima, causando-lhe a morte.

GYMNASIO PIO AMERICANO

No sorteio dos premios de assiduidade coube o 1º premio, um relogio de ouro, ao alumno Salvador Jourdan. Os premios de approximação couberam aos alumnos José Caldeira Ferreira, Aldo Miccalis e Antonio Sampaio.

PETROPOLIS

VENDE-SE bom predio, á Avenida Vieira Souto n. 496, em centro de magnifico terreno, que mede 33 x 103, em leilão, sabbado, 14 do corrente, ás 2 horas da tarde, pelo leiloeiro Julio, em seu armazem, á Avenida Rio Branco n. 183.

OS CONVENIOS COMMERCIAES

O interesse da Europa em negociar tratados commerciaes com os paizes sul-americanos, como fez os Estados Unidos

(Communicado epistolar da "United Press")

WASHINGTON, janeiro — Acredita-se que o tratado de commercio entre os Estados Unidos e a Allemanha, servirá de modelo para os futuros convenios commerciaes; entretanto, o governo continuará as negociações preliminares relativas ao programma de tratados que devem celebrar-se com as republicas latino-americanas.

Com um dos paizes sul-americanos, as negociações estão tão adiantadas que póde esperar-se uma rapida conclusão, logo que o Senado houver confirmado os principios geraes que regerão a politica externa dos Estados Unidos.

Acredita-se que pelo momento não ha nenhuma consideração de caracter commercial que determine a terminação de outros convenios com a America do Sul.

Ao contrario do que acontece na Europa, onde as leis aduaneiras são muito variadas, as tarifas dos paizes da America do Sul são uniformes e os Estados Unidos não se acham em condições desvantajosas, com excepção de alguns casos raros que poderão ser modificados por simples decretos do poder executivo. Até nesses casos os Estados Unidos estariam sufficientemente protegidos pelos tratados existentes.

Sabe-se de fonte autorizada que a necessidade de fazer grandes compras de materias primas induziu a varios paizes europeus a se approximarem á doze republicas sul-americanas, afim de assegurarem os mercados por meio de tarifas aduaneiras favoraveis aos productos de importação.

Devido á essas informações, augmenta o interesse nos Estados Unidos no sentido de propôr ás republicas latino-americanas accordos tarifarios que favoreçam os productos manufacturados norte-americanos.

Crê-se que os novos tratados, assignar-se-ão sómente depois de um estudo minucioso das relações economicas que cada um dos paizes mantem com os Estados Unidos.

Essa observação basea-se no facto de que os tratados existentes são antiquados, pois foram concluidos ha varias dezenas de annos e desde então as relações economicas entre os paizes latino-americanos e os Estados Unidos augmentaram consideravelmente. Ainda mais, o controle do canal de Panamá, offerece á União novas opportunidades no commercio com a costa do Pacifico.

Acredita-se, finalmente, que algumas questões não de indole puramente commerciaes surgirão durante as negociações dos novos tratados, as quaes poderão influir na politica dos Estados Unidos, relativamente á transportes, communicações, finanças etc., e poderão ser resolvidas rapidamente.

Sem caracter official, discute-se a conveniencia de incluir os problemas da immigração nesses tratados.

MARINHA MERCANTE BRITANNICA

Fala sobre a situação internacional da navegação o director de seis dezenas de firmas importantes

(Communicado epistolar da United Press)

LONDRES, Janeiro — O visconde Inchcape of Strathnaver, um dos maiores industriaes britannicos acaba de ser interrogado por um representante da imprensa desta capital que lhe pediu a sua opinião sobre a situação internacional britannica da navegação em 1925.

O visconde Inchcape, que é o director de umas sessenta firmas importantes, entre ellas a Peninsular e Oriental, a Companhia British India, a Nova Zealend Steamship Company e The Anglo Persian Oil Company, se expressou nos seguintes termos:

"Está prestes a terminar o periodo da convalescença. Esperamos o anno de 1925 como os dos mais brilhantes das actividades industriaes e commerciaes. Não acredito que exista probabilidades de produzir-se uma competição entre as tarifas britannicas e norte-americanas em navegação no Atlantico, embora existisse essa competição posso assegurar que seria justa e medida.

E' verdade que quando a navegação britannica esteve desorganizada pelo torvelinho da guerra os armadores estrangeiros aproveitavam dessa opportunidade para intensificar a construcção de navios e augmentar os seus serviços com os portos do Ultra-Mar.

Esse o caso do Japão, cuja tonelagem de navios mercantes augmentou de forma apreciavel, assim como o dos estadunidenses, cujo governo se viu obrigado nos annos da guerra a intensificar de modo consideravel a construcção de seus navios afim de fazer frente ás necessidades do conflicto, isto é transportar tropas, armas, munições e alimentos para o exercito norte-americano que estava na Europa e para as tropas alliadas.

A industria da construcção de navios nas ilhas britannicas constitue uma das mais transcendentaes para o paiz, por causa do seu isolamento das demais nações europeas, da distancia das suas colonias, pois em tudo se reconheceu que um paiz com uma poderosa marinha mercante tem que progredir forçosamente no campo commercial e industrial.

No que respeita ao anno de 1924 convem ter em conta que a construcção de navios mercantes na Inglaterra soffreu um serio declinio, pois se a tonelagem construida antes da guerra era em 1914 de 42,8 por cento essa media foi reduzida em 1924 a 34,1, o que é por certo uma diminuição de importancia.

Consideram, no emtanto, que essa diminuição da construcção de navios mercantes britannicos é passageira pois com a volta das actividades commerciaes e industriaes em todo o mundo á normalidade, a Inglaterra tomará indubitavelmente uma parte muito saliente nos acontecimentos de indole commercial.

Confio, pois, no futuro melhoramento da situação geral do mundo, principalmente no ponto de vista economico.

RADIO-JORNAL

RADIOPRATICA

GRANDE CIRCUITO A DUAS LAMPADAS

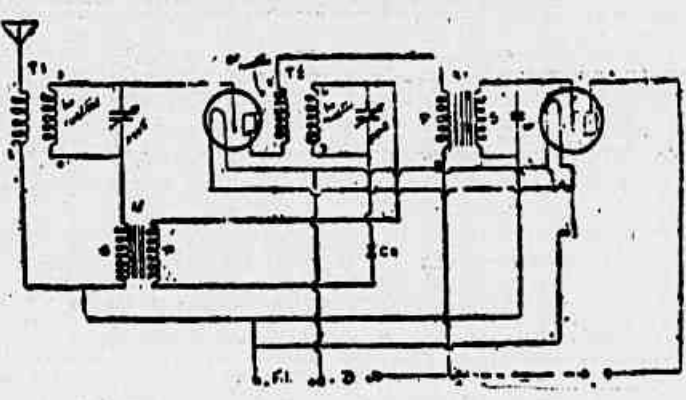



Diagramma de um bom circuito, a duas lampadas, construido pelo amador argentino, sr. Ed. Abrisqueta

No intuito de satisfazer ás multiplas consultas ultimamente endereçadas a "Radio-Jornal", e já tendo sido transmittido aos leitores o exito que obteve um amador de T. S. F., na Argentina, com um grande circuito reflexo, de uma só lampada, eis que hoje se nos offerece o ensejo de descrever um novo conjunto, de autoria do mesmo amador, quiçá um technico em T. S. F., sr. Ed. Abrisqueta.

Conforme diz o autor, o circuito ora apresentado é como que o complemento do anterior.

Mediante a discriminação que damos a seguir, e tendo em vista os dados já facultados, relativos ao primeiro caso, ficarão sanadas as difficuldades, porventura encontradas, para a construcção do bom circuito cujo diagramma ahi fica reproduzido.

Com o additamento de uma etapa de baixa frequencia, obter-se-á a mesma intensidade e sensibilidade que com quatro "audions" em linha, e com poucos "controls".

Como ponto principal, tenha-se em conta que os enrolamentos primarios dos transportes formadores T e T 2 estão bobinados sobre os enrolamentos secundarios, separados unicamente por papel fino parafinado; que os enrolamentos se farão no mesmo sentido, começando tambem no mesmo bordo do tubo, e marcando os principios com os numeros 1 e 3, e como finaes, 2 e 4.

Tendo por base o anteriormente exposto, expliquemos, se bem que menos minuciosamente, o circuito em questão.

Adquira-se um tubo de ebonite, de 6 centimetros de comprimento, por 8 de diametro; deem-se-lhe 60 voltas de arame 0,30 — DCC; cubra-se esse bobinado com uma tira de papel parafinado, marcando o principio com o n. 3, e o final, com o n. 4; bobinando, logo em seguida, no mesmo sentido, deem-se 15 voltas do mesmo arame sobre o papel parafinado, marcando o principio com o n. 1, e o final, com o n. 2. Temos já prompto o transformador T 1 para o connector segundo o diagramma ora dado á estampa.

O transformador T 2 obedecerá ao mesmo processo, salvo quanto ao primario, que constará de 35 voltas, e não de 15, como no transformador T1.

Com quatro esquadrias de bronze, submetter-se-á cada um desses tubos a um condensador variavel, de 0,0002 microfarad, tendo o cuidado de dispor as bobinas em angulo recto, ou seja, em forma não inductiva, como geralmente se pratica nos circuitos neutrodynos.

Dado que se obtenha a syntonia dos "broadcastings", no minimo de capacidade dos condensadores, diminuam-se sete voltas de arame nos secundarios dos transformadores T1 e T2, como tambem quatro voltas no primario do transformador T2.

RADIVERSAS

ENTRE A INGLATERRA E O BRASIL

A expedição Rice, no Amazonas, recebe radio-congratulações de um amador britannico

LONDRES, 9. (U. P.) — O sr. Gerald Marcuse, conhecido amador de radio-telephonia, expediu, de sua estação particular, em Caerham, um despacho de sessenta palavras, transmittindo as felicitações da Real Sociedade de Geographia de Londres á expedição scientifica Rice, que se acha no Amazonas, despacho esse que se acredita ter sido recebido perfeitamente.

O sr. Marcuse fez experiencias, durante a noite, com ondas do comprimento entre 81 e 92 metros, achando a primeira mais satisfatoria que a ultima, que demonstrou não ser sufficientemente forte.

Declarou o sr. Marcuse que, quando se fizer nova exploração do monte Everest, tentará manter-se em constante communicação com a expedição Rice, por meio da radio-telephonia.

O sr. W. Y. Davies, o unico dos outros amadores de radio telephonia que recebeu as communicações da expedição Rice, em Caerham, não conseguiu que a sua resposta fosse recebida no Amazonas.

DOS E. UNIDOS A' AUSTRALIA

Todo um programma orchestral

MELBOURNE, 9 (U. P.) — Um amador local de radiotelephonia apanhou communicação com uma estação norte americana, cujo nome não conseguiu saber. Tratava-se de um programma orchestral, que elle ouviu, com toda a clareza. Algumas vezes a audição era mais nitida do que nas transmissões feitas nesta cidade.

PRAIA VERMELHA

Programma para hoje

A estação de Praia Vermelha, em combinação com o "Radio-Club", irradiará hoje:

A's 13 horas, abertura das Bolsas de café, assucar, algodão e cotações cambiaes; ás 16 horas, previsão do tempo e serviço telegraphico da Agencia Americana; das 16 ás 17 horas, irradiação de discos, cedidos pelas casas "Paul J. Christoph" e "Edison"; ás 17 horas, encerramento das Bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; das 19 ás 20,30 horas, concerto da orchestra do Hotel Central; das 21 horas em diante, concerto da orchestra do "Radio-Club do Brasil", com o seguinte programma:

1 — Fox-trot americana; 2 — Tango argentino; 3 — Strauss, "A esposa ideal", valsa; 4 — Suppé, symphonia, "Um dia em Vienna"; 5 — Leoncavallo, "Canção de amor"; 6 — Schumann, Homenagem; 7 — Leoncavallo, fantasia da opera "Zazá"; 8 — Dvorack, Dansas Slavas; 9 — Jones, "potpourri" da opera "A Geisha"; 10 — Marcha final.

RADIO SOCIEDADE

A's 17 horas: Musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade. "Quarto de hora infantil", gentilmente, pela exma. sra. Leilá Leonardos Hamann — Noticias; ás 20hs.30ms.: Lição de inglez, pelo prof. Moraes Costa — Litteratura (poezias e critica literaria), pelo sr. Murillo Araujo — Solos de piano, gentilmente pelo menino Murillo de Vasconcellos Vianna (11 annos de edade) — Noticias — Orchestra do Hotel Gloria; ás 22hs,30ms.: Retransmissão experimental da irradiação de Pittsburgo, feita pela grande estação K. D. K. A., da Companhia Westinghouse. (O receptor utilizado pela Radio Sociedade foi construido pelo seu socio fundador, sr. Elvam Guimarães, e está installado no Hotel Gloria. A onda recebida é de 61 metros; a Radio Sociedade retransmitte com a sua onda habitual.)

CONFERENCIA PELO RADIO

Continuando a serie de palestras educativas promovidas pelo Serviço de Propaganda e Educação do D. N. S. P., sob a direcção do dr. Henrique Autran, falará, hoje, ás 21 horas, por intermedio da Estação S. P. E. da Praia Vermelha, o dr. Theophilo de Almeida, que discorrerá sobre "O que todos devem saber sobre as dores de cabeça".

COPACABANA

Pequena familia estrangeira de tratamento, sem filhos, procura uma casa com 3 salas, 4 dormitorios e demais dependencias, situada perto da praia de banho e com algum jardim.

Offertas a Nro... deste jornal.

CHRONICA DA CIDADE

OS GATUNOS EM ACÇÃO

ACCUSADO DE EXTORQUIR DINHEIRO

Na rua Teixeira Pinto, foi preso pela policia o individuo Waldemar Teixeira, conhecido por "Costelleta", o qual é accusado de, á mão armada, ter extorquido dinheiro a negociantes daquella localidade.

Waldemar, que é brasileiro, de 33 annos e morador á rua Paraná s|n, está sendo devidamente processado.

UM LARAPIO PRESO

Pela turma do investigador 587 foi preso na rua Piauhy, o larapio Luiz Gomes, conhecido por "Miquimba", na occasião em que furtava, o mesmo um arrelamento para caminhão.

"Miquimba", ao que informa a policia, é autor de varios furtos.

AGGREDIU A AMANTE A NAVALHA

Na rua Lins e Vasconcellos, o nacional José Machado, enciumado com sua amante Maria Gomes de Souza, aggrediu-a á navalha, produzindo-lhe ferimentos no rosto do lado direito e mão do mesmo lado.

O accusado, que reside, bem como Maria, á travessa Alvaro s|n, foi preso e autuado pela policia do 19.º districto, sendo a victima soccorrida pela Assistencia.

JOGADORES PRESOS

Pela policia do 19.º districto foram presos na casa n. 250 da rua Cachamby, quando se entregavam ao jogo do "monte", os seguintes individuos: Luiz David, Gervasio Rodrigues, Lucinaldo Ignacio e Euclydes Dias da Cunha.

Em poder dos mesmos foram apprehendidos varios baralhos de cartas e dinheiro, sendo, ainda preso Antonio da Rocha Laboudeira que, como apurou a policia, era o morador do commodo onde foram os jogadores surprehendidos.

FERIDO A BALA ACCIDENTALMENTE

Nos fundos do armazem n. 129 da rua Domingos Lopes, examinaram uma pistola Antonio Guedes Magalhães, brasileiro, de 18 annos e Petronio Corrêa Gil, tambem brasileiro, de 21 annos de edade, solteiro e ambos ali residentes.

Caindo, a um dado momento, das mãos de um dos dois imprudentes, bateu no sólo a arma, que explodiu indo o projectil attingir Guedes na axila direita. A victima foi soccorrida pela Assistencia.

MENDICIDADE INFANTIL

O juiz de menores, dr. Mello Mattos, tem continuado no seu emprehendimento de reprimir a mendicidade infantil.

Ante-hontem, foram presos varios individuos, que, acompanhados de crianças, esmolavam no largo da Carioca e adjacencias.

Verificou-se que uma mendiga, que esmolava habitualmente na Praça Tiradentes, em companhia de uma filha de 12 annos, é proprietaria de predios e terrenos, e que a menor é analphabeta. Esta foi submettida a exame medico-legal, para verificação da sua integridade sexual, e internada na Casa de Prevenção e Reforma, e sua mãe, além das penas comminadas á falsa mendicidade, está sujeita, segundo a lei de assistencia aos menores, á forte multa, por não ter dado instrucção á filha, como o podia.

ACCIDENTES NO TRABALHO

FICOU SOB UMA PILHA DE SACCOS

Quando procedia ao serviço de descarga, no interior do armazem 1, do Cáes do Porto, o operario Bernardino Antonio, portuguez, solteiro, de 24 annos de edade e morador á rua Diamante 783, foi victima de um accidente, ficando com a perna direita sob uma pilha de saccos.

Depois de medicado na Assistencia, o ferido recolheu-se á sua residencia.

CARNAVAL

UMA VICTORIA DOS MORADORES DE COPACABANA – O FESTIVAL DO "QUEM FALA DE NÓS", NO RECREIO CLUB – A GRANDE BATALHA DO BOULEVARD VILLA ISABEL – BATALHAS DE CONFETTI E BANHOS A' FANTASIA – O NOSSO CONCURSO

Nada deixou a desejar a noite de domingo, no meio carnavalesco.

Foi, incontestavelmente, um dos melhores dias de homenagem a Momo, em todos os recantos da nossa cidade, onde se feriram batalhas e tiveram logar bailes á fantasia enthusiasticos.

Em Copacabana, Villa Isabel, rua

Um curioso grupo de concorrentes á batalha de confetti da rua S. Clemente, observado pelo nosso desenhista Abal.

Senador Euseblo e alguns outros bairros o serviço de bondes foi interrompido, devido á grande affluencia de automoveis e pedestres que participaram das pelejas.

Multos premios foram distribuidos, de fórma que dia a dia cresce o estimulo e animação pela festa predilecta dos habitantes do Rio.

BRUTALIDADES LAMENTAVEIS

O bairro luxuoso de Copacabana

Antonio Julio Guedes, procurado do "Recreio Club" e presidente de honra do "Quem fala de nós".

lavrou, domingo, uma verdadeira victoria, que não póde deixar de ficar assignalada, como prova de que, em materia de carnaval, o povo ainda sabe fazer valer a sua vontade.

Estava marcada para a Avenida Atlantica uma batalha de confetti, patrocinada pelos moradores da localidade, que nos enviaram o convite para, de um coreto, apreciarmos o corso.

Depois de feitas muitas despesas, foi a commissão sorprehendida com a prohibição, por parte do prefeito, da realização da batalha, pelo facto de se encontrar em obras aquelle logradouro publico.

Em virtude dessa disposição, não foram erguidos os coretos e deixaram de comparecer as bandas de musica, mas enorme massa popular se comprimiu no trecho onde devia ser ferida a peleja, sendo formado pouco depois o corso de automoveis, para o qual se fez necessaria a intervenção da Inspectoria de Vehiculos e policial.

Durante toda a noite permaneceu repleta a Avenida Atlantica entregues os presentes aos divertimentos, até quando rapazes vestidos decentemente e parecendo pertencentes a familias de destaque, passaram a fazer "graça", arremessando serpentinas que colhiam no chão ao rosto das pessoas que faziam o corso em automoveis.

Essa lamentavel grosseria provocou alguns disturbios e não chegou a causar conflicto porque os deselegantes rapazes alliavam a brutalidade do gesto á covardia, fugindo sempre que algum mais exaltado procurava dar a correcção merecida, já que a policia não se dignou de apparecer para impedir a pratica de tão feio procedimento, inteiramente incompativel com a educação que devem ter recebido cavalheiros da nossa cidade, habitantes de um bairro tido como de gente de elite.

O nosso concurso

A proposito do concurso que resolvemos estabelecer para o triduo carnavalesco, recebemos a seguinte carta de um folião:

"Sr. chronista — E' digna de parabens a solução da secção pelo senhor dirigida, de conferir premios ás sociedades e mascaras avulsos no Carnaval. Os premios aos "mascaras" têm a grande vantagem de incentivar a alma do Carnaval, isto é os mascaras, as fantasias, o trote, que infelizmente têm diminuido — nos ultimos annos.

Deante do successo colossal da batalha da Avenida em 31, uns jornaes falaram em outra projectada para 14 deste. Espero ver confirmado o boato. Teriamos assim o ultimo grande ensaio antes do Carnaval! E por que o O JORNAL, o diario mais lido agora, não confirma o boato? Os negociantes, enthusiasmados pelo bom "negocio" da noite de 31, estão anciosos por outro; elles facilitariam tudo...

Por favor, empregue a sua influencia, no caso de realizar uma batalha, para que os coretos armados na Avenida, sejam menores e coisa que não offenda tanto a vista como os do dia 31! E tambem consiga melhor serviço de vehiculos.

Até o Carnaval.

Saudações. — Dominó Preto."

UMA FESTA ENCANTADORA NO REPUBLICA

Uma festa muito distincta, que vae constituir uma das notas elegantes do Carnaval deste anno, está marcada para segunda-feira, 23, segundo dia dos folguedos de Momo, no theatro Republica.

Trata-se de uma "matinée" infantil, que obedecerá a magnifico programma e que proporcionará sorpresas agradabilissimas aos que tiverem o bom gosto de assistil-a:

Haverá um interessante acto de variedades, no qual podem tomar parte os petizes que o quizerem. A inscripção respectiva já está aberta, naquelle theatro.

Premios valiosos, de requintado gosto serão conferidos aos que se distinguirem nesse acto e ainda aos que se apresentarem fantasiados com mais gosto e mais graça e aos que dansarem melhor.

No theatro tocarão varias bandas de musica e de "jazz-bands".

NO "CASTELLO"

Esteve como as anteriores, admiravel, a festa de domingo, no "Castello", onde compareceram os mais apaixonados foliões defensores das côres alvi-negra.

Desde a tarde ficaram cheios os salões da rua do Passeio, succedendo-se as dansas até ás primeiras horas da madrugada de hontem, quando foi dada por finda a festa, para descanso dos "carapicús" e seus admiradores, que são innumeros.

SUCCESSO DO "EU SOSINHO"

Uma das notas mais originaes desta semana, foi fornecida domingo, em Villa Isabel, por "um grupo de foliões do bloco do "Eu Sosinho", que promoveu na Avenida 28 de Setembro, entre os ns. 274 e 294, dahi se estendendo por toda a avenida, a sua ultra-pyramidal-pequena batalha de confettis.

Correspondendo aos reclamos, essa festa teve uma organização inedita e conseguiu deter nas espaçosas alamedas locaes, milhares e milhares de pessoas e um corso de automoveis, bem regular.

O trecho annunciado ostentava optima ornamentação e lindos cartazes com ditos espirituosos e allusivos ao acto, e ás 8 horas em ponto a exquisita "jazz-band-typica", num "coreto" de 4 rodas e um deposito de gazolina (um automovel alugado a 10$ a hora) rompeu a marcha inicial do programma: Ai! Maricota!...

Dahi em deante, até ás 11 horas, a "jazz" que tinha a indicar a sua especie um letreiro expressivo (Aqui jaz... banda) e era composta de um apreciadissimo gramophone c|5 chapas, duas flautas de bambu', uma gaita, um chatolino e 4 chocalhos, sob a batuta do "Eu Sosinho", não parou um minuto.

Durante tres horas a fio, o povo brincou muito, e os confettis e lança-perfumes tiveram grande movimento, e, uma coisa augmentou o brilhantismo dessa brincadeira: não se registrou o menor senão.

A FESTA DOS "FANTASMAS"

Conforme noticiámos, a festa do Bloco dos Fantasmas esteve sorprehendente e só foi dada por finda ás 4 horas de domingo.

Hontem, recebemos a seguinte communicação official:

"Rogamos a fineza de publicar nesse estimado jornal, o seguinte:

Relatorio da commissão da batalha de confetti da rua S. Clemente, promovida pelo Bloco dos "Fantasmas".

A commissão resolveu conferir os premios annunciados na fórma e aos seguintes concorrentes:

Por melhor harmonia e enredo, ao Bloco dos Cartolas, uma taça; maior conjunto e mais rico, ao Oceano F. Club, uma grande jarra; evolução, ao B. Bôa Bocca, uma jarra; "Pro espirituoso, Zezé Leoni" (1 mascarado), uma caixa de fino sabonete, da Casa Colgate; consolação, ao mascarado que usava uma cartola cinzenta e monoculo, por espirituoso; a uma fantasia da de "bahiana", um collar fantasia.

No proximo dia 12, nesta séde, serão entregues os premios.

Pela commissão, J. Rufino.

HOMENAGEM DAS "SABINAS DO MEYER"

Em sua séde, á rua S. João, 60, em Caxumby, o Bloco Carnavalesco "Sabinas do Meyer" realizou, domingo, o baile em homenagem ao pianista Cardoso de Menezes, que dirigiu a jazz-band contratada para a festa.

Com toda a alegria e animação, transcorreu a noite, sendo erguidos alguns brindes, ao qual agradeceu o homenageado.

A FESTA DA "LEGIÃO DOS FIRMES"

A "Legião dos Firmes", filiada ao Ramos Club, da qual fazem parte todos os directores daquella sociedade, vae realizar, no proximo dia 15 (domingo) uma grande domingueira-carnavalesca á fantasia, com animada batalha de confetti e lança-perfumes, interna, com o concurso da excellente jazz-band do "Pexinguinha".

Levando em conta o valor de cada um dos directores do Ramos Club, não se poderá pôr em duvida o grande successo que a mesma alcançará.

A festa terá inicio ás 18 horas e será dedicada aos associados, sendo o ingresso com o recibo do mez de janeiro corrente.

E' a seguinte a directoria da "Legião dos Firmes": Presidente, "Firmino"; secretario, "Firmissimo"; thesoureiro, "Sempre firme".

AS VISITAS DO "O JORNAL"

O "Recreio Club" e os seus filiados

Estava marcada para a tarde de domingo, a festa do "Quem fala de nós", no Recreio Club, á rua Barão de S. Felix, 16.

Em companhia do nosso desenhista Abal, o redactor desta secção, attendendo ao convite recebido, foi ter áquella casa, luxuosamente ornamentada e illuminada a capricho, onde todas as salas permaneciam repletas de cavalheiros e damas, desejosos de participar da batalha de confetti e lança-perfume que era iniciada na entrada e occupava todos os compartimentos do vasto predio.

Introduzidos no salão de dansas pelos directores presentes, assistimos ás diversões ali effectivadas, depois do que teve logar a solemnidade do "baptismo" do novo grupo "Quem fala de nós", servindo de madrinha a graciosa senhorita Ilda de Carvalho.

O sr. Olympio da Silveira Cardoso, depois de agradecer a presença dos representantes dos jornaes e das sociedades co-irmãs, expoz as razões que os levaram a fundar o "Quem fala de nós", que outra não é que a facilitar as expansões carnavalescas na séde do Recreio Club, onde perdura a alegria desde a sua fundação.

Outros oradores ainda fizeram uso da palavra e a ceremonia foi dada por finda, depois de chegado o sr. Antonio Julio Guedes, a quem o novo grupo conferiu o titulo de presidente de honra.

A directoria do Recreio Club é a seguinte: presidente, Ernesto Ferreira; vice-presidente, Alberto Cotim; 1º secretario, Paulo Mello; 2º secretario, Oscar Ribeiro; 1º thesoureiro, Francisco Silva; 2º thesoureiro, Antonio Fidalgo; 1º procurador, Sebastião Reto; 2º procurador, Antonio Julio Guedes, e bibliothecario, Cesar Castellões.

A directoria do "Quem fala de nós" está assim formada: presidente, Antonio Rocha; presidente de honra, Antonio Julio Gomes; 1º secretario, Olympio da Silveira Cardoso; thesoureiro, Francisco da Silva, e 2º secretario, Antonio Fidalgo.

Para o proximo sabbado está marcada a realização da festa da "Ala Feminina", no novo grupo filiado do Recreio Club.

Batalhas de confetti

AS GRANDES FESTAS DA AVENIDA 28 DE SETEMBRO

Ha tempos, publicámos uma nota contra o facto dos foliões cariocas, ainda não terem assistido, este anno, á maior batalha de confettis que se realiza annualmente nesta capital, que é a da avenida 28 de Setembro, cuja grandiosidade não dispensa nada menos de 3 dias para o seu completo desdobramento.

Porém, devido ao trabalho feito pe-

Francisco Silva, 1º thesoureiro do "Recreio Club"

los mais apaixonados do bairro, em uma reunião havida entre varios negociantes dessa espaçosa via publica, foi deliberado soltar o grito de: Victoria!...

Está assim decidida a realização da maior batalha de confettis e serpentinas annual, que, dependendo ainda do auxilio dos demais commerciantes e moradores do logar, deverá ser effectuada nos dias 14 e 15 do corrente, no trecho do Maracanã á praça 7 de Março (em volta), não poupando a commissão, cujos nomes publicaremos, esforços para o seu completo exito.

E' o caso de darmos os parabens aos foliões, pois o carnaval de 1925 não deixará de ter a tradicional batalha.

RUA MINAS-SAMPAIO

Por mais sovina que seja
Não ha ninguem que resista
Ao argumento infallivel
Do bloco do "Assigna a lista".

E não ha mesmo. Muitos almofadinhas, desses que andam a tinir o anno todo, já passaram os arames e foram para casa nos calcantes. E não podia ser por menos, do contrario... não haveria batalha.

Mas tambem o successo vae ser extraordinario e por certo compensará os esforços da activa commissão.

Varios ranchos comparecerão ao

Antonio Fidalgo, 2º thesoureiro do "Recreio Club"

local da pugna que será no proximo dia 12, havendo distribuição de premios aos que mais se distinguirem.

Ahi vae um convite especial aos almofadinhas das redondezas e tambem de longe, de accordo com o pedido que nos foi feito:

Gentis almofadinhas suburbanos
Vinde á batalha cá da rua Minas.
Vae ser uma bellesa a nossa festa
E a rua vae encher-se de meninas...

Dr. Sattamini — A batalha de confetti promovida pelos moradores da rua Dr. Sattamini, está marcada para hoje.

Praça Tiradentes — Organizada por um grupo de rapazes, dentre os quaes se destacam "Russolino", "Salomé", "Carapinha", Carlinhos e Vertulli do espirituoso blóco "Arranca Tóco", realizar-se-á, na proxima quinta-feira, dia 12, na praça Tiradentes, uma batalha de confetti.

Praça da Bandeira, Mattoso e São Christovão — Realiza-se, no dia 13 do corrente a batalha de confetti e lança-perfume no trecho comprehendido entre a praça da Bandeira e ruas Mattoso e S. Christovão, promovida pelos negociantes e moradores do local.

Praia do Zumby — Não fugindo ao que vem acontecendo ha longos annos, a praia do Zumby dará, no dia 11 do corrente, nota de destaque, dentre os que mais carinhosamente se preparam para a grande recepção de Momo, offerecendo aos onze mil habitantes da ilha do Governador uma bem organizada batalha de confetti e lança-perfumes.

Souza Franco — Continuam muito animados os preparativos dos organizadores da batalha de confetti e serpentinas que será effectuada, na noite de 14 do corrente, na rua Souza Franco em Villa Isabel. Na illuminação serão empregadas 4.000 lampadas multicôres, e tocarão duas bandas de musica, havendo cerca de 30 premios para os concorrentes.

Rua Maxwell — Está sendo organizada, para o dia 15 do corrente, a tradicional batalha de confetti da rua Maxwell (Aldeia Campista), em homenagem ao dr. Euclydes de Oliveira Alves. No local serão armados tres vistosos coretos, em dois dos quaes tocarão duas bandas e um destinado á commissão. Haverá premios aos concorrentes que melhor se apresentarem.

BATALHAS TRANSFERIDAS

E' quasi certo que, caso sejam firmadas as datas de 14 e 15 do corrente, para a batalha da avenida 28 de Setembro, as commissões organizadoras das batalhas das ruas Santa Luiza e Souza Franco, marcadas, respectivamente, para esses, transfiram as mesmas para o dia 19 do corrente.

Banhos á fantasia

BLOCO DOS INNOCENTES, DO "GRAGOATA'"

E' no dia 15 deste mez que se realiza o tradicional e pyramidal banho á fantasia promovido pelo "Bloco dos Innocentes".

Todos aguardam, com anciedade, esse dia, para ver realizado esse banho que promette ser dos melhores em Nictheroy.

Para maior brilhantismo da festa, foi contratado o scenographo e electricista Paulo Villaça, conhecido desenhista suburbano, que já deu inicio ao barracão para a confecção do prestito, cujo enredo constitue tres criticas e duas allegorias.

E assim, com bons alicerces, fortes esteios, carnavalescos inegualaveis, o bloco alvi-rubro sairá com toda a pompa possivel, para saudar o povo e seus collegas de canoagem.

Uma afinada e barulhenta jazz-band proporcionará constantemente as danças aquaticas.

UM GRANDE CONCURSO CARNAVALESCO

PARA AS GRANDES SOCIEDADES, PARA AS PEQUENAS E PARA OS MASCARAS AVULSOS

O Carnaval é incontestavelmente a festa que faz vibrar a alma de toda a população carioca.

Embora a crise fantastica que atravessamos não permitta a realização de maiores commemorações de jubilo pela approximação do reinado de Momo, os habitantes do Rio vêm se divertindo quanto possivel, de modo a manter a tradição da capital, considerada a cidade que festeja mais condignamente os tres grandes dias de expansões e alegria.

Desejoso de contribuir para maior enthusiasmo nas pugnas do rei da folia, O JORNAL resolveu instituir, este anno, tres concursos carnavalescos: um destinado aos grandes clubs, outro aos pequenos e o terceiro aos mascaras e fantasias avulsos que comparecerem á nossa redacção, durante os tres dias de carnaval.

A' vencedora das tres grandes sociedades, Democraticos, Tenentes e Fenianos, será conferido um rico premio, que opportunamente descreveremos, servindo de julgadores professores technicos, por nós convidados para o desempenho da funcção de juizes nesse pleito de sérias responsabilidades.

Para as pequenas sociedades varios premios serão estabelecidos, cuja descripção minuciosa faremos dentro de breves dias, e, a concessão dos mesmos caberá ao publico, que, por meio de *coupons*, dirá qual o merecedor da distincção. Será o voto directo, a expressão da vontade da população, resolvendo como julgadora. Esse prélio terá inicio no dia 25 do corrente, com a divulgação do coupon e será encerrado na quinta-feira santa, de modo a ser procedida a entrega dos premios no sabbado de Alleluia.

A ultima prova, a dos mascaras avulsos, deverá ter o seu resultado conhecido na edição de quarta-feira de cinzas, sendo juizes tres redactores d'O JORNAL, que observarão cuidadosamente aquelles que nos visitarem, na disputa do premio.

Estes, como o das tres sociedades, ficarão á disposição dos vencedores, desde o dia da divulgação do resultado e, assim, concorrerá O JORNAL para a animação e estimulo dos denodados foliões e diavolinas que contribuem com os seus esforços para o maior esplendor da festa da nossa predilecção, o immortal Carnaval.

O "ORANIA" CHEGOU DE AMSTERDAM

O CAPITÃO ROIG NÃO VEIU DA BAHIA

Entrou, hontem, pela manhã, em nossa bahia, procedente de Amsterdam, com escala por varios portos, o paquete hollandez "Orania", pertencente ao Lloyd Real Hollandez.

Após ter lançado ferro junto á ilha Fiscal, foi o "Orania" visitado pelas autoridades maritimas, que encontraram esta unidade hollandeza em boas condições sanitarias. Logo depois de desembaraçado, seguiu o "Orania" para o Cáes do Porto, onde atracou, em frente ao armazem 18.

Viajaram para esta capital alguns passageiros, entre os quaes os srs. dr. Leonidio Ribeiro, José de Araujo Livramento, Walfredo Penna de Mello, Henrique Fernandes Lima, Antonio de Souza Leão e o engenheiro Affonso Lyra.

Em transito para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, viaja grande numero de passageiros.

Hontem mesmo, deixou o "Orania" este porto, com destino a Santos.

A bordo do "Orania" era esperado o capitão Roig, da Latécoère.

Aquelle aviador, entretanto, não veiu, preferindo ficar na Bahia, onde aguardará o apparelho para proseguir no vôo a Natal.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram propriedades, hontem:

D. Maria Ferreira da Costa, pred. r. Presidente Barroso, 141, Espirito Santo, 22:000$000.

— Edgard Vieira Terra, pred. 19, r. D. Delphina, Eng. Velho, réis.... 47:000$000.

— James Sterling, ter. r. Maranhão, Eng. Novo, 4:000$000.

— Agostinho Vieira de Freitas, casa, r. Valentim Lima, Irajá, 2:500$000.

— Luiz Augusto Alves da Silva, ter. r. Marechal Pires Ferreira, Gloria, 24:000$000.

— D. Maria Sabina Telles, pred. r. Liberdade, 30, S. Christovão, réis... 10:000$000.

— Germano Nogueira e Manoel Nogueira, pred. r. Rezenda, 62, réis... 47:000$000.

— José Gonçalves de Almeida, predio, r. Sinimber, 92, 13:010$000.

— Gratulino Gomes, ter. r. Cemiterio, Realengo, 300$000.

— D. Julia Sá da Silva Araujo (herança), predios 9, r. Dr. Penido de Barros, e 229, r. S. Luiz Gonzaga, 80, 80:920$011.

— Manoel Sebastião de Almeida, ter. r. Adalgiza, Irajá, 500$000.

— Alberto Cordeiro Dias, ter. Avenida Paulo Frontin, 6:000$000.

— Dr. Eugenio Valladão Catta Preta, e irmãos (herança materna) varios predios, 930:133$336.

— Otto Hasse, predios, r. Curvello 63 e 65, 38:000$000.

— Julio José da Silva, ter. r. Constantino Rodrigues, Irajá, 800$000.

— D. Mercedes Leitão Machado, pred. r. José Verissimo, 16:000$000.

— Valentim Gonçalves Martins, ter. Penha, 10:000$000.

— Jacob Bogossian, pred. r. Pedro Gomes, Campo Grande, 8:000$000.

— D. Laura Magalhães Mondaini, pred. r. Oliveira Andrade, 77, réis... 7:000$000.

— Affonso Honorato de Azevedo, ter. Cachamby, Meyer, 4:000$000.

— Dr. Antonio Augusto Lobo (herança), varios predios, 75:861$612.

— Dr. Mario Alves Ferreira, ter. r. Copacabana, 800$000.

— Antonio Joaquim Costa, ter. r. Conselheiro Junqueira, Realengo, réis 4:000$000.

— Julião José, ter. r. Lucilia, C. Grande, 1:000$000.

— Total — 1.284:834$957.

EM S. PAULO

Importancia total das vendas de predios e terrenos, ante-hontem, na capital de S. Paulo — 689:745$500.

Falleceu sem assistencia medica

Na casa n. 26 da rua Real Grandeza, onde residia, falleceu sem assistencia medica, o carpinteiro José Pereira Lourenço, portuguez, casado e de 45 annos de edade.

O facto foi communicado á policia, ficando o cadaver, com permissão do delegado auxiliar de dia, na residencia da propria familia, de onde, á tarde, saiu o seu feretro.

(Continúa na 9ª pagina)

CHRONICA DA CIDADE

(Conclusão da 8ª pagina)

OS SOLDADOS INDISCIPLINADOS

O COMMANDO DA DIVISÃO AGE SEVERAMENTE

Nos ultimos dias, varios conflictos têm occorrido, nas ruas da cidade, provocados por praças das corporações armadas, de parceria com individuos de má nota. Esses conflictos não passaram despercebidos ao general Menna Barreto, commandante desta Região Militar, que, no proposito louvavel de reprimir esses factos vergonhosos, que o noticiario policial vem registrando e que tanto depõem contra as forças armadas, está disposto a agir com a maxima severidade.

O general Menna Barreto, além de ter reiterado ordens suas e do seu antecessor, o general Ribeiro da Costa, que nunca perdoou esses actos de indisciplina, vae expedir novas ordens aos commandos de unidade, no sentido de evitar que as forças do Exercito se envolvam ou se aveçem conflictos.

Serão ordens energicas, que, applicadas com criterio, livrarão o Exercito desses máos elementos.

UMA EXPULSÃO E PRISÕES

Hontem, o general Menna Barreto, informado da prisão, pela policia civil, do soldado Silverio Vieira da Costa, do 3º regimento de infantaria, quando se achava na rua Pinto de Azevedo, armado de sabre-punhal, occulto debaixo da tunica, promovendo desordens, o general Menna Barreto mandou excluir das fileiras do Exercito, por incapacidade moral.

Esse excluido vae ser entregue á policia civil, sem nenhum vestigio do uniforme militar.

Além dessa pena maxima, o general Menna impoz a de 30 dias de prisão aos soldados do 1º regimento de cavallaria Heitor da Silva Freitas e Raymundo Nonato dos Santos, por promoverem desordens nas ruas do Passeio e Marrecas.

ESFAQUEOU O DESAFFECTO

DEPOIS DE MUITOS DIAS DE SOFFRIMENTO, ESTE MORREU NO HOSPITAL

Data de varios dias o crime praticado á porta do predio de n. 333, da rua Viuva Claudio, onde foi ferido com uma facada no ventre o operario Leocadio Luiz Manoel, ali residente, que conversava com uma visinha de nome Maria.

Chegando á alludida casa, o amante de Maria, que se chama Isaltino Costa, sem proferir palavra, sacou de uma faca e feriu o desaffecto, depois do que fugiu para logar ignorado.

Leocadio foi medicado na Assistencia, e, em seguida, internou-se na 15ª enfermaria da Santa Casa, onde veiu a fallecer, sendo o seu cadaver recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal.

As autoridades do 18º districto, que abriram inquerito sobre o facto, não conseguiram, ainda, deter o criminoso, apesar de ter diligenciado nesse sentido.

Conflicto num restaurante

Esteve, hontem, em nossa redacção o sr. Eduardo Siqueira, que, a proposito da nossa local com o titulo acima, pediu declarassemos não ter sido elle quem provocou o seu antagonista Echeverria, no Restaurant Crystal, e, sim, fóra aggredido pelo mesmo, o qual se fazia acompanhar de mais quatro individuos, dos quaes se defendeu como pôde.

Disse-nos, mais, o sr. Siqueira que é um rapaz ordeiro e pacato, tendo sido levado á luta por circumstancias independentes da sua vontade, conforme póde verificar a autoridade do 5º districto, a quem o caso foi affecto.

Accrescentou, por ultimo, o sr. Siqueira que seus ferimentos foram de natureza leve.

VICTIMAS DOS TRENS

UM HOMEM GRAVEMENTE FERIDO

Ao passar pela estação do Realengo, Manoel Honorato Lyra, de 39 annos de edade e morador á rua Villa Nova 48, foi colhido por um trem, recebendo varios ferimentos pelo corpo, além de ter a mão esquerda decepada pelas rodas do comboio.

O ferido foi medicado no Posto de Assistencia do Meyer, retirando-se, em seguida. A policia do 23º districto registrou o facto.

LAMENTAVEL ACCIDENTE

UM NEGOCIANTE FERE, GRAVEMENTE, A BALA, A PROPRIA FILHA

O negociante Hoplato Alves Meira, brasileiro, de 43 annos de edade, casado e morador á rua Benjamin Constant n. 123, foi, no domingo ultimo, em visita, á casa de seu amigo Leopoldo Leon, sita á rua Candido Mendes n. 48.

Em sua companhia levara o referido commerciante sua filha Georgette Alves Meira, de 16 annos de edade e solteira a qual, emquanto o pae se distraia com Leopoldo e outros amigos, se deixára ficar no quintal da casa, sentada em uma cadeira e lendo um romance.

E, quando entre o negociante e seus amigos surgiu a idéa de fazerem um exercicio de tiro ao alvo.

Antes, porém, de ser o mesmo iniciado, o sr. Meira empunhando a espingarda, pretendeu matar um pardal, que se achava pousado em uma arvore proxima.

Nesse proposito, apontando a arma para o passaro, estava o negociante quando um cachorro passando a correr, esbarrou em uma de suas pernas, occasionando o accidente errar o alvo o atirador.

O tiro no emtanto logo partiu e, no mesmo tempo, um grito de dôr alarmou a todos.

E' que, a joven Georgette attingida pelo projectil, recebera no peito um grave ferimento, tombando em seguida, da cadeira em que se encontrava.

O negociante Meira, ante o doloroso facto deixou-se ficar, estatico, no mesmo logar, emquanto seus amigos corriam a amparar a pobre moça.

Era bastante grave o estado de Georgette que foi medicada pela Assistencia e, em seguida, internada na casa de saude do Dr. Pedro Ernesto.

A policia do 13º districto, que tomou a respeito as providencias necessarias apurou o facto como vimos de narrar.

Mal irremediavel

O AUTO 2.633 MATOU UMA MULHER NA PRAIA DE BOTAFOGO

A excessiva velocidade com que correm os automoveis pelas ruas da cidade, occasionou hontem, pela manhã, mais um desastre, tendo a victima fallecido no Posto Central da Assistencia.

Na esquina da rua Marquez de Olinda com a praia de Botafogo, o automovel n. 2.633, guiado pelo motorista Claudio Ramon Carpenter colheu a nacional Ellisa Cancella Fontes, domestica, de 56 annos e residente á praia de Botafogo n. 80, que só não pôde livrar do choque, dada a violenta velocidade que trazia o vehiculo.

Ellisa teve o craneo fracturado, sendo conduzida para o Posto Central de Assistencia, onde falleceu ao receber curativos.

As autoridades do 7º districto autuaram em flagrante o motorista causador da morte.

Hontem, foi o cadaver da infeliz senhora, autopsiado pelo dr. Antenor Costa, do Instituto Medico Legal, que attestou como causa da morte: Fracturas multiplas de costellas, com contusão do pulmão direito, hemorragia interna.

Uma vez recomposto, o cadaver da infeliz foi sepultado em S. João Baptista.

UM TRABALHADOR VICTIMADO

Na avenida Mem de Sá, esquina da rua dos Invalidos, um automovel, cujo numero a policia ignora, colheu o trabalhador Antonio Vieira, hespanhol, solteiro, de 28 annos de edade e residente á rua Carmo Netto 196, produzindo-lhe contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de medicado pela Assistencia, o ferido retirou-se.

O motorista culpado fugiu á acção da policia local.

OUTRA VICTIMA

Na avenida Passos, um automovel atropelou Emilio Henrique, portuguez, casado, de 39 annos de edade e residente á rua Frei Caneca 53, produzindo-lhe varios ferimentos pelo corpo.

O motorista culpado fugiu logo após o desastre, emquanto a victima recebia os soccorros da Assistencia.

PRISÃO LEGAL

No dia 26 de dezembro do anno passado, as autoridades do 24º districto processaram o conductor Manoel Faustino, brasileiro, solteiro, de 31 annos de edade e morador á rua do Padre 58, em Jacarépaguá, como incurso no art. 207 do Codigo Penal.

Chegando o processo á 5ª Vara Criminal, o juiz pronunciou-o e expediu mandado de prisão, que foi executado pelo investigador 363, da secção de capturas recommendadas, da 4ª delegacia auxiliar.

UM CASO TRISTE

MORREU AFOGADO UM POBRE MENOR

Um caso triste foi esse occorrido á rua Humaytá n. 282, onde reside uma pobre mulher, Catharina Babo Gonçalves.

Tinha esta um filhinho de 7 annos, de nome José, traveso, como todas as crianças.

Em um momento que sua mãe se distraiu com os seus affazeres, José passou a brincar no quintal da casa, proximo a um poço.

De repente, no referido poço caiu a pobre criança que, pouco depois, morria, afogada.

Communicado o facto á policia do 21º districto, esta fez remover o cadaverzinho para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde o autopsiou o dr. Rodrigues Caó, que attestou como causa-mortis — "asphyxia por submersão".

A' tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, á expensas de sua desolada mãe, foi feito o enterro do menor José.

Aggredido pelo visinho

Ha dias, o voluntario da Patria, Modesto Ferreira da Silva, de 79 annos de edade e morador á rua Curupaity, 153, teve uma desintelligencia com a senhoria, pelo que recebeu ordem de mudança.

Hontem, elle dirigia-se para casa, quando foi interpellado pelo seu visinho Luiz José da Silva, que lhe vibrou varias bengaladas na cabeça.

A victima recebeu curativos no posto de Assistencia do Meyer, depois do que retirou-se, emquanto o aggressor era preso, em flagrante, e autuado no 19º districto.

Abreviando a vida

SUICIDOU-SE INGERINDO VENENO

Rita de Azevedo, uma menor de 17 annos, empregada e residente á rua Estacio de Sá n. 13, por motivos que não declarou, suicidou-se na referida casa, lançando mão, para isso, de forte dóse de veneno, que ingeriu.

Chamada a Assistencia, esta nada mais poude fazer em beneficio da infeliz, que, pouco depois, vinha expirar.

Era Rita filha de Maria de Azevedo, brasileira e solteira.

Removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, foi, ahi, o cadaver da suicida autopsiado pelo dr. Antenor Costa, que attestou como "causa-mortis" intoxicação por liquido caustico.

Chegou de Nova York o "Vestris"

Deu entrada, pela manhã de hontem, na Guanabara, o paquete inglez "Vestris", procedente de Nova York e escalas.

Após ter fundeado no ancoradouro destinado aos navios mercantes, foi o "Vestris" visitado pelas autoridades maritimas, que encontraram esta unidade ingleza em bom estado sanitario. Em seguida a essa formalidade rumou para o Caes do Porto, atracando em frente ao armazem 17.

Trouxe o "Vestris" dezenove passageiros para esta cidade, sendo treze em primeira classe, cinco em segunda e apenas um em terceira.

Em transito seguem 24 passageiros nas tres classes.

Hontem á tarde zarpou o "Vestris" com destino ao porto de Santos.

QUEM PERDEU ?

Pelo fiscal Alfredo Pereira Guimarães foi entregue, hontem, ao commissario de serviço á delegacia do 5º districto um passe livre n. 207, da E. de Ferro Central do Brasil, pertencente ao dr. João de Oliveira Pereira Junior, encontrado pelo guarda numero 780, na Galeria Cruzeiro.

— O fiscal Raul Auto de Simas entregou hontem ao commissario de serviço á delegacia do 30º districto uma bolsa contendo 5 pequenas chaves, encontrada pelo guarda n. 201, no bar Méro Louise.

O "Cap Polonio" na Guanabara

Em viagem de retorno, entrou, hontem, pela manhã, em nosso porto, o transatlantico allemão "Cap Polonio", procedente de Buenos Aires, com escala por Montevidéo e Santos.

Fundeou essa unidade mercante allemã proximo á ilha Fiscal, afim de ser visitada pelas autoridades maritimas.

Após esta formalidade, que foi bastante demorada, seguiu o "Cap Polonio" para o Caes do Porto, indo atracar em frente ao armazem 16.

Viajaram para esta capital 120 passageiros e em transito para diversos portos europeus seguem cerca de 230 passageiros nas tres classes.

Hontem mesmo, á tarde, deixou o "Cap Polonio" esta cidade com destino a Hamburgo e escalas.

CAMPANHA CONTRA O JOGO

O 2º delegado auxiliar varejou, hontem, as casas á rua Luiz de Camões, 10, de propriedade de Francisco Losso & C., e 237, á praça da Republica, de Fernandes & C., prendendo tres contraventores e apprehendendo listas e talões.

Os contraventores foram conduzidos á delegacia onde prestaram declarações em cartorio.

— A mesma autoridade mandou lacrar as portas do Centro Fluminense, á rua Assembléa, 121, que estava funccionando clandestinamente.

Alvejou o desaffecto a tiros de revólver

Em nossa edição extraordinaria de hontem, noticiámos a scena de sangue desenrolada na rua José Alves, em Madureira, pouco depois de terminada a batalha de confetti, ali realizada, em que Arlindo da Silva Madero, ex-soldado da P. Militar, após rapida discussão, disparou 2 tiros de pistola contra Felippe da Silva Mello, casado, com 25 annos de edade, morador á rua Cyrillo n. 10.

A victima, gravemente ferida no peito, foi soccorrida pela Assistencia do Meyer e recolhida á Santa Casa, em estado grave. O criminoso fugiu.

As autoridades do 23º districto abriram inquerito a respeito, iniciando diligencias no sentido de capturar o criminoso foragido.

A SEMANAL DA ACADEMIA BRASILEIRA

UMA CARTA DE JOÃO DE BARROS — "DIANA", DE JORGE DE MONTEMOR

Realisou-se ante-hontem a sessão semanal da Academia Brasileira, presentes os srs. Affonso Celso, presidente; Laudelino Freire, secretario geral; Augusto de Lima, 1º secretario; Gustavo Barroso, 2º secretario; Osorio Duque-Estrada, thesoureiro; Constancio Alves, bibliothecario; João Ribeiro, Lauro Muller, Goulart de Andrade, Alberto Faria, Medeiros e Albuquerque, Dantas Barreto, Helio Lobo, Luiz Guimarães Filho, Amadeu Amaral, Silva Ramos, Coelho Netto, Humberto de Campos, Mario de Alencar, Afranio Peixoto, Claudio de Souza, Ataulpho de Paiva, Aloysio de Castro e Carlos de Laet.

— No expediente, foi lida uma carta do sr. João de Barros, membro correspondente da Academia, agradecendo as congratulações que lhe foram enviadas por occasião da sua escolha para o alto cargo de ministro dos Negocios Estrangeiros da Republica portugueza.

— O sr. Afranio Peixoto congratulou-se com a Academia por um auspicioso successo literario: a restituição á lingua portugueza de uma das obras mestras do engenho lusitano, escripta em castelhano — "lingua castelhana", disse Lope da Vega, "primeira entre semelhantes", disse Cervantes, inspirando a "Astréa", d'Urfé, em França, além-Mancha a Sidney, a Spencer e até a Shakespeare, traduzida logo em allemão e flamengo, e dando descendencia no bucolismo que iria além de Rodrigues Lobo — a "Diana" continuava, entretanto, estranha á lingua de seu autor. Quatro seculos dormiu, para resuscitar, graças á cultura e ao gosto, á poesia e ao patriotismo desse grande e nobre escriptor, que é Affonso Lopes Vieira, que já anteriormente prestára outro assignalado serviço ás letras portuguezas, desentranhando do "Amadis" castelhano, o "Amadis" de Lobeira, para restituir-lhe o seu encanto, na sua pureza, na sua perfeição, á lingua portugueza. Esses serviços ganham a benemerencia literaria. Meu desejo — concluiu o orador — é exprimir daqui, da Academia, ao sr. Affonso Lopes Vieira a gratidão de todos os letrados a essa obra pia, de talento e de coração, de que pelo "Amadis", de Lobeira, e pela "Diana", de Montemor, se fez credor de todos os que cultuamos a lingua e a literatura portuguezas.

— Passando-se á Ordem do Dia, e depois de terem usado da palavra os srs. Carlos de Laet, Goulart de Andrade, Lauro Muller e Ataulpho de Paiva, resolveu a Academia, contra os votos dos srs. Goulart de Andrade, Augusto de Lima e Dantas Barreto, não fossem concedidas menções honrosas aos candidatos ao premio de "Romance inedito", inscriptos no ultimo concurso.

— Para a bibliotheca da Academia foram offerecidas na semana ultima as seguintes publicações: "O polvo", romance de Coelho Netto, S. Paulo, 1924; "Revista da Lingua portugueza", de Laudelino Freire, n. 33, janeiro de 1925; "Suave austero", de Elysio de Carvalho, Rio, 1925; "Fructos verdes", de Roberto Lyra, Rio, 1925; "Folhas cadentes", de Alcides Munhoz, Curityba, 1925; "Obras da Prefeitura do Rio de Janeiro", memoria historica, de Carlos Sampaio, Coimbra, 1924; e as revistas "Inter-America", "Universal", n. 1 a 3; "Revista de Philologia Portugueza", n. 13; "Revista do Instituto Archeologico e Geographico Alagoano", 1924; "A Ordem", revista de Petropolis; "Terra Gaucha", "A Cigarra", "Esperanto-Triumfonta", "Illustração Pelotense", "Revista de Revistas" e "A. B. C.", ultimas numeros.

— Continuam abertas as inscripções de candidatos aos concursos literarios do corrente anno, cujo prazo terminará a 30 de março proximo. Só serão admittidas no certamen as obras publicadas em 1924, dos seguintes generos: poesia, romance, contos e novellas (o obras menores de ficção), — allegorias, fantasias, etc.), theatro, ensaios (folklore brasileiro) e erudição (monographias sobre assumpto da literatura nacional).

Já se acham inscriptos os seguintes volumes: Poesia — "Espelhos", de Carlos Góes, e "Victorias", de Victor Silva. Contos — "Pela dos desejos" e "Adão", de Lucilo Varejão; "Logica de um burro", de Jayme d'Altavilla. Erudição — "Refutações e estudos da lingua portugueza", de Manoel Maia Junior.

O "GIULIO CESARE" DE PASSAGEM PELA GUANABARA

CHEGOU AO RIO O NOVO MINISTRO DA TCHECO-SLOVAQUIA

Depois de nove dias de viagem, ancorou em nosso porto o transatlantico "Giulio Cesare", da Navegazione Generale Italiana, que procedente de Genova, sob o commando do capitão Mario Isnardi.

A unidade mercante italiana, que vem de bater o "record" de velocidade, entre os dois portos da travessia, foi visitada pelas autoridades maritimas e, em seguida, atracou no Cáes do Porto, em frente ao armazem 18.

Ao desembarque dos innumeros passageiros destinados a esta capital, compareceram varias pessoas de destaque social, entre as quais se notavam diplomatas e jornalistas.

Entre os passageiros aqui desembarcados figuram o sr. Kibal Vlistimil, ministro da Tcheco-Slovaquia junto ao nosso governo, o qual vem em companhia de sua senhora e filhos.

A bordo do "Giulio Cesare" foram os representantes diplomaticos da republica amiga levar os cumprimentos de boas vindas ao sr. Vlistimil.

Viajaram no referido paquete os seguintes passageiros: Roberto Eppler e senhora, Santiago E. Saulas, F. B. Burlo e senhora, Fritz Mosimann, Dino Frugoli e senhora, Giacomo Missini, sra. Piera Bouvier, Juan J. Jeanelle, Arthur Mueller e senhora e Bohr Fanny.

Em transito para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, seguiram 54 passageiros em 1ª classe e grande numero em segunda e terceira.

O "Giulio Cesare" deverá deixar o nosso porto hoje, ás primeiras horas da manhã, com destino ao porto de Santos.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

CONSERVAÇÃO DAS BATATAS PARA SEMENTE — CULTURA DA BATATA EM JUNHO COM IRRIGAÇÃO — PRAGA DOS CARACÓES

Gaspar Marques — Dores da Boa Esperança — Minas — Escreve-nos: "Tendo iniciado neste anno o plantio de batatinhas, em grande escala, venho solicitar de v. s. a finesa de ensinar-me o melhor modo de conserval-as, tres ou quatro mezes, para replantar, sem que fiquem estragadas e brotadas antes do tempo preciso.

Com irrigações dará bom resultado a plantação de batatas, no mez de junho?

Qual é o melhor meio para extinguir uma praga de pequenos caramujos, causadores de grandes estragos nos repolhos e couves?"

Resposta — A conservação das batatas para semente offerece certas difficuldades. O ideal seria collocal-as em um local resfriado artificialmente no qual a temperatura de mais 7 grãos C. no minimo e 11 grãos C. no maximo se mantivesse. Isto exigiria uma installação apropriada e só conviria aos grandes cultivadores.

Entre nós é usado uma processo assás rudimentar cujos resultados todo deixam a desejar. Numa cova aberta na terra são depositados os tuberculos, cobrindo-se com palha, em cima da qual se sobrepõe a terra. Multas vezes ha o apodrecimento total dos tuberculos armazenados.

Ha no emtanto um processo preconisado por Hermann, do Instituto Agronomico de Campinas, o qual dá optimos resultados.

O processo é o seguinte. Escolhem-se os tuberculos das plantas sadias, fortes e que tenham dado boa producção. Separam-se estes tuberculos e põem-se a seccar ao sol durante 2 a 3 dias, sendo durante este tempo remexidos uma ou mais vezes. Depois prepara-se uma solução de 1|2 por cento de sulfato de cobre e sobre 100 litros sda mesma lança-se 10 a 15 kilos de cal ou cinza de madeira não lavada.

Mergulham-se nesta solução, durante 15 a 20 minutos, os tuberculos, os quaes, depois são postos a seccar num terreno secco.

Depois de seccos collocam-se os tuberculos assim tratados em caixas chatas ou prateleiras, em sitio sombrio e fresco mas sem humidade.

Convem após da quarta a sexta semana desta operação passar uma revista nos tuberculos e retirar os que acaso se apresentem deteriorados.

Hermann tratou assim 800 tuberculos de batata Early Rose, de 5 de fevereiro de 1915 até novembro do mesmo anno e só perdeu 14 tuberculos, quer dizer 1,75 % e estes mesmo tinham sido avariados na occasião da colheita.

A cultura da batata com irrigação fóra da sua época propria de seu cultivo não foi ainda tentada entre nós, que eu saiba, e assim nada de positivo lhe posso responder.

Tenho conhecimento de que se praticou ou se experimentou nos Balkans este procedimento com exito, mas não possuo nenhum dado sobre esta experiencia que me autorize a tirar conclusões.

Dum modo geral creio na possibilidade desta pratica, mas tudo estando na dependencia da variedade dos tuberculos que se escolherem para o plantio naquelle periodo. Sem um estudo previo e experimental não deve tentar.

Para combater os caramujos ha varios processos a adoptar. Vejamos: Catar os caracóes á mão e destruil-os de qualquer fórma, limpando o terreno de latas, cacos etc., em que estes se occultam. Empregar armadilhas. Espalham-se pela plantação parcellas de barro de fundo chato com furos em roda, contendo um pouco de gordura. Os caracóes entram pelos buracos e no dia seguinte são tirados, pois a panella deve ser provida de tampa. Póde-se espalhar nos caminhos serragem impregnada de phenol, que é excellente.

Ha outros processos, como envenenal-os com solução de sulfato de cobre, mas como se trata de plantas horticolas não é possivel lançar mão deste processo.

E. S.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

A adoração do Santissimo Sacramento será hoje, durante o dia, começando ás 6 1|2 horas, na matriz de Ipanema, e durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na capella das Irmãs Benedictinas, terminando em ambos com a benção.

A adoração nocturna nas casas religiosas femininas, é, por ordem da autoridade ecclesiastica, privativa da communidade.

SANTO ANTONIO

Hoje, terça-feira, dia consagrado ao milagroso Santo Antonio, serão rezadas missas em seu louvor, nas seguintes egrejas desta archidiocese:

Convento de Santo Antonio — Missa ás 8 horas. A's 16 horas, canticos, preces, responsorio de Santo Antonio e benção do SS. Sacramento.

Matriz de Cascadura — A's 7 horas, missa cantada e ás 19 horas canticos, preces e benção do SS. Sacramento.

Matriz do Engenho de Dentro — Missa da devoção de Santo Antonio, ás 7 1|2 horas.

S. PEDRO GONÇALVES

A Devoção de S. Pedro Gonçalves, com séde na egreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, fará rezar, hoje, ás 9 horas, missa compromissal com canticos sacros e communhão em louvor do seu glorioso patrono.

A missa deverá ser officiada pelo capellão da Irmandade, monsenhor Augusto Ferreira dos Santos.

EM INTENÇÃO DOS AGONIZANTES

Na matriz de S. João Baptista da Lagôa, será celebrada, hoje, ás 7,30, missa em louvor do glorioso padroeiro da matriz, pela conversão dos peccadores e intenção de todos os agonizantes.

Terminada a missa, que terá acompanhamento de harmonio e canticos e será seguida de communhão, haverá adoração e benção do SS. Sacramento.

NOSSA SENHORA DAS DORES

No santuario do Immaculado Coração de Maria, no Meyer, será rezada, hoje, ás 7 horas, missa com canticos e communhão geral em louvor de N. Senhora das Dores.

MATRIZ DE S. FRANCISCO XAVIER

Manifestação ao conego dr. Mac-Dowel

Realizou-se no ultimo domingo, nesta matriz, a demonstração de gratidão e apreço dos parochianos ao conego dr. Mac-Dowell, por motivo do anniversario natalicio deste sacerdote, que já ha annos vem exercendo satisfatoriamente a vigararia da parochia do Engenho Velho.

Terminada a missa, que foi celebrada, ás 8 horas pelo conego Mac Dowell, grande numero de cavalheiros e familias da parochia reuniram-se no amplo salão recentemente construido para as associações da matriz, realizando-se, então, a manifestação.

A orchestra executou um hymno á entrada do manifestado, no recinto, que se achava delicadamente ornamentado, e, interpretando os parochianos, falou o padre coadjutor José Joaquim Lucas, que foi muito applaudido.

Jovens das principaes familias dos bairros de Haddock Lobo e Tijuca recitaram versos, offerecendo, cada qual, mimos ao anniversariante, que agradeceu, discursando, depois do que foi muito abraçado.

Entre o grande numero de telegrammas recebidos pelo conego Mac Dowell, contavam-se votos expressivos e felicitações cordiaes do presidente da Republica, chefes das casas civil e militar dos ministros da Justiça, Guerra Viação e Agricultura, chefe de policia, prefeito desta capital e outras autoridades, além das demonstrações de carinho que lhe foram feitas pelo clero.

PAROCHIA DE S. JOÃO BAPTISTA

Nesta parochia serão rezadas, hoje, terça-feira, as seguintes missas:

Na egreja-matriz, ás 7,20; na egreja de Santo Ignacio, ás 7; na egreja da Immaculada Conceição, (praia de Botafogo), ás 6 horas; nas capellas do Asylo da Misericordia, ás 6 horas, no Hospital de S. João Baptista, ás 5,30 na capella do Collegio de Nossa Senhora de Lourdes, ás 7 horas, com exposição do Santissimo Sacramento, das 9 ás 17 horas; na capella do Recolhimento de Nossa Senhora Auxiliadora (rua Humaytá), ás 6 horas, na capella da Casa de Saude Dr. Eiras, ás 5,30; na capella do cemiterio de São João Baptista, ás 5,30; na capella do Collegio de S. Marcello, ás 7 horas; na capella da Casa de Saude S. José, ás 6,30; na capella do Recolhimento de Santa Thereza, ás 6 horas e na capella do Asylo de Santa Maria, ás 5,30 horas.

REUNIÕES

Haverá hoje reunião das seguintes conferencias vicentinas:

De S. Vicente de Paulo, ás 19 horas e 30 minutos, na matriz de Santa Anna;

De S. Vicente de Paulo, ás 9 horas e 30 minutos, na matriz do Sagrado Coração de Jesus;

De Maria Auxiliadora, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo.

— No Circulo Catholico reunir-se-á hoje, ás 15 horas e meia a commissão de vocações sacerdotaes da Acção Catholica.

EVANGELISMO

GRANDE DELEGAÇÃO AO CONGRESSO DE MONTEVIDEO

Ao Congresso de Acção Christã na America Latina, a reunir-se, em Montevidéo, no mez proximo, concorrerão, como delegados das egrejas, universidades, associações, etc., da America do Norte, Portugal e Hespanha, os seguintes personagens de destaque naquelles paizes, pela posição que occupam: dr. Robert E. Speer, Nova York, chanceller secretario geral das Juntas das Missões Estrangeiras da America do Norte; bispo F. J. McConnell, Pittsburg, da egreja episcopal (o dr. MacConnell e o dr. Speer são considerados dos maiores oradores sacros da America do Norte; dr. S. G. Inman, Nova York, prelector de direito internacional na Universidade de Colombia; dr. F. K. Sander, Nova York, lente da Universidade de Harvard; sr. Eduardo Moreira, Porto, poeta e ex-vereador da Camara de Lisboa e commissario do abastecimento durante a grande guerra; dr. Carlos Araujo, Madrid, conhecido poeta; dr. Karl Fries, Genova, da Associação Christã de Moços; bispo H. M. Dobbs Aniston, superintendente da Egreja Methodista do Brasil; dr. William I. Haven, Nova York, presidente da Commissão de Cooperação na America Latina; mr. Geo. I. Bacock, Nova York; dr. W. C. Barclay, Cincinatti; dr. A. A. Brown, Chattanooag; rev. Robt. A. Brown, Buffalo; miss Esther Case, Nashville; dr. S. McC., Nova York; mr. W. C. Coleman, Wichita; dr. Ed. F. Cook, Nashville; dr. Albert E. Day, Canton, Ohio; mr. Duffendorfer, Nova York; mr. D. Dean, Columbus, Ohio; dr. Max Exner, Nova York; mr. H. W. Ekleneid, Nova York; dr. Harry Farmer, Nova York; mr. S. Gilmore, Chicago; prof. H. A. Holmes, Nova York; dr. W. G. Hounshell, Nashville; mr. C. M. Jackman, Wichita; mr. Fred. MacMillan, Pittsburg; dr. Robt. G. Magregor, Nova York; mr. C. Moffett, Nova York; prof. Bruce R. Payne, Nashville; dr. W. C. Pearce, Nova York; mr. Geo. Plimpton, Nova York; dr. E. H. Rawlings, Nashville; miss Ann T. Reid, Nova York; mrs. Mary Roe, Colony, Okla; mr. D. D. Spellman, Detroit; prof. Wm. W. Sweet, Greencastle; miss Lela Taylor, St. Louis; mr. Geo. Theis, Wichita; dr. H. C. Tucker, Nova York; mr. F. P. Turner, Nova York; mr. C. V. Vickrey, Nova York; mr. W. R. Wheeler, Nova York; bispo J. R. Winchester, Little Rock; dr. Thos. Cochrane, London; dr. S. Corey, St. Louis; dr. W. Crowe, St. Louis; mrs. James S. Cushman, Nova York; prof. D. J. Fleming, Nova York; mrs. V. K. Gilmore, Nova York; mr. E. S. Gilmore, Chicago; dr. Juan Ort Gonzalez, Nova York; dr. Corliss P. Hargrave, Chicago.

ESPIRITISMO

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

Na Federação Espirita Brasileira, á av. Passos, 28, haverá, hoje, ás 19 horas, a sessão regimental, estudando o ponto, colhido do Livro dos Espiritos, o dr. Aristides Spinola.

— Viriato Corrêa fez, domingo ultimo, no amplo salão dessa sociedade, a sua annunciada conferencia, em que o querido intellectual relatou os motivos palpitantes que o levaram ao estudo da obra importantissima de Kardec.

O salão da Federação teve, nesse dia, um auditorio superior a mil pessoas.

EM NICTHEROY

ACCIDENTE NO TRABALHO

Hontem, quando trabalhava nas officinas graphicas da ilha do Vianna, foi victima de um accidente o operario José Osorio dos Santos, brasileiro, encadernador, de 24 annos de edade, residente na mesma ilha.

Santos soffreu diversos ferimentos pelo corpo, em virtude de haver dado uma queda, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal e em seguida internado no Hospital de São João Baptista.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO DO ESTADO DO RIO

Reune-se hoje, em sessão, ordinaria, o Tribunal da Relação do Estado do Rio.

OUTRO ACCIDENTE NO TRABALHO

Hontem, quando trabalhava nas obras de construcção de um predio sito á rua Visconde de Moraes, na visinha capital, foi victima de um accidente Domingos Valle, operario da Companhia Constructora, portuguez, de 17 annos de edade, residente á rua da Conceição n. 154.

Valle soffreu um ferimento contuso, na mão direita, sendo soccorrido na Casa de Saude Icarahy.

A COMMEMORAÇÃO DO 31.º ANNIVERSARIO DO COMBATE DA ARMAÇÃO

Como nos annos anteriores, foi hontem commemorando, na visinha capital, o 31.º anniversario do combate da Armação, travado no dia 9 de fevereiro de 1894, por occasião da revolta de 6 de setembro de 93.

A patriotica solemnidade foi effectuada sob os auspicios do Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto.

Os elementos que compunham a romaria civica, entre os quaes se achavam o major Ivo Borges, representante do presidente do Estado do Rio e o representante do prefeito de Nictheroy, partiram, á tarde, da praça Martim Affonso, em bondes especiaes, em direcção ao cemiterio de Maruhy, onde estão sepultados os que tombaram na peleja em defesa da legalidade.

A necropole se encontrava ornamentada de flores naturaes, formando na alameda principal, uma companhia do Regimento Policia do Estado do Rio.

No monumento que guarda os despojos dos que morreram em combate, foi depositada uma palma de flores naturaes com a seguinte inscripção:

"Aos abnegados patriotas o Gremio Floriano Peixoto".

Junto ao mausoléo do general Fonseca Ramos, foi tambem collocada uma linda palma de flores naturaes, com a seguinte inscripção:

"Ao bravo Fonseca Ramos, o Gremio Floriano Peixoto."

Nessa occasião, fez-se ouvir o dr. Bricio Filho, que exaltou em palavras patrioticas e eloquentes, o heroismo de todos os que tombaram, naquella epoca, em defesa das instituições republicanas.

Findo o discurso do dr. Bricio Filho, regressaram todos, terminando a commemoração.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PISCICULTURA E OCEANOGRAPHIA

A Sociedade Brasileira de Piscicultura e Oceanographia realizou hontem, sua sessão semanal.

Foram aceitos socios: senador Lauro Sodré, engenheiro Eugenio Rangel, commandante Mario Sampaio, dr. Gustavo de Oliveira Castro, capitão de corveta Evandro Santos, dr. Paulo de Proença, capitão de corveta Adalberto Landim, sr Max Eckstein, Carl Harig, commandante Aristoteles Bogado de Oliveira e o professor Arthur do Rego Lins.

A Sociedade recebeu a visita do sr. Geo Finlay Simmione, professor de zoologia, no Museu de Cleveland, Ohio (Estados Unidos), que está fazendo a volta do Atlantico, em missão de estudos oceanographicos.

O professor Gustavo Hasselmann, presidente da Sociedade, informou ao illustre scientista americano sobre o objectivo da Sociedade, pondo-o tambem ao corrente das publicações scientificas de autores brasileiros, especialmente no tocante á fauna marinha, e, em seguida, mostrou-lhe as collecções do Museu da Sociedade.

O commandante Armando Pinna disse que, por carta recebida do Pará, soube que foram colhidas em Cametá, multas conchas contendo perolas, algumas destas sendo vendidas a 500$ e 600$000.

O presidente communicou ter representado a Sociedade nas exequias de d. Carlos I, conforme deliberação da directoria. A Sociedade prestou, assim, homenagem á memoria de um scientista, que contribuiu muito para o desenvolvimento da oceanographia, com as suas campanhas no hiate "D. Amelia".

Apresentando o novo consocio, dr. Mandacarú de Araujo, o presidente disse que este era um grande conhecedor das regiões do Araguaya e do S. Francisco, onde habitou muitos annos. Convidado pelo presidente para realizar conferencias sobre as riquezas desses rios, o dr. Mandacarú accedeu promptamente, dizendo o faria com o maior prazer.

Opportunamente será marcada a data desta conferencia, que fará parte da série que a Sociedade está organizando.

Correspondencia recebida pelo presidente da Sociedade:

"Cumprimento aos dignos membros dessa associação e communico-lhes que aceito, de muito bom grado, a inclusão do meu nome no quadro de seus associados. Saude e fraternidade. (a) — Lauro Sodré"

A directoria reunir-se-á todas as quintas-feiras, ás 16 horas, na séde social, á Praça Servulo Dourado, 2, edificio da Directoria de Pesca e Saneamento do Littoral.

PUBLICAÇÕES

REVISTA DE GYNECOLOGIA E DE OBSTETRICIA — Entrou no seu decimo nono anno de existencia a "Revista de Gynecologia e de Obstetricia" de que é director-proprietario e fundador o dr. Oliveira Rocha. Publicação de especialidade de um ramo scientifico essa revista tem-se mantido com brilho e galhardia, reunindo sua collecção bella e preciosa somma de trabalhos originaes e observações clinicas.

A redacção tem actualmente como secretario o dr. Octavio Rodrigues Lima e fazem parte do seu corpo redactorial os seguintes profissionaes: Fernando Magalhães, Nascimento Gurgel, Criesiuma Filho, Azevedo Junior, Arnaldo de Moraes, J. Tolomei, Octacilio Rollindo, Clovis Correia da Costa, Octavio de Souza (Rio de Janeiro); N. de Moraes Barros, Sylvio Maia, Vieira Marcondes, Athayde Pereira (S. Paulo); Hugo Werneck, Pires de Sá (Bello Horizonte); J. Adeodato, Martagão Gesteira, Almir Oliveira, C. Brasil (Bahia); Victor do Amaral (Curityba); Sebastião Mariante, Gabino Fonseca (Rio Grande do Sul); Orlando Lima (Pará); Manoelito Moreira (Ceará), e Castro Silva (Recife).

ALEMANHA ILLUSTRADA — Recebemos, e agradecemos, o numero de 13 de dezembro ultimo, da "Alemania Ilustrada ("Gaceta de Munich"), edição semanal da "Muenchner Neueste Nachrichten".

Ornado de boas gravuras, e escripta em hespanhol, offerece esse periodico interessantes assumptos ao leitor.

DEUTSCHE UBERSEE — ZEITUNG — Temos presente, e agradecemos, o numero de 4 de janeiro ultimo, da "Deutsche Ubersee— Zeitung" ("Gazeta Allemã de Ultramar"), que se publica em Hamburgo, aos domingos, e constitue uma edição especial do "Hamburger Fremdenblatt", destinada ao estrangeiro.

A "Gazeta Allemã de Ultramar" é um periodico illustrado, bem impresso, e que trata de assumptos do interesse geral e de actualidade.

HISPANIA — Para o mais amplo intercambio intellectual ibero-americano, tudo vê mfazendo, em os ultimos tempos, homens de merito e de responsabilidade, tanto aqui, no Continente, como na gloriosa Peninsula Iberica, cuja gloria maior está justamente nos brilhantes feitos de seus filhos, ao emprehenderem e realizarem a missão de desvendar o Novo Mundo e a elle trazer a civilização européa.

Tanto aqui como lá, todos os meios são postos em pratica com o objectivo do estreitamento de uma amizade que a todos será, cada vez mais, proveitosa. E já não se póde dizer que nós, os americanos, somos ignorados pelos proprios paizes que tiveram a felicidade de verem os seus filhos serem os primeiros homens a travar conhecimento com os incolas da America, nem que os homens e coisas da velha Peninsula não sejam por nós estimados como se de nossas proprias patrias fossem.

Mais um instrumento apparece, agora, na velha Hespanha, para a utilização de todos os elementos propensos a tão meritoria missão. Dois escriptores hespanhóes dos de maior merecimento e mais justa nomeada, os srs. Adolfo Bonilla y San Martin e Ricardo Lecór acabam de lançar á publicidade esplendida revista de arte e literatura, sob o titulo de "Hispania", destinada ao culto das glorias historicas, das bellezas literarias e artisticas que fundem, venturosamente, o patriotismo iberico e os das nações americanas de origem iberica no mesmo intenso amor ao passado e nas mesmas aspirações por velhos e elevados ideaes.

Primorosamente illustrada, com as capas em finas trichromias, "Hispania" apparecerá nos dias 1 e 15 de cada mez, tendo o seu texto collaborado pelos melhores intellectuaes de Hespanha, Portugal e das Republicas americanas, inclusive o Brasil.

Vimos, por intermedio do sr. Samuel Nuñez Lopez, proprietario da "Libreria Española", desta capital, o numero extraordinario, dedicado á gloria da Raça, que constitue uma especie de mostra do que é "Hispania". E pelo que vimos, só podemos vaticinar brilhante carreira á revista que se apresenta tão bem feita, materialmente, e tão bem cuidada, intellectualmente.

EL SUPLEMENTO — Recebemos o numero de 4 do corrente, dessa interessante magazine quinzenal illustrado que se publica em Buenos Aires e que traz attrahente leitura, inclusive novellas ineditas de notaveis escriptores.

Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados"

Em janeiro ultimo, o ambulatorio desta instituição de soccorros a portuguezes pobres prestou assistencia medica a 1.391 consultantes, que foram attendidos pelos drs. Abel Botelho, Oduvaldo Moreira, José Pereira dos Santos e Antonio Cabral Pitta.

No mesmo ambulatorio foram feitos 76 curativos gynecologicos e 923 diversos e applicadas 307 injecções, 15 das quaes em Néo-Salvarsan.

O dr. Agripa de Faria, cirurgião dentista, attendeu a 35 consultantes da sua especialidade, e o dr. Pacheco de Faria, medico oculista, soccorreu oito enfermos de molestias visuaes.

A secção de assistencia judiciaria, a cargo dos advogados da "Obra", drs. Mario Brandão e J. Rodrigues Neves, attendeu a 31 associados, ouvindo-os, aconselhando-os e defendendo-os em varias questões do fôro e da policia.

Pelo serviço de repatriações foram soccorridos cinco associados, aos quaes se forneceram as respectivas passagens, além de auxilios pecuniarios, para o mesmo fim, a portuguezes indigentes, que a "Obra" julgou dignos de serem attendidos e para os quaes o Consulado, por sua caixa de repatriações, forneceu o restante da importancia de suas passagens.

Com este serviço a "Obra" despendeu, durante o mez, a quantia de 3:600$300, com as despesas de assistencia medica, soccorros pecuniarios, assistencia judiciaria, despesas geraes, commissões de cobrança, etc., a quantia de 14:075$000.

O patrimonio da instituição elevava-se, em 31 de janeiro, a 248:243$170, assim constituido: no Banco Portuguez do Brasil, 141:635$000; no Banco Nacional Ultramarino, 106:217$200, e em caixa, na thesouraria, 300$970.

Festival açoreano

Realizou-se, ante-hontem, o festival em prol do Orphanato Bento João Baptista Machado e Asylo da Infancia Desvalida, da ilha Terceira, no salão nobre da Camara Portugueza de Commercio e Industria, festival de iniciativa do dr. Jorge srs. dr. Jorge Monjardino, dr. Alexandre de Albuquerque, dr. Ruy Chianca, dr. Luiz Costa, João Sodré, Antonio Borges Paschoal, Francisco Lucas, Antonio Barbosa Pereira e Antonio Monteiro.

Constituida a mesa, o dr. Alexandre de Albuquerque leu umas patrioticas palavras do illustre escriptor açoriano Ferreira da Rosa, discursando, em seguida, sobre "Os Açores", os quaes, disse, com o archipelago da Madeira, são duas sentinellas avançadas da heroicidade portugueza, os pegões onde assenta toda a gloria maritima da nacionalidade.

Falaram, em seguida, sendo muito applaudidos, os drs. Ruy Chianca, Luiz Costa e Jorge Monjardino.

Foi uma festa encantadora, de alta solidariedade patriotica.

REFEIÇÕES

De 1ª ordem, com muito asseio e variada, á rua da Quitanda 115 — 2.º andar. Avulso 4$000. Pensão por mez, almoço 90$000, jantar e almoço 150$.

TODOS OS SPORTS

TURF

A ULTIMA REUNIÃO DO JOCKEY-CLUB

Perante regular assistencia, realizou, ante-hontem, o Jockey Club, em favor da Associação de Chronistas Desportivos, a sua ultima corrida da temporada, extraordinaria, de verão.

O resultado geral desse "meeting", que, digamos de passagem, transcorreu debaixo de absoluta ordem, foi o seguinte:

1º pareo — "Proprietarios" — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000:

VALE QUATRO, masc., zaino, 4 annos, Uruguay, por Piel Roja e Hampton Vale, do sr. I. Elbas, A. Rosa, 53 kilos. 1
Porto Alegre, R. Cruz, 53 kilos 2
Major, J. Gomes, 53 kilos. . . 3
Capataz, A. Feijó, 53 kilos. . . 0
Stamboul, J. Escobar, 51 kilos. 0

Não correu Lord.

Tempo: 96 2|5".

Ganho por meio corpo; o terceiro a pescoço.

Verificando-se a falta de 2 kilos no peso do vencedor, foi este desclassificado, passando o primeiro a Porto Alegre e o segundo a Major.

Rateio do Porto Alegre, 52$600; dupla com Major (34), 788$000.

Placés: de Porto Alegre e Major, 60$000.

Movimento do pareo: 4:876$000.

2º pareo — "Criadores" — 1.300 metros — 3:000$ e 600$000:

BARÃO, masc., tordilho, 3 annos, Estado do Rio, filho de Ravengar e Girton, do sr. Renato Lopes, A. Feijó, 53 kilos. 1
Pimenta, J. Escobar, 51 kilos. 2
Barbara, R. Cruz, 49 kilos. . . 3
Penelope, A. Rosa, 51 kilos. . 0
Bravo, D. Suarez, 53 kilos. . . 0
Bonança, N. Gonzalez, 51 kilos. 0

Não correram: Monumento, Mi Sustenido e Heróe.

Tempo: 85 2|5".

Ganho por um corpo; o terceiro a egual differença.

Rateio de Barão-Bravo, 19$300; dupla com Pimenta (13), 15$400.

Placés: de Barão e do Pimenta, 10$000.

3º pareo — "Jockey Club" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000:

SANTUZZA, fem., zaino, 4 annos, Uruguay, por Pellegrini e Conquista, do sr. O. Camisa, J. Gomes, 49 kilos. 1
Schimmy, A. Rosa, 50 kilos. . 2
Tapajoz, N. Gonzalez, 49 kilos. 3
Palmella, P. Zaballa, 53 kilos. . 0
Querol, J. Escobar, 51 kilos. . 0
Gigante, B. Cruz, 49 kilos. . . 0

Não correu Resoluta.

Tempo: 103 1|5".

Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo.

Rateio de Santuzza, 30$000; dupla com Schimmy (12), 66$300.

Placés: de Santuzza, 17$200; do Schimmy, 19$200.

Movimento do pareo: 16:660$000.

4º pareo — "Commissão Central dos Criadores" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000:

RIGOR, masc., alazão, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Marraschino e Regatdez, do sr. Paulo Rosa, A. Rosa, 50 kilos. 1
Revancha, J. Gomes, 50 kilos. 2
Nativo, J. Escobar, 49 kilos. . 3
Diamantina, N. Gonzalez, 48 kilos. 0
Obelisco, D. Suarez, 53 kilos. . 0
Espirita, P. Baptista, 49 kilos. 0
Favella, R. Cruz, 51 kilos. . . 0
Ouvidor, B. Cruz, 49 kilos. . . 0

Tempo: 104 4|5".

Ganho por meio corpo; o terceiro a pescoço.

Rateio do Rigor, 47$000; dupla com Revancha (13), 41$100.

Placés: do Rigor e do Revancha, 23$700; do Nativo, 15$300.

Movimento do pareo: 14:118$000.

5º pareo — "Derby Club" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000:

LAGIVIRIN, masc., zaino, 5 annos, Paraná, por Smocking e Meduza, do dr. Agenolio de Souza, A. Rosa, 54 kilos. 1
Dalila, B. Cruz, 46 kilos. . . . 2
Danubio, J. Escobar, 49 kilos. 3
Olympo, N. Gonzalez, 49 kilos. . 0

Tempo: 102".

Ganho por cabeça; o terceiro a dois corpos.

Rateio do Lagivirin, 30$200; dupla com Dalila (12), 22$700.

Movimento do pareo: 21:674$000.

6º pareo — "Asociação de Chronistas Desportivos" — 2.000 metros:

CACIQUE, masc., alazão, 4 annos, Argentina, por Baratiére o Pas si mal, do sr. Emilio Carrica, J. Escobar, 49 kilos. 1
Mico, P. Baptista, 44 kilos. . . 2
Leblon, P. Zabala, 54 kilos. . . 3
Revery, A. Rosa, 50 kilos. . . 0

Tempo: 132 4|5".

Ganho por meio corpo; o terceiro a 3|4 de corpo.

Rateio de Cacique, 32$000; dupla com Mico (24), 106$700.

Movimento do pareo: 25:240$000.

7º pareo — "Itamaraty" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000:

FIDELIDAD, fem., alazão, 4 annos, França, por Choubereski e Fidelia, do sr. Linneu de P. Machado, J. Escobar, 50 kilos. 1
Morcego, J. Gomes, 53 kilos. . 2
Pretoria, B. Cruz, 46 kilos. . . 3
Rouleuse, A. Rosa, 49 kilos. . 0
Okapi, D. Vaz, 49 kilos. . . . 0

Não correu Gigante.

Tempo: 103 4|5.

Ganho por um corpo; o terceiro a cabeça.

Rateio de Fidelidad, 15$400; dupla com Morcego (14), 39$700.

Movimento do pareo: 26$574$000.

8º pareo — "Prado Fluminense" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000:

MAIS UM, masc., zaino, 6 annos, Uruguay, por Dissoluto e Isoca, do sr. H. Cazaban, J. Gomes, 49 kilos 1
Sincera, B. Cruz, 49 kilos. . . 2
Velleda, Ch. Houghton, 51 kilos 3
Tymbira, A. Rosa, 53 kilos. . . 0
Querella, D. Vaz, 50 kilos. . . 0

Tempo: 103 1|5".

Ganho por cabeça; o terceiro a meio corpo.

Rateio de Mais Um, 63$400; dupla com Sincera (13), 99$000.

Placés: de Mais Um, 30$400; de Sincera, 26$300.

Movimento do pareo: 26:548$000.

9º pareo — "5 de Março" — 1.750 metros — 3:000$ e 600$000:

CARAVANA, fem., alazão, 4 annos, Uruguay, por Why Not e Charlotte, do sr. Antonio Tinoco, J. Escobar, 52 kilos. 1
Mico, P. Baptista, 53 kilos. . . 2
Rêve d'Armes, P. Zabala, 51 kilos. 3
Estero, A. Rosa, 50 kilos. . . 0
Molecote, J. Gomes, 50 kilos. . 0
Thebas, D. Vaz, 50 kilos. . . . 0

Tempo: 115 2|5".

Ganho por cabeça; o terceiro a um corpo.

Rateio de Caravana, 18$500; dupla com Mico (13), 73$900.

Placés: de Caravana, 11$800; do Mico, 34$100.

Movimento do pareo: 28:254$000.

Movimento geral: 183:742$000.

AS INSCRIPÇÕES DE HOJE, NO DERBY-CLUB

De accordo com o projecto publicado, serão encerradas hoje, terça-feira, ás 17 horas, na secretaria do Derby-Club, as inscripções para a reunião de domingo proximo, no hippodromo do Itamaraty.

DIVERSAS NOTICIAS

Para julgamento de seu ultimo "meeting", reune-se, esta tarde, a commissão directora de corridas do Jockey-Club.

— Estreará, domingo proximo, na Moóca, disputando o classico "Firmiano Pinto", o excellente potro Açoriano, ex-Flammarion, do Stud G. Seabra, desta capital.

Caso seja chamado, participará, tambem, desse "meeting", Metropole, companheiro de Açoriano.

— Já está bastante adiantado o projecto de inscripção para as provas classicas a serem disputadas, este anno, no Jockey-Club.

— Continu'a ligeiramente sentido o cavallo Mi Sustenido, pensionista do entraineur Eduardo Ferreira.

NATAÇÃO

REGISTRO

Registremos o magnifico successo dos concursos aquaticos de domingo ultimo, marcados por dois factos inesqueciveis: a belleza empolgante das 22 provas e o feito nunca acontecido e difficilmente egualavel do Fluminense, o laureado promotor do certamen, conseguindo 12 victorias e dois segundos logares!

Depois dos primeiros concursos chuvosos do inicio da temporada, o de ante-hontem, dentro duma linda tarde estival, com a admiravel organização e completa ordem que lhe imprimiu a Federação Brasileira do Remo, foi um acontecimento digno de louvar e bemdizer aos que educam o physico da nossa mocidade em tão sadio ambiente.

E, depois daquella festa sobre as ondas, inesquecivel para os que a gosaram, não sabemos que mais gabar: se as "perfomances" e correcção dos nossos nadantes, ou se a actuação dos tritões, golphinhos e nereidas do Sport Club Fluminense, levantando para as côres alvi-azues 57 °|° dos 21 pareos de amadores, seja mais de metade do programma.

A parte technica esteve apreciavel, denotando nos nados de estylo classico ou livre muito progresso por parte de nossos nadadores.

Algumas provas deixaram-nos excellente impressão, como, por exemplo, a dos 50 e 100 metros livres, em que Eduardo Souto de Oliveira, o nosso magnifico "sprinter", com as suas optimas qualidades natatorias, triumphou em estylo impressionante.

Esse nadante inscreveu o seu nome no quadro dos herões do classico de velocidade, com merecido destaque, e, após ter baixo o nosso melhor tempo dos 50 metros livres de 31 para 30 1|5 segundos.

Genesio Cavalcante, cujo titulo de campeão esteve ameaçado, devido ao revés que soffrera de Laviola, em competição intima, sustentou galhardamente esse honroso titulo, vencendo com folga o classico da braçada, a prova "Coelho Netto".

Outra prova que nos impressionou satisfatoriamente foi a de meninas, 50 metros, nado livre, devido ao vigor e desenvoltura com que se empenharam a vencedora, a gentil Delza Araujo, e as suas dignas adversarias.

O sr. commandante Jair de Albuquerque estreou como director das festas aquaticas da F. B. S. R., por fórma notavel, pois tudo decorreu com uma precisão, uma ordem, disciplina e alta sportividade que só serviram para realçar ainda mais o valimento do nosso desporto maritimo.

E'COS DOS CONCURSOS AQUATICOS DE ANTE-HONTEM

Damos, hoje, em resumo, o resultado geral dos concursos aquaticos de ante-hontem, promovidos pelo Sport Club Fluminense, completando, assim, a desenvolvida noticia que publicámos hontem.

Eis esse resultado:

1ª prova — 200 metros — "Francisco Mattos Silva" — Venceram em 1º logar, Acyr Pires Eyer, do Club Fluminense. Em 2º, Antonio Ferreira Jacobina Filho, do Club Guanabara. Tempo, 2'51" e 2'51 4|3".

2ª prova — 100 metros — "Prefeito Dr. Villa Nova Machado" — Infantis — Categoria forte — Nado livre — Venceram: em 1º logar, Araken Prado Rebello, do Club Fluminense. Em 2º, Jesus Pinheiro Motta, do Club Fluminense. Tempo, 1'23 4|5" e 1',24".

3ª prova — 100 metros — "João Pires de Mello" — Novissimos — Nado livre — Venceram: em 1º logar, Ernesto Imbassahy de Mello, do Club Fluminense. Em 2º, Ary de Almeida Monteiro, do Club Gragoatá. Tempo, 1' 25" 2|5 e 1' 35".

4ª prova — 300 metros — "Dr. Feliciano Sodré" — (Honra) — Juniors — Nado livre — Venceram: em 1º logar, João Watson, do Club Fluminense. Em 2º, Ruy Barros de Moraes, do Club Guanabara. Tempo, 3' 55 1|5" e 3' 03".

5ª prova — 100 metros — "Prefeito Dr. Alnor Prata" — Infantis — Qualquer categoria — Nado de costas — Venceram: em 1º logar, Oriento Ferreira, do Club Fluminense. Em 2º, Roberto Pessoa, do Club Guanabara. Tempo, 1' 38" e 2|5 e 1' 43".

6ª prova — 200 metros — Prova classica "Coelho Netto" — Qualquer classe — Nado "á la brasse" — Venceram: em 1º logar, Genesio Cavalcante, do Club Botafogo. Em 2º, Antonio Laviola, do Club Natação. Tempo, 3' 27" e 3',41" 4|5.

7ª prova — 200 metros — "Commandante Jair de Albuquerque" — Não amadores (barqueiros dos clubs federados) — Nado livre. Venceram: em 1º logar, Alfredo Francisco Bastos, barqueiro do Club Guanabara. Em 2º, Affonso Caruso, do Club Gragoatá. Tempo, 3',54".

8ª prova — 200 metros — Prova classica "Arthur Augusto Ferreira" — Senhoras e senhoritas — Qualquer classe — Nado livre — Venceu: em 1º logar, Thora Bilbourne, do Club Icarahy. Tempo, 3',50".

9ª prova — 50 metros — Dr. A. Antunes Figueiredo — Qualquer classe — Nado livre — Venceram: em 1º logar, Eduardo Souto de Oliveira, do Club Botafogo. Em 2º, Luiz Jardim de Araujo, do Club Icarahy. Tempo, 30' 1|5" e 31' 3|5".

10ª prova — 50 metros — "Dr. Flavio Vieira" — Infantis — Categoria fraca — Nado livre — Venceram: em 1º logar, Reynaldo Ortegal Barbosa, do Club Flamengo. Em 2º, Hugo Barata, do Club Gragoatá. Tempo, 39" 2|5 e 39" 3|5.

11ª prova — 100 metros — Alberto de Mendonça — Juniors — Over-arm-side stroke — Venceram: em 1º logar, Luciano R. Figueiredo, do Club Natação. Em 2º, Luiz Duque Estrada de Barros, do Club Botafogo. Tempo, 128" 1|5.

12ª prova — 300 metros — "Coronel Henrique Lage" — Novissimos — Turmas de tres nadadores (3 x 100 ms.) — Nado livre — Venceram: em 1º logar, a turma do Club Fluminense, assim constituida: Ernesto Imbassahy de Mello, Geraldo Imbassahy de Mello e Joaquim Valladão. Em 2º, a turma do Botafogo. Tempo, 4',16" 4|5 e 5',01" 2|5.

13ª prova — 100 metros — "Dr. Eduardo Imbassary" — Juniors — Nado "crawll" — Venceram: em 1º logar, Ruy Barros de Moraes, do Club Guanabara. Em 2º, Pedro Theberge, do Club Botafogo. Tempo, 1',18" 1|5 e 1',23" 2|5.

14ª prova — 100 metros — "Commandante Irineu Ramos Gomes" — (Honra) — Qualquer classe — Nado de costas — Venceram: em 1º logar, Raymundo Simas de Mendonça, do Club Fluminense. Em 2º, Jorge Pessoa, do Club Guanabara. Tempo, 1',33" 2|5 e 1',38" 1|5.

15ª prova — 100 metros — Prova classica "Club de Natação e Regatas" — Abertas a todas as classes — Nado livre — Venceram: em 1º logar, Eduardo Souto de Oliveira, do Club Botafogo. Em 2º, Luiz Jardim de Araujo, do Club Icarahy. Tempo, 1',14" 1|5 e 1',18" 2|5.

16ª prova — 300 metros — Sport Club Fluminense — (Honra) — Infantis — Qualquer categoria — Turma de 3 nadadores (3x100 ms.) — Nado livre — Venceram: em 1º logar, turma do Fluminense, assim constituida: Jesus Pinheiro, Araken do Prado, Oriente Ferreira. Em 2º, turma do Icarahy. Tempo, 4',16" e 5',08" 3|5.

17ª prova — 50 metros — Mme. João Pinto Rodrigues — Meninas — Qualquer categoria — Nado livre — Venceram: em 1º logar, Delza Araujo, do Fluminense; em 2º, Yolanda Janigues, do Club Natação. Tempo, 52" e 52" 1|5.

18ª prova — 200 metros — "Major Ariovisto de Almeida Rego" — Juniors — Nado over-arm-side-stroke — Venceram: em 1º logar, Luciano R. Figueiredo, do Club Natação. Em 2º, Marino Tolentino, do Club Botafogo, 3'12".

19ª prova — 50 metros — "Commandante Raymundo de Mendonça" — Novissimos — Nado livre — Venceram: em 1º logar, Geraldo Imbassahy de Mello, do Club Fluminense; em 2º, Christiano Lobão, do Club Botafogo. Tempo, 38" e 43" 2|5.

20ª prova — 100 metros — "Dr. Carlos Imbassahy — Seniors — Nado livre — Venceram: em 1º logar, Acyr Pires Eyer, do Fluminense; em 2º, Antonio Jacobina Filho, do Club Guanabara. Tempo, 1',16" 4|5 e 1',18".

21ª prova — 300 metros — "Conde Pereira Carneiro" — Juniors — Turmas de 3 nadadores — 3x100 metros) — Nado livre — Venceram: em 1º logar, a turma do Club Guanabara, assim constituida: Murillo Pereira Reis, Fernando Frota e Mauricio de Azevedo Mello. Em 2º, a turma do Club Fluminense. Tempo, 4',01" 4|5 e 4',06".

22ª prova — 300 metros — "Manoel Fernandes" — Turma de 3 nadadores — 3 x 100 metros — Um nadador de qualquer classe em nado de costas, um novissimo em nado livre e um infantil de qualquer categoria, em nado "á la brasse" — Venceram: em 1º logar, a turma do Club Fluminense, assim constituida: Raymundo Simas de Mendonça, Joaquim Valladão e João Pinto Rodrigues. Em 2º, a turma do Club Guanabara. Tempo,

COMMISSÃO DE NATAÇÃO

O vice-presidente convida os membros da commissão de natação a se reunirem depois de amanhã, quinta-feira, ás 17 horas.

O JULGAMENTO DOS CONCURSOS DO FLUMINENSE

A commissão de natação da F. B. S. R. foi convocada para amanhã, quarta-feira, ás 17 horas, afim de julgar os concursos aquaticos de ante-hontem, promovidos pelo S. C. Fluminense.

Hoje, as commissões que serviram nesses concursos deverão apresentar os seus relatorios.

FOOTBALL

OS PREMIOS DA ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS

Foi escolhido o primeiro sabbado de março proximo para a entrega, em sessão solemne, dos premios dos diversos concursos de palpites do anno de 1924.

ASSEMBLE'A NA LIGA

O presidente da Liga Metropolitana communica aos representantes dos clubs filiados que, hoje, terça-feira, haverá uma assembléa geral, para tratar do relatorio da directoria, referente ao anno de 1924; orçamento da receita e despesa para 1925; eleições para cargos vagos e pareceres.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA

Conselho Technico

O conselho de julgamento da C. B. D. reune-se amanhã, 11 do corrente, ás 17 horas, para tratar de pareceres e sortes para a consulta encaminhada pela directoria.

WATER-POLO

COMMISSÃO DE WATER-POLO

Reune-se hoje, ás 17 horas, a commissão de water-polo da Federação Brasileira do Remo, afim de julgar os jogos realizados na presente temporada.

ROWING

CONSELHO DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DO REMO

Os membros do conselho da F. B. S. R. estão convocados para uma reunião, depois de amanhã, quinta-feira, ás 20 1|2 horas, no Pavilhão Mourisco, á praia de Botafogo, para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) Julgamento dos concursos aquaticos do S. C. Fluminense;

b) Pareceres.

ATHLETISMO

MAIS DOIS "RECORDS" MUNDIAES DE NURMI e PLANT

NOVA YORK, 9 (Austral) — O corredor Willie Plant bateu o "record" mundial em pista coberta, na distancia de 3.000 metros, marcando 12,50 e 1|5. Nurmi bateu o "record" mundial de 2 milhas, em pista coberta, no tempo de 9,08".

Telegrammas e Cartas dos Estados

De Minas Geraes

FOI INAUGURADO O NOVO QUARTEL DO 4º BATALHÃO

ITAJUBA', 9. (O JORNAL) — Realizou-se, com a presença de autoridades civis e militares, a entrega do novo quartel do 4º batalhão de engenharia. Falou, em nome da sociedade constructora o engenheiro Peralo, respondendo-lhe o coronel Ferraz, que recebeu o edificio em nome do governo.

Da Parahyba

FRUTOS DO CONGRESSO DE ESTRADAS DE FERRO

PARAHYBA, 9. (Star) — O governo do Estado, dando cumprimento ao programma administrativo, acaba de autorizar a construcção de novas estradas de rodagem e concertos nas já existentes, assim como açudes de protecção para gado bovino e caprino, cujos serviços serão superintendidos pela Directoria do Serviço de Agricultura, recentemente criado. Alguns desses melhoramentos de autorização anterior estão quasi terminados, com proveito e grande economia para os cofres do Estado.

Do Pará

FOI CRIADO, EM BELEM, O AEREO CLUB DO PARA'

BELEM, 9. (A.) — Acaba de ser fundado, nesta cidade, o Aero-Club do Pará, com a missão de criar, dentro do mais breve tempo possivel, a Escola de Aviação Naval "Almirante Alexandrino de Alencar".

Essa iniciativa foi acolhida com grande enthusiasmo pela opinião publica.

Cartas dos Estados

Carmo do Rio Claro (Minas Geraes)

Com as solemnidades do costume e dias esplendidos, dourados pelo sol, realizou-se no dia 20 a tradicional festa a S. Sebastião, com grande concorrencia. Os leilões muito animados, deram bom saldo que será applicado nas obras da Matriz.

— Na residencia do major Pedro Augusto Corrêa, do alto commercio e vereador, e nos salões da Camara Municipal tivemos duas magnificas reuniões, concorridas pelo escól de nossa sociedade. Ambas deixaram no espirito dos que a ellas compareceram, gratas reminiscencias.

— Perante a Camara, em sessão ordinaria, leu o agente executivo o seu relatorio e balanço annuaes.

A receita deu um "superavit" de 48:000$, excedendo ainda a do exercicio de 1923 que foi de 46:000$000. Construiram-se importantes melhoramentos, como sejam: novo reservatorio para agua, cemiterio municipal, açougue modelo, estrada de rodagem, quatro pontilhões de alvenaria de pedra e cimento, sarjetamento de uma rua na séde do districto de de Conceição d'Apparecida, etc.

Funccionaram tres escolas municipaes com frequencia média de 100 alumnos dos dois sexos.

— Ainda uma vez é posta em fóco a lei que prohibe matança de vaccas. Opiniões pró e contra.

E' realmente um assumpto complexo. Cada municipio tem o seu ponto de vista. Para um como este, de pastagens finas em sua quasi totalidade e que explora a industria do leite, não olvidando o bezerro, não cabe a menor duvida que as vaccas que só dão o bezerro, ou melhor, dizendo, leite só para criai-o, não convém ao criador. A vacca conveniente é aquella que além do bezerro, dá pelo menos dois litros de leite para serem aproveitados. Alguns productores querem além do bezerro, pelo menos tres litros de leite e mansidão; e outros ainda querem mais, de conformidade com a valorização de suas pastagens. Ao criador deste municipio, a vacca de pouco leite dá prejuizo e por conseguinte, não convém. A criação augmentando annualmente, é natural gmentando annualmente, é notavel que no fim de cada anno o criador faça uma limpeza ou selecção em sua vaccaria, destinando as peiores para se desfazer dellas de qualquer modo, uma vez que suas pastagens, não as comportam, senão com prejuizo das melhores vaccas.

A criação bem cuidada, augmenta sempre e nem sempre se póde augmentar a propriedade para contel-a. Assim sendo, só se resolve o problema seleccionando, melhorando a vaccaria. E é muito possivel que para o fiscal que, ilgamos de passagem, quasi sempre ignora estes assumptos, uma vacca examinada superficialmente pareça bôa e apta, mas para o seu criador que lhe conhece a origem, os habitos, a producção diaria de leite e annual de bezerros, ella não preste ou seja inapta. Nestas condições, o que fazer? Não ha outro recurso, senão o de a vender. A quem? Os criadores fabricantes de productos de leite, só querem vaccas compensadoras. Resta o recurso do açougue. Não ha outro. Emquanto o mundo fôr mundo e vigorar o principio intelligente da selecção e melhor aproveitamento, não se lhes poderá dar outro destino.

(Do correspondente.)

Angustura (Minas Geraes)

Na Fazenda da Bella Aurora, de propriedade da sra. d. Anna Esmeria Teixeira Côrtes, realizou-se uma festa por motivo do anniversario de uma das suas filhas, a senhorita Nita Côrtes.

Compareceu elevado numero de convidados e amiguinhos da anniversariante que lhe foram levar cumprimentos.

Durante a festa tocou magnifica "jazz-band", da visinha cidade. A' noite houve dansas. A mesa de jantar, disposta em fórma de T, estava lindamente ornamentada. Usaram da palavra os jovens advogados drs. Celso de Castro e Domingos Servulo, que brindaram a joven anniversariante.

(Do correspondente).

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

No Ministerio da Fazenda

O ministro declarou ao chefe do escriptorio central da Commissão de Linhas Telegraphicas Estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas não ser mais possivel attender á solicitação de adeantamento das quantias de 110:337$ e 56:520$850 ao pagador daquella commissão, João do Lago Monteiro, visto estar encerrado o periodo financeiro do exercicio de 1924.

— O ministro autorizou a Empresa de Electricidade Pedras Grandenses, naquelle Estado, a recolher, mensalmente, á collectoria de Laguna o imposto de consumo de energia electrica, que arrecada.

— O ministro reconsiderou a decisão anterior, que havia negado baixa ao termo de responsabilidade assignado, em Pernambuco, para o desembaraço de 2.380.276 kilos de carvão de pedra.

— Assumiu, hontem, interinamente, as funcções de director da Receita Publica o sub-director da 1ª sub-directoria, sr. Agrippino Xavier Pereira de Brito, durante o impedimento do effectivo, sr. Abdenago Alves, passando a chefiar, interinamente, a 1ª sub-directoria o 1º escripturario dr. Manoel Madruga.

— O ministro approvou o acto do delegado fiscal na Bahia, designando o 1º escripturario João Bento Marques Porto para assumir as funcções de collector das rendas federaes em Bomfim, em substituição ao respectivo exactor, Arlindo de Oliveira Souza, suspenso do exercicio de suas funcções, e bem assim o acto do inspector da Alfandega de Corumbá, designando o 2º escripturario Alfredo Barbosa Freitas para exercer as funcções de agente fiscal do imposto de consumo, em substituição ao effectivo, Flavio Mendes Malheiros, suspenso do exercicio de suas funcções.

— O director da Receita Publica remetteu ao delegado fiscal do Thesouro no Paraná, para que preste informações, um telegramma em que varios commerciantes de Villa Bôa Esperança, naquelle Estado, pedem a retirada do agente fiscal Octavio da Costa Mello, allegando, contra o mesmo, a pratica de actos abusivos.

No Ministerio da Marinha

O ministro da Marinha nomeou, hontem, o capitão-tenente Aguello de Azevedo Mesquita para o cargo de immediato do "Santa Catharina".

— Obteve vinte e cinco mezes de licença, para se empregar na marinha mercante, o capitão-tenente Affonso Leonardo Pereira.

— O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, officiou, hontem, ao auditor da 6ª Circumscripção Judiciaria Militar, solicitando dispensa do capitão de corveta Luiz de Barros Falcão, dos trabalhos do Conselho de Justiça Militar.

— O navio-escola "Benjamin Constant" talvez deixe o porto desta capital, em viagem de instrucção, com os aspirantes de Marinha dos 1º e 2º annos, no dia 12 do corrente.

— O cruzador "Barroso", que se acha em viagem com os aspirante do 3º anno, está navegando sem novidade a bordo.

— O funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos José de Almeida Gonçalves foi dispensado do serviço na junta permanente de alistamento militar.

— O 1º tenente reformado do Exercito Jacintho Cariry dos Santos foi exonerado, a pedido, de encarregado do deposito do material bellico da 7ª Região Militar.

— Foram nomeados: o major Custodio dos Reis Principe Junior, para chefe do serviço de engenharia e communicações do quartel-general do commandante da 6ª Região Militar; os capitães Victor Ortiz Gcolas e Djalma Dias Ribeiro, para instructores de engenharia e artilharia, respectivamente, da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, e Angelo Autran Dourado, para inspector do tiro e instrucção militar da 1ª Região; e o 1º tenente José Theophilo de Arruda, para auxiliar do instructor de cavallaria da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes.

No Ministerio da Justiça

O dr. Affonso Penna Junior fez baixar a seguinte portaria regulando os serviços do gabinete:

"O director do gabinete superintenderá todo o serviço do mesmo, distribuindo os papeis, dando ordens de serviço diario e exercendo as demais funcções que lhe attribue o regulamento da Secretaria de Estado.

De todas as decisões do sr. ministro, antes de encaminhadas ao destino, dar-se-á conhecimento ao director do gabinete.

As audiencias particulares do sr. ministro serão solicitadas, com indicação do assumpto, por intermedio do director do gabinete que communicará ás partes o dia e hora que lhes forem marcados.

O director do gabinete receberá, fóra dos dias, horas e condições estabelecidas para audiencias do sr. ministro, todos os chefes de serviço e pessoas que tenham assumptos a tratar no gabinete, prestando as necessarias informações ou providenciando, quando as providencias forem de sua alçada, e levando ao conhecimento do sr. ministro, quando fôr necessaria a sua resolução.

Ao secretario do sr. ministro será entregue fechada a correspondencia particular, a qual por elle será tambem respondida de accôrdo com as suas instrucções.

O secretario representará o sr. ministro nas occasiões que lhe forem determinadas.

Os auxiliares do gabinete exercerão as funcções que lhes forem designadas pelo director, incumbindo tambem receber e annunciar ao sr. ministro as pessoas que o procurarem, de accôrdo com as normas estabelecidas para as audiencias."

— Estiveram, hontem, em longa conferencia com o sr. ministro, o dr. Alaor Prata, prefeito desta capital, e o marechal Fontoura chefe de policia desta capital, tratando de assumpto relativos á Prefeitura e á Chefatura de Policia.

— Por portarias de hontem, foram declaradas sem effeito as seguintes, pelas quaes foram naturalizados brasileiros: José Antonio Martins e José Antonio Fernandes, naturaes de Portugal e residentes no Estado de S. Paulo, por actos de 2 de janeiro de 1924; Kumakite Kawano, natural do Japão, e Alexandre Campbell, natural da Inglaterra ambos residentes no Estado de S. Paulo, por actos de 23 e 26 de novembro de 1923, respectivamente; Luiz da Resurreição Fernandes, natural de Portugal; Alfredo Corrêa, Carlos Augusto dos Santos Carvalho e Annibal Augusto dos Santos, naturaes de Portugal e residentes no Estado de S. Paulo, respectivamente por actos de 18 de novembro de 1923, 5, 8 e 31 de dezembro desse mesmo anno.

— O dr. Affonso Penna Junior compareceu, pessoalmente, ao enterro da esposa do sr. ministro do Supremo Tribunal Federal dr. Geminiano da Franca, e fez-se representar pelo dr. Mario Marques Lisboa, seu official de gabinete, no embarque do dr. Hyppolito de Araujo, ministro plenipotenciario do Brasil junto ao governo da Hespanha.

— O Conselho Penitenciario do Brasil reuniu-se, hontem, no gabinete do sr. ministro, a quem foi apresentar cumprimentos estudando, em seguida, o seu regulamento interno.

— O dr. Zeferino de Faria, em nome do Conselho de Menores, apresentou cumprimentos ao sr. ministro.

— O dr. Carlos Chagas, director da Saude Publica, apresentou, hontem, ao sr. ministro os chefes de serviços do Departamento e o dr. Jorge Strod chefe da Fundação Rockefeller, no Brasil.

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central o 2º delegado auxiliar.

— Pediu demissão do cargo de chefe do gabinete do marechal chefe de policia o coronel Araripe de Faria, tendo sido designado para substituil-o, sem prejuizo do serviço, o bacharel Cicero Machado, funccionario da secretaria.

— Por actos de hontem o marechal chefe de policia transferiu os delegados bachareis Gastão Leopoldo da Silveira, do 14º para o 16º districto, e deste para aquelle, Carlos Pinheiro Baxtos, e os commissarios Firmino Ancora da Luz, do 4º districto para o 16º, e deste para aquelle, Hildebrando Pereira da Silva; Antonio José Teixeira, que desempenha o mandato de intendente municipal, e o interino, que o substitue, Annibal Guimarães do 16º para o 14º; Pedro de Freitas, do 14º para o 5º, e, deste para aquelle, Augusto Barreira.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Napoleão Leal e ajudante V. Cabral.

Ronda: fiscaes Ayres, Acelyno, Lucas Monteiro e ajudantes Macedo e Bueno.

Uniforme, 3º.

— O marechal chefe de policia indeferiu o requerimento do de 2ª 333 e suspendeu os de reserva 1.127, 1.114 e 1.121.

— Compareçam, hoje, ás 11 hs., na secretaria, afim de receberem officio para depôr, os guardas 653, 756, 828, 883, 935, 1.031 e 855.

— Tem permissão para usar chinello preto, com meia da mesma côr, o de reserva 983.

— Perderam os vencimentos de hontem os de 3ª 0922 e de 2ª 921.

— Foi dispensado do serviço, por tres dias, a contar de 18, o de 3ª 1.799, para contrair matrimonio.

— Foi recolhido ao almoxarifado um casse-tête, com o respectivo porta, remettido a esta corporação pelo delegado do 26º districto, encontrado em um trem da E. F. Central do Brasil.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos os guardas ns. 1.040, 472, 908, 983, 1.105, 810, 1.059, 1.099 e 683.

Apresentou-se, hontem, para o serviço, da suspensão, o de n. 1.084.

— Foram transferidos os seguintes guardas: da 13ª secção para a 7ª, o reserva 1.052; da 6ª para a 13ª, o de égual classe 1.110; da 10ª para a 4ª, o de 3ª 813; da 7ª para a 13ª, o de reserva 1.124; da 14ª para a 3ª, o de 2ª 393; da 10ª para a 14ª, o de 3ª 888; da 14ª para a 6ª, o de 2ª 601, e, da 4ª secção para a 10ª, o de 3ª 1.060.

No Ministerio da Agricultura

O ministro expediu ordens ao director do Instituto de Chimica no sentido de ser incluido no programma de trabalhos do referido estabelecimento, para o corrente anno, o estudo dos oleos preparados com materias primas nacionaes e seus processos de fabricação e beneficiamento.

— Por intermedio da Superintendencia do Abastecimento, o ministro providenciou no sentido de serem adquiridos algumas partidas de Sementes de hortaliças para distribuição gratuita pelos lavradores que concorrem ás feiras livres desta capital.

— Pelo director geral da Propriedade Industrial foram despachados os seguintes requerimentos:

Standard Oil Company, Farbwerke vorm. Meister Lucius & Bruning, Anton Flettner, Affonso Brochado Souza Soares, The Procter & Gamble Company, O. Mustad & Son, The Associated Portland Cement Manufacturers, Limited, Chance Prothers & Co., Limited, Heinrich Essmann e Albert Essmann e Locomotive Firebox Company — Lavre-se o termo.

Meta A. G. — Preste esclarecimentos e satisfaça, sendo possivel, a exigencia do examinador.

Carlos Silva de Sá Oliveira — Junte-se ao processo.

Leclerc & e Singer Manufacturing Company — Expeça-se guia.

Simeon W. Harris, Haupt & C. e D. Madeira & C. — Dê-se certidão.

Hopkins, Causer & Hopkins — Deferido. Faça a secção como propõe, e na columna de observações do Livro de Termos de Depositos, a nota relativa ao cancellamento para artigos da classe 47.

Patent-Treuhand-Gelesllschaft fur elektrische Gluhlampen m. b. H. — Faça-se traduzir tambem as averbações que legalizam o documento comprobatorio da cessão de transferencia.

Companhia Brasileira de Construcção e Colonização — Annote-se a transferencia e dê-se certidão á vista do documento authentico que está annexo.

Viação Terrestre e Maritima

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 60 passagens, na importancia total de 1:830$000.

— O compartimento existente na Central, onde estava installado o caldo de canna, não será para venda de sellos como foi noticiado, e sim, para o archivo da estação Central.

— Foram demittidos da Central do Brasil, por abandono de emprego, os seguintes funccionarios: Manoel Gonçalves, trabalhador; Alonso Marques de Almeida, guarda de 2a classe; Nicolão Lapurt, aprendiz de 1ª classe; Juvenal de Oliveira, aprendiz de 2ª classe; Ary Bomfim de Lima, aprendiz de 4ª classe; Antonio França Leite; auxiliar de deposito; João Cabral, ajudante de deposito.

— Foram admittidos: Avelino de Oliveira, trabalhador de 2ª extranumerario; Sylvio Lopes, João Gonçalves Filho, Samuel Andrevs, José Ribeiro, graxeiros extranumerarios; Alvaro Gonçalves, guarda chave de 3a classe; Sebastião de Carvalho Rocha, aprendiz de 4a classe.

— Foram effectivados: Manoel da Silveira, trabalhador de 2a classe; Antonio Felisberto do Carmo, guarda de 2ª classe; Manoel Mauricio, Eduardo Layze Antonio Decerto, Emilio Braga, Francisco dos Santos e Decio de Carvalho, graxeiros.

— Foram promovidos: Antonio Rodrigues Santamarinha, trabalhador de 1ª classe, José Fernandes, trabalhador de 2ª classe; Eurypedes Alves, José Fernandes, Raymundo Silva, Francisco Alves de Deus e Josephino Ambrosio, foguistas.

— Descarrilou no kilometro 436, proximo á ponte situada em Mogy das Cruzes, um carro tanque de gazolina, de uma composição de um trem de carga. Entornando aquelle combustivel, incendiou-se, alcançando a referida ponte. O engenheiro residente compareceu ao local, tendo conseguido abafar o fogo a terra e areia.

No Lloyd Brasileiro

ESPERADOS

Do norte:

"Baependy", a 13 de fevereiro, do Pará e escalas.

"Poconé", a 17, de Hamburgo e escalas.

"Guaratuba", hoje, de Liverpool e escalas.

"Bahia, a 20, de Belem e escalas.

Do sul:

"Joazeiro", a 13, de Santos.

"Ingá", a 11, de Santos.

"Comt. Vasconcellos", a 12, de P. Alegre e escalas.

Affonso Penna, a 14, de Montevidéo e escalas.

A PARTIR

Para portos do Brasil:

"Comt. Miranda", a 28, para Bahia e escalas.

"Mantiqueira", a 19, para Recife e escalas.

"Baependy", a 19, para Montevidéo e escalas.

"Prudente de Moraes", a 13, de fevereiro, para Belem e escalas.

"Comt. Capella", hoje, para P. Alegre e escalas.

"Ibiapaba", hoje, para P. Alegre e escalas.

"Ceará", a 20, para Manáos e escalas.

"Comt. Manoel Lourenço", a 25, para Florianopolis e escalas.

"Comt. Vasconcellos", a 17, para Porto Alegre e escalas.

"Amazonas", a 15, para Fortaleza e escalas.

"Piryneus", a 13, para P. Alegre e escalas.

Para o estrangeiro:

"Guaratuba", para a Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Lisboa, Leixões, Liverpool, Avonmouth, Swansea e Cardiff, a 25 de fevereiro.

"Joazeiro", a 14, para Nova York e Boston.

"Ingá", a 15 do corrente, para Victoria e Nova Orleans.

"Curvello", a 3 de março, para Bahia, Recife, Funchal, Lisbon, Leixões, Havre, Antuerpia, Rotterdam e Hamburgo.

"Alegrete", hoje, para Victoria, Bahia, Nova York e Boston.

"Iguassu", a 15 de março, para Victoria e Nova Orleans.

MOVIMENTO DE VAPORES NO LLOYD BRASILEIRO

"Atalaya" sairá de Cardiff a 11 do corrente.

"Santarem saiu a 7 de Rotterdam para Hamburgo.

Rio Grande para Florianopolis.

para o Recife.

"Bagé" saiu a 7 da Bahia para Recife.

"Affonso Penna" saiu a 6 de Montevidéo para o Rio Grande.

"Bahia" saiu a 7 do Pará para o Maranhão.

"Camamu" saiu de Nova York a 7 para o Recife.

"Comt. Alvim" saiu a 6 de Paranaguá, para Florianopolis.

"Comt. Miranda" saiu a 7 de Canavieiras para Ilhéos.

"Santos", chegou ao Natal a 7.

"Jaboatão" saiu a 8 do Natal para o Ceará.

"Baependy" saiu a 7 da Parahyba para o recife.

"Pyrineus" chegou a Cabo Frio a 8.

As aventuras de João — ALTA ESTRATEGIA

Por WINNER

No Ministerio da Guerra

O coronel Francisco Jorge Pinheiro foi mandado addir ao D. G.

— Foram classificados os seguintes tenentes commissionados: Sebastião Pinto Botelho, no posto medico da Villa Militar; Mauricio Lopes Vieira, na Polyclinica Militar; João Louzada e Longuinho Coelho da Costa, respectivamente, no 7º B. C. e 8. R. I.

Todos pertencem ao quadro de contadores.

— A classificação do 2º tenente contador, José Nunes Machado foi no quartel-general da 2ª B. I., e não no 7º B. C.

— O 2º tenente commissionado Antonio Pereira da Silva foi mandado servir na Directoria da Intendencia da Guerra.

— Regressou ao Rio Grande do Sul o tenente-coronel Ptolomeu de Assis Brasil.

— Foi transferido do 10º R. I. para o 5º R. I. o tenente commissionado Carlos Candido Gomes.

— Os primeiros tenentes Frederico Leopoldo da Silva e Renato Bittencourt foram mandados addir ao D. G.

— O coronel José Franco da Fonseca teve permissão para aguardar, nesta capital, a solução de um seu requerimento.

— O major Gomes Carneiro foi exonerado do cargo de fiscal da Escola de Aviação Militar, visto ter sido nomeado para outro cargo.

— Por solicitação do Ministerio da Marinha, o da Guerra resolveu dispensar o 1º official da extincta Directoria Geral de Contabilidade da Marinha, o José Menezes da Costa, da commissão incumbida de regulamentar o art. 5º da lei n. 4.489, de 18 de janeiro de 1922.

— O ministro providenciou para que pelo Thesouro Nacional seja paga a quantia de 1:704$650 ao capitão de artilharia Manoel Martins Ribeiro, a que tem direito.

No Ministerio da Viação

Tendo um 1º official da Inspectoria de Aguas e Esgotos desistido desse logar, por ter sido nomeado fiscal do imposto do consumo, o sr. Francisco Sá preencheu a referida vaga com a promoção do 2º official Theophilo Ribeiro e promoveu nesta o 3º, Arthur Rodrigues Lima.

— A 3º official da Administração dos Correios do Estado do Rio, o ministro promoveu o amanuense Cesar Damasceno Ferreira.

— Para que sejam cumpridas nas repartições subordinadas, o sr. Francisco Sá transmittiu aos respectivos chefes as instrucções para importação e despacho de armas, munições, explosivos e productos chimicos aggressivos, elaborados pelo Ministerio da Guerra.

— O ministro autorisou a Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas a adquirir 30 vagões plataformas para o serviço da mesma.

— Ao Tribunal de Contas o senhor Francisco Sá solicitou registro da despesa, na importancia de réis..... 87:488$350, relativo ao certificado expedido em 25 de julho do anno passado, e de trabalhos executados nos mezes de maio e junho de 1924, pela Empresa de Melhoramentos da Baixada Fluminense.

Na Prefeitura

O director do Fomento Agricola dirigiu um officio ao prefeito alvitrando a não concessão de licenças para realização de batalhas de confettis nas praças publicas ajardinadas, tomando por base os estragos causados na Praça Onze de Junho, com a realização desse folguedo carnavalesco em dias da semana passada.

— A Directoria de Fazenda arrecadou, hontem, a quantia de réis 794:354$148.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O industrial e capitalista sr. Frederico Sensburg Lemos.

— O menino Gesner, filho do nosso collega de imprensa sr. Milton do Morgado.

— A senhora d. Augusta Fontes, esposa do sr. Arthur Fontes, funccionario do Supremo Tribunal Federal.

— O sr. Augusto Cesar Lobo, official do gabinete do ministro da Justiça.

—A sra. d. Olga Guanabara Lopes da Costa, esposa do 1º tenente da Policia Militar Luiz Lopes da Costa.

— A senhorita Noemia, filha do fallecido general Antonio Gouveia.

— Fez annos hontem, a menina Nadir, filha da viuva desembargador Raja Gabaglia.

A data de hontem marcou o anniversario natalicio do dr. João Luiz Detri, membro do corpo clinico do Departamento Nacional de Saude Publica.

— Fez annos hontem, o dr. Augusto Rocha, advogado e consultor juridico da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

RECEPÇÕES

No proximo dia 12 do corrente, data da coroação do Santo Padre Pio XI, não haverá recepção no palacio da Nunciatura Apostolica, por motivos imperiosos.

HOMENAGENS

Dentre as manifestações de apreço que receberá o dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil amanhã, por occasião da passagem do seu anniversario natalicio, constará a missa em acção de graças, mandada rezar pelo conego Cordovil Cairo, na matriz da Luz, ás 8 horas. Para essa festa religiosa estão sendo convidados os funccionarios da Central, amigos e admiradores do dr. Carvalho Araujo.

BAILES

Os bailes á fantasia, organizados pela directoria dos Hoteis Palace, realizar-se-ão nas noites de 21 e 24 do corrente, respectivamente, no Copacabana Palace e no Palace Hotel. As duas festas promettem ser interessantissimas.

— Realiza-se, no proximo sabbado, dia 14 do corrente, o baile á fantasia, annual, organizado pelos hospedes do Hotel Itamaraty, na Tijuca. Fazem parte da commissão dessa festa as senhoras: Julio Santos, Medeiros e Albuquerque, Vasco da Gama Machado, Henrique Pongetti, Arthur de Macedo, Antonio Rosas, Sebastião Moreira, e senhores Silva Brandão e Heraclito Moreira. Na nossa sociedade, reina grande animação para esse baile.

— O Club de Regatas Botafogo offerece aos seus associados, no proximo sabbado, 14 do corrente, um baile á fantasia, que promette alcançar grande successo.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acompanhado de sua senhora, partiu hontem para a Europa, a bordo do "Cap Polonio", o dr. Elysio de Carvalho, director da revista "America Brasileira" e da sociedade Monitor Mercantil.

— Pelo "Avon" partiu, hontem, para a Argentina, o sr. Lemos Britto, nosso collega de imprensa.

— Chegaram de Santos, a bordo do "Cap Polonio", os srs. Sebastião Octaviano Silva, fazendeiro em Tres Pontas (Minas), e José Gonçalves Pereira, commerciante em Varzinha.

— Para Cantagallo, onde reside e exerce a sua profissão de advogado, regressou, hontem, o dr. Alcides Vieira Pinheiro.

FALLECIMENTOS

A 3 do corrente, falleceu, em Salles Oliveira, S. Paulo, onde exerceu, durante longos annos, a sua profissão, o dr. Eduardo Calaza, cujo passamento foi muito sentido pelos seus innumeros amigos e admiradores. O extincto era irmão do dr. Alexandre Calaza, medico nesta capital, e tio do dr. Paulo Calaza, clinico no bairro da Tijuca.

MISSAS

Reza-se, amanhã, quarta-feira, uma missa, ás 9 horas, na Egreja do Convento do Carmo, no Largo da Lapa, por alma da senhorita Rachel Muratori Barreiros Tavares, 1º anniversario do seu fallecimento.

Rezam-se hoje as seguintes:

— Hoje:

Na egreja de S. Francisco de Paula: ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Wander Morethzon;

ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Elvira Caldas da Silva;

ás 8 horas, em suffragio da alma de J. M. Salazar Junior;

ás 9 horas, pelo repouso da alma de d. Maria Thereza Pereira de Castro;

ás mesmas horas, em suffragio da alma de José Fernando de Souza;

ainda ás mesmas horas, em suffragio da alma de d. Olivia Pereira Pinheiro;

ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Antonio Vieira Lima;

ás mesmas horas, no altar-mór, em suffragio da alma de José Vieira;

Na matriz de N. S. da Candelaria, ás 10 horas, em suffragio da alma do coronel Eduardo Raboeira;

na mesma matriz, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Maria do Carmo Canejo;

Na matriz de S. José, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Amelia da Conceição;

Na matriz de Sant'Anna, ás 8 horas, em suffragio da alma de Waldomiro do Amaral Costa;

Na egreja de S. José reza-se, hoje, ás 9 horas, a missa de setimo dia por alma de Flodoardo Plendznauer, mandada rezar por sua familia.

Na matriz do Sagrado Coração de Jesus (Petropolis), ás 9 horas, por alma de Antonio Vieira Lima;

Na egreja do Parto, no altar-mór, ás 10 horas, por alma de Ulysses Casado Lima Junior;

Na egreja de Nossa Senhora da Boa Morte, ás 10 horas, por alma de d. Carmen Zurita;

Na egreja da Cruz dos Militares, ás 9 1|2 horas, por alma do capitão Alberto Lino de Andrade;

Na egreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 9 horas, por alma de Jorge Jacques;

Na egreja do Divino, no Estacio, ás 9 horas, por alma de d. Dalva Fragoso.

Julio Cesar Seabra

José Breves Junior, senhora e filha, Adelaide Magalhães Seabra, filha e enteados, dr. Liborio Seabra, irmãs, senhora e filhos, convidam as pessoas amigas e os demais parentes, para assistirem á missa de 30 dia, de seu saudoso sogro, pae, avô, marido, irmã, cunhado e tio, **JULIO CESAR SEABRA**, que fazem celebrar amanhã, dia 11 (quarta-feira), ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

Antonio Vieira Lima

(CAPITÃO DE CORVETA)

Ary Marques Lobo e Elsa Marques Lobo convidam todos os parentes e amigos para assistir á missa do 30º dia que, pelo eterno descanso da alma de seu saudoso sogro e pae **ANTONIO VIEIRA LIMA**, fazem celebrar hoje, 10 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, em Petropolis. Antecipadamente agradecem a todos.

Carmen Zurita

Esposa, filhas, irmãos, cunhados e sobrinhos da inesquecivel **CARMEN ZURITA**, agradecem aos que acompanharam os seus restos mortaes e convidam para assistir á missa de 7º dia, que será rezada hoje, terça-feira, ás 10 horas, na egreja da Boa Morte (rua do Rosario). Desde já agradecem.

J. M. Salazar Junior

(1º ANNIVERSARIO)

A viuva e filha do J. M. **SALAZAR JUNIOR**, fazem celebrar hoje, terça-feira, 10 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, missa em suffragio da alma de seu inesquecivel esposo e pae, confessando-se gratos ás pessoas que comparecerem.

Julia Pinto da Silva Valle

(VIUVA DO CORONEL FREDERICO AUGUSTO XAVIER DE BRITO)

Por sua alma serão celebradas missas: hoje, ás 7 1|2 horas, na matriz do Engenho Novo; no dia 11, ás 8 horas, na matriz de S. José de Além Parahyba (Minas) e a de 30º dia em 13 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Luz, Rocha.

Amelia da Conceição

Dacyr da Conceição (Dadá), Deolinda Pinto de Almeida e José Pinto de Almeida Filho, filho e patrões da finada **AMELIA DA CONCEIÇÃO**, convidam as pessoas piedosas para assistir á missa de 7º dia que por sua alma mandam celebrar hoje, terça-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. José.

Dalva Fragoso

(DALVINHA)

Pedro Nolasco Fragoso, senhora e filhos, em commemoração do seu anniversario natalicio, mandam rezar missa, hoje, 10 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Espirito Santo (Estacio de Sá), confessando-se gratos ás pessoas que comparecerem.

Maria Vieira e Carmelita Nunes e as respectivas familias convidam aos parentes e amigos do saudoso **Walter Villela** a assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada amanhã, ás 8 horas, na egreja de Nossa Senhora do Parto.

AS FILHAS DO SR. WINTHROP

UM MILLIONARIO NORTE-AMERICANO, CUJAS HERDEIRAS FUGIRAM COM MODESTOS OPERARIOS — UM ESCANDALO SOCIAL EM MASSACHUSSETS

A phrase é frequente: "as democraticas republicas do norte"; ou ainda: "o paiz da egualdade e da ausencia de preconceitos sociaes"; pois bem, em se tratando dos Estados Unidos da America do Norte, o conceito é errado. Os Estados Unidos não são uma nação democratica, no sentido da egualdade social que tem esta palavra.

E' bem certo que as leis americanas não reconhecem, como nas antigas monarchias européas, as differenças sociaes de casta e de origem, que constituiam a base de organização politica das nações européas e asiaticas. Se é verdade, que a egualdade ante a lei é coisa estabelecida, e que, dentro neste conceito, todos são egualmente aptos e capazes para alcançarem os mais altos postos publicos, segundo os proprios merecimentos; e para alcançar as culminancias politicas e sociaes e financeiras, se tem audacia, talento, constancia e visão para as opportunidades sufficientes.

Mas, o facto é, que, por existir na lei yankee essa amplitude para todos, não quer isso dizer que a sociedade esteja organizada para abrir as suas portas, facilmente, aos que fazem ascenção pelos proprios esforços.

Um homem de trabalho, enriquecido pelo seu trabalho, póde chegar a figurar nos circulos de alta sociedade, do que se deprehende que essa sociedade está organizada principalmente, sobre o dinheiro, coisa não muito recommendavel para que constitua uma selecção dos elementos mais distinctos.

Por isso diziamos que em Norte America não ha egualdade social. E ainda mais; atrevemo-nos a affirmar que poucas sociedades são mais severas para admittir a um adventicio que a dos Estados Unidos, e isto não só quanto ás condições de fortuna, mas tambem das exigencias de pergaminhos.

Pergaminhos, em Norte America, dir-se-á com estranheza? Sim senhores: pergaminho e arvores genealogicas...

Dia a dia, vemos que as damas norte americanas sentem-se satisfeitissimas de poderem contrahir matrimonio com aristocratas europeus, cujos brazões ellas se encarregam de sobredourar com os seus scintillantes dollares. E mais ainda, sabe-se que existe uma funda admiração pelas familias que se dizem descendentes dos famosos "quatrocentistas".

Estes "quatrocentistas" eram simplesmente, quatrocentos nobres inglezes que chegaram ao continente americano, fugindo das perseguições religiosas na Inglaterra, e estabelecendo-se, formaram diversas familias numerosas, cujos descendentes constituem hoje, um circulo fechado, que fórma a base da aristocracia norte americana, composta de não só de alguns millionarios, industriaes e politicos famosos, como tambem por estrangeiros de origem brazonada.

Esta aristocracia norte americana tem os seus reductos, e um delles é a cidade de Lenox, no Estado de Massachussets.

Nesta cidade aconteceu ha tempos, um escandalo social dos mais ruidosos, que se póde imaginar entre pessoas de tão severos principios aristocraticos. O caso prende-se á familia do multimillionario sr. Grenville Lindall Winthrop, homem de grandes haveres, descendente directo dos "decantados quatrocentos", aparentado com as familias mais severas e intransigentes do Ligh-life norte americano, o pae de duas mulheres lindissimas e muito sympathicas.

Este cavalheiro havia creado as filhas no luxo e nos limites da inquebrantavel honestidade, que convem a uma nobilissima familia, e prudente, havia-as asylado, materialmente, para evitar as inconveniencias de um matrimonio desegual, ou que tivessem relações com pessoas de baixa estirpe. As meninas Winthrop viviam entre as quatro muralhas e as altas grades da sua magnifica residencia, cercadas de objectos preciosos, moveis ricos, tudo emfim, que torna risonha e amavel a existencia.

Como relações sociaes, ellas apenas mantinham amizade com duas ou tres familias da visinhança, todas pertencentes a mais enraizada aristocracia. Murmurava-se entretanto, que, graças a intervenção amiga, as duas Winthrop eram cortejadas por dois rapazes do grande mundo, porém vigiadissimas pelo futuro sogro, que temia dar as filhas a um qualquer caça-dotes.

Mas, apezar destes murmurios, os annos passaram-se, e já chegadas aos trinta annos, ellas levavam uma vida sem amor e sem illusões.

Para distracção e passa-tempo das ricas herdeiras, haviam construido um vasto gallinheiro, povoado de raças selectas, dotado das ultimas criações na materia, e dos aperfeiçoamentos mais modernos no genero.

Kate, a mais velha das duas irmãs, preferia este diversorio de que as bellas artes e as letras, e passava longas horas do dia, entretida, a cuidar de aves modelos e pintos de uma raça mais apurada.

Uma tarde, o papá necessitou de Kate para tratar dos planos de uma excursão projectada, e não a encontrando em a casa nem no jardim, dirigiu-se ao gallinheiro, esperando encontral-a alli. Qual não foi o seu espanto, a sua raiva e o seu despeito, quando surprehendeu a sua filha mais velha, Kate Winthrop, nobilissima herdeira, abraçada pelo criado da granja, Darwin Morse, encarregado de cuidar do quintal. Foi uma scena atroz para o velho millionario; um soffrimento superior as suas forças, inaudito. E o indignado pae, tão depressa quanto poude, separou brutalmente os dois amantes, dirigindo ao seductor de sua filha as mais asperas expressões.

Castigada Kate, contou a irmã as ineffaveis delicias do amor e as injustiças da sorte, que as privava do doce sentimento. E sua irmã, seduzida pela tentadora historia, não tardou em procurar as mesmas diversões apaixonadas.

Immediatamente as duas herdeiras se alliaram para conseguirem a felicidade, e começaram a fazer longas excursões em automovel, sempre acompanhadas dos seus enamorados.

Morse, despedido, empregou-se em um escriptorio de mecanico, e graças aos auxilios da sua amada, installou officinas proprias, e ia já em vias de fazer dinheiro. Emquanto ao "chauffeur" Corey L. Miles, esperava associar-se ao outro, e seguir o mesmo caminho.

As irmãs Winthrop desappareceram da sociedade, e a sua ausencia foi attribuida unicamente ao caracter severissimo e aristocratico do sr. Winthrop.

Mas, a verdade é que ellas passavam o tempo em um duplo e amavel idylio, nos arredores de Lenox, em companhia dos seus amantes.

Um dia, decidiram fugir e casar-se; e sem mais delongas, dirigiram-se occultamente a Nova York, contrahiram casamento, servindo-se mutuamente de padrinhos e testemunhas, e foram, em automovel, passar a lua de mel em Green Mountains. Dalli, annunciaram a aventura ao pae, que allucinado, deu parte á policia. Mas, o juiz mostrou-lhe os papeis, que estavam perfeitamente em ordem.

Apezar de tudo, o sr. Winthrop não abandona os seus principios aristocraticos, e alegra-se por ver que os seus genros escolheram mulheres, que só sabem gastar dinheiro.

CHRONIQUETA PARISIENSE

Menínotas

Ainda não são moças — doze ou treze annos no maximo, — mas já têm toda a faceirice, toda a protensão da mocidade. Pintam-se, aliás, como qualquer mocetona de vinte e cinco annos, e seguem á risca todos os dictames da moda. São verdadeiras mulhersinhas, dengosas, namoradeiras, artificiaes, mulhersinhas precoces, em que subsiste, no emtanto, sempre um lado irreprimivelmente criança. Para estas faceiras, antes da hora, a moda tem, no emtanto, verdadeiros cuidados de moças feitas. Os modelos que lança são verdadeiras teteias de graça ingenua e travessa a um tempo, e os mais ricos tecidos são empregados. Aonde ficaste, o vestidinho de cassa de nossas avós?... Hoje, o taffetá, o marrocain de seda, o crêpe da China, o georgette, o crêpe romano, tanto serve para o traje de recepção da mamãe, como para o vestido de passeio da filha.

São os modos da moda, que lhes havemos de fazer?... Nossos quatro modelos de hoje, porém, obedecem a uma linha geral de simplicidade, que, sem prejudicar-lhes em nada a elegancia, os torna mais adequados á edade das garotas a que se destinam.

O primeiro é de crêpe da China, verde-jade ou verde-pistache, com a saia toda plisée, apertada na cintura por uma tira estreita do proprio crêpe, formando cabeça ao redor do corpete liso. Este decotado a bateau, tem como unico enfeite um babadinho plissé na cava das mangas inexistentes.

Crêpe romano ou crêpe setim branco para o segundo modelo, de feitio um tanto vago, lembrando de longe a tunica grega, simplesmente festonné de dourado nos bicos arredondados da saia. Uma tira abotoada por botões de ouro fecha os hombros, retendo ao mesmo tempo a especie de capa solta, festonné de ouro, que lhe cobre as costas.

O modelo tres consta de uma curta saia de velludo de seda ou marrocain branco, encimada por um corpete drapé de setim côr de cereja, atado de um lado em laço de faixa.

Sobre um fourreau de setim branco, o quarto modelo offerece a graça dessa tunica, pendida dos lados, de georgette amarello, côr de ouro, que um largo faixão de setim preto, atado de um lado em laço-borboleta, realça o tom um pouco vivo.

São quatro lindas toilettes de meninotas para os chás dansantes do verão.

CHIFFON.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 10 DE FEVEREIRO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 9 de fevereiro.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		7 %	7 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)		8 %	8 %
Em Londres, 3 mezes		3 %	3 %
Em Nova York, 3 mezes		3 %	3 %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	93.05	93.20
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	115.30	115.12
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.45	33.45
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	99 ½	99 ½
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	98 ½	99.00
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	88.67	88.82
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	77.00	77.06
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	265.12	265.37
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.77.37	4.78.00
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.38.50	5.33.00
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.15.00	4.15.00
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	Cts.	14.26.00	14.30.00
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	40.20.00	40.23.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	19.22.00	19.29.00
N. York s/Berlim, novo marco	Cts.	23.80.00	23.80.00
N. York s/Bruxellas, por F.	Cts.	5.18.00	5.14.85
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		—	—
Novo Funding, 1914		—	—
Conversão, 1910, 4 %		—	—
De 1903, 5 %		—	—
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 %		—	—
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		—	—
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		—	—
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		—	—
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		—	—
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		—	—
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		—	—
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½. Com. Pref.		—	—
St. John d'El-Rey Mining Ord.		—	—
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		—	—
London & S. American Bank		—	—
Mala Real Ingleza, Ord.		—	—
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		—	—
Consols, 2 ½ %		—	—
Rente Française, 4 %		—	—
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		—	—
Rente Française, 1918 (Integralizado)		—	—
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		—	—

LONDRES, 9 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.05	20.07
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.86	11.87
S/Genova, á vista, por £ L.	115.25	115.12
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.50	33.45
S/Berna, á vista, por £ F.	24.75	24.77
S/Paris, á vista, por £ F.	89.00	88.70
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	93.50	94.05
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 7/64	2 13/32
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.77.50	4.77.55

BERNA, 9 de fevereiro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	—	358.00
Londres s/Berna, á vista, por £.	24.77	24.80

Mercados dos principaes productos

CAFÉ

NOVA YORK, 9 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, fechou apenas estavel, com baixa de 12 a 20 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	20.60	20.95
Para maio	19.04	19.18
Para setembro	16.90	17.10
Para dezembro	16.28	16.40
Vendas		Saccas
No dia de hoje		70.000
No dia anterior		30.000

NOVA YORK, 9 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com alta de 5 e baixa de 10 a 18 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	20.65	20.80
Para maio	19.00	19.18
Para setembro	17.00	17.10
Para dezembro	16.45	16.40

NOVA YORK, 9 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 15 a 25 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	20.55	20.80
Para maio	18.95	19.18
Para setembro	16.87	17.10
Para dezembro	16.25	16.40

NOVA YORK, 9 de fevereiro.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com baixa de ¼ para o café de Santos e com baixa de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hontem	Ant.
Do Rio:		
N. 6	23 ¼	23 ½
N. 7	23 ⅛	23
Do Santos:		
N. 4	27 ⅞	28
N. 7	26	26 ¼

HAVRE, 9 de fevereiro.

O mercado de café a termo fechou, hontem, estavel, com baixa de frs. 2,00 a 3,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para março	483	485
Para maio	459	462
Para setembro	423	425
Para dezembro	406	408
Vendas		Saccas
No dia de hontem		2.000
No dia anterior		3.000

SANTOS, 9 de fevereiro.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se nominal, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	nom.	42$000	25$500
Typo 7	nom.	40$000	23$500

Entradas até ás 14 horas:	Saccas
No dia de hoje	35.202
No dia anterior	30.876
Em egual data de 1924	35.289
Existencia:	
No dia de hoje	1.711.673
No dia anterior	1.690.547
Em egual data de 1923	678.431
Embarques:	
Para os Estados Unidos	7.986
Por cabotagem	790
Total	8.776

SANTOS, 9 de fevereiro.

O mercado de café a termo, para nova baixa, nesta praça, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	41$325	41$300
Para março	41$175	42$150
Para abril	42$075	42$450
Vendas		Saccas
No dia de hoje		42.000
No dia anterior		41.000

S. PAULO, 9 de fevereiro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 29.000 saccas de café, contra 26.000 no dia anterior e 33.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	20.000	20.000	22.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	9.000	6.000	11.000

JUNDIAHY, 9 de fevereiro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 10.000 saccas, contra 9.000 no dia anterior e 11.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	10.000	9.000	11.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 9 de fevereiro.

O mercado de algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 12 a 14 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 13 pontos.

No disponivel americano, alta de 13 pontos.

No americano a termo, alta de 12 a 14 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.35	14.22
Maceió "Fair"	14.35	14.22
American "Fully" Middling	13.45	13.32
Opções:		
Para março	13.16	13.04
Para maio	13.25	13.12
Para julho	13.30	13.16
Para outubro	13.16	13.03

LIVERPOOL, 9 de fevereiro.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, devido a noticias de Nova York. Vendem pela operação Straddle. Alta de 7 a 18 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	13.20	13.04
Para maio	13.28	13.12
Para julho	13.23	13.16
Para outubro	13.21	13.03

NOVA YORK, 9 de fevereiro.

O mercado de algodão apresenta-se em geral activo, devido a noticias de Liverpool. Sympathia com o mercado disponivel. Alta de 13 a 24 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	24.39	24.16
Para maio	24.66	24.49
Para julho	24.95	24.82
Para outubro	24.71	24.50

NOVA YORK, 9 de fevereiro.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Relatorio do mercado de panno. Alta de 17 a 24 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	24.45	24.25
Para março	24.16	23.99
Para maio	24.49	24.31
Para julho	24.82	24.58
Para outubro	24.50	24.30

PERNAMBUCO, 9 de fevereiro.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	260
No dia anterior	900
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	61.900
No dia anterior	61.700
Existencia:	
No dia de hoje	16.100
No dia anterior	15.900

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	65$000	65$000

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 9 de fevereiro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	35.000
No dia anterior	21.300
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.344.000
No dia anterior	2.309.000
Existencia:	
No dia de hoje	400.200
No dia anterior	455.200

Embarques:

Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	12$300 a 12$800
Dia anterior	12$300 a 12$800
Segunda:	
Hoje	11$300 a 11$800
Dia anterior	11$300 a 11$800
Crystaes:	
Hoje	9$700 a 10$200
Dia anterior	9$700 a 10$200
Demeraras:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	9$000 a 10$000
Dia anterior	9$000 a 10$000
Somenos:	
Hoje	8$000 a 9$000
Dia anterior	8$000 a 9$000
Brutos seccos:	
Hoje	7$600 a 8$600
Dia anterior	7$600 a 8$600

TRIGO

BUENOS AIRES, 9 de fevereiro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com baixa e alta de 5 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para março	17.30	17.35
Para maio	17.80	17.75

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio permanece numa situação de completo desequilibrio, sob a influencia de um movimento desenvolvido de procura de letras para remessas e desprovido de papeis de cobertura, provenientes do café e de outras mercadorias de nossa exportação.

Em taes condições, sem os elementos essenciaes á alta, as taxas depreciavam-se á medida que as necessidades de novas tomadas para remessas se faziam sentir, com a natural affluencia de tomadores nos bancos.

Com effeito, declarou o Banco do Brasil sacar a 5 23|32 e 5 3|4 e os outros a 5 21|32 e 5 11|16 d., com dinheiro para o particular a 5 23|32 d.

Pouco depois aquelle banco operava a 5 23|32 d. e estes a 5 21|32 d., havendo dinheiro a 5 45|64 d. para letras particulares.

Desceram ainda os sacadores estrangeiros a 5 5|8 d., passando a cotar-se o particular a 5 11|16 d., compradores, com o mercado mal collocado e frouxo.

A' tarde, o Banco do Brasil operava a 5 11|16 e 5 23|32 d. e os outros a 5 5|8, 5 41|64 e 5 21|32 d., assim tendo fechado o mercado calmo, com dinheiro a 5 11|16 e letras a 5 21|32 d.

Cotaram-se os soberanos a 44$500 e 49$000 e a libra-papel a 43$000.

O dollar regulou: a prazo, a 8$970, e á vista, de 8$950 a 9$000.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças		A 90 dias
Londres	5 5/8 a	5 23/32
Paris	$480 a	$482
Nova York	—	8$970
Praças		**A' vista**
Londres	5 37/64 a	5 11/16
Paris	$483 a	$486
Italia	$373 a	$375
Belgica	$460 a	$462
Portugal	$432 a	$440
Nova York	8$950 a	9$000
Canadá	—	8$980
B. Aires (ouro)	8$170 a	8$180
B. Aires (papel)	3$590 a	3$620
Suecia	2$410 a	2$430
Noruega	—	1$380
Japão	—	3$510
Hespanha	1$280 a	1$290
Chile (ouro)	—	1$070
Suissa	1$730 a	1$745
Dinamarca	—	1$600
Slovaquia	$265 a	$275
Syria	—	$484
Austria (por 1.000 corôas)	$135 a	$136
Allemanha (marco da renda)	2$130 a	2$150
Montevidéo	8$600 a	8$75[illegible]
Hollanda	3$610 a	3$64[illegible]
Vales-ouro:		
Por 1$000, ouro	—	4$915
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$483 a	$48[illegible]
Por cabogramma:		
Praças		**A' vista**
Londres	5 9/16 a	5 21/32
Paris	$486 a	$491
Italia	$374 a	$375
Nova York	9$010 a	9$050
Suissa	—	1$740
Belgica	—	$462
Japão	—	3$530
Hollanda	—	3$650

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: á vista, a 9$000, e a prazo, a 8$970.

Esse banco forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$915 papel por 1$000, ouro.

Bolsa de Titulos

O mercado de titulos funccionou, hontem, sem trabalhos de interesse, tendo accusado um movimento sensivelmente moderado de negocios, tanto sobre apolices geraes e municipaes, como sobre outros papeis em evidencia.

Estiveram fracas as apolices geraes uniformizadas e as diversas emissões, cujos preços regularam inalterados.

As apolices municipaes continuaram variaveis e sem trabalhos de interesse.

Os demais papeis em evidencia eram poucos, regulando sem firmeza os de bancos, assim como todos os que regulavam com algumas offertas.

Careceram, assim, de interesse os trabalhos da Bolsa, tudo como se vê adeante.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:		
Uniformizadas, 5 %	48 a	760$000
Diversas Emissões:		
De 200$, nom.	6 a	880$000
De 1:000$, nom.	234 a	760$000
De 1:000$, port.	2 a	638$000
De 1:000$, port.	28 a	639$000
De 1:000$, port.	1 a	640$000
Obrig. do Thesouro	170 a	908$000
Municipaes:		
Emp. 1917, port.	47 a	145$000
Emp. 1920, port.	60 a	140$000
Em. 1920, nom.	215 a	140$000
Dec. 1.535, 7 %	10 a	152$000
Dec. 1.933, 8 %	16 a	164$000
Dec. 1.933, 8 %	12 a	164$500
Dec. 1.933, 8 %	58 a	165$000
Estaduaes:		
E. R. G. do Sul, port.	23 a	790$000
E. de Minas	2 a	780$000
E. da Parahyba	10 a	91$000
E. do Rio 6 %	10 a	380$000
E. do Rio 100$, 4 %	200 a	98$000

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	100 a	355$000
Companhias:		
Silveira Machado	120 a	100$000

DEBENTURES

Docas de Santos	100 a	185$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	765$000	760$000
Div. Emissões, 5 %	763$000	760$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	690$000	—
Div. Emissões, 5 %	640$000	639$000
Div. Emissões, cunt.	636$000	630$000
Obrig. do Thesouro	909$000	908$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	98$500	98$000
E. do Rio 500$, nom.	370$000	—
E. da Parahyba, por.	91$000	90$500
E. Minas 1:000$, 5 %	—	760$000
E. Espirito Santo	—	—
E. Pernambuco, 7 %	925$000	900$000
Municipaes:		
Emp. 1904, 5 %	190$000	—
Ditas, nom.	—	360$000
Emp. 1906, 6 %	155$000	153$000
Ditas, nom.	—	—
Emp. 1914, port.	—	147$000
Emp. 1917, port.	145$000	143$000
Emp. 1920, port.	140$000	139$500
Dec. 1.535, 7 %	152$500	152$000
Dec. 1.948, 7 %	—	149$000
Dec. 1.350, 7 %	—	—
"Lyra" Municipal	165$000	164$000
Nictheroy, 1ª série	—	72$000
Sergipe	—	—
Campos	780$000	—
Rio Grande, nom.	—	700$000
Petropolis	175$000	—
Valença	70$000	50$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	355$000	—
Commercial	205$000	195$000
Commercio	180$000	170$000
Lavoura	43$000	—
Nacional	—	230$000
Funccionarios	—	47$000
Mercantil	400$000	390$000
Portuguez, port.	180$000	—
Portuguez, nom.	—	—
Companhias de Tecidos:		
Bom Pastor	230$000	—
Confiança	—	220$000
Brasil Industrial	—	500$000
Petropolitana	450$000	350$000
America Fabril	325$000	—
Alliança	—	140$000
Corcovado	180$000	—
Esperança	—	300$000
Prog. Industrial	495$000	—
Tijuca	330$000	—
Taubaté	—	500$000
S. Pedro	—	500$000
Industrial Mineira	500$000	—
Manufactora	—	280$000
Companhias de Seguros:		
Sanres	—	200$000
Previdente	1:800$	1:700$
Garantia	150$000	—
C. de E. de Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	70$000	—
M. S. Jeronymo	—	—
J. Botanico, integ.	—	—
Companhias diversas:		
Artefactos de Ferro	230$000	—
Docas da Bahia	35$000	—
D. de Santos, port.	495$000	—
D. de Santos, nom.	495$000	485$000
C. "A Noite"	200$000	—
Diamantifera	63$500	—
Ilha Branca	202$000	199$000
M. de C. Alimenticias	20$000	—
Terras	—	5$000
DEBENTURES:		
America Fabril	188$000	—
Docas da Bahia	—	118$000
Docas de Santos	—	184$500
Esperança	204$000	—
Manufactora	—	180$000
Bom Pastor	200$000	170$000
Ind. Campista	200$000	—
Cervej. Brahma	1:015$	—
Fluminense F. Club	90$000	—
Tec. Confiança	—	190$000
Alliança	—	—
Explor. de Portos	190$000	180$000
Mercado Municipal	—	186$000
Magéense	180$000	170$900
F. B. e A. de Metal	—	200$000
Mestre & Blatgé	215$000	—
Prog. Industrial	190$000	—
Luz Stearica	—	200$000

ALFANDEGA

O inspector communicou ao guarda-mór que autorizou o administrador da Mesa de Rendas Alfandegada de Macahé a desligar do serviço o guarda da policia aduaneira, João Gregorio Praxedes, afim de vir assumir o exercicio de egual cargo na Alfandega, para onde foi removido por titulo de 25 de novembro ultimo.

— Foi baixada portaria autorizando o administrador da Mesa de Rendas Alfandega de Macahé a desligar do serviço da mesma Mesa o guarda da policia aduaneira, João Gregorio Praxedes, afim de vir assumir, dentro do prazo de 30 dias, o exercicio de egual cargo na Alfandega desta capital.

— Por portaria de hontem, o inspector determinou que o 2º escripturario Isaias de Oliveira, que se apresentou, por estar concluida a licença em cujo gozo se encontrava, deverá servir na 2ª secção.

Manifestos distribuidos — N. 190, vapor italiano "Reccoc", de Norfolk, ao escripturario Salvador; n. 191, vapor inglez "Trevean", de Cardiff, ao escripturario Manoel Corrêa; n. 192, vapor inglez "Brhill", de Norfolk, ao escripturario Milton Gonçalves; n. 193, vapor inglez "Ethelfreda", de Bahia Blanca, ao escripturario Rogerio Freire; n. 194, vapor francez "Essex Druid", de Buenos Aires, ao escripturario Rogerio Freire; n. 195, vapor inglez "Vandyck", de Buenos Aires, ao escripturario R. Rocha; n. 196, vapor norueguez "Rigel", de Brevik, ao escripturario Josetti; numero 197, vapor inglez "Avon", de Southampton, ao escripturario Milton Gonçalves; n. 198, vapor inglez "Vestris", de Nova York, ao escripturario Wanderley; n. 199, vapor hollandez "Eemland", de Rotterdam, ao escripturario Josetti; n. 200, vapor allemão "Hornsund", de Bremen, ao escripturario Salvador; n. 201, vapor francez "Ceylan", de Hamburgo, ao escripturario Assumpção; n. 202, vapor nacional "Guaratuba", de Liverpool, ao escripturario Manoel Corrêa; n. 203, vapor hollandez "Orania", de Amsterdam, ao escripturario Stenio Guaraná; n. 204, vapor belga "Londonier", de Antuerpia, ao escripturario Rogerio; n. 205, vapor inglez "San Salvador", de Tampico, ao escripturario Milton; n. 206, vapor inglez "Southh Borough", de Cardiff, ao escripturario Solanés; n. 207, vapor dinamarquez "Nevada", do Rosario de Santa Fé, ao escripturario Braulio Salles; n. 208, vapor inglez "Trenegios", de Cardiff, ao escripturario Werneck; n. 209, vapor inglez "Whitegate", de Bahia Blanca, ao escripturario Thales Mello; n. 210, vapor italiano "Tomaso di Savoia", de Genova, ao escripturario Josetti; n. 211, vapor inglez "Arlanza", de Buenos Aires, ao escripturario P. Barros; n. 212, vapor allemão "Cap Polonio", de Buenos Aires, ao escripturario Prado Carvalho; n. 213, vapor francez "Formose", de Buenos Aires, ao escripturario Linhares; n. 214, vapor francez "Jouffroy d'Albans", de Buenos Aires, ao escripturario Rogerio; n. 215, vapor francez "Lutetia", de Buenos Aires, ao escripturario Paula Barros; numero 216, vapor hollandez "Callisto", de Rotterdam, ao escripturario Rogerio Freire.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 9:

Em ouro	238:791$580
Em papel	210:593$156
Total	449:384$736
Renda arrecadada de 1 a 9 do corrente	2.905:486$147
Em egual periodo de 1924	2.510:149$273
Differença a maior em 1925	395:3336$874

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 9	77:110$700
De 1 a 9 do corrente	403:207$000
Em egual periodo do anno passado	190:924$000
Differença a maior em 1925	212:283$000

Generos de consumo

CAFÉ

Continuava o mercado de café sob a impressão de alternativas de baixa dos centros consumidores, notadamente da Bolsa de Nova York, onde havia o interesse em forçar a quéda de preços em nosso mercado.

E' com effeito, tem, allás, surtido effeito essa orientação em nossos centros negociadores do producto, tanto que o mercado aqui regulava em declinio.

No sabbado, esteve paralysado e nominal, com vendedores a 57$000, mas sem compradores para exportação.

Hontem, porém, tendo havido alguma procura, os vendedores declararam o preço de 57$500 por arroba e deram o mercado, com em condições de estabilidade, aliás apparente, uma vez que os maiores negocios realizados eram para attender ás necessidades do consumo local.

Foram fechadas na abertura 4.403 saccas, ficando o mercado, depois disso, estacionario.

Com effeito, á tarde foram negociadas apenas 1.076 saccas, no total de 5.479 ditas.

O mercado fechou inalterado e destituido de interesse.

Movimento estatistico

NO DIA 7

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	2.943
Pela Central	612
Por cabotagem	—
Total	3.555
Desde o dia 1º	33.640
Média	4.806
Desde 1º de julho	2.501.773
Média	11.728
Embarques:	
Para a Europa	3.883
Para os Estados Unidos	3.100
Para o Rio da Prata	—
Por cabotagem	80
Para o Cabo	772
Total	7.835
Desde o dia 1º	42.745
Desde 1º de julho	2.481.361
Em egual data de 1924	2.088.400
Existencia:	
No mercado	240.582
Em egual data de 1924	151.538

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	Nominal
Typo 4	Nominal
Typo 5	Nominal
Typo 6	Nominal
Typo 7	Nominal
Typo 8	Nominal
Vendas (saccas)	584

Mercado paralysado.

Pauta	3$920

NO DIA 9

Vendas	Saccas
Pela manhã	4.403
A' tarde	1.076
Total	5.479

Preços pela arroba:

Typo 7	57$500
Typo 7 em 1924	32$000

Mercado estavel.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Fevereiro	57$350	56$750
Março	57$630	57$600
Abril	57$400	57$350
Maio	56$650	56$400
Junho	54$800	54$550
Julho	53$400	52$800
Mercado calmo.		
Na 2ª Bolsa:		
Fevereiro	58$300	57$500
Março	58$500	58$200
Abril	58$250	58$000
Maio	57$100	56$950
Junho	55$400	56$000
Julho	53$950	53$500
Mercado estavel.		
Vendas		Saccas
Na 1ª Bolsa		8.000
Na 2ª Bolsa		5.000
Total		13.000

EMBARQUES NO DIA 9

	Saccas
Para o Havre:	
Alfredo Sinner & C.	500
Theodor Wille & C.	500
Pinheiro Ladeira & C.	500
E. G. Fontes & C.	250
Para Copenhague:	
E. G. Fontes & C.	500
Ornstein & C.	250
E. Johnston & C. Ltd.	93
Pinheiro Ladeira & C.	125
Hard, Rand & C.	112
Para Genova:	
E. G. Fontes & C.	750
Para Nova Orleans:	
Pinto Lopes & C.	1.000
Norton Megaw & C.	500
Para Portos do Sul:	
Rocha Faria & C.	50
Total	5.129

ALGODÃO

Funccionou o mercado de algodão, ainda hontem, bem collocado e firme, com os preços em melhoria mais ou menos accentuada.

Não é que a procura fosse muito activa, mas havia perspectiva de maior desenvolvimento de negocios, que animavam os vendedores.

Registraram-se entradas e entregas de pequeno vulto e o mercado fechou firme.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	60$000 a 61$000
Primeiras sortes	55$000 a 56$000
Medianos	53$000 a 54$000
Paulista	Nominal

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 9

Entradas	Fardos
No dia 7	475
Saidas	213
Existencia	27.559

ASSUCAR

Funccionava o mercado de assucar, hontem, em condições sustentadas pelos possuidores, estes pretendendo melhores preços.

Mas, as condições reaes do mercado não comportavam novas altas, de sorte que na propria Bolsa já se fizeram sentir os primeiros prodromos de uma quéda maior dos preços.

Era pequena a procura para novos negocios sobre o disponivel, ao passo que estamos com supprimentos relativamente avultados em deposito nos trapiches.

Mas, os possuidores declararam os preços de 53$000 a 56$000 por 60 kilos, cif., dos crystaes, muito embora não houvesse compradores declarados a esses preços.

O movimento de entradas foi desenvolvido e o de saidas regular.

O mercado ficou, assim firme nos vendedores, que o estão impulsionando a todo o transe.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	53$000 a 56$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	46$000 a 48$000
Demeraras	45$000 a 47$000
Mascavinho	48$000 a 50$000
Mascavo	46$000 a 48$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 9

Entradas	Saccos
No dia 7	18.596
Saidas	7.158
Existencia	156.595

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Opções:		
Abertura	Vend.	Compr.
Fevereiro	52$500	52$300
Março	52$500	52$100
Abril	52$800	52$400
Maio	52$700	52$500
Junho	52$500	52$300
Julho	52$700	52$500
Mercado estavel.		
Fechamento:		
Fevereiro	53$200	52$700
Março	53$000	52$600
Abril	53$200	52$500
Maio	53$300	53$000
Junho	53$000	52$600
Julho	53$200	52$500
Mercado estavel.		
Vendas		Saccos
Na 1ª Bolsa		16.000
Na 2ª Bolsa		4.000
Total		20.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 2 1|8 rezes e 2 vitellos.

Foram vendidos para os suburbios: 87 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	695
Vitellos	43
Porcos	2

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 650 rezes, 50 vitellos e 22 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 605 3|4 rezes, 40 vitellos e 2 porcos, pelos seguintes preços:

		Kilo
Rez	—	1$300
Vitello	—	1$300
Porco	—	4$200

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:		
Fina de Minas	5$500 a	6$000
Superior	5$000 a	5$500

BANHA

Por kilo:		
De Porto Alegre:		
Lata de 2 kilos	4$800 a	5$000
Lata de 1 kilo	4$300 a	5$000
Lata de 20 kilos	4$800 a	5$000
De Laguna:		
Lata de 20 kilos	4$700 a	4$800
De Itajahy:		
Lata de 2 kilos	4$800 a	5$000
Lata de 10 kilos	4$800 a	5$000
Lata de 20 kilos	4$800 a	5$000
De Minas e S. Paulo:		
Lata de 20 kilos	4$500 a	4$700
Lata de 10 kilos	4$500 a	4$700

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:		
Brasileira	49$000 a	49$200
Buda Nacional	52$000 a	52$200
Nacional	49$500 a	50$200

TOUCINHO

Por kilo:		
De fumeiro	4$000 a	4$200
Commum	3$500 a	3$600

MILHO

Por 60 kilos:		
Amarello	28$000 a	30$000
Misturado e regular	26$000 a	27$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	42$000 a	43$000
De 2ª qualidade	40$000 a	41$000
De 3ª qualidade	38$000 a	39$000
Grossa	33$000 a	34$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 grãos	1:080$ a	1:100$
De 38 grãos	1:050$ a	1:060$
De 36 grãos	1:020$ a	1:030$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	—	31$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	—	37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:		
De Campos	530$000 a	540$000
De Angra dos Reis	550$000 a	560$000
De Paraty	570$000 a	580$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	2$800 a	2$900
Puras mantas	2$800 a	3$000
Fronteira:		
Patos e mantas	2$600 a	2$900
Puras mantas	2$700 a	3$000
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$500 a	2$800
Puras mantas	— a	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	2$000 a	2$800
Puras mantas	— a	—
Minas Geraes:		
Puras mantas	— a	—

Notas diversas

JUROS E DIVIDENDOS

Estão pagando juros e dividendos:

Companhia Metropolitana, juros.

Companhia Docas de Santos, 6 % dos debentures, 2º semestre de 1924, e 63º dividendo, de 10$000 por acção.

Companhia Nacional de Armazens Geraes, 14$000 por acção.

Apolices do Espirito Santo, juros do 2º semestre de 1924.

Companhia de Tecidos Bom Pastor, 10 %.

Companhia de Seguros União C. dos Varejistas, 15$000 por acção.

Companhia Cervejaria Brahma, dividendo de 12$000 por acção.

Banco de Credito Geral, 8 %.

Companhia Hanseatica, 12 %.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres União dos Proprietarios, 12 %.

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro.

Companhia de Seguros Brasil, 10 %.

Banco do Brasil, do dia 14 em deante, dividendo de 20$000 por acção.

Companhia Fabrica de Tecidos São Pedro de Alcantara, dividendo.

Banco Commercial do Rio de Janeiro, 11$000 por acção.

Companhia Fiação e Tecidos Confiança Industrial, dividendo de 15$000.

Estado da Parahyba, premio e amortização do emprestimo popular, 6 %, 5º sorteio.

Prefeitura do Bello Horizonte, juros de apolices.

S. A. Fabrica de Sedas Santa Helena, 10$000 por acção.

Companhia Industrial Sul-Mineira, Itajubá, Minas, 12$000 por acção.

Companhia Fiação e Tecidos Santo Aleixo, 3$ por acção.

S. Cooperativa de Responsabilidade Limitada, 8 %.

Companhia Fiação e Tecidos Corcovado, 6$000 por acção.

Fabrica de Tecidos Esperança, 20$000 por acção.

Companhia Progresso Industrial, 20$ por acção.

C. Loterias Nacionaes do Brasil, 3$ por acção.

Mercado Municipal do Rio de Janeiro, 8 %.

Companhia America Fabril, 15$000 por acção.

ASSEMBLÉAS GERAES

Estão convocadas as seguintes:

Companhia Internacional de Seguros, 28 de fevereiro, ás 14 horas.

Companhia Registro Mercantil do Rio de Janeiro, no dia 10, ás 14 horas.

Companhia Fiação e Tecidos Alliança, no dia 17, ás 14 horas.

Companhia de Seguros Argos Fluminense, no dia 20, ás 13 horas.

Companhia Fiação e Tecidos Cometa, no dia 21, ás 14 horas.

C. Energia Electrica Rio-Grandense, no dia 26, ás 14 horas.

Companhia Industrial Matto-Grossense, no dia 23.

Companhia Commercial e Maritima, no dia 12, ás 15 horas.

Companhia Fabrica de Tecidos São Pedro de Alcantara, no dia 18, ás 13 horas.

Companhia Taubaté Industrial, no dia 20, ás 12 horas.

Banco Sul-Americano, no dia 21, ás 13 horas.

CHAMADA DE CAPITAL

Estão chamando capital:

Companhia Industrial de Itaquahy, 10 %.

Companhia Radiotelegraphica Brasileira, 50 %.

Banco Commercial do Rio de Janeiro.

Banco Predial do Estado do Rio.

S. A. do Gaz de Nictheroy, 2.400 contos.

Companhia Brasileira Fichet & Schwartz.

NOTAS DE RECOLHIMENTO

Acha-se prorogado até 31 de março do corrente anno, o prazo para recolhimento, sem desconto, das seguintes notas:

5$000, estampas 15 e 16;
10$000, estampas 11, 12 e 18;
20$000, estampas 12 e 15;
50$000, estampas 11 e 12;
100$000, estampas 11, 12 e 13;
200$000, estampas 12 e 15;
500$000, estampas 9 e 11.

A 1 de abril proximo, improrogavelmente, começará a pratica dos descontos.

Segundo um edital da Caixa de Amortização, as estações arrecadadoras não poderão recusar o recebimento de taes notas, nem as repartições pagadoras as poderão lançar na circulação.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 9

De Amsterdam e escalas, o paquete hollandez "Orania".

De Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Cap Polonio".

De Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Formose".

De Liverpool e escalas, o paquete nacional "Guaratuba".

De Nova York e escalas, o paquete inglez "Vestris".

De Genova e escalas, o paquete italiano "Giulio Cesare".

SAIDAS NO DIA 9

Para Buenos Aires e escalas, o paquete hollandez "Orania".

Para Pará e escalas, o paquete nacional "Itapema".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Vestris".

Para Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Cap Polonio".

Para Florianopolis e escalas, o paquete nacional "Anna".

Para Recife e escalas, o paquete nacional "Cannavieiras".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "Giulio Cesare".

Para Portos do Sul, o paquete nacional "Itapura".

Para Marselha e escalas, o paquete francez "Formose".

VAPORES ESPERADOS

Genova e escs. — "Giulio Cesare"	10
Rio da Prata — "Zeelandia"	11
Rio da Prata — "Ré Vittorio"	11
Portos do Sul — "Cte. Vasconcellos"	12
Portos do Sul — "Itaipú"	12
Nova York — "Pan America"	13
Pará e escs. — "Baependy"	13
Japão — "Manilla Maru"	13
Bordéos — "Lipari"	14
Montevidéo — "Affonso Penna"	14
Gothemburgo — "P. Christophersen"	15
Rio da Prata — "Sierra Morena"	15

VAPORES A SAIR

Rio da Prata — "Cap Norte"	10
Rio Grande e escs. — "Ibiapaba"	10
Montevidéo e escs. — "Belém"	10
Rio da Prata — "Giulio Cesare"	10
P. Alegre e escs. — "Cte. Capella"	10
Ponta d'Areia — "Ipanema"	10
Iguape e escs. — "Pirahy"	10
Aracajú — "Itacava"	11
Genova e escs. — "Ré Vittorio"	11
Amsterdam e escs. — "Zeelandia"	11
Portos do Sul — "Pyrineus"	12
Pará e escs. — "P. de Moraes"	12
Recife — "Itaquera"	12
Portos do Norte — "Ceará"	13
Rio da Prata — "Pan America"	13
Nova York — "Joazeiro"	14
Rio da Prata — "Lipari"	14

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

A primeira de hoje, no Trianon

Subirá á scena, hoje, no theatrinho da Avenida, a comedia de costumes burguezes "Tiro pela culatra", tres actos do escriptor argentino Frederico Mertens, adaptação do actor sr. Restier Junior.

A peça, informam-nos, do genero das que agradam immenso ao publico frequentador do Trianon, deverá lograr successo animador.

O sr. Procopio Ferreira terá occasião de apresentar no personagem do "Aragão" mais um trabalho digno de nota.

A peça vae encenada a capricho pelo sr. Christiano de Souza, com scenarios do sr. J. Prado.

Para o proximo dia 17 está já annunciada a peça carnavalesca "Baile de mascaras", de Papi e Pope.

"Cobardias" e "Paz domestica", pela Companhia Alves da Cunha

Muito interessante é o espectaculo desta noite da companhia portugueza Bertha de Bivar-Alves da Cunha, no Theatro Republica.

Será representada a emocionante peça em dois actos do repertorio do sr. Alves da Cunha, "Cobardias", completando o espectaculo a comedia franceza "Paz domestica", traduzida por Carlos Trigueiro, novidade para o Rio.

A comedia tem dois personagens apenas, marido e mulher. Aquelle ganha a vida escrevendo folhetins romances para os jornaes que lhe pagam a tanto por linha. A mulher tem caprichos domesticos, que o marido procura corrigir applicando-lhe multas. Ella, porém, astuta, como todas, acha sempre o meio de fazer o "tyranno" lhe dar os recursos para satisfazer as multas.

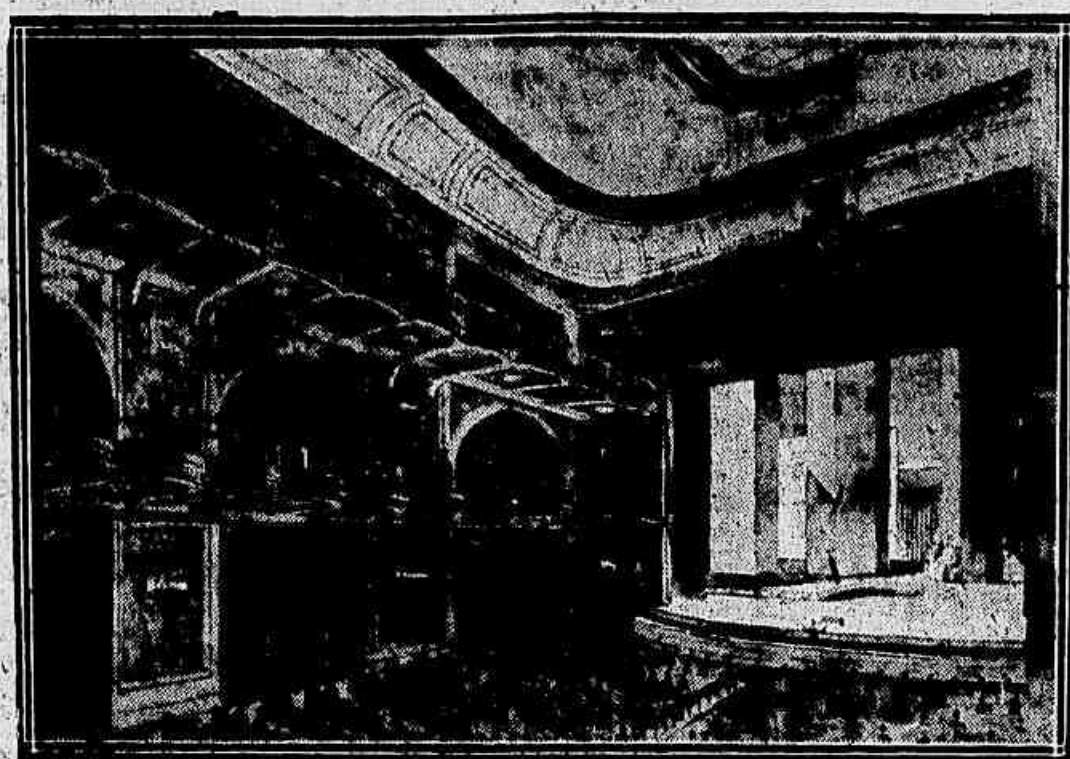
E, assim, mantem-se o equilibrio conjugal e garante-se a paz domestica.

"A princeza dos dollars", no Lyrico

Tem sido feliz, como das vezes anteriores, a actual temporada da Companhia Clara Weiss, no Theatro Lyrico.

Depois de ter cantado tres noites

A PROXIMA INAUGURAÇÃO DE UM GRANDE CENTRO DE DIVERSÕES

UMA VISITA A'S OBRAS DO "THEATRO CASINO" — A COMPANHIA E O REPERTORIO

Um aspecto da sala do "Theatro Cassino", a ser inaugurado em Maio proximo, pelo emprezario Sr. N. Viggiani

Quando foi por occasião do centenario da nossa independencia falava-se muito na inauguração de um grande casino. Seria ali na "terrasse" do Passeio Publico. O prefeito de então, dr. Carlos Sampaio, auxiliou o mais possivel os emprehendedores da obra que elle tanto desejava fosse terminada. Mas nada adeantou o auxilio do administrador da cidade; os trabalhos ficaram paralysados, porque, para conclusão das obras seria necessario mais dinheiro, que não puderam conseguir os seus emprezarios. E os dois edificios, ainda por terminar, ficaram enfeiando o parque admiravel que é o Passeio Publico e um lindo trecho da Avenida Beira-Mar, durante dois annos. Eis que então o dr. Alaor Prata abriu concorrencia para o arrendamento e acabamento dos predios. Ninguem se apresentou. Nova concorrencia foi aberta e o emprezario sr. Viggiani, que então dirigia o Trianon, com verdadeira capacidade administrativa, imprimindo áquella casa louvavel orientação, tendo apresentado uma proposta vantajosa, viu-a aceita. Ficou assim com o compromisso de installar um theatro, tornando aquelle local, um agradavel centro de diversões, para o que pensou, tambem, na installação de um "dancing" e de um "bar". Em noticias ha tempos divulgadas, o joven e conhecido emprezario disse que em maio estaria tudo inaugurado.

Como faltam só tres mezes para attingirmos a época marcada, achamos opportuna uma entrevista sobre o assumpto com o sr. N. Viggiani, que posto ao corrente do nosso desejo, amavelmente replicou:

— Terei grande prazer se fosse commigo ver as obras.

— Esplendida idéa.

Saltamos ambos para dentro de um "taxi" que passava, e em tres minutos estavamos na séde das obras.

Vende-se a construcção, por fóra, tem-se a impressão de que lá não se trabalha; mas penetrando-se no interior do ambos os predios, fica-se surpreso: o trabalho é intensivo, febril.

— Em maio estarão impreterivelmente inaugurados o theatro, o bar e o "dancing", disse, com immensa satisfação, o sr. Viggiani. E continuou: — Comecemos a nossa visita pelo theatro. (Acha-se installado no predio e o que se acha situado do lado do Sylogeu). Repare que a sala de espectaculos não é pequena como poderá parecer.

— Realmente. Qual a lotação?

— Frisas 26, camarotes 16, poltronas 500 e balcões 250.

— Comporta o theatro quasi mil pessoas?

— Mais ou menos. E o que ha de importante, é que o publico se sentirá aqui admiravelmente bem. Não haverá um logar de onde o senhor não veja o palco, de onde se não ouça bem os artistas e onde se sinta calor. Não acha agradavel a temperatura aqui?

— Agradabilissima.

Realmente, o Theatro Casino é constantemente acariciado por uma viração suave, que vem do mar. E o vento não é incommodativo, porque se attenua ao bater no arvoredo do Passeio Publico. Não se estabelece corrente de ar. Será um theatro do qual o publico não fugirá no verão. Haverá conforto não só para os espectadores como para os artistas. A caixa é pequena, mas intelligentemente dividida. Todos os camarins terão janellas, e haverá na caixa banheiro de agua fria e quente, "foyer", etc.

Tive a preoccupação de poder installar bem os artistas. E' justo. Elles devem trabalhar de bom humor e sem conforto isto não é possivel.

Mas o conforto dos artistas, realmente grande, é muito menor que o do publico. A sala de espera vae ser um encanto. Durante os intervallos os espectadores poderão passear em dois corredores, chegar a uma varanda que dá para o Passeio Publico; na janellas abertas não se pensará em calor, por maior que seja. O panorama que se descortina das janellas é admiravel: a bahia Guanabara com toda a sua magestade, a Avenida Beira-Mar com seu intenso movimento de automoveis, e o seu collar de luzes, á noite.

— Mas isso, por si só, é um espectaculo!

E o sr. Viggiani, que é um grande enthusiasta por tudo quanto é nosso, sorrindo, respondeu:

— Um maravilhoso espectaculo! O Theatro Casino vae ser, sem duvida, um ponto de vista obrigatoria dos forasteiros. Qual o estrangeiro que não virá aqui ver estes bellos panoramas?

Depois do theatro fomos ao predio proximo ao Monroe, onde vão ser installados o "dancing" e o bar. As obras estão mais adeantadas. A impressão é a melhor possivel. Ha conforto e requintado gosto artistico. O bar será no primeiro pavimento e o "dancing" no segundo, em um vasto salão, arejado, bellissimo.

Voltando de novo ao assumpto principal, indagámos:

— Que companhia vae inaugurar o Theatro Casino: nacional ou estrangeira?

— Nacional, uma esplendida companhia... nacional.

— E o repertorio?

— Nacional tambem. As tres primeiras peças serão escolhidas por concurso. Logo que ficar ajustado certo sobre esse assumpto, enviarei uma nota aos jornaes. Exporei as bases do concurso, declinarei os nomes dos membros da commissão julgadora, etc.

Estava terminada a nossa visita e a nossa rapida palestra.

E retirámo-nos satisfeitos, convictos de que o sr. Viggiani vae dotar, realmente, o Rio de Janeiro, de um melhoramento de vulto. Moço e intelligente, com uma rara capacidade de trabalho e cheio de enthusiasmo, está se dedicando com amor na obra magnifica, que tomou sobre os hombros.

consecutivas "Si", de Mascagni, deu-nos, hontem, "A noite de dança", que tambem agradou em cheio.

Esta noite o cartaz é deveras attrahente: annuncia-se "A princeza dos dollars", de Leo Fall, tão conhecida como apreciada nesta capital. A opereta tem pela Companhia Clara Weiss um desempenho impeccavel e é posta em scena com faustosa montagem.

Peça nova no Recreio

Rapparoso, hoje, no Recreio, a Companhia Rangel & Cia., representando em "première" a revista carnavalesca "Entra no cordão!", original dos actores srs. João de Deus e João Martins, com musica compilada e original do maestro sr. Sá Pereira.

A revista está dividida em dois actos e 14 quadros. Encenou-a carinhosamente o sr. João de Deus.

PIRANDELLO DIRECTOR DE THEATRO

O famoso autor italiano, já aqui noticiámos, acaba de inaugurar o Theatro da Arte de Roma, cujo programma exige obras de verdadeira selecção artistica.

Uma das suas proximas peças será a tradução da obra de George Kaiser — "O incendio na Opera", que servirá para apresentar pela primeira vez, após a guerra, ao publico romano, um autor allemão. Outra obra de Kaiser, — "De manhã á meia noite", será tambem representada breve, esta porém, em Milão, no novo Theatro "Convegno".

Cinematographia

GLORIA SWANSON, CASOU-SE EM PARIS

Actriz e marqueza

Toda gente sabia que a popular "estrella" americana estava em França filmando algumas producções para a Paramount; o que ninguem sabia, no entanto, era que a fascinante Gloria, além de filmar, dava tambem caça a um marido... que afinal encontrou.

O feliz mortal tem um nomesinho que afinal o traz: Marquez de la Falaise de la Coudray. Com elle, que lucrou tambem alguma coisa, conseguiu Gloria o marido e o titulo de "Marqueza", que, em que pese a democracia da sua grande patria, assenta-lhe muito bem, sobre tudo nos Estados Unidos.

E' esse o terceiro marido de Gloria; o primeiro foi o conhecido actor Wallace Beery e o segundo o sr. Somborn. Que tempo estará reservado ao Marquez?...

A noticia informa ainda que serviram de testemunhas no acto o sr. Hallet Johnoou, primeiro secretario da embaixada norte-americana em Paris e o barão Daigny.

Informações e boatos

Hoje, não haverá espectaculo no Carlos Gomes, onde a troupe dos duettistas Garrido realizará o ensaio geral da revista carnavalesca do sr. Freire Junior — "Vamos lá?", que tem marcadas para amanhã as suas primeiras representações.

• • • Teremos, depois de amanhã, no S. José, as primeiras representações da burleta carnavalesca — "O balisa", original do sr. Luiz Peixoto, como musica do sr. Assis Pacheco.

Espectaculos para hoje

TRIANON — "Tiro pela culatra".
REPUBLICA — "Cobardias" e "Paz domestica".
LYRICO — "A princeza dos dollars".
S. JOSE' — "Madama".
CARLOS GOMES — (Não dá hoje espectaculo).
RECREIO — "Entra no cordão".

Cinemas

ODEON — "Educar".
PARISIENSE — "Valor de criança".
PATHE' — "A casa do mysterio".
AVENIDA — "Palhaço".
CENTRAL — "Herança de sangue".
IRIS — "Romeu de Macacoa".
IDEAL — "O palhaço".
PARIS — "Doce lar".

ULTIMA HORA

O JORNAL

ULTIMA HORA

VAIDADES

Plinio BARRETO.

Especial para O JORNAL

O sr. Azevedo Amaral, nas interessantes linhas que dedicou, n'O JORNAL, ao general Pershing poz em contraste a maneira espalhafatosa, por que, nos conselhos dos alliados os homens da Europa lançavam as suas assignaturas nos documentos solemnes, acompanhando-as de todos os titulos que possuiam, e a maneira discreta por que, nas mesmas conjuncturas, procediam os homens da America, limitando-se a addicionar á assignatura ésta declaração singela e expressiva—cidadão americano.

O illustre jornalista esflorou, sem querer aprofundal-a, uma curiosa questão de psychologia — a da vaidade dos homens publicos. Não se sabe se é maior, mas póde-se affirmar que não é menor, que a vaidade das mulheres da mesma categoria... O conde Molé, nas suas "Memorias", em curso de publicação, traça-nos, nesse particular, além do proprio, o retrato de altas individualidades onde essa caracteristica predomina. Já não falo em Chateaubriand, cuja vaidade não encontrou mais feliz pintor que elle proprio, e que, até nisso, nesse triste vicio mental, tocou ás raias da genialidade... Quero falar em Talleyrand. O homem mais sagaz da sua epoca foi, ao mesmo tempo, por força da sua immensa vaidade, o mais desfrutavel. A convicção de que era irresistivel levou-o á pratica de taes papeis que ainda hoje, examinando-os, não se póde conter o riso. Para cumulo, elle, o homem de espirito mais agudo da sua éra, uniu-se, por vaidade tambem, a uma dama de tamanha estupidez que morreu sem perceber o sal que havia nesta informação que costumava dar quando lhe perguntavam pela localidade onde nascera:

— Moi? Je suis d'Inde.

As amigas da casa não se cansavam, como era natural, de lhe repetir essa pergunta...

Mas, se é grande e reveste todos os aspectos a vaidade dos homens publicos, não fica atrás a dos criminosos. Passou-me, ha dias, pelas mãos, um papel interessantissimo que illustra bem esse ponto. Pediu-se ao juiz federal de S. Paulo um "habeas-corpus" a favor de um preso politico recolhido a prisão commum afim de ser removido para prisão especial. Como a autoridade policial houvesse contestado que elle fôra posto em prisão commum, o paciente offereceu, para destruir a affirmativa da autoridade, uma declaração firmada por todos os presos de crimes ordinarios em cuja companhia estivera mettido. Essa declaração é que constitue o papel interessantissimo. Cada preso, ao lançar a assignatura, accrescentou, em baixo, com letra firme, em caracteres salientes, o delicto por que fôra condemnado: F., por crime de roubo; L., por crime de homicidio; M., por crime de estellionato; O., por crime de attentado ao pudor, e assim por deante — como se cada um quizesse mostrar ao visinho que tinha á sua conta delicto muito mais importante que elle...

Vaidade mais encantadora do que esta só conheço a daquelle fidalgo francez que desposou, em segundas nupcias, a condessa Guiccioli. Sempre que apresentava a esposa a alguem não se esquecia elle de explicar, desvanecido:

— Minha mulher foi amante de lord Byron.

AS RELAÇÕES ARGENTINAS COM O VATICANO

UMA BRINCADEIRA DE MA'O GOSTO DE UM GAIATO

BUENOS AIRES, 9. (U. P.) — Emquanto o paiz todo espera, hoje, com o maximo interesse, o resultado da conferencia do ministro do Exterior, sr. Gallardo, com o presidente da Republica, sr. Marcelo Alvear, a respeito das relações argentinas com o Vaticano, um brincalhão resolveu pregar uma peça ao nuncio Beda Cardinale, cuja saida compulsoria do paiz é esperada a cada momento, encommendando para elle o serviço de sete empresas de transportes.

Desde pela manhã começaram a chegar á residencia do representante pontificio "andorinhas" e mais "andorinhas", pedindo as malas que deveriam ser levadas para bordo. A policia poz-se immediatamente a campo para apanhar o gaiato, mas, apesar dos seus esforços, nada conseguiu.

Até á tarde, não se sabiam ainda as resoluções tomadas na longa conferencia do chefe do Estado com o seu chanceller.

A proposito de um duello a soccos, na Argentina

BUENOS AIRES, 9. (A.) — Tem sido objecto de commentarios, em todos os circulos, o duello a soccos realizado sabbado ultimo, na séde do Club dos Medicos, entre os drs. Carlos Carrega Casafouth e José Viale.

O encontro foi dirigido tambem por um medico, que, após seis minutos de furioso combate, resolveu suspendel-o, tendo os adversarios se reconciliado.

ESPERA-SE A NOTA DA FRANÇA

PARIS, 9 (U. P.) — O primeiro ministro, sr. Herriot, conferenciou com o ministro das Finanças, sr. Clementel, sobre a nota britannica relativa ás dividas de guerra. Possivelmente, a resposta a nessa nota ficará prompta na reunião do gabinete, na proxima sexta-feira.

A expulsão do patriarcha ecumenico

CONSTANTINOPLA, 9. (A.) — Iniciaram-se as negociações entre os governos de Athenas e de Angorá, para a resolução pacifica do conflicto greco-turco, consequente da expulsão do patriarcha ecumenico.

POSTO ZOOTECHNICO DE PINHEIRO

A VISITA DO MINISTRO DA AGRICULTURA A ESSE ESTABELECIMENTO

Conforme noticiámos, o ministro da Agricultura visitou no sabbado ultimo o Posto Zootechnico Federal, em Pinheiro, para onde partiu desta capital, ás 7 horas, em companhia dos srs. Paulo Vidal, seu official de gabinete, Armando Rocha, director do Serviço de Industria Pastoril, e deputado Francisco Rocha.

A primeira dependencia do Posto visitada pelo sr. Miguel Calmon foi o estabulo, onde se achavam varios exemplares de gado das raças hollandeza, Limosin, Schwitz, Hereford e Limosino-Caracú, inclusive diversos typos criados em campo. O ministro examinou por longo tempo esses animaes, interessando-se especialmente pelo cruzamento Limosino-Caracú, dados os requisitos que elle apresenta, já sob o ponto de vista industrial.

Em seguida, o titular da Agricultura passou a examinar as demais installações do Posto, as quaes comprehendem leiteria, silo, pocilga, cavallariça, etc., obtendo, por parte do respectivo director, dr. Paulino Cavalcanti, informações minuciosas sobre o apparelhamento das mesmas.

No gabinete de zootechnia, foram mostrados ao ministro os quadros para estudo dessa especialidade, de autoria do dr. Paulino Cavalcanti, e bem assim os dados attinentes ás experiencias alli realizadas, cuja publicação vae ser feita em boletins especiaes.

Por ultimo, o ministro esteve no curso complementar dos Patronatos Agricolas, annexo ao Posto, tendo opportunidade de interrogar alguns dos alumnos então em aulas sobre assumptos relativos á agricultura.

Finda a visita, e servido o almoço na residencia da familia do director do Posto, o ministro e seus companheiros de excursão regressaram ao Rio, em carro especial, ás 15,46.

O novo regulamento de seguros

Ainda o mundo dos seguros numa roda viva com o novo regulamento, com o qual foi surprehendido ao romper da aurora deste Anno Santo.

E, como se trata de materia que a muitissima gente interessa, resolvemos estudar o assumpto, para melhor orientar a opinião publica.

Sabemos que muitas companhias se queixam por não ter sido antes publicado, em edital, um projecto, para receber suggestões dos interessados, como tem sido a praxe em hypotheses identicas, desde longa data, tendo sido este, caso unico nos annaes da Historia.

Estamos certos de que se as sérias preoccupações da administração e os tormentosos problemas da hora presente não absorvessem as attenções desveladas do honrado chefe da nação e do eminente ministro interino, que referendou o decreto que approvou o citado regulamento, não teria sido facil ao autor ou autores do mesmo infiltrar nas suas disposições tantas incongruencias e absurdos.

(Editorial da "Gazeta de Noticias", de 24 de janeiro de 1925)

O CAFE' DESTINADO A S. PAULO E SANTOS

AS QUOTAS DE TRANSPORTE FERRO-VIARIO

S. PAULO, 9 (A.) — Realizar-se-á, ás 14 horas, amanhã, sob a presidencia do dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, secretario da Agricultura, uma reunião dos representantes das Estradas de Ferro, para o fim de serem alteradas as quotas de transporte ferro-viario de café destinado a S. Paulo e Santos.

A campanha anti-alcoolica em São Paulo

S. PAULO, 9 (A.) — O "Estado de S. Paulo" abraçou a campanha anti-alcoolica, segundo o programma apresentado pelo dr. Ervin Wolffenbütter, que foi assignado pelos nomes de maior destaque na sociedade paulista.

Dada a caderneta tradicional com que o "Estado de S. Paulo" defende as causas que acolhe, são fundadas as mais fortes esperanças para o anti-alcoolismo no Brasil.

Abalroamento entre vapores cargueiros

BUENOS AIRES, 9. (A.) — Sabbado ultimo, no canal de Martin Garcia, houve um violento abalroamento entre os vapores cargueiros "Demetrios Borgiaxides", de nacionalidade grega, e "Rawena", norueguez.

Homenagem ao aviador Hillcoat

BUENOS AIRES, 9. (A.) — Nos circulos aeronauticos desta capital, cogita-se de promover uma homenagem ao aviador Hillcoat, realizador do raid aereo Buenos Aires-Lima, offerecendo-se-lhe o apparelho em que fez aquella travessia.

Os nacionalistas uruguayos em maioria

MONTEVIDE'O, 9. (U. P.) — Os diarios nacionalistas annunciam o triumpho dos seus partidarios em todo o paiz, com a maioria de cerca de quatro mil votos.

O incidente entre a Argentina e a Santa Sé

BUENOS AIRES, 9. (U. P.) — Commentando a noticia procedente de Roma de que o Vaticano chamará o secretario da Nunciatura, monsenhor Silvani, sem referir-se ao nuncio d. Beda Cardinale, os jornaes de hoje acham que o governo deve manter a sua attitude energica, exigindo a retirada desse diplomata, entregando-lhe os passaportes, se para isso fôr necessario.

BUENOS AIRES, 9. (U. P.) — Entrevistado o ministro do Exterior, sr. Gallardo, sobre a noticia, vinda de Roma, de que a Santa Sé ordenara a retirada do secretario da Nunciatura, padre Silvani, declarou não ter conhecimento official desse acto, mas o considerava, comtudo, inverosimil.

O novo ministro prussiano

BERLIM, 9 (U. P.) — Membros do Landtag Prussiano acreditam que a escolha do primeiro ministro da Prussia, pela Dieta, amanhã, recairá na pessoa do sr. Marx.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas, do dia 9 até 18 horas do dia 10:

Districto Federal — Tempo: bom, trovoadas locaes. Temperatura: noite mais quente, mantendo-se bastante elevada de dia, com maxima entre 33º e 37º. Ventos: predominando os do quadrante norte.

Estado do Rio — Tempo: bom, com trovoadas locaes. Temperatura: manter-se-á bastante elevada.

Estados do Sul — Tempo: bom, nublado, passando a instavel em S. Paulo e Paraná; instavel nos demais Estados; chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura: manter-se-á bastante elevada. Ventos: variaveis, frescos, no Rio Grande.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, hoje, as seguintes folhas: — Aposentados da Viação — Officiaes de Justiça, Varas e Pretorias.

Prefeitura — Pagam-se, hoje, as seguintes folhas: Adjuntas de 2ª classe, Posto de Prompto Soccorro (A. D.), Visconde de Mauá, Almoxarifado. 1ª e 2ª Circumscripções da Viação. Postos da Limpeza Publica em Cascadura, Ramos, Deodoro, Realengo, Bangú, Campo Grande, Santa Cruz, Guaratiba, Secção de Obras, Cemiterios de Inhauma e Irajá.

CORREIOS

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Cap Norte," para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30 com porte duplo e para o exterior até ás 10.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extraida a 9 do corrente:

Numero		Premio
63582	(C. Federal)	20:000$000
48155	(Bahia)	5:000$000
7555	(C. Federal)	2:000$000
1643	(S. Paulo)	2:000$000
3105	(S. Paulo)	1:000$000
21180	(Recife)	1:000$000
75687	(Minas)	1:000$000
181		500$000
6987		500$000
19650		500$000
25332		500$000
48154	(Approximação)	500$000
54660		500$000
63531	(Approximação)	500$000

Todos os numeros terminados em 2, têm 25$000.

IMPETUOSO INCENDIO EM NICTHEROY

PREJUIZOS TOTAES

Cerca das 21 horas, irrompeu impetuoso incendio no predio n. 61 da rua S. Leopoldo, esquina da rua Visconde de Uruguay, onde era estabelecido com armazem de seccos e molhados o sr. Joaquim de Souza Machado.

Os bombeiros, avisados, compareceram promptamente, sob o commando do capitão Siqueira.

Devido á escassez da agua, e dahi a falta de pressão, no momento, o fogo teve tempo de se propagar e destruir, por completo o predio e a mercadoria.

Tiveram os bombeiros que se limitar a circumscrever o fogo, evitando, assim, que se damnificassem os predios visinhos. Ainda assim, devido á demora da agua nos encanamentos, soffreu ligeiros estragos o predio visinho, de n. 63.

O predio destruido era de propriedade de Eduardo Machado.

O negocio estava seguro em 30 contos.

No momento em que se manifestou o incendio, foram detidos, quando saiam do predio sinistrado, o dono do armazem e dois empregados seus.

Ao local compareceu o delegado Octavio Land.

ABREVIANDO A VIDA

INGERIU LYSOL E CREOLINA

A nacional Irene dos Santos, de 28 annos de edade, solteira e moradora á rua Pinto de Azevedo n. 17, á noite, por motivos intimos, tentou, na referida casa, suicidar-se, ingerindo, para isso, certa dose de lysol misturado com creolina.

A Assistencia, porém, pol-a fóra de perigo.

"RAID" PARIS-DAKAR

DAKAR, 9. (Austral) — Os aviadores francezes Lemaitre e Arrachard iniciaram um vôo descendo em Kayes, no rio Senegal, a quatrocentas milhas de Dakar, donde pediram diversos sobresalentes que lhes serão enviados na terça-feira.

O "PRESIDENTE HARRISON" EM PERIGO

ATHENNAS, 9. (Austral) — Um radiogramma aqui recebido pede soccorros para o vapor "Presidente Harrison", em viagem de Alexandria para Nova York.

PARA O TRATAMENTO DO CANCRO

MILÃO, 9. (U. P.) — Os directores do Banco de Economia da Lombardia communicaram ao rei Victor Manoel a abertura de um credito de dois milhões de liras para a criação de um Instituto Nacional para o tratamento do cancro e outro e seis milhões para a construcção de casas nas zonas ruraes da provincia.

Esse dinheiro tinha sido reunido em contribuições para a celebração da passagem do vigesimo quinto anniversario do reinado. O rei Victor Manoel, respondendo a essa communicação, applaudiu muito a decisão dos directores do banco, affirmando que ella veiu de encontro aos seus desejos e da rainha, que preferem sempre que essas contribuições sejam empregadas em fins de caridade.

O SECRETARIO DA EMBAIXADA BRASILEIRA EM LONDRES

LONDRES, 9. (U. P.) — Consta que o primeiro secretario da Embaixada do Brasil, sr. Luiz Avelino Gurgel do Amaral, partirá brevemente de licença para o Rio de Janeiro.

A DIVIDA ITALIANA AOS ESTADOS UNIDOS

ROMA, 9. (U. P.) — O "Giornale d'Italia", respondendo a uma suggestão da imprensa americana, de que a Italia poderia pagar a sua divida aos Estados Unidos, com um ligeiro augmento de impostos, observa que isso não é possivel, visto que a carga dos contribuintes italianos é a mais pesada do mundo.

Agora mesmo o governo precisa de mais mil milhões de liras para fazer frente ao augmento dos ordenados do funccionalismo publico, em vista da carestia da vida. Não houve o immenso augmento de impostos, como suggestão, para poder attender á situação do trigo. Essa folha termina suggerindo que o governo entregue nos Estados Unidos, como parte do pagamento da sua divida, a quota que lhe cabe nas reparações da Allemanha.

DENSO NEVOEIRO EM NOVA YORK

DESASTRES — MORTES E FERIMENTOS

NOVA YORK, 9 (U. P.) — Reina nesta cidade um nevoeiro sem precedente. Já se registraram alguns desastres, entre os quaes tres collisões no "elevator", e de que sairam duas pessoas mortas e vinte e cinco feridas, além de um incendio na Wall Street. Um trem subterraneo, em East River emperrou no caminho, determinando a paralisação geral dos transportes da cidade.

Roteiro da costa do Brasil

A Directoria de Navegação acaba de publicar um util trabalho para officiaes da Marinha de Guerra e Mercante, intitulado "Roteiro da Costa do Brasil".

Nesse trabalho encontra-se o roteiro do cabo Orange, no Estado do Pará ao cabo de S. Agostinho, no Estado de Pernambuco.

NO "GARIMPO DAS POMBAS"

O engenheiro Morbeck narra ao correspondente d'O JORNAL, em Matto Grosso, os acontecimentos que ali se desenrolaram

O engenheiro Morbeck dirigiu ao nosso correspondente em Matto Grosso, dr. Sá Carvalho, a seguinte carta relatando os factos occorridos no "Garimpo das Pombas" naquelle Estado:

"Presado amigo Sá Carvalho — Deve-me a resposta de uma longa carta, no emtanto, eis-me de novo a escrever-lhe.

Regressei, hontem, do garimpo "Cassununga".

Passo a descrever-lhe, ligeiramente as occorrencias, que se desenrolaram, ultimamente, no Garimpo das "Pombas", situado no Municipio de Cuyabá, distante 30 leguas dessa Capital e 70 de Santa Rita.

Cinco ou seis bahianos armados tentaram assassinar um maranhense por causa ignorada, este, porém, conseguiu escapar á furia dos malvados. Deste facto originou-se mal entendido bairrismo, motivo unico, me parece, da perturbação.

Reunidos a mais alguns pois bandidos não faltam, tentaram matar de emboscada o tal maranhense, por ser ousado, diziam elles. Houve tiroteio, mas o atacado saiu illeso, fugindo em seguida. Esse grupo tomou como chefe o terrivel sr. Reginaldo do Mello. Este, então, prohibiu que os maranhenses dêssem tiros. Aconteceu, porém, que um pobre velho inoffensivo, estando alcoolisado, deu um tiro, conforme é costume nos garimpos novos. O celebre Reginaldo tomou como afronta e mandou chamar em outro acampamento, distante 1 kilometro, o referido grupo, do qual é o chefe. Armando-o, sob o commando do fascinora José Victorino, mandou matar o velho. Depois deste assassinato os fascinoras ficaram receiosos de que os companheiros do morto tomassem vingança e iniciaram verdadeira caçada aos adversarios. Atacaram outra barraca onde estavam oito pessoas almoçando, barbaramente assassinando todos. Os oito mortos pertenciam á familia de Ondino Rodrigues, meu sincero amigo de muitos annos, mantendo em todo esse longo tempo as melhores relações de amizade.

Depois mataram mais outros, perfazendo, até agora, no todo, 14 o numero das victimas. Grande parte de maranhenses, vendo-se sem garantia seguiu para Coronel Ponce, de onde partiram treze para Cuyabá. Os demais vieram para o Cassununga, pela linha telegraphica.

Os que seguiram para Cuyabá pediram providencias ao governo, suppondo, talvez, que eu não quizesse amparal-os no Municipio do Araguaya.

Logo que tive a noticia dos acontecimentos que aqui descrevo, segui para Cassununga. Era urgente tomar qualquer providencia, mas como se tratasse do Municipio da Capital, não me era licito intervir sem previo consentimento do poder competente. Não quiz me dirigir, directamente, ao dr. Estevão, com receio do mesmo não me attender. Pedi, no emtanto aos meus amigos coroneis Carvalhinho e Candinho, que passassem um telegramma, pedindo permissão para agir contra os bandidos, pois, podiam ser demoradas as providencias de Cuyabá. O dr. Estevão respondeu agradecendo e disse que as providencias deveriam ser tomadas sob o regimen policial e que a Chefatura de Policia já tinha aberto inquerito sobre o caso.

Em vista desse telegramma, tomei todas as precauções, para que continue sem alteração a ordem, neste municipio. Se forem demoradas as providencias do governo, os bandidos poderão ainda desenvolver o saque e refugiarem-se no Sul do Estado, o que será deveras lamentavel, principalmente se escaparem sem a devida punição. Eis tudo o que se deu e gira em torno do meu nome nas columnas dos jornaes, sem que, de modo algum me tenha envolvido nos factos. Aqui sacrifiquei minha mocidade, o futuro de meus filhos, em prol do progresso desta região. Seja tudo pelo amor de Deus!

Vou terminar, pois, estou fatigado. Póde dispôr com sinceridade do amigo *Morbeck*.

Santa Rita, 19|1|25."

PARTIDA DE TROPAS PARA CASSUNUNGA

Extraimos do "Combate", de São Paulo a seguinte noticia, sobre o movimento de tropas:

"Por informações recebidas de Cuyabá sabe-se que, com destino á região de Pombas, onde houve a luta entre garimpeiros, partiram, no sabbado passado, o major Quirino Ferreira da Silva, delegado de policia de Cuyabá, levando em sua companhia o sr. Severiano Godofredo de Albuquerque, nomeado agente geral das minas diamantiferas, e o tenente Antonio Salles Accioly, commandando um destacamento de 45 praças da Força da Policia.

Aquella autoridade irá a Cassununga, afim de prosoguir no inquerito e manter o regimen legal em toda a zona garimpeira, tendo o governo do Estado mandado seguir de Cochim outro contingente policial.

Em acção conjunta, uma força do Exercito, seguirá de Tres Lagoas, via Santa Rita do Araguaya."

O FASCISMO

AS ACCUSAÇÕES AO GENERAL BONO

ROMA, 9 (U. P.) — A commissão do Senado que investiga as accusações feitas contra o general De Bono interrogou hoje o deputado Amendola, "leader" da opposição constitucional, cujo depoimento foi muito longo. Amanhã será ouvido o senador Albertini. O deputado Amendola deu o seu testemunho sobre a publicação do memorial de Rossi, em que se fazem graves accusações ao sr. De Bono e a outros "leaders" do partido fascista.

Contra a nomeação de monsenhor Boneo

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — O ministro do Exterior, sr. Gallardo, conferenciou com o presidente Alvear acerca do decreto que será expedido negando assentimento á nomeação de monsenhor Boneo para administrador da Archidiocese de Buenos Aires, de accordo com a resolução da Côrte Suprema.

O NOVO MINISTRO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Marcello Alvear, assignou o decreto de nomeação do ministro das Obras Publicas, sr. Roberto M. Ortiz, que tomará posse do seu cargo amanhã.

A Hespanha em Marrocos

MADRID, 9. (A.) — Um communicado de Marrocos diz que a columna do general Saró ateou incendio em varias povoações dos mouros rebeldes, fazendo numerosos prisioneiros e apoderando-se de 700 cabeças de gado.

DECLARAÇÕES

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

REUNIÃO EXTRAORDINARIA DA ASSEMBLE'A DELIBERATIVA

Convocação

Em virtude de resolução do Conselho Administrativo deferindo o requerimento firmado de conformidade com as disposições do art. 63 dos Estatutos (parte final) e de ordem do sr. presidente, convoco os srs. associados, membros da Assembléa Deliberativa, para a reunião extraordinaria que terá logar no dia 12 do corrente, ás 20 horas e 15 minutos, no salão nobre da séde social.

Ordem do dia

Deliberar sobre alteração dos Estatutos sociaes nas partes que se referem á constituição do Conselho Administrativo e da Commissão Fiscal.

Séde Social, 9 de Fevereiro de 1925. — *Rodrigo Moreira Cesar*, secretario interino.